O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom. Temperatura — Estável. Ventos — Do SE ao NE, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 29,2-21,2; Santa Cruz, 27,4-19,8; Barão da Taquara, 28,0-20,8; Méier, 21,2-18,8; Penha, 28,2-17,8; Bangu, 30,1-16,2; Jardim Botânico, 27,2-17,0; Pão de Açúcar, 25,3-18,2 e Praça Quinze, 26,6-20,2.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Têrça-feira, 19 de Abril de 1949

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 8122

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim. Cr$ 30,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220. 3º, T. 2-181

ED. DE HOJE, 3 SEÇÕES, 22 PAGS — Cr$ 0,50

Teria a Rússia proposto uma conferência quadripartite

Nessa reunião seriam discutidos vários assuntos que separam a URSS das nações ocidentais, inclusive o bloqueio de Berlim

Sem confirmação pelo Departamento de Estado — Desmentido de Malik, delegado soviético — Simples boato, consideram os alemães

WASHINGTON, 18 (De John Steele, correspondente da U.P.) — As versões circulantes, de que a Rússia está realizando gestões para pôr fim ao bloqueio de Berlim, foram intensificadas quando o conhecido comentarista Drew Pearson assegurou que a União Soviética havia feito propostas concretas nesse sentido, porém até agora as esferas oficiais se limitaram a dizer que não têm comentários a fazer a respeito.

Drew Pearson, numa transmissão radiofônica, declarou que a Rússia havia proposto ao delegado dos Estados Unidos ante as Nações Unidas, sr. Philip Jessup, a realização de uma conferência quadripartite sôbre a Alemanha, para tratar entre outras coisas do levantamento do bloqueio de Berlim. Em Lacke Sucess, o delegado soviético Jacob Malik desmentiu que tivesse feito tal proposta a Jessup, e acrescentou que «Pearson tem o costume de inventar coisas».

Inquirido porém sôbre se os rumores de paz a respeito de Berlim podiam ser desprezados como totalmente infundados, o delegado russo respondeu, sorrindo, que «não tinha comentários a fazer».

Nenhum comentário

Foi essa a mesma resposta do porta-voz do Departamento de Estado norte-americano, Michael McDermott, o qual disse: «Estou autorizado a declarar que o Departamento de Estado está a par de muitas versões e informes sôbre vários assuntos relacionados com a Alemanha. Esses boatos são tantos e tão variados que o Departamento decidiu não fazer comentários sôbre nenhum dêles».

Anteriormente, McDermott, em relação com a questão da conferência quadripartite, que Pearson disse ter sido proposta pela Rússia, declinou de comentar tal informação, limitando-se a indicar que a Chancelaria dos Estados Unidos continuava mantendo a atitude exposta por Dean Acheson à semana passada, de que os Estados Unidos estão dispostos, sempre, a ouvir qualquer oferta de paz soviética em relação à guerra fria entre o leste e o oeste.

Persistiam as informações

Em Berlim persistiam as informações de que os russos estavam procurando encontrar um meio de levantar o bloqueio sem perder prestigio, porém funcionários oficiais aliados declararam que tais informações eram «estritamente boatos». O coronel Robert Willard, comandante das tropas norte americanas em Berlim, declarou que não recebeu noticias dos russos sôbre o reinicio do trânsito na estrada internacional para Berlim. Foi a Willard que os russos informaram em maio passado quando proibiram o trânsito pela referida estrada.

Philip Hawkins, conselheiro de assuntos econômicos do general Lucius Clay, comandante norte-americano na Alemanha, declarou por sua vez que "não há sinais de que os russos pretendam levantar o bloqueio", e acrescentou que nem os aliados nem os funcionários alemães receberam ofertas russas para negociações destinadas a preparar o caminho para a suspensão do bloqueio.

Considerada importante

Drew Pearson havia dito que a oferta russa foi considerada tão importante por Acheson que êste discutiu o assunto com o chanceler britânico, Ernest Bevin, e o francês Robert Schuman, quando se encontravam nesta capital.

Disse que os soviéticos haviam dado a entender que estavam dispostos a estudar o levantamento do bloqueio de Berlim, juntamente com a questão da moeda na Alemanha, o novo Estado alemão ocidental e a possivel retirada das tropas soviéticas e aliadas do antigo Reich.

Acrescentou Pearson que o Departamento de Estado não era partidário da retirada dos aliados ocidentais da Alemanha, devido à presença na Alemanha oriental de uma fôrça policial com o efetivo de vários milhares de homens dominada pelos comunistas.

Possível oferta russa

Alguns observadores estrangeiros nesta capital comentavam que uma possivel oferta russa poderia ser a colocação da capital alemã sob a administração da ONU. Assinalaram que os Estados Unidos poderiam estar dispostos a aceitar uma oferta razoável, devido ao enorme custo do transporte aéreo de abastecimentos para Berlim.

Calcula-se que êste ano êsse serviço de transporte aéreo custará de 1.000.000.000 a 1.200.000.000 de dólares. A economia dessa soma compensaria os gastos que os Estados Unidos pretendem fazer para levar a cabo o programa de rearmamento da Europa ocidental. Entretanto, ao mesmo tempo, êsses observadores salientaram que o êxito do serviço de transporte aéreo colocou os aliados em posição independente quanto à Rússia em Berlim.

Acrescentaram também que não é provável que os Estados Unidos abandonem sua petição de que o bloqueio de Berlim deve ser levantado, como demonstração de boa fé, antes de serem adotadas quaisquer novas medidas relativas àquela situação. Terminaram dizendo ser provável que os Estados Unidos exigissem certas garantias de que o bloqueio não seria restabelecido no futuro, depois que se tivessem dispensado e dado outro destino aos aviões que participam do serviço de transporte.

Adiou a partida para o Brasil

LISBOA, 18 (U. P.) — A Missão portuguêsa de comércio adiou indefinidamente a sua partida para o Brasil em virtude de as autoridades brasileiras, com quem a Missão terá de negociar, estarem presentemente fora do país.

Preparam-se os comunistas para cruzar o Yangtsê

Cêrca de um milhão de soldados vermelhos a postos, à espera da decisão nacionalista ao "ultimatum" de rendição, cujo prazo expira amanhã

Provável resistência mais ao sul ordenada por Chiang Kai-shek

NANQUIM, 18 (De Seymour Topping, da A. P.) — Um milhão de soldados comunistas chineses intensificaram, esta noite, os preparativos para cruzar o rio Yang-Tsé, caso o govêrno não assine a rendição até quarta-feira. Os lideres governamentais estão estudando desesperadamente um meio de prorrogar o prazo do «ultimatum» comunista, mas parece que há poucas perspectivas de que o consigam.

Noticiou-se que um emissário irá a Chikow, ao sul de Changai, a fim de sondar a opinião de Chiang Kai-shek, ex-presidente da China. Outras informações dizem que Chiang já decidiu evacuar cêrca de 300.000 nacionalistas do setor de defesa Nanquim-Changai, para uma resistência mais ao sul. Essas unidades são consideradas leais a Chiang e não ao presidente provisório Li Tsung Jen.

A agência noticiosa militar oficial declarou que os comunistas, no domingo, capturaram outra ilha no Yang-Tsé, 45 milhas a nordeste de Nanquim. Trata-se da ilha de Yun-Gan, defronte à margem meridional da cidade de Chingkiang, que controla o tráfego rodoviário e ferroviário de Nanquim e Changai. Esta foi uma das várias ilhas capturadas pelos comunistas nas últimas 24 horas.

Informações do Serviço Secreto dizem que «os soldados comunistas se vangloriam de que estarão no sul da China a 25 de abril. Os comunistas contam com cêrca de um milhão de homens para suas operações. Quatrocentos mil homens do Terceiro Exército, sob o comando do general Chen-yi, no flanco oriental, 200.000 homens do Segundo Exército, sob o comando do general Chen-keng, no centro, e 400.000 homens do Quarto Exército, sob o comando do general Lin Piao, da Mandchúria, a oeste de Hanka.

Prepara-se para a guerra

NANQUIM, 18 (Por Chang Kuo-sin, correspondente da U. P.) — O govêrno nacionalista chinês prepara-se para a guerra, ao aproximar-se o fim do prazo comunista para a capitulação do regime de Nanquim, prazo êsse que deverá terminar na quarta-feira.

Um porta-voz oficial disse que os nacionalistas estão preparando uma nota repelindo o pedido comunista no sentido de que lhes seja permitido "cruzar pacificamente" o rio Yangtze — "e a fácil conquista das ricas provincias do sul da China". Disse ainda o porta-voz: "E' essa exigência que

Conclui na 2ª pág., 3ª col.

Levou um tiro no cérebro e não morreu

E dois dias depois deu à luz uma criança

DALLAS, Texas, 18 (A. P.) — Uma senhora de 19 anos deu à luz depois de receber um tiro que lhe atravessou o crânio, informando o hospital que é excelente o seu estado, correndo, porém, o risco de ficar sem a vista.

A sra. Addie Hudson recebeu o tiro sexta-feira e no domingo deu à luz uma menina. Fôra ela encontrada ferida no quarto que ocupava com seu esposo, na casa de parentes. A policia disse que havia um rifle ao lado da cama em que foi ela encontrada.

A bala entrou ao lado do ôlho direito, atravessou o cérebro e saiu à frente da orelha esquerda. Receia o médico tenha o projetil atingido o nervo ótico, estando por ora completamente cega a sra. Hudson.

A policia está investigando.

Apelou para os educadores britânicos

MARGATE - Inglaterra, 18 (A. P.) — A sra. N. M. Parfenova, educadora soviética, falando na Conferência Anual do Sindicato dos Professôres, apelou para os educadores britânicos, a fim de que "juntem as suas fôrças aos nossos esforços pela preservação da paz no mundo".

A sra. Parfenova, uma dos dois representantes oficiais soviéticos na reunião, disse que a URSS está diminuindo os seus orçamentos de guerra e aumentando as verbas para fins sociais e culturais.

A agência Tass diz que a sra. Parfenova é membro do Presidium do Comité Central do Sindicato dos Trabalhadores em Escolas Secundárias e Elementares da URSS.

INVESTIGAÇÃO DOS JULGAMENTOS EFETUADOS NA HUNGRIA E BULGÁRIA

[illegible] DIA PANAMERICANO — Numa reunião realizada na União Panamericana, foi [illegible] em Washington o "Dia Panamericano" [illegible] proferidos pelo secretário de Estado americano [illegible] pelo presidente da Organização dos Estados Americanos. A fotografia mostra, da esquerda para a direita, em tôrno da mesa, quando falava o embaixador da Argentina e presidente da O.E.A.: os srs. Rafael Heliodoro, de Honduras; Paul C. Daniels, dos Estados Unidos; Mário Esquivel, de Costa Rica; Joaquim A. Salazar, da República Dominicana; José A. [illegible], do Uruguai; Joseph D. Charles, do Haiti, vice-presidente da O.E.A.; Dean [illegible], secretário de Estado dos Estados Unidos; [illegible] V. Corominas, presidente da O.E.A., da [illegible]; Luis Quintanilla, [illegible]; [illegible] Nieto del Rio, do Chile; [illegible], da Guatemala; [illegible] [illegible] Vallarino, do Panamá; [illegible], do Equador; [illegible] Carnevali, da Venezuela; Hildebrando Acioli, do Brasil, e Felix Portocarrero, do Peru. — (Foto INS).

Cuba propõe a designação de um Comitê de 15 nações para averiguar a exatidão dos processos contra os dirigentes religiosos nos dois países

Opõe-se o Paquistão às aspirações da Itália — Contrários os EE. UU. à admissão da Espanha no Pacto do Atlântico ou no Plano Marshall

LAKE SUCCESS, 18 (U. P.) — Cuba pediu às Nações Unidas a designação de um Comitê de 15 nações, para investigar os julgamentos efetuados contra dirigentes religiosos na Hungria e Bulgária. Essa proposta foi apresentada pelo delegado cubano Gustavo Gutierrez e pede também a não admissão dêsses dois paises na ONU ou em organizações relacionadas com a mesma, até que se receba um relatório completo da citada Comissão.

Embora a proposta não tenha sido ainda redigida em todos os seus detalhes, Gutierrez disse que talvez possa ser ampliada para incluir na investigação a sentença imposta ao arcebispo Stepinac, da Iugoslávia, e possivelmente a outros dirigentes religiosos da Rumânia.

A proposta cubana foi apresentada no Comitê Politico Especial e convida os governos da Bulgária e Hungria a "cooperarem com a Comissão, proporcionando aos seus membros, especialmente, facilidade de acesso [illegible] e aos arquivos [illegible] justiça".

[illegible] apresentará um relatório a respeito à Assembléia Geral, quando esta se reunir no quarto periodo [illegible]. A parte resolutiva da proposta cubana pede "a nomeação de uma Comissão Especial, integrada por quinze nações membros, para esclarecer os fatos e atos perpetrados pela Bulgária e Hungria contra os direitos e as liberdades humanas fundamentais, especialmente no caso do cardeal Mindszenty, da Hungria, e dos pastores protestantes búlgaros".

Gutierrez disse que pretende acrescentar a esta parte um pedido para que sejam investigados os julgamentos contra o arcebispo Stepinac, na Iugoslávia, e possivelmente de certos dirigentes religiosos da Rumânia.

Cuba apresentou sua proposta ao terminar a sessão matutina no Comitê Politico Especial e o delegado francês pediu o adiamento da sessão vespertina, que deveria estudar a proposta da Bolivia e da Austrália, sôbre a investigação da "supressão dos direitos humanos" na Hungria e Bulgária. O Comitê concordou em adiar a sessão vespertina até amanhã, a fim de que os seus membros tenham tempo de estudar a proposta cubana.

Opõe-se o Pakistão

LAKE SUCCESS, 18 (De Donald Gonzalez, correspondente da U. P.) — O Pakistão opôs-se às aspirações da Itália sôbre suas antigas colônias na África, ao pedir que se conceda imediata independência à Libia, no curso do debate sôbre essa questão pelo Comitê Politico da Assembléia Geral da ONU. Ao ser reiniciada a discussão sôbre as antigas colônias italianas no citado Comitê, o delegado do Pakistão, Mohammed Zafrulla Khan, declarou que "é preciso obter a completa independência para todos êsses territórios tão pronto seja possivel, e acreditamos que a Libia em particular se encontra pronta para atuar como um Estado independente. Necessitará de auxilio econômico e administrativo — porém há muitos paises independentes que também necessitam disso — mas o fidei-comisso não nos parece solução para a Libia"

O delegado do Paquistão atacou a atuação da Itália em suas antigas colônias, e disse que «a Itália usou de discriminação contra os povos de suas colônias, e isso inabilita tal pais para encarregar-se de novo de sua administração». Zafrullah Khan não mencionou pelo nome o ministro das Relações Exteriores italianos conde Carlo Sforza, que apresentou ante o Comitê Politico as aspirações de seu pais de obter o fidei-comisso sôbre suas antigas colônias. Mas declarou que «o representante da Itália não deveria ter ocultado a maneira por que seu pais agiu na administração das colônias africanas».

Antes de recomeçar o debate sôbre o caso, o Comitê Politico, pela votação de 31 contra 6 votos, rejeitou uma petição do bloco soviético para que a ONU pedisse ao govêrno grego que adiasse a execução de dois dirigentes sindicais gregos condenados por crime de traição. A petição foi feita pelo delegado polonês, Julius Kattz Suchy, porém o presidente do Comitê Fernand Va Langenhove, da Bélgica, declarou que essa questão estava fora da competencia do Comit.

Contra a admissão da Espanha

LAKE SUCCESS, 18 (U. P.) — Soube-se que os Estados Unidos se oporão à admissão da Espanha no Pacto do Atlântico ou no Plano Marshall, mesmo que a ONU faça recomendações em favor dêsse pais.

Essa definição oficial da atitude norte-americana foi revelada depois da suspensão dos trabalhos por três dias, ao mesmo tempo em que a ONU aborda a questão das antigas colônias italianas, o plano escandinavo de modernizar as sessões da Assembléia e quando os processos eclesiásticos balcânicos vão ser estudados por um comitê especial.

Informantes merecedores de fé dizem que os Estados Unidos prefeririam que a ONU não tomasse nenhuma resolução sôbre a Espanha, durante a presente reunião de primavera, mas o bloco soviético, encabeçado pela Polônia, quer fortalecer as objeções da ONU no tocante ao regime de Franco.

Encabeçadas pelo Brasil, as nações latino-americanas estão reunindo elementos para modificar as decisões da ONU relativamente à Espanha, ao passo que há claros indicios de que as nações da Europa Oriental se preparam para sustentar uma luta porfiada contra qualquer modificação das resoluções de 1946, da Assembléia Geral, contra a Espanha, conforme se tornou patente durante o debate em tôrno do Pacto do Atlântico Norte. Essas resoluções censuravam o govêrno de Franco, e pediam aos membros da ONU que retirassem os chefes das missões diplomáticas de Madrid e proibiam a Espanha de participar das organizações especializadas da ONU.

Disseram nossos informantes que, na hipótese de não ser possivel evitar o choque entre o Leste e o Oeste, na Assembléia os Estados Unidos, apoiarão relutantemente a volta dos embaixadores a Madrid e, possivelmente, a participação da Espanha em certas organizações especializadas da ONU. Entretanto, afirma-se que os Estados Unidos preferiram reforçar as presentes objeções ao regime espanhol e declarar que êle não tem possibilidade alguma de receber dólares norte-americanos do Plano Marshall ou de entrar para o Pacto do Atlântico. Tal politica tem a finalidade de quebrar o impeto da propaganda soviética, no caso de a ONU votar uma atitude mais moderada para com o regime de Franco.

Delirantemente comemorada a proclamação da República irlandesa

Falando à nação, o presidente Sean O'Kelly declara que a independência seria uma vitória vazia se o povo perdesse seu idioma nacional

Dará a Irlanda a cooperação política e econômica que estiver ao seu alcance, no campo internacional, diz o "premier" Costello

DUBLIN, 18 (De Carter L. Davidson, da A. P.) — Na primeira noite de sua independência duramente conquistada e delirantemente comemorada, os irlandêses foram aconselhados pelo seu presidente a deixarem de falar o inglês e a voltarem à antiga lingua gaélica.

Sean O'Kelly, o primeiro chefe de uma nação irlandêsa independente, desde os reis de há 8 séculos, declarou em discurso pronunciado pelo rádio que ganhar a República seria uma vitória vazia, se os irlandêses perdessem seu idioma nacional.

Enquanto os irlandêses ainda dançavam nas ruas, festejando a independência da pátria, fruto de tantos anos de sangue, lutas e sacrificios, o presidente Sean O'Kelly fêz um apêlo para a união de todos os 32 condados irlandêses antes que tenha passado a atual geração.

Hoje foi o Dia da Independência para os 26 condados meridionais da Irlanda, onde se comemorou também a rebelião irlandêsa da Páscoa de 1916, quando foi iniciada a luta pela libertação do dominio britânico. Seis dos nove condados da provincia de Ulster, no nordeste, permaneceram ligados à Grã-Bretanha.

Ao meio dia de hoje, unidades de artilharia, infantaria e fuzileiros, com as baionetas caladas, desfilaram diante dos lideres do govêrno e diplomatas.

As comemorações da noite se encerraram com fogos de artificio no Phoenix Park. O presidente, o premier John Costello e o outros membros do governo receberam esta noite o mundo diplomático no Palacio Presidencial.

No seu discurso pronunciado pelo rádio, o premier Costello prometeu que «a Irlanda dará a cooperação politica e econômica, no campo internacional, que estiver no seu alcance».

Tomam posição 70 mil soldados americanos

Inimigo imaginário atacará hoje as fôrças dos Estados Unidos destacadas na Alemanha, partindo do lado da Tchecoslováquia — Em ação dez mil veículos, tanques e carros de assalto, além de centenas de "Thunderbolts", que se encarregarão de aniquilar os aviões atacantes

NURENBERG, 18 (James Develin, da A. P.) — Setenta mil soldados dos Estados Unidos na Alemanha tomaram posição para repelir um ataque inimigo partido de «território agressor». Esse território agressor é a expressão militar para um imaginário inimigo, que deverá atacar amanhã da direção em que fica a Tchecoslováquia.

Insistem os oficiais do Exército dos Estados Unidos em que a localização do agressor e a direção do ataque não têm qualquer significado e que as manobras de guerra fazem parte do treinamento normal militar. Servirão estas manobras para dois propósitos: proporcionar exercicio de combate aos soldados norte-americanos estacionados na Alemanha e lembrar à Europa que os Estados Unidos apoiam o Pacto do Atlantico com soldados situados na linha de frente da «guerra fria».

Várias nações enviarão observadores russos. Trata-se de reos Estados Unidos anunciaram que não serão benvindos observadores russos. Trata-se re retaliação pela politica soviética de excluir os norte-americanos das suas manobras na Alemanha.

Os observadores suécos já chegaram, sendo a única delegação alheia às fileiras do Pacto do Atlântico.

As manobras, as maiores já realizadas pelos norte-americanos na Alemanha, puseram dez mil veiculos, inclusive tanques e carros blindados, em posição para o combate simulado. Participarão também centenas de Thunderbolts, que se encarregarão de aniquilar os aviões inimigos.

Batida a quilha do maior porta-aviões do mundo

NEW PORT NEVWS, Virginia 18 (A. P.) — Foi batida hoje a quilha do maior porta-aviões do mundo — grande e suficiente para abrigar bombardeiros capazes de carregar bombas atômicas.

TALVEZ OS EE. UU. AMEACEM A URSS COM UM ATAQUE ATÔMICO

Essa a opinião de George Fielding Eliot, conhecido analista — militar norte-americano —

Antes de 1952 — A não ser que os russos se emendem

NOVA YORK, 18 (U. P.) — George Fielding Elliot, conhecido analista militar, acredita que os Estados Unidos, em defesa da sua própria segurança, talvez tenham de ameaçar a Rússia com um ataque atômico, a menos que os soviets «se emendem» antes de 1952. Em seu novo livro intitulado «Se a Rússia atacar», Elliot diz que dentro de três anos, a Rússia talvez tenha a bomba atômica, fôrças aéreas de grande raio de ação, defesas pràticamente intransponiveis e uma grande frota submarina.

Depois disso, acrescenta Elliot, o mundo viveria num terror permanente dum ataque soviético e duma guerra de aniquilamento mútuo, a menos que os russos fôssem dominados ou mudassem sua atitude hostil para com os não-comunistas. Assim sendo, nalguma oportunidade antes de 1952 os Estados Unidos poderão julgar-se obrigados a dirigir aos sovieta «ultimatum» mais ou menos nos seguintes têrmos:

«Devereis aceitar imediatamente o contrôle internacional da energia atômica, e abrir vossas fronteiras aos agentes da autoridade atômica mundial. Do contrário, trataremos de destruir vossas usinas atômicas e suas instalações auxiliares (tais como as grandes usinas elétricas) com o emprêgo das nossas próprias armas atômicas aéreas».

MAGAZINE LEREX
Camisaria — sport — novidades
Secção de Alfaiataria
AV. RIO BRANCO N. 251-A

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

MÓVEIS METRO
139 — CATETE — 139
A VISTA E A PRAZO

OLHOS - Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERACOES
R. Gonç. Dias, 30, 6º. Tel.: 22-7963

MEISTER
Relogios de precisão
Avenida Rio Branco 108-C
VENDAS PELO CREDIÁRIO

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, nº 116

FOTO PREUSS
50 CRIANÇAS

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

O MUNDO EM REVISTA

MISTER X

Síntese dos acontecimentos mundiais, pelo correspondente especial do DIARIO DE NOTÍCIAS, em Washington.

O plano norte-americano de auxílio aos países menos desenvolvidos

WASHINGTON, 12 de abril — Embora o público pouco tenha ouvido a respeito do andamento do plano em epígrafe, cuja execução interessa de perto o Brasil, há nos Estados Unidos uma febril atividade para transformá-lo em realidade o mais depressa possível.

Truman, em seu discurso de posse (ver nosso artigo no "Diário de Notícias" sôbre o assunto), falando sôbre a necessidade iniludível que há de se desenvolverem as regiões menos adiantadas do mundo, disse o seguinte:

"Devemos empreender um novo e audaz plano de fomento destinado a estender os benefícios da moderna ciência e do nosso progresso industrial às regiões menos desenvolvidas do mundo." "... Sou de opinião que devemos pôr à disposição dos povos pacíficos os benefícios dos nossos conhecimentos técnicos a fim de ajudá-los a realizar as suas aspirações de um mundo melhor. Em cooperação com outras nações, devemos estimular ao máximo o investimento de capitais nessas regiões".

O PLANO DE TRUMAN ENVOLVE O MUNDO INTEIRO

Truman deixou bem claro que a execução de tal plano faria com que as regiões beneficiadas acabassem por se desenvolver por si próprias, desde que recebessem auxílio técnico adequado. As zonas envolvidas pelo plano abrangem a América Latina, o Oriente Próximo, tôda a África, as Índias, Birmânia, China, Indonésia, Oceania, algumas partes da Autrália, e Nova Zelândia.

A concepção oficial dêsse plano era, a princípio, a de que se deviam concentrar tôdas as atenções apenas nos serviços de saneamento, nas pesquisas geológicas e na intensificação da agricultura. Ultimamente chegou-se à conclusão de que a assistência técnica e os investimentos de capitais privados devem ser colocados, no mesmo nível de importância. Na realidade, a execução final de todos os empreendimentos ficará a cargo da iniciativa privada, dependendo portanto da emigração de capitais americanos para essas regiões.

A execução dêsse gigantesco plano está a cargo do sr. William L. Thorp, Assistente do Secretário de Estado em Assuntos Econômicos. Damos a seguir as duas principais fases do plano, tal como o sr. Thorp e seus auxiliares as descrevem, isto é, a fase da assistência técnica e a do investimento de capitais.

Assistência técnica — Há mais de dez anos que o govêrno estadunidense, graças à Política de Boa Vizinhança do presidente Roosevelt, vem patrocinando e executando planos de assistência técnica em colaboração com vários países do mundo, sendo bem conhecido do povo brasileiro o serviço de saneamento do Vale Amazônico (SESP), e outros. Entre as mais importantes entidades incumbidas de levar avante essa missão, consta o Instituto de Assuntos Interamericanos. Essa instituição vem levando a efeito importantes trabalhos de saneamento e desenvolvimento agrícola em diversos países latino-americanos, inclusive o fornecimento de máquinas agrícolas, distribuição de sementes, árvores frutíferas, inseticidas, bem como a construção de sistemas de irrigação. Tarefas similares estão sendo empreendidas no Oriente Próximo, na Ásia e nas Ilhas Filipinas. Em tôda parte promove-se e estimula-se o emprêgo da mão de obra e de técnicos nacionais.

Além disso, cooperam os Estados Unidos, neste ramo de atividades, com certos órgãos especializados das Nações Unidas, tais como a Organização de Alimentos e Agricultura, a Organização Internacional de Saúde Pública e a UNESCO.

Concentram-se no momento tôdas as atenções na aceleração dos serviços do plano, a fim de que "se acabe com a miséria e o baixo padrão de vida do mundo." Pretende-se solicitar ao Congresso a abertura de um crédito de US$ 100.000.000 para a expansão dos planos bilaterais dos serviços já em execução. A pedido do sr. Thorp, o Secretário Geral das Nações Unidas deverá preparar um plano de vasta envergadura para o fomento econômico e financeiro multilateral de tais serviços.

Investimento de capitais — Consoante os últimos dados estatísticos oficiais (1943), o patrimônio das emprêsas norte-americanas no estrangeiro subia a treze e meio biliões de dólares. Calcula o Departamento de Comércio que, no biênio 1944-45, foram adicionados mais $433.000.000 àquele total. Nos anos de 1946 e 1947 e no primeiro trimestre de 1948, mais um bilião e 250 milhões foram acrescidos, fazendo com que o total geral seja na atualidade de cêrca de 15 bilhões (300 bilhões de cruzeiros).

Depois da guerra, a maior parte dos investimentos de capitais americanos tem sido feita na exploração de petróleo e indústrias correlatas, na América Latina e no Oriente Próximo, especialmente na Saudi-Arábia. As indústrias de transformação, a mineração, certos serviços de utilidade pública, a indústria açucareira e a agricultura foram os demais ramos procurados pelo capital estadunidense no exterior.

O CAPITAL PRIVADO

A intenção do Govêrno é, como se vê, estimular por todos os meios a inversão do capital privado estadunidense em outros países. Consoante um estudo feito recentemente pela Associação Nacional de Industriais (que pràticamente representa tôda a indústria americana), calcula-se que, depois do ano de 1952, quando se espera que o Plano Marshall tenha chegado a seu fim, uma média de dois bilhões de dólares anuais poderão ser invertidos em outros países.

Frisam todavia os observadores que essas inversões terão que tropeçar em obstáculos quase invencíveis. Os homens de negócio estadunidenses mostram-se relutantes em aplicar o seu capital no estrangeiro, em virtude das restrições legais, impostos excessivos e o perigo das desapropriações. Acresce ainda a circunstância de não desejarem muitos países que as suas riquezas sejam exploradas por estrangeiros. Outros temem que o capital estrangeiro venha, cedo ou tarde, a interferir nos seus negócios internos. Cumpre, portanto, e antes de mais nada, eliminar todos os mal-entendidos e desconfianças de ambos os lados. O sistema de companhias de capital misto é o que melhor soluciona o assunto, pois que tanto o capital americano, como os nacionais entram em colaboração. A porcentagem de 60% de capital nacional e 40% de capital americano seria o ideal, porque o capital nacional ficaria sempre com uma maioria de 10% nas decisões das assembléias gerais. Infelizmente, o capital nacional, não é abundante nos países pouco desenvolvidos, e a fixação daquela porcentagem acabaria por tornar impossível a fundação simultânea de várias emprêsas, por falta do capital indígena que suprisse os 60% da lei. Esse dispositivo poderá todavia ser substituído por um outro que proteja os interêsses nacionais, sem prejudicar o capital estrangeiro.

Cita-se como modêlo para o investimento de capitais americanos e Libéria Company, na África, organizada pelo ex-secretário de Estado, sr. Edward R. Stettinius Jr.. Essa companhia está explorando os recursos naturais daquêle país em cooperação com o capital e mão de obra nacionais. O Govêrno da Libéria recebe 25% dos lucros da emprêsa, e a aquisição de ações da companhia pelos filhos do país é estimulada e facilitada por todos os meios possíveis.

As três principais objeções dos homens de negócio dos Estados Unidos contra a inversão de seus capitais no exterior são as seguintes: a) Falta de garantia da possibilidade de se converter a moeda nacional em dólares; b) Falta de garantia contra as expropriações sem justa indenização; e c) Falta de garantias contra leis jacobinas, inclusive tributação excessiva.

O Departamento de Estado, em Washington, está elaborando tratados especiais, destinados a estabelecer nos países interessados códigos especiais de tratamento justo para o capital estrangeiro, pelos quais os governos se obriguem a evitar a tributação excessiva, a não criar intromissões indébitas na administração das emprêsas, etc.. Os capitais estrangeiros se comprometerão, por sua vez, a não promover o chamado «imperialismo do dólar» e a não interferirem nos negócios internos dos países.

Foi criada na ECA (Economic Cooperation Administration) uma divisão especial, sob a direção do dr. Isaiah Bowman, ex-presidente da Universidade Johns Hopkins, para cuidar dêste assunto.

Um alto funcionário do Departamento de Estado, interrogado a respeito das razões dessa política governamental, assim respondeu: «Pretendemos criar um mundo com tal progresso social que as massas populares não encontrem mais atrativos nas promessas econômicas do comunismo. Se os povos de todo o mundo chegarem à conclusão de que o seu futuro ficará melhor garantido se se mantiverem do nosso lado, o custo do nosso plano estará mais do que bem pago».

O PLANO DE TRUMAN E O BRASIL

Se há país em que tal plano possa prestar serviços de extraordinário relêvo, êsse país, é, sem dúvida, o Brasil. As regiões sem fim da Amazônia, de Mato Grosso e Goiás, se enquadram perfeitamente nas exigências do plano. O problema número um do Brasil, os transportes, poderia agora ser pràticamente resolvido por meio da construção de rodovias, em que, a exemplo das grandes estradas americanas, se cobrassem rodágios. As terras marginais seriam desapropriadas e vendidas em lotes a agricultores autênticos, a longo prazo e a prestações. Não nos esqueçamos que o formidável progresso dos Estados Unidos se deve a uma iniciativa dessa ordem, quando se abriam as estradas de ferro do país. Os grandes latifúndios têm sido a desgraça do nosso país. A cobrança do rodágio cobriria, depois de um certo número de anos, o custo da construção das rodovias. A venda dos lotes marginais garantiria ao capital nacional e estrangeiro uma margem razoável de lucros. Os lotes de terras, que poderiam ser em média de 50 hectares, seriam entregues aos seus compradores já dotados de casa de residência, animais domésticos, sementes e gêneros alimentícios para garantir a sua subsistência até a primeira colheita. Outra providência vital é a de se entregar parte das terras já devidamente roçada e destocada, por meio do moderno aparelhamento que as companhias americanas levariam consigo. A experiência tem demonstrado que o desbravamento das matas constitui um dos mais penosos obstáculos para o agricultor desprovido de aparelhamento mecânico.

A construção dessas rodovias, devidamente pavimentadas, levaria atrás de si o saneamento, as escolas, a fundação de cidades e vilas, a civilização enfim. As próprias companhias construtoras das rodovias, ou suas subsidiárias, construiriam armazens frigoríficos e organizariam emprêsas de transporte, para a compra e revenda dos produtos da região nos grandes centros consumidores nacionais e estrangeiros. Competiria ao govêrno apenas o saneamento, as escolas e a fundação de estações experimentais de agricultura. O aproveitamento científico do potencial elétrico do país, levaria a felicidade a tôda parte.

Oxalá que os poderes públicos e os homens de negócio do Brasil saibam aproveitar desta magnífica oportunidade.

DR. OSBORNE
RAIOS X
Tomografias. Exames em residência. Edifício Odeon, 7.º andar salas 718 e 719 — Cinelândia — Sempre um médico das 9 às 18 horas. Tels.: 22-6034 — 26-9228 37-6227.

IMPÔSTO SÔBRE A RENDA
Termina o prazo para a entrega das suas declarações em 30 de abril. Antes de fazê-las consulte a nova edição do Secretário Enciclopédico Brasileiro e faça certas as suas declarações de renda. Volume com cêrca de 500 páginas, Cr$ 30,00. Procure em sua livraria. Se não encontrar, peça pelo telefone ou pelo Reembôlso a
Edições LEP Ltda.
Rua Duque de Caxias, 121 — São Paulo.
Representante no Rio de Janeiro: Rua da Assembléia, 35 — 1º andar — Tel.: 22-8155.

MASSAS PETYBON MATARAZZO
BISCOITOS AYMORÉ — Quilo Cr$ 25,00
CHARCUTERIA FEDERAL
Rua Senador Dantas, [illegible] — Fundos — Loja B
Galeria da Caixa Econômica

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Homicídio — Desastres — Atropelamentos — Tentativa de suicídio — Agressões — Assalto — Morto por trem — Falecimentos — Incêndios — Roubos e furtos — Atirado de um bonde em movimento

Registraram-se, domingo e ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Homicídio

Na rua Geribá, em Vila Isabel, ocorreu domingo, à tarde, um covarde e brutal crime de morte. Em frente à sua residência, no número 83, daquela rua, o pintor Otaciano José Ribeiro, solteiro, de 31 anos, foi assassinado pelo trocador de ônibus da Emprêsa Luso-Brasa, João de Deus Silva, de 18 anos, morador na mesma rua n. 98, o qual foi auxiliado pelo soldado da Aeronáutica Enetir Francisco Coelho. O trocador depois de discutir com o operário, sacou de enorme faca ao mesmo tempo que o soldado agarrando os braços de Otaciano, imobilizou-o. João de Deus, num requinte de covardia, vibrou violento golpe no pescoço de sua vítima, quase degolando-a. Os dois criminosos fugiram em seguida ao covarde feito. O pintor poucos minutos teve de vida. Seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O polícia do 18.º distrito tomou as providências que o caso exigia.

Desastres

Na avenida Presidente Vargas colidiram o automóvel particular n. 6.39.37, dirigido por Carlos Dias Corzelo e a caminhonete-lotação n. 4.70.41, conduzida por Eraldo Monteiro Caldas. Os carros ficaram danificados, saindo feridas as seguintes pessoas que viajavam no segundo carro: Lafaiete Vivas, de 51 anos, casado, funcionário municipal, morador na rua Itaimba, 71, Leonardo de Sousa Dias, solteiro, de 39 anos, funcionário municipal, domiciliado na rua Adalberto Ferreira, 758 e o motorista Eraldo. Todos sofreram contusões e escoriações e foram socorridos pela Assistência.

* * *

Na esquina das ruas Gonzaga Bastos e Teodoro da Silva, chocaram-se os automóveis particulares n. 3.51.29, dirigido pelo negociante Hipólito Martins e 10.05.56, conduzido pelo tenente-coronel do Exército Valdemar Martins Tôrres, que levava ao seu lado sua esposa, sra. Laura Sérgio Torres. No primeiro carro também viajavam a esposa do negociante, sra. Carmen Santos Martins, suas filhas Darli e Emilda de 22 e 20 anos respectivamente e mais a menina Marieta Molton, de 12 anos. Todos sofreram contusões e escoriações e o tenente-coronel Tôrres teve fraturados os ossos do nariz e a clavícula esquerda. Uma ambulância da Assistência socorreu os feridos, levando-os para o Pôsto Central.

* * *

Na ponte da Ilha do Governador, chocaram-se violentamente os ônibus de ns. 8.15.29 e 8.04.83, ambos da Emprêsa Municipal de Ônibus. Em consequência, saíram feridos dezoito passageiros, daqueles veículos, os quais foram socorridos no Hospital Militar da Base do Galeão e são: Laurentino Nunes Santos, Dulcídia Martins, com 13 anos de idade; Dantos Martins, Florêncio Alves dos Santos, Iná Domingues, Zilda Martins, Aristeia Leal da Silva, cabo da Aeronáutica; Dionísio Pinto Castro, Dilson Duarte Silva, Joaquim Duarte Silva, Eloi Cordeiro de Araújo, João Sousa Rosa Filho, Maria Teresa, José Mendes Ferreira, Laílcon Santiago de Sousa, José Ferreira Santos, Tito Rodrigues de Abreu e Tilene Mandos, portadores de escoriações generalizadas.

* * *

Na estação de Bacaxá, no município de Saquarema, o automóvel n. 42.40 chocou-se com o caminhão n. 3.74.76, capitando, em seguida. Em consequência do desastre, ficaram feridos o industrial Clínico Marcelino de Freitas, de 39 anos, morador na rua Visconde de Morais, em Niterói; Eulália Moreira, sua espôsa, e Rute Moreira de Freitas, de 19 anos, solteira ficaram gravemente feridas; Roberto Freitas, de 13 anos, com escoriações generalizadas; João Luís de Freitas, de 13 anos, com ferimentos leves; Ricardo de Freitas, de 11 anos e Reni de Freitas, solteira, de 18 anos, com ferimentos contusos. A sra. Eulália Moreira, Rute e Roberto, após medicados no Pôsto de Socorros Urgentes de Niterói, foram internados no Hospital de Santa Cruz, na vizinha capital.

O industrial, ao dar entrada no Pôsto de Socorros faleceu, sendo o seu cadáver removido para o necrotério. A Divisão de Ordem Política, de dia tomou as providências necessárias. O motorista do caminhão evadiu-se.

* * *

Na rua da Passagem, esquina de Arnaldo Quintela, o automóvel n. 41.93, dirigido pelo rádio-técnico Cláudio Alves de Oliveira, residente na primeira rua referida, 101 chocou-se com o ônibus n. 8.00.03. Em consequência do desastre, ficaram feridos o motorista-amador e seu filho Cláudio, de 7 anos, os quais sofreram contusões e escoriações generalizadas. Ambos foram medicados no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na avenida Automóvel Clube, esquina da rua Miguel Rangel, ocorreu uma colisão entre um caminhão e um bonde, ficando feridos o trabalhador da Light Juventino da Silva Neto, de 37 anos, casado, morador na avenida Guanabara, 335, em Duque de Caxias, com fratura da perna direita, contusões e escoriações generalizadas; e João Francisco de Oliveira, de 36 anos, casado, funcionário público, residente na rua Gonçalo Barreto, 26, em São Mateus, com escoriações e contusões generalizadas. Ambas as vítimas foram medicadas no Hospital Carlos Chagas, onde a primeira ficou internada.

Na avenida Copacabana, esquina de Hilário Gouveia, o bonde n. 1.813, da linha 20, colidiu com o ônibus n. 8.15.48, da Limousine Federal, ficando ferido o motorista Antônio dos Santos, de 33 anos, casado, morador na rua Gustavo Sampaio, 208, que sofreu contusões e escoriações generalizadas. A vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO
(MORTOS NESTE MÊS)

JAN. a MAR.		131
ABRIL	1	2
ABRIL	2	3
ABRIL	3	1
ABRIL	4	1
ABRIL	5	0
ABRIL	6	1
ABRIL	7	0
ABRIL	8	0
ABRIL	9	1
ABRIL	10	2
ABRIL	11	2
ABRIL	12	0
ABRIL	13	2
ABRIL	14	1
ABRIL	15	3
ABRIL	16	2
ABRIL	17	1
ABRIL	18	1
ABRIL	19	
ABRIL	20	
ABRIL	21	
ABRIL	22	
ABRIL	23	
ABRIL	24	
ABRIL	25	
ABRIL	26	
ABRIL	27	
ABRIL	28	
ABRIL	29	
ABRIL	30	

Na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem 8, do Cais do Pôrto, verificou-se um desastre com caminhão, ficando feridos o ajudante de motorista Valdemar Paulino, de 24 anos, morador na rua Dr. Jobim, 193; e José Coelho Filho, de 23 anos, mecânico, residente na rua 20 de Abril, 10, 2.º andar, ambos com escoriações generalizadas. A Assistência socorreu-os.

Atropelamentos

Na estrada Rio-São Paulo, no quilômetro 21, um automóvel atropelou Alcina Cunha de Oliveira, de 34 anos, casada, moradora na avenida Cesário de Melo, 362, em Senador Vasconcelos. Com escoriações e contusões generalizadas, a vítima foi internada no Hospital Rocha Faria.

* * *

Próximo à ponte de Cascadura, foi atropelado pelo automóvel de chapa n. 3.11.58, cujo motorista fugiu, o menor Vitor Inácio, de 9 anos, filho de Oscarino de tal, residente na rua Francisca Sales, 336, sofrendo em consequência, fratura do crânio e escoriações generalizadas. A vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas, tendo a polícia do 24.º distrito registrado o fato.

Tentativa de suicídio

No Café e Bar California, situado na rua Dias da Cruz, 42 tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico a doméstica Carmelita Neves, solteira, de 21 anos, residente na rua das Nações Unidas, 1.492.

Medicada no Pôsto de Assistência do Meier, foi posta fora de perigo.

Agressões

Maria Estela dos Santos, funcionária do Hospital Miguel Couto, casada, de 26 anos, residente na rua Bambina, 340, foi brutalmente agredida pelo seu marido, o motorista Damião dos Santos, de quem está separada, o qual aplicou-lhe socos e pontapés até vê-la sem sentidos. A pobre mulher sofreu graves lesões inclusive fratura da espinha dorsal. Foi ela internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à polícia do 3.º distrito.

* * *

Na madrugada de ontem, na rua Barão do Amazonas, esquina de Santa Clara, em Niterói, um indivíduo não identificado, de 30 anos presumíveis, foi agredido a pauladas pelo desordeiro conhecido pelo vulgo de «Índio», tendo recebido violentos pancadas na região nasal e na base do crânio. A vítima, em estado de choque foi socorrida pelo Pôsto de Socorros de Niterói e removida para o Hospital de São João Batista.

Assalto

Na praia de Botafogo, próximo ao Pavilhão Mourisco, pela madrugada de ontem, o operário Altivo Gomes, de 31 anos, morador na rua Voluntários da Pátria, 40, foi assaltado por dois indivíduos de côr preta, que lhe aplicaram golpes de barra de ferro e lhe roubaram a carteira com dinheiro. Altivo foi internado no Hospital Miguel Couto em estado grave.

Morto por trem

Na estação de Realengo, foi colhido e morto pelo trem US-71, o operário Ari Viana Jardim, solteiro, de 16 anos, morador na rua Marechal Joaquim Inácio, 410, naquela estação. Com guia da polícia do 27.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Falecimentos

A menina Samira, de 6 anos, filha do José Bilater, residente na rua Visconde de Duprat, 30, faleceu no Pôsto de Assistência da Ilha do Governador, onde se encontrava internada por ter sido vítima de um acidente na residência, recebendo queimaduras generalizadas. Seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

O menor Pascoal, de 17 anos, filho do sr. Adolfo Marcos, morador na rua Sousa Barros, 678, que fôra atropelada por um automóvel no dia 15 do corrente, na rua Barão de Bom Retiro, faleceu no Hospital de Pronto Socorro, onde estava internado. Seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Incêndios

O Depósito de Aparas de Papel Brasil, situado na rua do Propósito, 110-114, no bairro da Saúde, pertencente à firma C. Pinto da Rocha e Cia., foi destruído por violento incêndio, domingo à tarde. Material de fácil combustão facilitou a propagação das chamas que destruíram em pouco tempo todo o prédio. Os bombeiros apenas puderam evitar que outros prédios fossem atingidos pelo fogo. O negócio estava segurado em várias companhias e os prejuízos sofridos pela firma ascendem a cem mil cruzeiros. Na delegacia do 11.º distrito policial foi aberto inquérito para apurar as causas do incêndio.

* * *

O armazem Nossa Senhora de Fátima, de propriedade do sr. Geraldo Passos da Mota, instalado no prédio n. 130, da rua dos Artistas, em Vila Isabel, foi completamente destruído pelo fogo na madrugada de domingo. Os bombeiros da Tijuca, comandados pelo capitão Moreira, compareceram e isolaram o prédio sinistrado. O armazem estava segurado em 130 mil cruzeiros e os prejuízos sofridos pelo seu proprietário se elevam a mais de duzentos mil.

Roubos e furtos

O construtor Manuel da Costa, residente na rua Itapiru, 104, comunicou à polícia do 14.º distrito que de sua residência foram furtadas jóias no valor de 118 mil cruzeiros.

* * *

O sr. Remildo Batista Prado morador na rua Gualaquil, 102 queixou-se à polícia do 20.º distrito por ter sido vítima de ladrões. Jóias e objetos avaliados em 16 mil cruzeiros foram furtados de sua residência.

Atirado de um bonde em movimento

No Hospital Carlos Chagas, foi medicado o menor Adilson, de 6 anos, filho de Clarisse Maria de Oliveira, moradora na rua Bahia 168, com escoriações generalizadas, o qual declarou que, quando viajavam em um bonde na avenida 29 de Outubro, fôra empurrado por um débil mental, caindo ao solo, em frente ao n. 770.

Preparam-se os comunistas para cruzar o Yangtsê

(Conclusão da 1.ª pág. 3.ª col.)

ameaça por fim às negociações de paz. O govêrno, nas últimas horas, fêz constantes apelos aos comunistas para que prorroguem o prazo e permitam ao futuro govêrno de coalisão decidir o problema. Até o momento, não foi recebida nenhuma resposta. Pelo contrário, os comunistas aumentaram a sua pressão em frente ao rio Yangtze e estão canhoneando algumas posições na margem sul do rio. Todos os outros pedidos dos comunistas poderão ser estudados, menos êsse. Preferiremos combater a aceitá-lo".

Um outro porta-voz acrescentou: "Se os comunistas cruzarem o rio, estaremos em seu poder, do ponto de vista militar, e provàvelmente, em futuro imediato, converter-nos-emos em prisioneiros de guerra. Sob tais condições não pode haver paz".

A nova crise revelou-se ao mesmo tempo que os exércitos comunistas, equipados com milhares de pequenos botes, concentravam-se em frente ao Yangtze, de Hankow até o mar.

Algumas esferas nacionalistas calculam que os comunistas contam com um milhão de soldados para tentar a travessia do rio. Acredita-se que entre 500.000 e 600.000 soldados nacionalistas, apoiados por unidades navais e aviões, estejam concentrados na margem meridional do rio, em sua maior parte entre Changai e Nanquim.

Os comunistas explicaram que desejariam atravessar o rio para fiscalizar a reorganização dos exércitos nacionalistas — um dos seus pedidos originais — e para poder por em prática um acôrdo de paz que possa ser firmado. Uma fonte oficial revelou que os comunistas também pediram para reorganizar os exércitos nacionalistas.

Porta-vozes oficiais disseram que os comunistas também propuzeram a formação de um govêrno de coalisão, que seria controlado por êles — três comunistas, três nacionalistas e três membros de partidos minoritários selecionados pelos comunistas.

As rádio-emissoras comunistas disseram que as condições de paz foram apresentadas em forma de "oito condições e de 24 pontos". As oito condições eram as expostas originalmente pelo líder comunista Mao Tze-tung e os 24 pontos assinalam como aquelas seriam postas em vigor. Entretanto, os jornais de Changai disseram que entre os 24 pontos comunistas encontravam-se uma nova bandeira para a China com a foice e o martelo, a eliminação de todos os tratados firmados pela China com países estrangeiros, exclusiva a Rússia, e a liquidação de todo o capital privado.

Última Hora Esportiva

Fangio venceu o circuito de Pau

PAU, França, 18 (A. P.) — O volante argentino, Fangio, que venceu hoje brilhantemente o Circuito de Pau, declarou aos jornalistas, por intermédio do cônsul do seu país, nesta cidade, que julga a prova de Pau muito mais difícil que a de San Remo, na Itália.

O volante argentino acrescentou que o seu competidor mais sério foi o suíço Graffenreid — que chegou em segundo lugar — «pois Graffenreid sabe, de fato, como dirigir um carro e possui uma grande coragem.

Entretanto, não me saí mal na luta que sustentamos. Tôdas as minhas preocupações se reduziram a evitar um acidente com o meu carro. Na verdade, meu triunfo de hoje foi devido ao meu mecânico Vigiani, que me acompanha por tôda a parte e que é o verdadeiro «pai» da minha Maserattis».

Fangio revelou ainda que já está comprometido para disputar as principais corridas automobilísticas do verão europeu, inclusive as da França.

«Pretendo correr em Perpignan, Albi e outros lugares, mas antes disso conto voltar à Itália, durante a próxima semana, a fim de tirar da Alfândega os meus dois «Simca-Gordini», que já se encontram e que pretendo dirigir nas futuras corridas que disputar na França».

O volante platino recebeu entusiásticas manifestações dos 30.000 espectadores que assistiram à prova de hoje, [illegible]

Schuman chegou a Paris

PARIS, 18 (A. P.) — O ministro do Exterior, Robert Schuman, chegou de Washington, onde foi assinar o Pacto do Atlântico Norte.

Falando aos jornalistas, Schuman disse: «É um ato de importância sem precedentes. É a primeira vez que tantas nações se comprometem para a ajuda mútua. Não é uma declaração ideológica, mas um compromisso formal. De maneira que não se parece com o Pacto Briand-Kellogg.»

O Pacto Briand-Kellogg é de 1929.

Pretendem passar mil horas no ar

FULLERTON, 18 (U. P.) — Os aviadores especializados em permanência no ar, Bill Barris e Dick Rieder, conseguiram atingir o tempo de 808 horas. Entretanto, darão início a uma nova tentativa para alcançar o objetivo de mil horas. Ambos esperam que com o triunfo possam pagar os serviços médicos para seus filhos, que se acham [illegible]

Um "jeep" do Exército colheu dois carros civis

São frequentes as queixas que nos chegam contra abusos cometidos por automóveis oficiais e de autarquias, que gozam de estranhos privilégios, como sucede com os caminhões da E.F.C.B., que chegam a trafegar sem placas, avançando sinais, etc. Sempre que carros particulares ou de praça têm a má sorte de sofrer choques com um carro oficial, contam com a impunidade dêstes e tratam de atender por sua própria conta, às despesas de consertos, a fim de evitarem maiores aborrecimentos.

Ainda ontem, cêrca das 11,50 horas, na Avenida Presidente Vargas, nas proximidades da antiga Praça Onze, um «jeep» grande do Exército, n. EB-22 441 atingiu, por trás, o carro particular n. 3.71.89 e o de praça n. 4.44.64, danificando-os. Ocorrências como essa são comuns nesta capital, pois nem sempre os motoristas que saem com veículos do Exército possuem prática suficiente para guiar sem perigo, pondo em risco não apenas a vida de motoristas e passageiros civis, mas também a de militares. Convirá, portanto, uma providência que acautele os interêsses de todos.

Felizmente, desta vez, não houve vítimas a lamentar.

Banana — gênero de primeira necessidade

Em todos os Estados Unidos a banana é hoje um artigo alimentício de primeira necessidade, tanto para os ricos como para os pobres. Isso se deve aos esforços incansáveis da Fruit Dispatch Company, emprêsa que o ano passado cumpriu meio século de atividade.

NOVA YORK (SIPA). — Por tôda parte neste país, nas vitrinas de milhares de lojas de comestíveis e em milhares de mercados e quitandas de frutas e legumes, vendem-se e em milhares de restaurantes e milhões de casas de família servem-se à mesa as bananas, como cena final da função que se repete dia a dia, e que teve seu comêço há meio século em um pequeno escritório numa povoação da região norte-americana chamada Nova Inglaterra, berço da Fruit Dispatch Company.

Atualmente, a afluência da excelente fruta em quantidades prodigiosas constitui em si o melhor tributo que se poderia render aos homens que no decurso de cinquenta anos realizaram uma coisa de tamanha importância para a saúde da nação.

DIZEM OS MÉDICOS QUE PÉTAIN AINDA ESTÁ FORTE

ISLE D'YEU, França, 18 (U. P.) — O ex-marechal Henri Phillippe Petain, o homem que capitulou ante os nazistas, em 1939, celebrará seu 93º aniversário domingo próximo, por trás das sombrias muralhas de pedra do Forte Pierre, nesta arenosa ilha, varrida pelos ventos. Com êle, como todos os dias, estará sua espôsa, a única pessoa que jamais o abandonou desde que os franceses libertaram a França e o submeteram a julgamento. O marechal Petain cumpre a pena de prisão perpétua nesta ilha, acusado de trair a França que tão heroicamente defendeu na primeira guerra mundial.

Muitos de seus amigos, inclusive o general De Gaulle, informam que é mau o estado de saúde do velho cabo de guerra. Afirmam mesmo que o marechal talvez não poderá suportar os rigores do próximo inverno.

Ciranda internacional

(De um observador norte-americano)

Na Itália, o Pacto do Atlântico Norte está acabando com o mito da neutralidade italiana.

Observadores interessados muitas vêzes apresentavam os italianos como um grupo indiferente ante a luta ideológica dos nossos dias.

Os líderes comunistas diziam e repetiam que a Itália deveria permanecer sempre "neutra", sempre "equidistante" entre o Leste e o Oeste.

Naturalmente, os comunistas diziam isto e, logo depois, afirmavam que, em caso de guerra, os italianos deviam tomar o partido da Rússia.

Tratava-se, portanto, de uma "neutralidade" à moda de Moscou.

Mas o Pacto do Atlântico Norte está agora demonstrando que os italianos não têm nada de neutrais.

Ao contrário, é na Itália que as discussões sôbre o Pacto adquirem maior intensidade.

Confirmando isto, o jornalista Arnaldo Cortesi escreve de Roma, textualmente:

"Os acontecimentos dos últimos dias demonstram que os italianos, longe de serem neutros ou equidistantes, são os mais ardentes partidários dos Estados Unidos ou da Rússia".

Para saber quem tem maiores simpatias, deitemos um olhar à Câmara dos Deputados.

Estes deputados devem representar o sentimento de tôda a nação, uma vez que foram livremente eleitos, por sufrágio universal.

Na Câmara italiana, a grande maioria apóia decididamente o Pacto do Atlântico Norte, isto é, concorda com o ponto de vista dos poderes ocidentais, em oposição ao ponto de vista russo.

Os russos atacam o pacto dizendo que significa guerra. As democracias dizem precisamente o contrário, isto é, que o pacto é a melhor garantia de paz que o mundo pode ter.

Ninguém duvida que os italianos querem a paz. Como diz Arnaldo Cortesi, a Itália acha-se disposta a pagar qualquer preço para ficar fora de uma guerra.

O fato de que a grande maioria dos italianos aprova o Pacto do Atlântico Norte — como o demonstra a votação na Câmara — indica que a Itália acredita no poder do pacto como preventivo de uma nova guerra.

E indica que os italianos não são indiferentes ao futuro do mundo, nem se conformam com uma atitude passiva nos desenvolvimentos históricos. A Itália continua sendo uma nação eminentemente cristã, e com tal acha-se integrada nas fileiras que estão prontas a defender a civilização ocidental, se esta fôr atacada à mão armada.

Liberais e conservadores colombianos num choque armado

Ocorre na aldeia de Chita sério incidente, no curso do qual perderam a vida várias pessoas

Intervém o Exército, que foi obrigado a travar combate com os elementos exaltados — Saqueada e incendiada a localidade

BOGOTÁ, 18 (U.P.) — Esferas oficiais informaram que as fôrças do Exército sitiaram a zona onde se homisiaram os elementos que atacaram a aldeia de Chita, habitada por conservadores, na província de Boyacá, e provocaram um choque armado no curso do qual perderam a vida seis pessoas segundo informações enviadas pelo governador daquela província. Despachos extra-oficiais fazem ascender o número de mortos a quarenta, mas não se tem confirmação alguma. O choque na aldeia entre fôrças do Exército e os atacantes verificou-se nos arredores de Chita, depois que esta foi saqueada e incendiada por uns duzentos armados antes que as fôrças do govêrno interviessem.

O governador da província de Boyacá, Eduardo Rorriguez Castillo, declarou que o total de mortos nos acontecimentos era de 16, incluindo 14 conservadores e um liberal, além de um soldado. Entretanto, o jornal liberal «El Tiempo», citando esferas privadas, assegurou que o total de mortos «é além de trinta», enquanto o órgão conservador «El Siglo», num despacho de Tunja, informou que oficiais do Exército que regressaram de Chita calculam em quarenta o número de pessoas que perderam a vida, inclusive uma menina de dez anos.

Tôdas as fontes porém estão de acôrdo em que os reforços do Exército conseguiram a completa pacificação da zona afetada acrescentando que tais fôrças cercaram a região para a qual fugiram os atacantes. Espera-se, pois, que seja feita uma completa limpeza com maior brevidade. As casas e plantações de Chita, habitada principalmente por membros do Partido Conservador, foram queimadas e arrazadas durante o ataque. Esferas liberais disseram que outros conservadores das zonas vizinhas estavam preparando um ataque de represália contra a aldeia liberal de El Cocuy. Liberais fugitivos de Chita, interrogados pelo jornal «El Tiempo», disseram que os choques ocorreram na zona agrícola de Quinhoa, contígua a Chita, habitada exclusivamente por conservadores», pelo que os liberais foram obrigados a abandoná-la há meses, refugiando-se em localidades próximas de maioria liberal».

Acrescentou o jornal que, de acôrdo com as citadas declarações, aquêles elementos liberais auxiliados por outros do mesmo partido, regressaram aos seus antigos lares para colher o produto de suas plantações e arrecadar seus haveres, «sendo recebidos com verdadeira fuzilaria pelos conservadores, produzindo-se então um feroz combate que só terminou com a chegada das tropas de Tunja». «El Tiempo» dizia ainda que os ânimos se achavam exacerbados também em virtude do assassinato do chefe liberal de Cordoba, Mora. O governador de Boyacá declarou que alguns dos assaltantes foram identificados o que permitirá capturá-los e conhecer os instigadores do movimento.

O incidente de Chita foi o mais grave da série de choques políticos que se verificaram em todo o país ao terminar a «trégua política», de nove dias, proclamada pelo presidente Mariano Ospina Perez. O presidente do Partido Liberal Carlos Lleras Restreppo dirigiu-se às autoridades de Tunja, oferecendo-lhes viajar imediatamente para Chita, em companhia de outros membros da direção conservadora, para estudar a situação e examinar a forma de aplicar-se os acôrdos bilaterais contra a violência.

O governador de Boyacá, Rodriguez Castillo por sua vez, aceitou o oferecimento, anunciando que enviaria também dois secretários do govêrno, um liberal e outro conservador, como assessores.

Esferas políticas esperam que o presidente Ospina Perez, que passou a semana Santa em Medellin, regresse amanhã a esta capital. Entrementes, proprietários de bares e cabarés pediram ao govêrno que suspenda as manifestações políticas em Bogotá, considerando as «infiéis e prejudiciais» à sua indústria, já que significam a implantação, durante vários dias de «rigorosa lei sêca».

Cisão na Federação dos Marítimos

ENVIADO AO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE UMA DECLARAÇÃO ASSINADA POR REPRESENTANTES DE 10 CATEGORIAS DA CLASSE A FAVOR DO DECRETO QUE ESTABELECE O ESCALONAMENTO — TELEGRAMAS AO CHEFE DO GOVÊRNO

Fomos, ontem, informados de que foi enviada ao presidente da Comissão de Marinha Mercante, comandante Amaral Peixoto, uma declaração de representantes de dez categorias de marítimos, manifestando-se favoráveis ao decreto n.º 26.216 e consequentemente à tabela de aumento de vencimentos elaborada pela referida comissão dentro do escalonamento proposto pelo aludido decreto. A declaração, que foi entregue ontem mesmo pelo comandante Amaral Peixoto ao ministro da Viação, sr. Clóvis Pestana, será possivelmente apreciada hoje durante o despacho daquele titular com o presidente da República. Assinaram o documento os representantes do Sindicato dos Oficiais de Náutica, Sindicato Nacional dos Comissários, Sindicato dos Rádio-telegrafistas, Sindicato dos Carpinteiros, Sindicato dos Enfermeiros, Sindicato dos Moços, Marinheiros e Contra-mestres, Centro dos Comandantes da Marinha Mercante, Associação dos Conferentes da Marinha Mercante, uma delegação dos médicos de bordo, em nome de seus colegas, um memorial contendo a assinatura de 200 mestres de arrais e uma delegação dos mestres de pequena cabotagem.

TELEGRAMA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Foi enviado o seguinte telegrama ao presidente da República:

"Interpretando o sentir de numerosos colegas de diferentes atividades do Lóide Brasileiro, apelamos para v. ex. pela imediata e definitiva solução do aumento de vencimentos da classe marítima que vem sendo protelado há dez meses. A coletividade dêste setor não está restringido apenas ao grupo do mar.

O escalonamento, sim, está restrito a algumas categorias de bordo que se julgam prejudicados, sendo inconcebível que esteja isto servindo de pretexto para agravar a situação econômica da totalidade dos servidores das classes anexas. Constituímos real maioria e não autorizamos sindicato ou pessoas a tomar posição em favor de qualquer grupo de litígio, por quem dedicamos sinceros respeito. Protestamos contra o uso indébito do nosso nome sôbre o assunto. Reina visível descontentamento pela falta de solução do angustioso problema. Como servidores autárquicos esperamos que v. ex. autorize, por equidade, as vantagens da lei 488 de 15 de novembro de 1945". — Seguem-se 150 assinaturas.

Foram os russos os primeiros a abrir um poço petrolífero

LONDRES, 18 (A. P.) — Mais uma para a lista de invenções que os russos reivindicam ter apresentado ao mundo. Desta vez, é o poço de petróleo. Disse o rádio de Moscou que o industrial russo chamado Sidorov, cavou o primeiro poço petrolífero do mundo, isto em 1835, quatro anos antes do primeiro americano. Os americanos preferem não lembrar êste fato e tentam apropriar-se da glória devida ao inventor russo», — disse o locutor.

PIANOS NOVOS
A VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes inglêses, franceses, alemães e nacionais. O maior «stock» do Rio. Rua da Assembléia, 51, 3.º andar — Esquina da rua da Quitanda — Edifício Indú Brasil.

Recupere a alegria de viver!...
PANSEXOL
para a debilidade sexual (em drágeas) ("Masculino e feminino") lhe dará fôrça, vigor, virilidade
Fórmula do Prof. Austregésilo

ÁGUA DE COLONIA
PARISIANA
Um perfume Moderno, num produto tradicional

OS QUE FAZEM ANÚNCIOS

RUBEM BRAGA

PASSEI o meu domingo mexendo e remexendo no texto de um anúncio. Era o anúncio de um produto novo, que vai ser lançado por uma firma industrial. Não sou nenhum perito nesse ofício, embora não me falte certa prática. Ou melhor: sei apenas o bastante para saber como é difícil...

Os americanos, que têm o gôsto das regras, é que fixaram as normas do anúncio comercial. E essas normas funcionam. O redator tem de respeitar êstes e aquêles princípios, tocar nestes e naqueles pontos.

Essas regras são fáceis de decorar e difíceis de aplicar. O leitor comum não pode imaginar que um pequeno anúncio é tão trabalhoso como um soneto. O poeta e o redator de anúncios não podem fazer como o jornalista ou o prosador comum, que usa as palavras com certa folga. Tem de medi-las, estudar-lhes com minúcia o sentido preciso, o som e o tamanho. Tem de examinar a frase depois de escrita, pesar sua fôrça, limpá-la de todo o supérfluo, imaginar o efeito psicológico que ela poderá ter. O redator de anúncios deve estudar todos os argumentos de que pode lançar mão para convencer o leitor, pensar em tudo que vai sugerir a êste, despertar nêle a vontade de comprar, apelando para seu senso de economia ou de confôrto, ou sua vaidade, ou seu desejo de êxito social ou amoroso, para qualquer um dêsses instintos ou dêsses móveis de ação. E para isso, de acôrdo com o produto ou serviço que pretende vender, deve atender a mil pequenas circunstâncias, meditar sôbre o estado psicológico do tipo de pessoas a que se dirige, seu sexo, seu nível social, sua idade, sua situação financeira, seus problemas...

Foi lentamente que se formou no Brasil a profissão do redator de anúncios; hoje temos um corpo de técnicos não muito grande, mas eficiente. Êle inclui, entre muitos profissionais que só são conhecidos dentro do meio publicitário, alguns escritores conhecidos como Origenes Lessa, Guilherme de Figueiredo, Emil Faraht para citar apenas êstes.

O redator de anúncios ganha certamente mais que o redator de jornal; tem, entretanto, o horário de 8 horas e não o de 5, embora seu trabalho seja, comumente, muito mais árduo e cansativo.

Ontem mêsmo, depois de passar algumas horas mexendo com um anúncio, tive de redigir uma notícia para um jornal de São Paulo. Bati página e meia à máquina com rapidez, quase com satisfação, como um sujeito que depois de andar muito tempo na areia fôfa chega a uma estrada de terra firme.

Valerá de alguma coisa para o escritor o "training" publicitário, com tôda a sua minuciosa disciplina? Não lhe será êsse "serviço militar" útil para desenvolver nêle o senso de economia verbal, de precisão, de clareza, fôrça de sugestão e de lógica? Em tese, sim. Na prática, porém, isso talvez dependa do temperamento do escritor. O homem que passa o dia inteiro escrevendo dentro de uma técnica tão estrita, em que se exige o máximo de imaginação aliado ao máximo de contenção e de respeito a fatôres objetivos e utilitários — pode muito bem, em sua hora de folga, entregue à literatura, ter vontade de escrever coisas assim: "a lua de agôsto semeava crisântemos e bicicletas verdes no abril de teu sonho de mariposa castanha...".

Presta, o govêrno, informações sôbre as refinarias

Antecipando-se à recepção do requerimento do sr. Acúrcio Tôrres, dirige-se à Câmara dos Deputados o próprio chefe da Nação — Esclarecimentos do Conselho de Segurança Nacional sôbre as acusações formuladas pelo deputado Hermes Lima — Origem das críticas — Localização e validade das concessões — Auxílios financeiros — Nem venda nem doação de terreno — Afirma-se no documento

Conforme já foi amplamente noticiado, o discurso do sr. Hermes Lima, na Câmara dos Deputados, a propósito das circunstâncias que envolvem as concessões relativas à exploração do petróleo nacional, teve a mais ampla repercussão, não só no seio do povo, mas também nas próprias esferas governamentais.

De tal modo repercutiram aquelas graves acusações que o próprio líder da bancada governista naquela Casa, sr. Acúrcio Tôrres, foi levado, através de um requerimento, a pedir informações ao chefe da Nação, a respeito do assunto.

Antecipando-se à recepção daquele requerimento, o presidente da República acaba de enviar à Câmara dos Deputados as informações pedidas, constantes do seguinte teor:

Mensagem n.º 132 — PR 9647/49 — Excelentíssimo senhor presidente da Câmara dos Deputados.

Tenho a honra de encaminhar a vossa excelência as inclusas informações prestadas pela Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, por determinação minha, e que atenderão ao pedido de informações formulado pelo senhor deputado Acúrcio Tôrres, na sessão de 12 do corrente mês, antecipando a sua remessa à recepção daquêle oportuno requerimento.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1949. — a) **Eurico G. Dutra.**"

"Informações: CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL — Secretaria Geral — 248 Em 16 de abril de 1949. Do Secretário Geral, ao excelentíssimo senhor presidente da República.

Assunto: — Esclarecimentos sôbre as observações feitas na Câmara dos Deputados pelo deputado Hermes Lima a respeito de refinarias.

Excelentíssimo senhor presidente da República:

Venho apresentar a vossa excelência, conforme determinação recebida, uma condensação das observações feitas no Congresso Nacional pelo deputado Hermes Lima, a propósito de refinarias de petróleo, acompanhada das respostas que resultam das informações de diferentes órgãos da administração federal, aqui fielmente coordenadas.

ORIGEM DAS CRÍTICAS

Proferido na sessão da Câmara de 11 de abril corrente, o discurso do senhor deputado Hermes Lima é dado como decorrente "de exposição organizada por uma seção técnica" do partido político a que está filiado aquêle parlamentar. (*Diário do Congresso Nacional*, de 12 de abril de 1949, pág. 2.812, coluna 1.ª, linha 10; e pág. 2.813, coluna 4.ª, linha 18).

I) O govêrno não vendeu nem doou terreno

Reportando-se ao terreno situado na enseada de Manguinhos, destinado à Refinaria do Distrito Federal, o senhor deputado Hermes Lima censura o govêrno por ter feito:

"... venda do terreno sem concorrência, por preço irrisório com pagamento no fim de 15 anos..." (Diário do Congresso Nacional, de 12 de abril de 1949, página 2.812, 4.ª coluna, linha 48).

E mais adiante, o mesmo deputado:

"Portanto, senhor presidente, temos aí dois fatos capitais: .... uma doação de terreno para a instalação da Refinaria do Distrito Federal, terreno que vale 150 milhões, e aforado pelo govêrno por 31 milhões". (D.N.C., de 12 de abril de 1949, pág. 2.812, 3.ª e 4.ª colunas, linhas 101 e 1).

A assertiva não é verdadeira: o govêrno não vendeu nem doou o terreno da enseada de Manguinhos. Realizou, pura e simplesmente, e dentro das exigências legais, o aforamento de um terreno de marinha, para uma obra de interêsse nacional.

Eis a palavra do ministro da Fazenda:

"Nada impede realmente que o govêrno conceda **aforamentos independentemente de concorrência pública**, uma vez que tal seja feito a requerimento dos interessados, após especial autorização do senhor Presidente da República, se se tratar **de aproveitamento econômico que mereça tal favor**".

E' o que dispõe o decreto-lei n.º 5.666, de 15 de julho de 1943.

No caso Drault ocorreram tôdas as circunstâncias exigidas por aquêle decreto-lei para a concessão do aforamento, **independentemente de concorrência pública.**

dáyú Ro. peitopnhoso

A acusação não tem, portanto, fundamento. Mas há ainda outro decreto-lei, o de n.º 9.760, de 9 de setembro de 1946, *que autoriza o govêrno a conceder aforamentos gratuitamente, ou em condições especiais a pessoas físicas ou jurídicas que mereçam tal favor, desde que se trate de aproveitamento econômico de interêsse nacional.*

Fundado nas disposições dêsse decreto poderia o govêrno ter concedido a Drault o *aforamento gratuito* ou em condições especiais, digamos *menos onerosas* do aludido terreno. Não o fêz, entretanto".

Acrescentam as informações daquele Ministério que vossa excelência mandou aplicar a lei que exige o pagamento de uma *jóia* quando o aforamento é concedido *independentemente de concorrência*, fixando ainda o preço do aforamento anual em Cr$ .. 314.000,00.

Afirmando que não se deve confundir com *preço de aquisição* a idéia de *jóia*, insiste o senhor ministro da Fazenda:

"Há evidente engano. A *jóia* é cobrada na proporção mínima de 60 por cento do valor venal do terreno, e, assim, será sempre inferior a êsse valor.

O terreno foi avaliado à razão de Cr$ 50,00 o metro quadrado, representando o valor total de Cr$...... 52.350.000,00. A comissão avaliadora foi composta dos engenheiros Urius Cordeiro, José Beltrão Cavalcânti e Evasildes Fonseca.

A jóia cobrada no prazo máximo de quinze anos, foi calculada sôbre aquêle valor e corresponde a Cr$...... 32.350.000,00.

E', portanto, igualmente inexata a afirmativa do deputado Hermes Lima, de que o govêrno *vendeu* por Cr$... 31.410.000,00 o que valia Cr$..... 150.000.000,00. Não houve realmente *venda* e sim *aforamento*. E' por isso que, entre outras condições estabelecidas, está a de reverter o terreno ao domínio da União se não lhe fôr dado o destino previsto, sem direito a concessionária a indenização pelas obras ou melhoramentos porventura realizados. (*Artigo 3.º do Decreto-lei n.º 9.893, de 16 de setembro de 1946*).

O preço de Cr$ 150.000.000,00, que o deputado Hermes Lima apresenta como valor do terreno, é uma quantia arbitrária que não tem nenhuma significação em confronto com o laudo da comissão avaliadora".

Enseja-se aqui o esclarecimento de que não representa crítica de primeira mão essa referência ao aforamento do terreno de marinha, situado na enseada de Manguinhos. A atenção do Congresso para a matéria foi chamada pela primeira vez pelo requerimento de informações n.º 7, de 1946, ao qual foram dados completos esclarecimentos.

Ainda sôbre a concessão do aforamento do citado terreno de marinha, é oportuno acentuar também que não procede a crítica de que "o próprio govêrno ignorava a quem fazia a outorga do enorme terreno — fato único da história administrativa do Brasil". (D. C. N. citado, página 2.812, coluna 3.ª, linha 63).

Esclarece o senhor ministro da Fazenda:

"Não é exato, nem isso se pode depreender das próprias palavras do deputado Hermes Lima. E' muito comum a forma optativa na concessão de aforamentos, mas vamos admitir que constitua novidade, como afirma aquêle deputado. Nem por isso deixa, porém, o govêrno de conhecer o concessionário, porque a outorga só se faz certa depois de lavrado o têrmo de aforamento.

Aliás, o artigo 2.º do decreto-lei n.º 9.893, de 16 de setembro de 1946, que concede o aforamento, dispõe:

"Fica concedido a Drault Ernany de Melo e Silva, como fundador da Sociedade Anônima denominada Refinaria de Petróleo do Distrito Federal S. A., o aforamento do terreno de que trata o artigo anterior mediante.. .. .."

O parágrafo 2.º do mesmo artigo é que estabelece a forma optativa, que, aliás, em nada prejudicou à concessionária ou ao govêrno, não podendo, portanto, constituir motivo de escândalo .. ..".

Pode-se, portanto, concluir que o govêrno não *vendeu* nem *doou* qualquer terreno, mas o *aforou, de acôrdo com a lei*, a pessoa certa e para fim de interêsse nacional, mediante cláusulas acauteladoras dos direitos da União.

II) — LOCALIZAÇÃO DA CONCESSÃO SAMPAIO

Foi arguida como injustificável a autorização para instalação sem concorrência pública, em São Paulo, da projetada refinaria inicialmente destinada ao Rio de Janeiro com a produção diária de 8.000 barris, e posteriormente localizada naquele Estado, com a produção aumentada para 20.000 barris.

Impõe-se, a respeito, a palavra do presidente do Conselho Nacional de Petróleo, general João Carlos Barreto:

"Sabe-se que uma [illegible] não se anula por simples ato do poder concedente. Obedece a processo [illegible] no caso, se regula pelo decreto número 4.071, de 12 de maio de 939. Na espécie, ainda em vigência [illegible] prazo, provou o interessado que a disponibilidade do terreno [illegible] decisão das autoridades superiores, que, finalmente, não lhe foi favorável. Não é fácil, aliás, na região do Distrito Federal, encontrar-se terreno disponível e adequado à instalação de uma refinaria. Dirigiu-se, então, ao senhor presidente da República, em 16 de outubro de 1946, solicitando que lhe fôsse permitido transferir o local da instalação para São Paulo, cujo território ficara privado de refinarias, visto não terem apresentado os documentos necessários os candidatos contemplados na concorrência. O assunto foi longa e minuciosamente estudado no Conselho, que o considerou sob os seus vários aspectos. Levada em conta a necessidade premente de dotar a região paulista de indústria do beneficiamento do petróleo, a transferência do local viria solucionar o problema, aproveitando-se a organização da requerente. Nessas condições, em sessão de 19 de dezembro seguinte, decidiu o plenário informar ao senhor presidente da República que o Conselho não era contrário a que se permitisse à interessada construir em São Paulo a refinaria. Quanto à forma, porém, dessa autorização, o Conselho era de parecer fôsse ouvido o senhor consultor geral da República para opinar se a mesma podia ser dada por transferência ou por novo título, que contivesse iguais condições e direitos. Em despacho de 10 de janeiro de 1947, exarando na Exposição de Motivos n.º 82, de 8 do mesmo mês, o senhor presidente da República solicitou o parecer da autoridade sugerida.

Em exaustivo trabalho, datado de 28 de fevereiro, o senhor Odilon da Costa Manso, que exercia a Consultoria Geral, manifestou-se pela legalidade da transferência do local, que não dependia de concorrência, como também não dependiam de concorrência as autorizações anteriormente dadas, pois a própria abertura da licitação, em vigor, era do critério do C. N. P. e não de preceito legal.

Não via o consultor razão de ordem jurídica, econômica ou social que impedisse o deferimento. Concluiu pela expedição de novo título à requerente, condicionada à prévia adaptação de todos os documentos sôbre os quais se pudesse refletir a mudança de local da refinaria.

Nesse parecer, lançou o senhor presidente da República o despacho seguinte: "Defiro, de acôrdo com o presente parecer do senhor consultor geral da República, consideradas as indicações finais, obrigando-se, porém, a interessada, conforme determinar o Conselho Nacional do Petróleo, a atender às exigências do consumo da região econômica do abastecimento em que vai localizar-se. Comunique-se ao senhor consultor geral, 4 de março de 1947".

Dando cumprimento ao despacho, foi estudada a capacidade necessária da refinaria. Em Exposição de Motivos n.º 1.548, de 26-III-1947, propôs o Conselho ao chefe da Nação fixá-la em 10.000 barris diários. Determinou sua excelência fôsse ouvido o Conselho de Segurança Nacional. Este órgão, depois de inteirar-se junto ao C. N. P. das estimativas de consumo da região e do seu crescimento, pronunciou-se em 9 de maio, em Exposição de Motivos nº 300, que mereceu, no dia imediato, a aprovação do presidente da República. Ponderando as vantagens econômicas e militares, resultante da maior destilação de petróleo no país e tendo em vista as lições do último conflito mundial, a conclusão do parecer foi a seguinte: «Em face das razões apontadas, julga a secretaria do Conselho de Segurança Nacional que é premente a solução do problema e que o despacho de vossa excelência corresponde plenamente aos interêsses nacionais. Aguardar o aparecimento eventual de novos interessados, que não atenderam à concorrência aberta pelo C. N. P., seria procrastinar, sem necessidade a decisão de um assunto de interêsse vital para o país. Esta secretaria é, portanto, de parecer que a capacidade de produção da refinaria, que obteve permissão para instalar-se em São Paulo, seja fixada em 20.000 barris diários».

Está assim plenamente esclarecida a localização da concessão Sampaio no Estado de São Paulo, bem assim o aumento da sua capacidade de produção.

III) — VALIDADE DAS CONCESSÕES

Sustenta a exposição do deputado Hermes Lima, em referência à concessão Drault.

«Portanto, a sua concessão caducou, e nenhum valor pode mais representar». (D. C. N. citado, página 2.812, coluna 4ª, linha 16).

E, no tocante à concessão Sampaio:

«Apesar de estar ela caduca, o senhor presidente prorrogou e renovou o prazo dessa concessão». (D. C. N. citado, página 2.813, coluna 2ª, linha 25)».

A êsse respeito, esclarece o general João Carlos Barreto, nas suas informações:

«Assim procedeu o Conselho em virtude da Resolução nº 1, de 1º de outubro daquele ano (1945), aprovada pelo então presidente, senhor Getúlio Vargas em 22 do dito mês.

O resultado da concorrência pública, instaurada de acôrdo com a citada Resolução, foi aprovado pelo presidente José Linhares, em despacho de 26 de janeiro de 1946.

....

O fato, porém, é que a refinaria do Distrito Federal tem providenciado com oportunidade o cumprimento [illegible]

(Conclui na 7.ª página)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Tek Júnior
NÃO MACHUCA E LIMPA MELHOR!
Duram... Duram... Duram...

VOLTA À CÂMARA DOS DEPUTADOS O CASO DO PETRÓLEO

Lida da tribuna, a resposta do Govêrno ao requerimento de informações será comentada pelo sr. Hermes Lima — Declarando que o representante socialista foi "vítima de um conto do vigário", o sr. Juraci Magalhães acusa os comunistas de tentarem desmoralizar o Govêrno — O trigo, as obras contra as sêcas, denúncias contra o presidente da Caixa Econômica Fluminense, outros assuntos da sessão de ontem

Há dias, em conversa com os representantes da imprensa, o sr. Barreto Pinto informou que recebera ordens para poupar o candidato Osvaldo Aranha. Em obediência a essa ordem, não o atacaria da tribuna da Câmara.

Ontem, a pretexto de um esclarecimento, o representante trabalhista confirmou a existência dessas ordens. Adiantou que, anteriormente, recebera instruções de São Borja para poupar também o sr. Nereu Ramos, como candidato. Agora, em novo recado, o sr. Getúlio Vargas refere-se apenas ao nome do seu ex-ministro, já não renovando as recomendações com referência à candidatura do presidente do PSD.

AS INFORMAÇÕES SÔBRE AS REFINARIAS

Foi parcialmente ocupada pelo assunto petróleo, a sessão de ontem da Câmara dos Deputados.

Excepcionalmente cheio o recinto, o plenário aguardava com grande interêsse a palavra do Govêrno sôbre as acusações formuladas pelo sr. Hermes Lima. Leria as informações o sr. Acúrcio Tôrres, consoante era esperado desde a semana passada.

Entretanto, sòmente depois das 15 horas, o líder da maioria, ante as galerias repletas, procedeu à leitura da longa informação oficial, precedendo-a de um pequeno discurso, em que fêz o elogio do Govêrno pela presteza com que acorrera ao seu pedido, a fim de esclarecer matéria de tão grave importância.

Logo depois, falou o sr. Juraci Magalhães, que «sopitando certos sentimentos», também discursou para responder aos que chamou de detratores e caluniadores, particularmente aos comunistas e «à pena autômata do sub-jornalista Gentil Noronha», a quem responsabilizou pelas maiores calúnias que lhe têm sido atiradas. Referindo-se ao sr. Hermes Lima, como «vítima de um desastroso conto de vigário», passou a criticar violentamente os comunistas e a enfileirar, na mesma linha política, «Fôlha do Povo», «Panfleto» e «Emancipação», considerando êsses órgãos empenhados na mistificação da opinião pública, como etapa para a desmoralização do Govêrno e do orador.

Mais adiante, considerou como amplas as explicações dadas pelo «presidente de todos os brasileiros» com referência à questão das refinarias. No momento, só o preocupava a defesa do seu irmão Eliezer Magalhães e do seu grande amigo sr. Drault Ernani. No que se refere à sua própria pessoa, porém, desafiava, a quem quer que fôsse, a provar a sua condição de acionista de qualquer das refinarias a se instalar. A única emprêsa de caráter público em que está interessado — e para atender a apêlo do Govêrno — é a Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, onde possui cinco ações.

Um ponto de maior interêsse no seu discurso foi quando esclareceu que a concessão para as refinarias foi dada em decreto de 30 de outubro de 1945, ainda no Govêrno Linhares, no dia seguinte ao da deposição do sr. Getúlio Vargas.

Outro esclarecimento que prestou o orador: o trabalho assinado pelo sr. Matos Pimenta, correspondente à denúncia do sr. Hermes Lima, fôra elaborado pelo sr. Gentil Noronha e um ex-funcionário do DNP.

O orador trocou alguns apartes com os srs. Hermes Lima e Domingos Vellasco, aos quais acusou de terem «cevado» o sr. Matos Pimenta com argumentos que êste usou contra a sua pessoa.

Responderam os deputados socialistas que consideram, quer o orador, quer o seu irmão, como pessoas dignas e que não podiam ser responsáveis por interpretação alheia das palavras que proferem.

O sr. Juraci Magalhães agradeceu e passou a ler a longa carta do sr. Eliezer Magalhães, dirigida ao sr. Domingos Vellasco e já publicada, aliás, a pedido dêste, pelo «Diário do Congresso Nacional», há muitos dias. Nesse documento, aquêle médico fixa a sua posição, favorável à solução dada pelo govêrno à exploração do petróleo e informa que é possuidor de apenas 1/120 avos das ações da Destilaria do Distrito Federal.

O sr. Coêlho Rodrigues analisou, após, ràpidamente, a matéria, considerando a resposta lida pelo líder da maioria como insatisfatória, pois alguns pontos, a seu ver, não foram bem esclarecidos.

Também falou o sr. João Botelho, defendendo a localização da refinaria de 45.000 barris em Belém.

Após a leitura das informações governamentais, feita pelo sr. Acúrcio Tôrres, o deputado Hermes Lima informou aos jornalistas que, amanhã, comentará, da tribuna, aquêle documento.

TRIGO

No expediente, o sr. Crepory Franco discutiu a questão da importação de farinha de trigo, considerando inconstitucional a sua proibição. Ao seu ver, tendo o regime de licença-prévia excluído, taxativamente, os artigos essenciais à alimentação, não é possível sujeitar-se a farinha à proibição. Pediu, também, maior amparo para o produtor nacional, que estaria sendo vítima do intermediário.

OBRAS CONTRA AS SÊCAS

O sr. Costa Pôrto fêz uma grave denúncia: material imprescindível à execução do plano de obras contra as sêcas no Nordeste está sendo retirado para as obras do S. Francisco, quer para a construção de cais, quer para as obras da usina de Paulo Afonso. Conquanto partidário dêstes empreendimentos, não pode concordar com êsse critério de "descobrir um santo para cobrir outro".

REQUERIMENTOS

Aprovaram-se, após, os seguintes requerimentos: do padre Medeiros Neto, com um voto de congratulações pela realização do IV Congresso de História Nacional; do mesmo representante, pedindo a designação de três colegas para representarem a Casa naquele Congresso; do sr. Rui de Almeida, mandando transcrever a recente ordem do dia do general Estilac Leal; do sr. Luís Silveira, mandando transcrever a última Pastoral de Dom Jaime Câmara; de diversos deputados, pela transcrição da mensagem do mal. Mascarenhas de Morais dirigida à Associação dos Ex-Combatentes.

OUTROS ORADORES

Falaram ainda: o sr. Nicolau Vergueiro, aplaudindo o govêrno pela ligação ferroviária Passo Fundo-Pôrto Alegre; Segadas Viana, protestando contra a retirada, pela Prefeitura, de uma barraca nas proximidades da Estação Pedro II, instalada para receber assinaturas em um telegrama a ser dirigido, hoje, ao sr. Getúlio Vargas; e Aldé Sampaio, lendo telegrama em que o sr. João Cleofas acusa o govêrno de Pernambuco de não assegurar garantias aos udenistas no Município de Nova Exú, onde acaba de ocorrer um conflito.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram votados apenas dois projetos, ambos rejeitados.

DENÚNCIA CONTRA O PRESIDENTE DA CAIXA ECONÔMICA FLUMINENSE

O sr. Abelardo Mata apresentou o seguinte requerimento:

"Requeiro que a Mesa da Câmara dos Deputados solicite ao Poder Executivo as seguintes informações:

1.º — Tomou o Poder Executivo conhecimento das denúncias formuladas na Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro pelo deputado Hipólito Pôrto, desde julho do ano p.p., a respeito de fatos graves passados na administração do sr. José Pedroso, atual presidente da Caixa Econômica do Estado do Rio de Janeiro?

2.º — Caso afirmativo, quais as medidas adotadas pelo govêrno face às graves denúncias formuladas pelo representante fluminense?

3.º — Sôbre o mesmo assunto tomou o Poder Executivo conhecimento das denúncias contidas numa carta enviada ao sr. presidente da República pelo deputado estadual Hipólito Pôrto e lida em discurso na Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, no dia 31 de março p.p.?

4.º — Caso afirmativo, quais as medidas adotadas pelo govêrno face às graves denúncias contidas no supra mencionado documento?

5.º — Quais as contestações que o Poder Executivo pode oferecer às denúncias contidas no documento que vai anexo a êsse requerimento?

6.º — Quantos funcionários da Caixa Econômica do Estado do Rio de Janeiro foram transferidos, removidos ou punidos, depois do discurso do deputado estadual Hipólito Pôrto, proferido a 31 de março p.p.?

7.º — Quais os nomes dêsses funcionários?

8.º — Acha-se em curso algum inquérito na Caixa Econômica do Estado do Rio de Janeiro, com relação ao discurso pronunciado na Assembléia Legislativa Fluminense pelo deputado Hipólito Pôrto, no dia 31 de março p.p.?

Representarão o Brasil na Conferência Internacional do Trabalho

— A delegação que irá a Montevidéu —

Conforme foi noticiado, o ministro do Trabalho irá ao Uruguai, para participar da Conferência Internacional do Trabalho, como chefe da delegação brasileira.

A delegação será integrada pelo deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, como representante dos empregadores; Angelo Parmigiani, diretor da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, como representante dos empregados, e srs. A. Vieira de Melo, diretor da Agência Nacional; Paulo de Siqueira Castro, secretário do ministro; Oscar Saraiva, consultor jurídico do Ministério do Trabalho; L. A. do Rêgo Monteiro, procurador da Previdência, Lourenço Pereira da Cunha, médico do Trabalho, e Evaristo Leitão, como acessores técnicos.

Serão indicados, ainda, três acessores trabalhistas, representantes das entidades sindicais.

O embarque dar-se-á no dia 24, por via aérea.

UMA REUNIÃO DOS PRESIDENTES DAS CONFEDERAÇÕES E FEDERAÇÕES

Os presidentes das Confederações e Federações representativas dos trabalhadores estiveram reunidos, ontem, para discutir a questão das representações do Brasil nos conclaves internacionais do Trabalho. Entre os assuntos em foco, salientou-se o caso de estar incluído no orçamento geral da República uma verba para o custeio das delegações nacionais às reuniões do Bureau Internacional do Trabalho, por fôrça do convênio assinado pelo Brasil, desde 1919, mas que, entretanto, apesar da designação e constituição das referidas comitivas serem da competência do Ministério do Trabalho, a verba figura no orçamento do Ministério das Relações Exteriores.

As entidades trabalhistas sugerem uma alteração no sentido da verba em apreço ser transferida para o orçamento do Ministério do Trabalho.

Foi objeto de debates a delegação brasileira à Conferência Internacional do Trabalho, tendo merecido o fato, do sr. Honório Monteiro chefiar essa representação e a indicação do trabalhador Angelo Parmigiani, de São Paulo, como delegado dos empregados.

Os presidentes das Confederações e Federações, para integrarem ainda a delegação brasileira indicarão ao ministro do Trabalho três acessores trabalhistas e sugeriram a inclusão de dois jornalistas profissionais na comitiva.

Também mereceu estudos a Conferência Internacional de Transportes, a reunir-se em Bruxelas, no próximo mês de maio, a qual o Brasil deverá comparecer. Os representantes trabalhistas aprovaram uma moção a ser dirigida ao presidente da República e ao ministro do Trabalho, sugerindo a indicação do professor Cândido da Mota Filho, para participar dessa Conferência.

VIAJOU PARA OS ESTADOS UNIDOS O SR. TEÓFILO DE ANDRADE — Seguiu, ontem, de avião, para os Estados Unidos o sr. Teófilo de Andrade, conhecido técnico em assuntos econômicos, jornalista militante na imprensa local e presidente do Bureau Panamericano do Café. Ao seu embarque compareceram o sr. Pereira Lira, jornalistas e pessoas de destaque. Na gravura, um flagrante do embarque

Voltou do México o diretor geral do DCT

REPRESENTOU O BRASIL NA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE RADIODIFUSÃO E ALTAS FREQUÊNCIAS

Passageiro de avião da Aerovias Brasil, retornou sábado último, da Cidade do México, o coronel Raul de Albuquerque, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, que chefiou a delegação do Brasil à Conferência Internacional de Radiodifusão e Altas Frequências, celebrada naquela capital. Sua atuação no referido conclave resultou no aumento da frequência-hora para o Brasil, melhorando assim a situação de nosso país, no concernente às emissões de rádio por ondas curtas.

O coronel Raul de Albuquerque, cujo desembarque estêve concorrido, reassumiu, ontem, a direção geral do DCT.

Comissão mista para rever o Código de Processo Civil

Apêlo para o estabelecimento de trens diretos, diários, entre Vitória e Barão de Mauá — Localização de uma refinaria de petróleo no Espírito Santo, financiamento da cêra de carnaúba e auxílio aos habitantes de Ponta Porã, assuntos da sessão de ontem do Senado — A reunião da Comissão de Constituição e Justiça

Na hora destinada ao expediente da sessão de ontem do Senado, presidida pelo sr. Nereu Ramos, foi lida mensagem do presidente da República, submetendo à apreciação daquela Casa a escolha do nome do sr. Antônio Camilo de Oliveira, atual chefe do Departamento Político e Cultural do Ministério do Exterior, para chefiar a nossa representação diplomática no México.

O sr. Mário Ramos pronunciou breve discurso, em que teceu considerações sôbre a morosidade com que o Poder Executivo presta as informações solicitadas pelo Legislativo. O orador reportou-se ao seu último pedido de informações, dirigido ao Ministério do Exterior, sôbre a anunciada compra de açúcar bruto na América Latina por parte da Bélgica e Luxemburgo.

VOLTOU O SUPLENTE DO EX-DITADOR

Em seguida, o presidente anunciou que, tendo o sr. Getúlio Vargas pedido mais três meses de licença, foi convocado para substituí-lo o sr. Camilo Mércio, que já se achava presente.

O sr. Nereu Ramos comunicou, ainda, ter a Câmara dos Deputados aprovado a sugestão do Senado, no sentido da constituição de uma comissão mista de 5 senadores e 5 deputados para elaborar o projeto de revisão do Código de Processo Civil.

APELOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

O sr. Atílio Viváqua, orador seguinte, leu dois telegramas do presidente da Câmara dos Vereadores de Vitória, Espírito Santo, o primeiro fazendo um apêlo ao govêrno para o estabelecimento de trens diretos e diários, de Vitória à Barão de Mauá e vice-versa, e o segundo para que uma das refinarias de petróleo seja instalada na capital daquele Estado. O representante capixaba, depois da leitura dos dois telegramas, pediu a atenção do Poder Executivo para a justa pretensão do Legislativo da capital capixaba.

ORDEM DO DIA

Passando-se à ordem do dia, foi pôsto em votação o requerimento do sr. Ribeiro Gonçalves pedindo urgência para o projeto que dispõe sôbre o financiamento de cera de carnaúba. O requerimento foi aprovado, mas o projeto deixou de ser votado por se achar ausente o relator da matéria, sr. Ferreira de Sousa. Em discussão única foi aprovado o projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação, do crédito especial de Cr$ 18.480,00, para atender a pagamento de gratificação de magistério. Por ter recebido uma emenda do sr. Aloísio de Carvalho, voltou às comissões o projeto que faculta o ingresso, no Quadro do Exército Ativo, aos oficiais subalternos e capitães da reserva de segunda classe e de segunda linha, médicos convocados para o Serviço de Saúde de Guerra.

Em primeira discussão, o plenário aprovou o substitutivo do projeto que autoriza o Poder Executivo a auxiliar os habitantes de Ponta-Porã.

Nos têrmos do parecer da Comissão de Justiça, foi rejeitado o projeto que estende aos membros das Assembléias Legislativas as concessões do artigo 1º e seu parágrafo único da lei n. 14, de 1947.

[illegible] advogados o direito de receberem autos com vista e em confiança.

Em seguida, foi encerrada a sessão.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Sob a presidência do sr. Atílio Vivaqua, reuniu-se, ontem, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado, presentes os srs. Lúcio Correia, Artur Santos, Aloísio de Carvalho, Valdemar Pedrosa, Filinto Muller e Olavo Oliveira, tendo sido esgotada a pauta, constante de 19 projetos.

Dando início aos trabalhos, o sr. Atílio Vivaqua submeteu à consideração de seus pares emendas oferecidas ao projeto que trata do Regulamento da Secretaria do Senado. Uma delas dá atribuições ao Serviço Legislativo da Câmara Alta para proceder a pesquisas, crítica e coordenação de elementos para elaboração de projeto e estudos de demais matérias submetidas à apreciação do Senado; organizar e manter atualizados o ementário das questões de ordem da Câmara e do Senado, bem como de legislação e jurisprudência nacionais e estrangeiras, inclusive jurisprudência administrativa; um serviço de documentação informativo; registro de acontecimentos nacionais e mundiais importantes e de assuntos tratados nos organismos e conferências internacionais; coligir, para os fins do artigo 54 da Constituição, as decisões definitivas do Supremo Tribunal Federal sôbre declaração de inconstitucionalidade de lei ou decretos; acompanhar o andamento das comissões, discursos, mensagens, avulsos e críticas referentes a cada proposição, e organizar o histórico das leis até a sanção ou promulgação; realizar o intercâmbio de publicações parlamentares nacionais e estrangeiras; exercer as demais incumbências que lhe forem atribuídas, na conformidade das instruções a que se referem os artigos anteriores. Êsse serviço que ficará subordinado ao diretor da Biblioteca, funcionará como órgão auxiliar das Comissões Permanentes, a cujos presidentes compete em reunião conjunta, expedir instruções.

Ainda o sr. Atílio Vivaqua relatou, favoràvelmente o projeto que autoriza o Poder Executivo a adquirir a área de terreno em que se acha localizada a gruta de Maquiné, no Estado de Minas. O parecer do representante capixaba foi unanimemente aprovado.

Nos têrmos do parecer do relator sr. Atílio Vivaqua foi aprovado o projeto que acrescenta mais um parágrafo ao artigo 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, baixado pelo decreto n. 22.478 de 20 de fevereiro de 1933.

O sr. Valdemar Pedrosa emitiu pareceres favoráveis aos seguintes projetos, todos êles aceitos pela comissão: que autoriza a abertura pelo Ministério do Exterior, do crédito especial de Cr$ 1.121.900,00 para atender ao pagamento da contribuição do Brasil à Organização Mundial de Saúde; que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação, do crédito especial de Cr$ [illegible] para atender a pagamento de gratificação de magistério a Mario Tarquinio; que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr$ 18.[illegible] para atender a pagamento de gratificação de magistério [illegible]; que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação, do crédito especial de Cr$ 18.480,00, para atender a pagamento de gratificação de magistério ao professor Renato de Sousa Lopes; que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação do crédito especial de Cr$ 6.272,90, para atender a pagamento de diferença de vencimentos a Manuel de Avila Goulart.

O sr. Atílio Vivaqua, leu, depois, seu parecer sôbre o projeto que regula o acesso aos postos de contra-almirante «M» e contra-almirante engenheiro naval, dos capitães de mar e guerra «M», e do Quadro de Engenheiros Navais, em extinção do Corpo de Oficiais da Armada.

Seguiu-se com a palavra o sr. Artur Santos, que apresentou parecer favorável ao projeto que concede isenção de direitos de importação pelo govêrno do Piauí.

A Comissão aprovou, ainda dois pareceres do sr. Augusto Meira favoráveis, um, ao projeto que abre ao Poder Judiciário e ao Congresso Nacional créditos para pagamento de gratificações adicionais aos funcionários da Secretaria do Supremo Tribunal e da Secretaria da Câmara dos Deputados e o outro, ao projeto que altera, sem aumento de despesa, as carreiras de marinheiro e padrão do Quadro Suplementar do Ministério da Fazenda.

O sr. Artur Santos relatou o projeto que concede auxílio de Cr$ 500.000,00 para a realização do Grande Congresso Nacional da Juventude Operária Católica, em São Paulo. O relator manifestou-se contràriamente à concessão de favor, por julgá-lo inconstitucional e inconveniente, pois o Tesouro Nacional não está em condições de praticar tais liberalidades. O parecer do senador paranaense foi aprovado, sem discussão.

O sr. Artur Santos relatou, ainda, o projeto que torna sem efeito o decreto-lei 5.784, de 30 de agôsto de 1943, que anexou a Estrada de Ferro Maricá à Estrada de Ferro Central do Brasil. O parecer é pela aprovação do projeto, apenas no seu aspecto constitucional, tendo o relator sugerido a audiência do Ministério da Viação que dirá da sua conveniência.

O sr. Atílio Vivaqua pronunciou-se, favoràvelmente, ao projeto que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o têrmo aditivo firmado entre o Ministério da Aeronáutica e Ruderico Pimentel & Cia., para construção de um pavilhão no Parque de Aeronáutica dos Afonsos.

• AQUA VELVA • AQUA VELVA •
Distingue o Cavalheiro
AQUA VELVA
a loção de barba mais popular do mundo!
• AQUA VELVA • AQUA VELVA •

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS
CONCURSO PARA MÉDICOS
CHAMADAS PARA PROVAS PRÁTICO-ORAIS
OFTALMOLOGIA

Convido os candidatos habilitados na prova escrita nesta especialidade a comparecerem no Serviço de Oftalmologia do I.A.P.I., à Avenida Graça Aranha, 81 - 2º andar, na seguinte ordem:

Dia 22 do corrente, sexta-feira, às 8 horas da manhã:
Carlos Alberto Corrêa
Jorge Arturo Borring
Mario Faleiros
Pedro Abramovich

Dia 25 do corrente, segunda feira, às 8 horas da manhã:
Pedro Moacir de Aguiar
Renato Pereira Machado
Salomão Fidelman
Sergio Severino Soares

ESTÔMATO-OTO-RINO-LARINGOLOGIA

Convido os candidatos habilitados na prova escrita nesta especialidade a comparecerem no Serviço de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital Hanemaniano, à rua Frei Caneca, na seguinte ordem:

Dia 20 do corrente, quarta-feira, às 8 horas da manhã:
Marcel Maurice Hult
Maria José Salgado Lages
Orlando de Mendonça Simões

Dia 22 do corrente, sexta-feira, às 8 horas da manhã:
Rubens Sales Fernandes
Sylvio Pires de Melo
William Sheimberg

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Convido todos os candidatos habilitados na prova escrita nesta especialidade a comparecerem no Laboratório do Centro Psiquiátrico Nacional, à rua Ramiro Magalhães, 521 — Engenho de Dentro, no dia 20 do corrente, quarta-feira, às 8,30 da manhã.

DR. EURICO FERNANDES
Diretor dos Concursos

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
R. OURIVES, 7
3.º ANDAR
TEL. 22-0050

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 18.º sala 1.836. Telefones: 32-6900 e 32-1435 — Sempre um médico de 8 às 18 horas (aos sábados até 12 horas).
(Exames de sangue, urina escarro, etc — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez)

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949			ABRIL			1949
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Fases da Lua: Cresc., 6; Cheia, 13; Ming., 21; Nova, 28

O DIARIO DE NOTICIAS apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o DIARIO DE NOTICIAS ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o DIARIO DE NOTICIAS, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Vencendo a velocidade do som.
— Pode voar sem mêdo
— Ôlho poderoso.

VENCENDO A VELOCIDADE DO SOM — Durante a coroação do rei Jorge VI, da Inglaterra, qualquer pessoa numa cidade do Leste, nos Estados Unidos, a 4.800 quilômetros, portanto, da abadia de Westminster, ouvia a voz do arcebispo de Canterbury, transmitida pelo rádio, antes do que os assistentes colocados na abadia, mas a certa distância do oficiante. E' que as ondas sonoras percorrem o ar a cêrca de trezentos e sessenta metros por segundo, enquanto durante êsse tempo as ondas de rádio podem rodear sete vêzes a terra.

* * *

PODE VOAR SEM MÊDO — De acôrdo com as estatísticas, baseando-se no número de passageiros de aviões e nos que morrem em desastres de aviação, qualquer pessoa pode esperar voar mais de vinte milhões de quilômetros antes de ser vítima de um desastre. E' o que revelam a teoria das probabilidades e a segurança atual das viagens aéreas. Morrer num desastre de aviação é como comprar um bilhete numa loteria de vinte milhões de números e... sair premiado.

* * *

ÔLHO PODEROSO — Com o gigantesco espêlho de cinco metros de diâmetro do novo telescópio de Monte Palomar, na Califórnia, hoje o mais possante do mundo — é perfeitamente visível a luz de uma simples vela colocada a sessenta e quatro mil quilômetros de distância, isto é, cêrca de um têrço da distância entre a Terra e a Lua.

Eleito Molas Lopez

Governará o Paraguai até 1953 — Posse a 15 de maio — Não teve competidores

ASSUNÇAO, 18 (A. P.) — Milhares de eleitores compareceram às urnas para eleger Felipe Molas Lopez presidente do Paraguai.

Molas Lopez, apoiado pelo partido Colorado, concorreu às eleições sem competidores, uma vez que todos os partidos oposicionistas foram abolidos depois da guerra civil de 1947.

A Junta Eleitoral Federal informou que a eleição transcorreu calma, apesar do pesado número de eleitores que compareceram.

Felipe Molas Lopez terminará o mandato de J. Natalicio Gonzalez, cujo govêrno foi derrubado por Raimundo Rolon, a 30 de janeiro, tendo este por sua vez sido derrubado por Molas Lopez, a 26 de fevereiro. O mandato de Lopez terminará em 1953, devendo a sua posse verificar-se durante as comemorações do Dia da Independência paraguaia, a 15 de maio.

Fósforo que pode ser aceso cem vezes

PRAGA, 18 (U. P.) — A rádio de Belgrado, num telegrama da Agência Oficial Tanjug, diz que um engenheiro iugoslavo inventou um novo fósforo que pode ser acêso cem vêzes. Esse fósforo milagroso, que mede uns 8 centímetros de comprimento e é um pouco mais grosso que um fósforo comum, será posto à venda nas lojas iugoslavas a 1.º de maio próximo. Utiliza uma nova composição química descoberta recentemente no laboratório Experimental de Zagreb.

Esforçar-se-á pela inclusão da Espanha

IRUN, Espanha, 18 (A.P.) — O ministro do Exterior de Portugal, José Caeiro da Mata, disse que seu país fará todos os esforços para incluir a Espanha no Pacto do Atlântico Norte. Ele aqui chegou a caminho de Lisboa, depois de ter assinado o pacto em Washington.

Declarou Caeiro da Mata à imprensa que a aliança é mais uma prova da determinação do mundo ocidental de manter a paz. Acha que a Espanha deve ser incluída por causa do seu anti-comunismo e [illegible]

EXAMES VESTIBULARES

Achando-se em elaboração, no Congresso, um projeto de lei relativo aos exames de admissão às escolas superiores, ocupou a tribuna do Monroe o senador Augusto Meira para defender a tese de que tais exames são nocivos. Fê-lo, aliás, em linguagem veemente, possuído de paixão pela causa que advogava.

Argumentou o orador com o fato de constituirem os «vestibulares» uma barreira ao ingresso de muitos jóvens naquelas escolas, cortando-lhes a carreira; e, em apoio dessa afirmativa, citou que de 261 candidatos à matrícula em estabelecimentos de Belo Horizonte, apenas 80 haviam conseguido o seu intento.

Desejaria o senador paraense ver franqueadas as portas universitárias a todos quantos pretendessem transpô-las, desde que portadores, supomos, de certificados de curso secundário.

Êsse ponto de vista pode obedecer, e obedece sem dúvida, a muito dignos sentimentos de generosidade, mas se opõe aos interêsses da cultura nacional e, longe de ser benéfico, é prejudicial à própria mocidade que pretende favorecer.

Colocou-se o sr. Augusto Meira fora da realidade do nosso ensino, sabido, como é, e provado, como está, que o descalabro do mesmo se acentua, essencialmente, no seu gráu secundário. Nem outro terá sido o motivo das inabilitações que invocou, verificadas na capital mineira. Como verberar o julgamento das bancas que inabilitaram 181 jóvens, sem ter em mãos essas provas e possuir, dêsse modo, elementos para um juízo seguro acêrca da correção ou da incorreção com que teriam agido os examinadores?

O que se sabe é que, via de regra, há mais tolerância que severidade nesses julgamentos.

Ao invés de condenar, é, pois, de louvar a manutenção dêsse filtro — imperfeito, talvez, mas filtro, ainda assim — que é o exame vestibular.

Ainda há pouco, em São Paulo, foram denunciadas e apuradas graves irregularidades ocorridas em estabelecimento que mantinha curso do chamado Artigo 91. Aplicou o Ministério da Educação, em consequência, numerosas sanções. E ninguém põe em dúvida que se sindicâncias idênticas se fizessem em outras casas de ensino do mesmo gênero, fraudes não poucas se constatariam — apesar da existência de uma «inspeção federal» que serve principalmente, quando não únicamente, para fins de propaganda.

Que, ao menos, sendo o ensino secundário falho e desorganizado, como é, haja o bom senso de acautelar, tanto quanto possível, os destinos da nossa instrução superior, indicada à formação de profissionais com sérios deveres perante a sociedade.

Se há, portanto, alguma coisa a fazer, relativamente aos vestibulares, é no sentido de torná-los mais exigentes, a fim de elevar cada vez mais o nível dos nossos cursos universitários.

Criar facilidades a doutoramentos e formaturas, não é servir, mas desservir à mocidade e, sobretudo, ao Brasil, cuja grandeza tem de repousar na capacidade, na cultura de seus filhos, e não em alicerces de papel, feitos de diplomas obtidos graciosamente e condenàvelmente.

"Os chamados..."

O recente decreto sôbre feriados nacionais, que excluiu Tiradentes da galeria dos vultos merecedores da veneração da Pátria, assim como extinguiu a data consagrada ao culto dos Mortos, encerra, ao lado dêsses aspectos graves, um detalhe pitoresco.

E' o que apresenta o seu artigo 3º, no consignar os «chamados pontos facultativos».

Chamados? Por quem?

Os «pontos facultativos» surgiram como simples providência de natureza administrativa, para atender a um caso eventual; e nunca deixaram de ser isso. Aquêle «chamados», portanto, deve ser entendido como se referindo às iniciativas do próprio govêrno, no assunto; e, sendo assim, por que «chamados»?

A verdade, porém, é que os «chamados pontos facultativos» teriam de ser, efetivamente, designados dêsse modo, porque não figuravam em textos legais. Do contrário, limitar-se-ia o decreto de agora a dizer: «os pontos facultativos».

Seja, entretanto, como fôr, a forma constitui uma novidade em técnica legislativa. A lei, ao invés do que lhe cumpria, não define os «pontos facultativos», não os identifica, preferindo imitar o noticiário quando diz que tal indivíduo é «vulgo Fulano», isto é, o «chamado» Fulano.

Mas essa bizarria da lei, convenhamos, imprimiu ao dispositivo maior sinceridade. Porque, realmente, os pontos facultativos são apenas «chamados» assim, pois, de fato, não são facultativos. Seriam facultativos se as repartições estivessem abertas, de maneira a permitir o ingresso do funcionário que não desejasse se servir da faculdade de não trabalhar, querendo, talvez, aproveitar um dia sem movimento em sua seção para o estudo mais acurado de papéis dependentes do seu despacho.

O «ponto facultativo» é, portanto, uma das várias mentiras oficiais homologadas pelo uso e pelo abuso.

E, daí, afinal, estar muito certo aquêle «chamados», com que a própria lei põe em dúvida a sua legitimidade. E' como quem diz: são chamados, embora, na verdade, não o sejam...

Sem o pão nosso de cada dia

A partir do dia 2 de maio, a cidade do Rio de Janeiro assistirá ao desenvolvimento de uma nova fase do problema do pão. Ameaçam os proprietários de padarias suspender a entrega em domicílio.

Não importam as origens da decisão. Os habitantes da metrópole, cansados de debates acadêmicos sôbre a conveniência ou inconveniência de sustentar a civilização do trigo num país que pode desenvolver outras fontes de farinha, enfadados de discussões técnicas acêrca de acôrdos comerciais, luta de mercados ou dever patriótico de comer pão inferior e mais caro, sòmente sabem agora que estão diante da ameaça prestes a consumar-se em fato.

O justo dissabor popular precisa encontrar eco junto às autoridades e é necessário que estas preparem uma solução ao novo problema que, de chofre, coloca os cariocas em face de duas consequências desagradáveis: a primeira, de ordem mais restrita, alcançando, entretanto, tôda uma laboriosa e modesta classe; a segunda, atingindo a coletividade. Queremos aludir ao desemprêgo de 4.000 pessoas, total a que monta o número de entregadores de pão, sùbitamente atirados à miséria, com suas famílias — e ao novo percalço que se vem juntar às dificuldades dos lares da capital brasileira, onde a entrega do pão já constitui hábito tradicional e louvável, característico, aliás, de qualquer comunidade civilizada.

O desemprêgo dos entregadores e a instituição de mais uma fila nas ruas desta cidade sem polícia econômica — de onde o peixe desapareceu na Semana Santa sem que nenhuma explicação aceitável se apresentasse, até agora — a ameaça de novo distúrbio nos já atribulados costumes dos cidadãos e o caráter francamente antipático da medida levam a crer que providências imediatas serão tomadas pelo poder executivo para impedir que os padeiros concretizem sua ameaça de privar-nos, em casa, do pão nosso de cada dia.

E é assim, recorrendo a «apelidos», que se legisla sôbre feriados nacionais...

Censurada pelo deputado Carlos Medeiros a Comissão de Leis Complementares

O "silencioso veraneio", naquele órgão especial, do projeto que fixa as diretrizes da Educação Nacional — Isenção de direitos de importação para materiais destinados a várias companhias de aviação — Alterações no quadro do pessoal dos Correios e Telégrafos — Os trabalhos de ontem nas comissões da Câmara dos Deputados

A Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados levou a efeito, mais uma sessão ordinária, sob a presidência do sr. Eurico Sales, tendo analisado, inicialmente, o projeto n. 1507, de autoria do sr. Antônio Feliciano, considerando de utilidade pública o Instituto Histórico e Geográfico de Santos, Estado de São Paulo. Relatou-o o sr. Aureliano Leite, cujo parecer favorável foi aprovado.

— O projeto n. 1.515, do sr. Café Filho, também foi objeto de consideração. Dispõe sôbre a concessão do auxílio vocacional. Na qualidade de relator, o sr. Raul Pilla apresentou parecer contrário, tendo, porém, a análise do assunto sido interrompida, por haver do mesmo obtido vista o sr. Eurico Sales.

— Em seguida, foi considerado o projeto n. 74, do sr. Eusézio Rocha, que classifica como sendo de utilidade pública a Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro. Relatando-o, o sr. Carlos Medeiros apresentou um substitutivo, que foi aprovado.

— Finalmente, foi apreciado um ofício da Câmara Municipal de Lins, Estado de São Paulo, em que se sugere a inclusão da cadeira de Educação Física no projeto de lei que fixa as diretrizes da Educação Nacional. Relatando essa matéria, o sr. Carlos Medeiros apresentou o seguinte parecer, que foi unânimemente aprovado:

«1 — Conforme transcrição constante de seu ofício n. 51/49, a Câmara Municipal de Lins, do Estado de São Paulo, nos têrmos da Indicação n. 2, pede a inclusão da Educação Física, como disciplina integrada no currículo escolar, no projeto que fixa as diretrizes da Educação Nacional.»

2 — Não deixa de ser louvável a iniciativa, que bem traduz o interêsse e a elevada compreensão daquela edilidade paulista, no tocante aos problemas educacionais do país.

Na realidade, nos tempos que correm, ou a educação abrange os seus três aspectos — intelectual, moral e físico — ou deixa de ser integral, e, portanto, não atenderá ao princípio fundamental da moderna pedagogia. Era assim que entendia também o grande Rui Barbosa, quando afirmava que «as nações viris, de feito, não se conseguem formar senão pela cultura paralela e recíproca do corpo e do espírito, que não se podem absolutamente desquitar, senão para gerar anomalias e monstros».

3 — Não será cabível, entretanto, apreciar isoladamente o assunto que constitui objeto da indicação da Câmara Municipal de Lins. Certo, porém, havemos de considerá-la quando nos couber a vez de discutir, em conjunto, o projeto de diretrizes e bases da educação. A época em que isto ocorrerá é que não podemos prever, porque o aludido projeto, depois de um silencioso veraneio na Comissão Especial de Leis Complementares, parece destinado ainda a passar até um longo período de hibernação, a despeito do apêlo insistente e grave contido na mensagem que o sr. presidente da República dirigiu ao Congresso Nacional na [illegible] da atual sessão legislativa.

Assim considerando, sugerimos que o presente documento seja [illegible]

tante que tiver de relatar a matéria neste órgão técnico."

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS

Presidida pelo sr. Plínio Lemos estêve também reunida ontem a Comissão de Obras Públicas, que, de início aprovou um parecer do sr. Darci Gross, sôbre o projeto n.º 31, de autoria do sr. Alfredo Sá, referente à encampação dos serviços de luz e energia elétrica da cidade de Teófilo Otoni, Estado de Minas Gerais. No aludido parecer, o relator opinou no sentido de serem solicitadas informações ao Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica e à prefeitura daquele município mineiro.

— Em seguida passaram a ser considerados os projetos ns. 54, 37, 36, 14, 13 e 1.501 de 1949. Os cinco primeiros dizem respeito à concessão de isenção de direitos de importação de material e acessórios e gasolina de aviação, destinados às seguintes emprêsas de navegação aérea: Panair do Brasil S. A., Transportes Aéreos Nacional Ltda., e Real S. A. Transportes Aéreos. O último dos aludidos projetos se refere, também, a isenção de direitos de importação sôbre combustíveis destinados a diversas companhias de aviação. Na qualidade de relator dessas proposições o sr. Osmar de Aquino apresentou parecer, que foi aprovado, declarando tratar-se de assunto que escapava à competência daquele órgão técnico.

COMISSÃO DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Sob a presidência do sr. Rogério Vieira também se reuniu ontem a Comissão de Transportes e Comunicações, tendo o sr. Juscelino Kubitschek apresentado um longo parecer acêrca do projeto que altera as carreiras do Quadro III, do Ministério da Viação — Departamento de Correios e Telégrafos —. A discussão dessa matéria foi adiada, tendo-se convocado uma sessão extraordinária para hoje, a fim de ser a mesma apreciada.

Aumentou a produção do petróleo

Comunicado da Standard Oil sôbre suas providências para resolver o problema da escassez do combustível

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A Standard Oil Company of New Jersey anunciou que, em seus esforços para resolver o problema de escassez existente em princípios de 1948, suas companhias subsidiárias empregaram a quantia de .... 374.000.000 de dólares no ano passado para a exploração e desenvolvimento, tendo aumentado em 8 por cento a produção de petróleo. Acrescentou que o aumento de verbas de suas subsidiárias no país foi pràticamente compensado pela produção anual, embora as reservas adicionais no exterior tenham excedido o valor da produção, de modo considerável. A produção líquida de petróleo cru em 1948 atingiu o novo record.

Foi obtida essa produção sem precedentes, apesar das reduções durante a última parte do ano, de vez que a oferta excedeu a procura e porque a capacidade de armazenamento estava esgotada.

A referida emprêsa declarou que suas subsidiárias nos Estados Unidos produziram uma média líquida de 428.000 barris de petróleo cru por dia, enquanto que as subsidiárias no estrangeiro produziram 605.000 barris diários. As emprêsas subsidiárias adquiriram [illegible] barris a muitas companhias independentes e venderam 605.000 barris a outros refinadores. As compras das subsidiárias estrangeiras subiram a [illegible] barris diários. Além de se terem feito perfurações mais profundas, as reservas norte-americanas foram aumentadas com o descobrimento de novos campos petrolíferos pela Humble Oil and Refining Co., no litoral submarino em frente à costa ocidental da Louisiana. A Imperial Oil Limited, por sua vez, descobriu novos poços em Al[illegible]

Acredita num armistício sírio-israelita na próxima semana

HAIFA, 18 (A.P.) — O general de brigada William Riley, representante das Nações Unidas, disse que acreditava em que o armistício sírio-israelita poderá ser assinado na próxima semana.

Acrescentou que os sírios esperavam começar hoje a evacuação de uma elevação dentro do território israelita, conforme lhes fôra ordenado.

Os judeus exigiram tal evacuação como condição para o reinício das [illegible]

NOTAS POLÍTICAS

PACIFICAÇÃO POLÍTICA EM MINAS

Consoante o que ficou estabelecido no encontro de Petrópolis, entre o presidente da República e o governador de Minas Gerais, está trabalhando o sr. Milton Campos em prol da pacificação política daquele Estado. Neste sentido, já se entendeu com a U. D. N., com o P. R. e com a Ala Liberal do P. S. D. Aquêles dois partidos e essa corrente pessedista de Minas não ofereceram dificuldades à coordenação, compreendendo, como desde logo compreenderam, que ela consulta os interêsses do Estado montanhês, no mesmo tempo que atende aos interêsses do país.

O sr. Benedito Valadares, presidente da seção mineira do P. S. D., e chefe da chamada "ala ortodoxa", estêve há pouco em Belo Horizonte, onde conferenciou com próceres da sua agremiação, com o sr. Pedro Aleixo e, especialmente, com o sr. Milton Campos. Veio ao Rio no fim da Semana Santa e, aqui, não só tem conversado com os companheiros de maior projeção da sua corrente partidária, como também estêve com o presidente Eurico Dutra.

* * *

Palestramos ontem, na Câmara dos Deputados, com o sr. Benedito Valadares. Disse-nos — e autorizou-nos a publicar — que os entendimentos para a pacificação política de Minas "marcham muito bem". Está conversando agora, no Rio, com figuras do seu partido, notadamente com as que pertencem à Comissão Executiva e ora se acham nesta capital. Não tem encontrado obstáculos. Êle próprio e os seus amigos caminham para a unificação democrática do seu Estado animados de dois propósitos principais: o primeiro é atender aos interêsses do Brasil, dos quais, com alta previsão, se cogitou na conferência de Petrópolis; o segundo é servir a Minas, restabelecendo-se a paz e o prestígio a que Minas, indiscutivelmente, tem direito.

* * *

Dentro de poucos dias — acrescenta o sr. Benedito Valadares — o deputado mineiro irá de novo a Belo Horizonte, onde dará ao governador Milton Campos a palavra definitiva do seu partido. Em seguida, isto é, depois de a U. D. N., o P. R. e o P. S. D. mineiros já se haverem entendido e ajustado com o primeiro magistrado de Minas, começarão os três citados partidos a se entender entre si, por meio dos seus dirigentes, com o concurso, naturalmente, do governador, e os conselhos do presidente da República.

A pacificação política de Minas está, pois, como se vê, na sua fase final.

Hostilidade à Conferência de Petrópolis

Está no Rio o sr. João Neves. No Rio Grande do Sul, tentou, e talvez continue a tentar, com o apoio dos queremistas do P. S. D. gaúcho, um conchavo político inteiramente avêsso ao que se estipulou no encontro de Petrópolis, e de todo em todo hostil ao acôrdo interpartidário que, em tôrno do presidente da República, vigora no plano federal. Com a colaboração dos srs. Batista Lusardo, Ernesto Dorneles, Palm Filho e de outros saudosistas do Estado Novo, o objetivo imediato das manobras do ex-embaixador em Portugal é diminuir o prestígio de que goza o governador Válter Jobim perante o Catete; e o escopo remoto é fortalecer a tal ponto o sr. Getúlio Vargas, que êste, em determinado momento da campanha da sucessão presidencial, possa falar em nome do Rio Grande do Sul, como falou em 1930, nas vésperas de trair o presidente Washington Luís e de derribar o regime. E' com o sr. Getúlio Vargas, o homem que já rasgou duas Constituições democráticas e que não quis assinar a Constituição atual, que o sr. João Neves pretende defender a democracia renascente no Brasil.

* * *

Vindo dentro em pouco ao Rio, antes mesmo da viagem do presidente Eurico Dutra aos Estados Unidos, o governador Válter Jobim terá o ensêjo de conhecer melhor êste assunto. O P. S. D. gaúcho tem dois representantes seus no Ministério, sendo que um dêles, o sr. Adroaldo Mesquita, detém a pasta política, como depositário da confiança do presidente da República e do governador do Rio Grande do Sul. Êste fato, só por si, é talvez suficiente para que as manobras do autor de *Acuso*, em favor do sr. Getúlio Vargas, estejam destinadas a completo malôgro.

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

VIAGEM DO SR. SALGADO FILHO AOS PAMPAS

Embarcou, ontem, para o Rio Grande do Sul, o sr. Salgado Filho, presidente do PTB. Foi divulgado que o senador gaúcho iria apenas assistir às festas do aniversário de seu amigo o ex-ditador Getúlio Vargas, aniversário que, aliás, hoje passa. Soubemos, entretanto, que a viagem do sr. Salgado Filho tem também finalidades políticas, pois fará uma "torneé" pelas cidades mais importantes do Estado, devendo ainda estar presente a um comício projetado em Pôrto Alegre.

A OPOSIÇÃO CAPIXABA

O governador do Espírito Santo, que foi eleito pelo P. S. D., vem sofrendo, desde o início de seu mandato, repetidos ataques por parte das hostes oposicionistas, tendo à frente a U. D. N.

Com o problema da sucessão, as críticas ao Poder Executivo capixaba vêm recrudescendo, a par de preparativos para a batalha eleitoral vindoura. Ainda há pouco, foram adquiridos por agremiações oposicionistas, dois jornais de Vitória.

Existem, atualmente, na Assembléia Legislativa do Estado, 31 membros, 14 dos quais são oposicionistas, representantes da U. D. N., P. R., P. T. B., P. S. P. e P. D. C. Os representantes dêsses partidos estão atuando num regime de acôrdo parlamentar, no que diz respeito ao plano estadual.

De passagem pelo Senado, uma personalidade de destaque no cenário político espiritossantense comentou a repercussão que teve naquele Estado o encontro de Petrópolis, repercussão que tem favorecido a U. D. N. e o P. R. no seio da opinião pública.

Na Câmara dos Deputados

O PROBLEMA DO PETRÓLEO

O assunto do dia, ontem, na Câmara, foi a questão do petróleo. O sr. Acúrcio Tôrres, líder da maioria, pronunciou o seu anunciado discurso em resposta ao do sr. Hermes Lima. Por se tratar de assunto relevante e que requeria a citação de vários documentos, o discurso estava escrito.

Não houve quase apartes, nem havia razão para havê-los, porquanto a oração do líder majoritário consistiu, quase tôda, numa mensagem do presidente da República ao Congresso, apresentando a defesa do Govêrno em face das acusações que lhe foram feitas.

Também o sr. Juraci Magalhães ocupou a tribuna para tratar do mesmo assunto, por ter sido o seu nome citado a respeito da refinaria que se projeta instalar no Distrito Federal, em que é interessado, por fazer parte do grupo Drault Ernani, um irmão do deputado baiano.

Na Câmara Municipal

CONTINUA O IMPASSE

Já transcorreu tôda a primeira quinzena de abril e a Câmara Municipal ainda não pôde eleger a sua Mesa. E' um fato grave, não só porque está perturbando a administração e a política do Distrito, como também porque pairam dúvidas sôbre a legalidade da Mesa que ora funciona e que já vem da legislatura passada. Argumenta-se que o mandato dos seus membros já terminou.

Não obstante várias tentativas de acôrdo, a crise continua. A origem é, porém, conhecida e difícil de remover: há dois candidatos à presidência da Casa: um, apresentado pelos três partidos que colaboram com o general Eurico Dutra, no cenário federal e no municipal (UDN, PSD e PR); o outro, apresentado e sustentado pelo PTB, que é, como se sabe, o partido do sr. Getúlio Vargas e [illegible]

O candidato bafejado pelo Catete é o sr. Moura Brasil; o candidato prestigiado pelo Guanabara é o sr. Alencastro Guimarães.

E' evidente que esta crise na Câmara de Vereadores, e na política municipal, não pode deixar de afetar os interêsses da capital da República.

DIVERSAS

A MISSÃO DO SR. JOÃO NEVES

"O Jornal", órgão líder dos Diários Associados, publicou em sua última edição, com muito destaque, a seguinte nota:

"Fracassando a missão João Neves no Rio Grande do Sul

Os últimos informes recebidos nesta capital pelos círculos políticos de maior responsabilidade indicam que a missão do sr. João Neves da Fontoura, no Rio Grande do Sul, está fracassando.

Conforme já noticiamos, o ex-chanceler tem procurado levar o PSD gaúcho a uma união com o sr. Getúlio Vargas, em benefício da eventual candidatura Nereu Ramos à presidência da República.

A reação do PSD gaúcho a êsse movimento está se processando com o apoio do governador Válter Jobim. Em consequência, o Rio Grande do Sul está caminhando, segundo as mesmas rotas políticas existentes na Bahia e em Minas, esta em franco progresso de pacificação interna.

Os meios políticos do Rio observam que a ação do sr. João Neves da Fontoura é inspirada pelo sr. Agamenon Magalhães e outros poucos "leaders" do PSD nacional."

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA BAHIA CONGRATULA-SE COM O CHEFE DA NAÇÃO

O presidente da República, general Eurico G. Dutra, recebeu do presidente da Assembléia Legislativa da Bahia, o seguinte telegrama:

"Tenho a subida honra de comunicar a v. excia. que, em sessão de ontem, foi aprovada a seguinte moção de autoria do deputado Nelson Sampaio: "A Assembléia Legislativa da Bahia, inspirada nos anelos de paz da família brasileira e de continuidade das instituições livres, congratula-se com o sr. presidente da República, pelo sua atitude serena e equânime em face do problema da sucessão presidencial, possibilitando sua solução pelas próprias fôrças políticas do país, organizadas em partidos nacionais, sem descurar-se do dever constitucional de assegurar a sobrevivência da legalidade democrática. Atenciosas saudações. (a) Carlos Valadares, presidente da Assembléia Legislativa."

DR. ALBERTO DE CASTRO LIMA

Depois de ligeira permanência nesta capital, regressa hoje à cidade do Salvador, por via aérea, o dr. Alberto de Castro Lima, oficial de Gabinete do governador Otávio Mangabeira.

DECLARAÇÕES DO NOVO SECRETARIO DO INTERIOR DO ESTADO DO RIO

CAMPOS, 18 (Asapress) — Estêve nesta cidade o sr. Moacir Gomes de Azevedo, novo secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio de Janeiro, que concedeu ao representante de "Asapress" a sua primeira entrevista, depois de ter assumido o seu cargo.

Falando sôbre as diretrizes políticas que imprimirá à sua Secretaria, declarou que embora sendo homem de partido integrado ao PSD, não será faccioso, porque aqueles que ascendem aos cargos de direção devem sempre sobrepor os seus interêsses aos da coletividade. Agindo dessa forma, atendia ainda à orientação do governador Macedo Soares.

Disse ainda que sendo o secretário a quem estão afetos os negócios do interior fluminense, também o era da Justiça, que a todos distribuirá com a imparcialidade de um juiz. Abordado sôbre as futuras eleições, declarou que o pleito decorrerá em um ambiente de sadio entusiasmo patriótico, colocando-se as autoridades acima das paixões partidárias. Esquivou-se, porém, de dar opinião sôbre os possíveis candidatos.

Respondendo a uma pergunta do repórter, disse que o governador Macedo Soares tinha o máximo interêsse em ultimar no seu govêrno a reforma judiciária ora em estudos na Assembléia Legislativa. Interrogado sôbre a atitude da seção estadual da UDN, com relação ao governador do Estado, afirmou que os partidos são livres na manifestação de suas atitudes.

Encerrando sua entrevista, disse ser seu propósito dedicar especial atenção ao problema dos menores abandonados, sendo desejo do governador instalar dentro em breve um reformatório de [illegible]

Continua a falta de número na Assembléia Fluminense

Encalhado na Comissão de Justiça o projeto da Reforma Judiciária, a mais importante matéria sob exame do legislativo do Estado do Rio — A situação dos trabalhadores do Estabelecimento Agrícola de Italva — Votos de pesar

Sem número para votação, mais uma vez, a Assembléia Fluminense realizou, ontem, uma rápida sessão.

No expediente, foi lida uma mensagem do governador do Estado, propondo a extinção do 1º Ofício de Justiça da Comarca de Angra dos Reis, por desnecessário, com a transferência de suas atribuições ao segundo.

REQUERIMENTO DE PEZAR

A requerimento do sr. Alberto Tôrres e outros, foi consignado em ata um voto de pesar pelo desastre de automóvel ocorrido no dia 13 do corrente, na estrada Rio-São Paulo, no qual morreu o médico Hélio Moura e saíram feridos os seus colegas Armando Lopes e José de Morais Bogado, todos niteroienses. Justificando o seu pedido, o sr. Alberto Tôrres exaltou a dedicação da população de Queluz para com as vítimas do desastre.

Foi ainda consignado em ata, em virtude de requerimento do sr. Freire de Morais, voto de pesar pelo falecimento, em princípios deste mês, do sr. Raul Vahia de Abreu, antigo político do município de Santa Maria Madalena.

A seguir, o sr. Mário Guimarães, líder da UDN, agradeceu em seu nome e no da sua família, a homenagem que foi prestada pela Assembléia, por ocasião do falecimento do seu pai.

SITUAÇÃO MISERAVEL

O sr. Oscar Fonseca, do PTB, afirmou que a situação dos 400 trabalhadores do Estabelecimento Agrícola de Italva, no município de Campos, que vem de visitar, «é a mais miserável possível». Ganham — disse — salários que não ultrapassam de Cr$ 30,00 e ainda não têm o amparo das leis trabalhistas. Por êsses motivos, dirigiu apêlos ao secretário de Agricultura, no sentido de melhorar a situação daqueles trabalhadores, permitindo-se-lhes vendida parte da própria produção do estabelecimento que serve para exploração dos atacadistas; e ao SAPS, para que instale no mesmo estabelecimento um de seus armazens abastecedores.

REFORMA JUDICIARIA

O sr. Saramago Pinheiro usou da palavra a fim de formular apêlo à Comissão de Justiça a fim de remeter ao plenário o projeto da Reforma Judiciária, acentuando que a mensagem do governador do Estado foi encaminhada em meados do ano de 1948, sendo a mais importante matéria que pende do estudo da Assembléia.

Quando em segunda discussão salientou — foi suficientemente debatida e as dezenas de emendas apresentadas demonstram a necessidade ser urgentemente votada, tendo em vista os altos interêsses da vida fluminense e, sobretudo, o desenvolvimento político e econômico do Estado do Rio.

Referiu-se às anomalias ocorridas no mecanismo judiciário do Estado, tais como a existência dos Têrmos Judiciários, que interferem com o princípio da autonomia municipal e dificultam os trabalhos de alistamento eleitoral, sobrecarregando ainda os oficiais de justiça, que não têm remuneração pelo serviço criminal. Além disso disse ainda o orador — a ordem do dia anda fraca e àquela matéria, de tal modo relevante, que não figurasse ela na pauta para que o recinto estivesse cheio de deputados.

A seguir foi levantada a sessão.

Descobriu poderoso analgésico

BOSTON, 18 — (U.P.) — Um cirurgião local anunciou a descoberta de um analgésico considerado por êle próprio superior a quantos estão em uso atualmente. O dr. Clifford C. Frenseen, do New England Deaconess Hospital, revelou a descoberta durante um debate entre distintas autoridades médicas, que estudavam os processos no tratamento do cancer. Disse o dr. Frenseen que o novo analgésico é "melhor que a codeina e a morfina, porém, que não é provável que produza o adormecimento ou a depressão de todo o sistema nervoso" e que tem ainda a vantagem de não viciar, como outras drogas semelhantes. Esclareceu o dr. Frenseen que o nome do novo analgésico ainda não foi dado à publicidade pela companhia que o produz.

Convenção sôbre a liberdade de imprensa

Aprovada a cláusula que obrigará os países signatários a não exercerem discriminação contra correspondentes estrangeiros quanto ao acesso às fontes de notícias

LAKE SUCCESS, 18 (U. P.) — O Comitê das Nações Unidas que discute a Convenção sôbre a Liberdade de Imprensa aprovou a cláusula que obrigará os países signatários a não discriminar contra correspondentes estrangeiros quanto ao acesso às fontes de notícias, apesar das objeções russas.

O Comitê Social da Assembléia Geral aprovou a debatidíssima cláusula depois de derrotar esmagadoramente a versão polonesa da proposta, mediante a qual se teria permitido aos governos estabelecer restrições sempre que considerassem que os despachos não haviam sido preparados de forma "conscienciosa e objetiva".

O Comitê evitou considerar a vital emenda mexicana que obrigaria os signatários a distribuir correções a notícias quando solicitadas pelo país em que as mesmas haviam sido originadas.

Esta emenda, uma das várias proposições mexicanas, que foi duramente combatida pela delegação norte-americana como perigosa para a liberdade de imprensa, será debatida mais tarde quando o Comitê considerar a proposição francesa para combinar a projetada convenção sôbre o direito de correção com a convenção sôbre a obtenção de notícias, que está em debate.

Tal como ficou finalmente aprovada a cláusula sôbre o «acesso a notícias», diz assim: «Cada Estado contratante permitirá e facilitará, dentro dos limites compatíveis com a segurança nacional, acesso às fontes de notícia a todos os correspondentes, dentro das mesmas bases que concedidas aos correspondentes de agências nativas e que não discriminará entre os correspondentes de outros Estados contratantes, no que diz respeito a êsse acesso.»

A cláusula foi aprovada por [illegible] contra 6 votos e 5 abstenções.

Tito acusado pela revista do Cominform

LONDRES, 18 (U.P.) — A rádio Moscou informou, esta noite, que revista mensal do "Cominform" acusa a "camarilha de Tito" de apoiar [illegible] tamente o Pacto do Atlântico Norte de converter a Iugoslávia em colônia de "Wall Street".

Josef Reval, membro do Politburo húngaro e diretor da revista mensal do "Cominform", diz que "os imperialistas" norte-americanos destinaram ao marechal Tito a tarefa de retardar o desenvolvimento de outros países balcânicos. Reval acrescenta que "Tito e sua camarilha levam a cabo uma missão especial nos preparativos para uma nova guerra". Disse que os Estados Unidos recrutaram um certo número de "agentes" socialistas, camponeses e católicos, mas que também recrutaram "agentes necessários que chamam a si mesmos de comunistas. Êles (os Estados Unidos) adquiriram tal tipo de agentes com Tito e seus seguidores".

Segundo Reval, além de paralisar as "democracias populares" dos Balcãs, Tito também tem por missão a de ameaçar seus vizinhos, "especialmente a Bulgária, Hungria e Albânia".

Criar-se-ia uma nação negra nos Estados Unidos

Em convenção realizada no ano de 1930, o PC americano apoiara uma proposta com aquêle objetivo, constituindo parte da "revolução proletária" arquitetada — Revelação de uma testemunha no julgamento dos onze líderes vermelhos, acusados de conspiração contra o govêrno

NOVA YORK, 18 (A. P.) — Uma testemunha negra, depondo durante o julgamento dos onze líderes comunistas norte-americanos, acusados de conspiração para a derrubada violenta do govêrno dos Estados Unidos, declarou que uma convenção em Nova York do Partido Comunista, em 1930, apoiara a criação de uma nação negra nos Estados Unidos. Esta nação estender-se-ia do Estado de Virgínia ao delta do rio Mississipi, declarou ao tribunal William O'Dell Nowell.

Disse êle que esta nação negra tornar-se-ia parte de "uma revolução proletária nos Estados Unidos".

Nowell, funcionário do Serviço Federal de Imigração e Naturalização, com sede em Washington, depôs como testemunha da acusação. Declarou que entrou para o Partido Comunista em 1929, quando era empregado da Ford Motor Company, em Detroit, dêle saindo em 1936.

Outra testemunha da acusação, agente do Federal Bureau of Investigation (FBI) disse que na reunião patrocinada pelos comunistas em Detroit, em 1946, disseram-lhe que "breve virá o dia em que os comunistas abrirão caminho esmagadoramente para o triunfo".

O detetive Fred Cook, de Detroit, depôs hoje ao entrar o julgamento em seu quarto mês, ante o juiz federal Harold Medina e corpo de jurados. Contou êle como, agindo por ordem do FBI, compareceu à reunião no Lenin Memorial, em Detroit, em 31 de janeiro de 1946.

Declarou Cook que ouviu Tim Buck, líder nacional do Partido Progressista Trabalhista do Canadá, declarar nessa reunião que "os Estados Unidos desejam fazer do Pacífico um lago americano e breve virá o dia em que os comunistas abrirão caminho de maneira esmagadora para a vitória".

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Marinha e da Agricultura. Em conferência, recebeu o presidente do Banco do Brasil e em audiência, d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá.

Navio em chamas cheio de turistas

GUAYAQUIL, 18 (A. P.) — Navios de salvamento partiram a tôda velocidade para socorrer o barco a motor «Faraon», ao largo da Ilha de las Huecas, com cêrca de 80 turistas a bordo.

O navio está em chamas [illegible] agora, se ignora se [illegible] «Faraon» regressava de sua viagem [illegible] Lima. O sr. Galo Plaza, presidente do Equador, que estava veraneando em Las Playas, ordenou que fôsse enviado todo o socorro necessário ao sinistrado. Uma notícia diz que os primeiros sobreviventes [illegible] Mercedes Rodriguez [illegible]

INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO DO BANCO DO BRASIL

Foi difícil o ano de 1948, mas a perseverança na execução da política econômico-financeira do Govêrno permitiu que se tornassem evidentes os sinais de recuperação econômica do país.

Após o decurso de três anos de vigência dessa política, justo é rememorar a situação com que teve de se defrontar o atual Govêrno, em janeiro de 1946, época do início de sua gestão.

Durante o ano de 1945 muito se tinham agravado os danos econômicos, financeiros e sociais do mal inflacionista que, a partir de outubro de 1930, acometera a Nação.

No período decorrido entre 1930 e 1945, portanto 15 anos, sofrera o meio circulante um acréscimo de 14.690 milhões de cruzeiros, com a agravante, ainda, de terem sido lançadas na circulação, em jorros contínuos, só no sexênio 1940 a 1945, emissões de papel-moeda, cujo volume atingiu ao alto valor de 12.564 milhões de cruzeiros.

De 2.845 milhões de cruzeiros, em 1930, passara o meio circulante a 17.535 milhões de cruzeiros, em 1945.

O potencial monetário ascendera de 5.200 milhões de cruzeiros, em 1930, a 41.490 milhões de cruzeiros em 1945; tomando-se 1930=100, seu índice chegara a 798.

O índice do custo da vida, na base 1930=100, elevara-se a 267.

As sucessivas emissões de papel-moeda, que se fizeram através da Carteira de Redescontos, cujo regulamento sofreu reiteradas modificações no sentido de lhe atenuar a rigidez de funcionamento, provocaram forte depreciação monetária e, em consequência, todos os desajustamentos econômicos e sociais próprios da inflação.

A Carteira de Redescontos constituíra, depois de 1930, a máquina cuja produção, até 1945, mais avolumara a inflação monetária. Em vez de agir como mecanismo de fomento à produção, passara a funcionar, em virtude de distorsões oriundas da pressão de várias ocorrências financeiras, como aparelho propulsor de especulações. De 1939 em diante, até 1945, a Carteira de Redescontos operara em redescontos bancários sem qualquer restrições. Por terem essas operações provocado emissões sucessivas de papel-moeda, sem que tivesse havido previamente aumento de produção, agravara-se o desequilíbrio econômico do país.

Pode ser avaliada a situação econômico-financeira do país, em 1946, pela declaração feita pelo Govêrno Ditatorial, em 2 de fevereiro de 1945, através da exposição de motivos do seu eminente ministro da Fazenda, justificando a criação da Superintendência da Moeda e do Crédito. Nessa exposição, o ministro da Fazenda afirmava peremptòriamente que

"a inflação, em sua obra de desorganização da ordem econômica, estava criando uma situação caótica, impossível de controlar".

Tal afirmação apareceu em fevereiro de 1945, mas, até 29 de outubro do mesmo ano, a situação fôra se agravando a passos largos, de modo que ao atual Govêrno, no início de sua gestão, a 31 de janeiro de 1946, em verdade coube deparar-se com o cáos financeiro e econômico, que à Ditadura se afigurava "impossível de controlar".

Até outubro de 1945 tinha piorado imenso a devastação ocasionada pela inflação ao organismo econômico da Nação. Com a criação imoderada de dinheiro haviam surgido as consequências econômicas, sociais e morais decorrentes das enormes perturbações dos preços. As especulações e os golpes de esperteza constituíam atrativos. A proliferação das fortunas fáceis e as dissipações dos novos ricos da inflação agravavam os sofrimentos dos novos pobres, que viviam de salários, rendimentos fixos e vencimentos.

A ação pervertedora da inflação já havia produzido a instabilidade do meio econômico e social e os costumes muito tinham decaído. Pelas repercussões da depreciação monetária sôbre o Estado afrouxava-se a unidade política da Nação.

Foi nesse pesado ambiente que se iniciou, a 31 de janeiro de 1946, o atual Govêrno.

Teve, ainda, o novo Govêrno de se deparar com uma gravíssima crise bancária, resultante das especulações geradas pela inflação de crédito e cuja amplitude muito se acentuara graças à liberalidade com que os Institutos, Caixas Econômicas e Autarquias efetuavam depósitos em bancos particulares, onde as taxas eram superiores às do Banco do Brasil.

A especulação criara um mercado de procura dêsses depósitos mediante elevadas comissões; bancos e casas bancárias tinham sido fundados em profusão em todo o país. Pessoas alheias à técnica bancária, atraídas unicamente pela idéia de lucros fáceis, tinham obtido cartas-patente para criação de bancos e êsses haviam surgido como cogumelos.

Aquêles mencionados depósitos de institutos paraestatais, atingindo mais de 1.500 milhões de cruzeiros, haviam sido utilizados, no Rio, quase exclusivamente em operações de especulação imobiliária, criando assim um novo mercado que tivera desenvolvimento rápido e altamente lucrativo, ocasionando a alta de preços dos imóveis e dificultando a vida de todos em benefício de meia dúzia de especuladores.

Essas especulações tinham ocasionado, ainda, com o sacrifício da produção agrícola, a transferência de braços do interior para as obras vultosas que se promoveram nos grandes centros, principalmente no Rio e São Paulo, à custa de recursos de origem inflacionista: as emissões de papel-moeda e a expansão indiscriminada do crédito bancário.

* * *

Ao novo Govêrno cumpria, pois, conjurar os perigos dessa gravíssima situação, gerada pelos jactos contínuos das emissões de papel-moeda e a expansão imoderada do crédito bancário. Para corrigir o desequilíbrio econômico existente foi adotada uma política econômico-financeira, cuja execução teve de enfrentar os maiores obstáculos. Surgiu, logo, a oposição de determinadas fôrças, oriundas de grupos, cujo poder econômico muito se havia acrescido à sombra da inflação, com o sacrifício da maioria da população empobrecida pela redução do seu poder de compra, consequente à contínua depreciação da moeda.

Visou essa política corrigir os malefícios da inflação sem, entretanto, concorrer para qualquer depressão econômica.

Considerando o ritmo em que se vinha processando a inflação monetária e as suas repercussões econômicas, sociais e financeiras, não será difícil apreciar as dificuldades que se apresentaram ao Govêrno, na execução de sua política anti-inflacionista.

Foi constante preocupação dos executores dessa política afastar os fatôres que pudessem contribuir para qualquer depressão econômica e ocasionar o desemprêgo. Por isso evitaram a deflação e não reduziram a circulação monetária.

O Banco do Brasil não fêz deflação de crédito, mas submeteu-o a contrôle técnico visando sustar as especulações. Manteve-se no mesmo nível o volume total dos empréstimos, pois, extinguindo-se os concedidos aos setôres de especulação, foram as quantias assim liberadas dirigidas para aplicações nos setôres de produção de bens de consumo. Não obstante todos os esforços empreendidos para deter as emissões de papel-moeda, emitiram-se, ainda, em virtude da pressão de vários fatôres inflacionistas, em 1946, 2.959 milhões de cruzeiros.

Apesar disso, os inflacionistas persistiram em afirmar que o Govêrno estava pondo em prática drástica deflação e conduzindo a Nação a uma horrível crise econômica.

Continuaram, também, a garantir que a produção não crescia por falta de financiamentos apropriados e que êstes só se tornariam possíveis mediante largas emissões de papel-moeda.

Mas, para desmentir tais afirmações, as longas filas, constituídas de consumidores aflitos e em desespêro, acotovelando-se defronte dos armazens e lojas de gêneros alimentícios, ocasionadas pela escassez de utilidades essenciais e representando pesada herança da Ditadura, foram paulatinamente desaparecendo durante o ano de 1946, no Rio de Janeiro e outras capitais, denotando, assim, maiores facilidades de abastecimento.

Também subsistiu a situação de pleno emprêgo.

O Banco do Brasil procurou estimular a produção de bens de consumo e extinguir as especulações; facilitou o financiamento da produção agrícola, principalmente a de gêneros alimentícios, e evitou operações que pudessem redundar em retenção de estoques de mercadorias.

Também financiou largamente a aquisição de meios de transporte e concedeu créditos para a importação de automóveis de carga, locomotivas e vagões, máquinas agrícolas e de construção de rodovias, navios mercantes e materiais para equipamento ferroviário e portuário.

Financiou, ainda, os trabalhos de construção das variantes da Estrada de Ferro Central do Brasil, nos ramais de São Paulo e Minas Gerais.

Na esfera federal, o exercício de 1946 encerrou-se com um "deficit" de 2.633 milhões de cruzeiros.

* * *

Em 1947, segundo ano do atual Govêrno, foram bastante animadores os resultados de sua política econômico-financeira.

Apesar da forte pressão inflacionista reinante só se emitiram, em fins de dezembro, 100 milhões de cruzeiros, os quais mais tarde, em 1948, foram resgatados.

O estancamento das emissões e a sadia orientação da política de crédito, amparando a produção e impedindo especulações, provocaram ruidosa campanha com a finalidade de demonstrar que a execução da política econômico-financeira do Govêrno estava levando o país a uma situação de colapso econômico.

Mas falharam totalmente êsses vaticínios e, em compensação, surgiram sinais evidentes de recuperação econômica e ordem financeira do país. Com o estancamento das emissões criou-se um clima mais propício ao desenvolvimento das atividades econômicas, assegurando também melhor rendimento aos fatôres de produção.

Não se conformando com a cessação das emissões, continuaram os inflacionistas a combater, por todos os meios, a política econômico-financeira executada pelo Banco do Brasil e sôbre êste fizeram convergir tôda a carga de suas baterias.

Reclamando sempre novas emissões de papel-moeda para o fomento largo da produção e expansão do crédito bancário, persistiram em proclamar o êrro da orientação seguida.

Chegaram mesmo a asseverar que o estancamento das emissões ocasionou a redução da produção nacional, impossibilitando, assim, a baixa do custo da vida.

Não obstante essas críticas, todos os fatôres de produção conservaram-se plenamente aplicados. Não houve mão de obra disponível; cresceu sempre o consumo de energia elétrica e, em certas regiões do país, a capacidade geradora das usinas atingiu quase o ponto de saturação, não obstante a instalação de novas unidades. Tôdas as fábricas mantiveram-se em pleno regime de trabalho e muitas funcionaram com melhor produtividade técnica, consequente à instalação de novas maquinárias.

Subsistiu intenso o movimento de mercadorias.

A percentagem do aumento de consumo de energia elétrica, considerando-se englobadamente São Paulo e Rio, que em [illegible] era de 5,6%, em relação ao ano de 1945, subiu para 10,2% em 19[illegible].

Em 1948, a elevação atingiu a 16,5%.

Relativamente a 1945, o aumento de consumo de energia foi de 33%.

Em 1945, o consumo alcançou [illegible] kWh; em 1948, a [illegible] kWh.

A execução orçamentária, no exercício de 1947, encerrou-se com um "superavit" de 460 milhões de cruzeiros.

* * *

Em 1948 acentuou-se a melhoria da situação econômico-financeira. O Banco do Brasil continuou a financiar normalmente as safras dos principais produtos do país, prestando ampla assistência financeira, não só aos produtores, através da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, como também aos comerciantes, pelas Carteiras de Crédito Geral, dentro das prescrições regulamentares pertinentes a cada espécie de operação.

Não obstante esse amparo às atividades econômicas da Nação, iniciaram os adversários da política econômico-financeira do Govêrno, em princípios de 1948, rumorosa campanha em torno de iminente crise bancária e da "escassez de numerário". A sagacidade dos observadores econômicos, entretanto, não passaram despercebidos certos aspectos dessa campanha que se desenvolveu com pertinácia em vários setores do campo econômico-financeiro do país.

Embora tôdas as críticas feitas à execução da política econômico-financeira do Govêrno tivessem sido minuciosamente respondidas, através do anterior Relatório do Banco do Brasil, persistiram, contudo, os adversários no afã de propalar as mesmas acusações. Por ser a política do Govêrno a de combate à inflação, não se têm com ela conformado os inflacionistas e, por isso, tentam invalidá-la por todos os meios.

A vozearia feita em tôrno da "escassez de numerário" constituiu apenas mais uma etapa da luta empreendida pelos inflacionistas contra o Govêrno, para forçá-lo a emitir largamente, favorecendo assim as especulações e os lucros excessivos de uma minoria de privilegiados, com o sofrimento atroz da maioria do povo brasileiro que vive de salários e vencimentos ou rendimentos fixos.

A situação assemelhou-se muito a uma outra que se formou, em meados de 1947, provocando o clamor de certa imprensa contra a passividade do Govêrno ante a iminente debacle econômica da Nação. Também, naquela época, se clamava pelas emissões de papel-moeda para evitar o aniquilamento da economia brasileira e ergueram-se, até, vozes inflamadas no Congresso advertindo o Govêrno e pressagiando o colapso econômico do país.

Entretanto, o ano de 1947 se findou com "superavit" orçamentário, numa situação de pleno emprêgo e de prosperidade para a economia brasileira. A campanha de 1948 surgiu com um clamor em volta da "escassez de numerário" e apelos a emissões de papel-moeda como providência salvadora.

Procurou-se, mesmo, fazer publicidade sôbre os benefícios das emissões de papel-moeda, chegando-se até ao paradoxo de afirmar que, para o combate à inflação, mister se tornava emitir largamente, visto só assim ser possível conseguir-se o aumento da produção.

Asseguravam, ainda, os emissionistas que, mediante o aumento da produção gerada por novas emissões de papel-moeda, se conseguiria absorver o excesso dos meios de pagamento!

Em maio de 1948 atingiu ao auge o clímax dessa campanha e contra o Banco do Brasil desferiram os adversários violentos ataques, proclamando sempre que de sua política de crédito provinham todos os embaraços com que se deparava a economia da Nação.

Mas, não obstante êsses ataques, o Banco do Brasil, firme e serenamente, foi executando a política econômico-financeira do Govêrno e jamais faltou com a sua assistência à economia de São Paulo ou de qualquer outro Estado brasileiro, não se descurando de amparar a produção e financiando-a sempre, de acôrdo com os dispositivos que lhe regem a concessão de créditos.

Não pôde, porém, atender a multas pretensões de financiamentos desmesurados, incompatíveis com as possibilidades de seus recursos.

Convém ressaltar um paradoxo: ao mesmo tempo que os adversários da política econômico-financeira do Govêrno afirmavam haver diminuído a produção, também reclamavam maiores financiamentos para atender à mobilização das safras, visto serem elas abundantes.

Outro paradoxo foi a volumosa exportação de produtos agrícolas.

O caso do milho é muito expressivo: se a produção agrícola diminuiu, de onde proveio o milho que se exportou em 1946, 1947 e 1948?

Os algarismos seguintes esclarecem o assunto:

EXPORTAÇÃO DE MILHO

Anos	Toneladas	Cr$ 1.000
1945	188	255
1946	123.016	153.336
1947	166.046	245.369
1948	110.961	183.032

De maio em diante foi se acentuando a melhoria da situação econômica e a abundância das safras tornou muito favorável a perspectiva futura.

Para acudir com maior amplitude às legítimas necessidades de crédito no país, concedeu o Banco do Brasil a tôdas as suas Agências um aumento de 40% em suas margens de aplicação.

Muitas Agências tinham deixado de atender operações de desconto de duplicatas, com comprovantes de entrega da mercadorias, e de títulos sôbre praças importantes, com garantia de conhecimentos de embarque de produtos essenciais, em virtude de se acharem esgotados os seus limites de operações.

Não poderia, portanto, o Banco do Brasil deixar ao desamparo a economia brasileira em tal conjuntura e, por isso, deliberou elevar êsses limites.

Principalmente em São Paulo, com o maior volume da produção, criou-se um aumento irreprimível de negócios, impossível de ser detido pelos Bancos, visto serem comercialmente irrecusáveis; tôdas as operações eram legítimas e havia, em contrapartida, a garantia de produtos acabados.

Os títulos descontados sôbre Santos tinham a garantia de conhecimentos de café na base de Cr$ 300,00 por saca.

Entretanto, o aumento de 40% nas margens de aplicações de tôdas as Agências do Banco do Brasil, não obstante haver produzido evidentes benefícios à economia brasileira, foi vivamente criticado nos meios técnicos do exterior e alguns economistas estrangeiros, em visita a nosso país, o consideraram providência de caráter inflacionista.

Árduo tem sido o esfôrço do Banco do Brasil em proveito da economia brasileira, mas, infelizmente, os seus críticos muitas vêzes se recolhem a gabinetes de estudo fechados e, afastando-se da realidade, se deleitam em arquitetar situações que só podem existir abstratamente.

Muitos estrangeiros visitam o Brasil à pressa, de avião, e daqui saem convencidos de lhe terem conhecido todos os problemas. Nem sempre êsses ilustres visitantes se abastecem de informações em fontes puras e, por isso, frequentemente assistimos à propalação no exterior de rumores tendenciosos, que geram clima de desconfiança e prevenções prejudiciais ao país.

Por ser a verdade a representação da realidade, não precisa de propaganda; impõe-se por si própria.

Assim sendo, esperamos que, com o decorrer do tempo, essa verdade se imponha espontâneamente a todos os observadores imparciais da situação econômico-financeira do Brasil.

* * *

Em fins de dezembro visitou nosso país eminente financista estrangeiro, acompanhado de três competentes assessores técnicos, desempenhando importantes funções em uma grande Instituição monetária mundial e da qual faz parte o Brasil.

Depois de estudarem a situação brasileira, elaboraram êsses técnicos um relatório preliminar, do qual vamos destacar alguns tópicos, relativos a apreciações sôbre a execução da política econômico-financeira do Govêrno.

Durante o ano de 1948 foram veementes as reclamações contra a política de crédito do Banco do Brasil, que os reclamantes consideravam deflacionista e altamente prejudicial aos interêsses da economia brasileira.

Agora, entretanto, os peritos estrangeiros, que examinaram a situação do país, declaram que a política de crédito do Banco do Brasil tem sido excessiva e aconselham providências drásticas.

Consideram perigoso o aumento do crédito agrícola e criticam o Banco do Brasil por estar, assim, concorrendo para a inflação.

Destacamos do Relatório dos peritos estrangeiros os seguintes tópicos:

"A princípio o novo Govêrno se preocupou com os perigos da inflação e instituiu uma política de crédito e fiscal rigorosa, que teve tanto êxito quanto se poderia razoàvelmente esperar. A continuação dessa política seria, de fato, um grande acontecimento. Há várias indicações de que essa política de restrições está sendo abandonada".

"O país ainda atravessa um período de expansão (*boom*), embora haja algumas opiniões acêrca do declínio das construções. Para um observador, o montante das construções no Rio de Janeiro e São Paulo é ameaçadoramente muito maior do que em qualquer país europeu ou nos Estados Unidos. Os preços dos imóveis são fantàsticamente altos".

"Embora haja muitos comentários a respeito do fim do *"boom"* de construções, é duvidoso se, de fato, os investimentos decrescerão".

"A providência capaz de restringir os investimentos é a limitação drástica do crédito".

"O Govêrno comprometeu-se a aumentar o crédito agrícola através do Banco do Brasil. Não há dúvida que o financiamento da produção agrícola e seu escoamento é duvidoso, dispendioso e pràticamente inacessível aos pequenos produtores, mas, apesar disso, a expectativa é a de que o Banco do Brasil conceda créditos de cêrca de um bilião e meio de cruzeiros com êsse objetivo".

"Em virtude de ser isso desejável e mesmo necessário, devido ao efeito favorável sôbre a produção e distribuição, o Banco do Brasil deixa de ver a parte inflacionária dessa política".

"Provém tal atitude dos dirigentes do Banco do Brasil do fato de presumirem êles não poder haver inflação se os créditos forem a prazo curto e destinados realmente à produção".

"Tentamos, inutilmente, mostrar que um crédito à agricultura liberaria recursos para outros investimentos".

"Um nível de crédito bancário permanentemente cada vez mais alto para a agricultura ou outros fins, elevará a posição financeira do país e possibilitará a manutenção dos investimentos e o crescimento dos preços".

"Além disso, parte do crédito concedido pelo Banco do Brasil à agricultura repercutirá, sob a forma de depósitos, em outros bancos, aumentando-lhes, assim, tanto as reservas como a capacidade de conceder créditos e, por fim, a expansão do crédito agrícola contri[illegible]".

"A solução que propusemos não foi a de negar novos créditos à agricultura. Sugerimos que o crédito fôsse concedido em montante limitado e que o Banco do Brasil reduzisse outros créditos em montante equivalente. Tal política desviaria créditos da indústria e do comércio para a agricultura e seu efeito seria provàvelmente anti-inflacionário".

"Tememos que as restrições do ano anterior desapareçam e o crédito bancário se expanda consideràvelmente".

"Não podemos deixar de referir êste paradoxo: um Govêrno verdadeiramente desejoso de limitar a inflação e que alcançou algum êxito nessa trilha, está sendo forçado — pelo desejo de elevar o nível real dos salários e facilitar os financiamentos à agricultura — a uma política de crédito que somente pode acrescer a inflação".

"Cumpre-nos evidenciar ao Brasil que para se impedirem novos aumentos de preços só existe um meio, que é a redução drástica do crédito".

"Havendo acentuada escassez de crédito também se reduzirá de modo significativo grande volume de investimentos".

E' inegável a importância dos comentários e conceitos transcritos, embora, ao mesmo tempo, revelem a incompreensão do ambiente brasileiro por parte dos eminentes técnicos que subscreveram o Relatório sôbre a situação do país.

Geralmente os peritos financeiros são ortodoxos e examinam as situações com muita rigidez, esquecendo-se sempre de computar, em suas apreciações, o fator psicológico, que é importantíssimo.

Uma coisa é estabelecer regras e planos para solucionar problemas econômicos e outra aplicá-los.

Quase sempre os planos econômico-financeiros delineados em gabinetes de estudos, onde todos os aspectos dos problemas a resolver são minuciosamente examinados, sofrem decepções quando postos em prática.

São os imponderáveis fatôres psicológicos a causa de tantos insucessos.

Quem executa uma política econômico-financeira precisa ter a atenção constantemente voltada para êsses fatôres, cuja apreensão é muito difícil.

Agir dràsticamente em matéria econômico-financeira constitui política incompatível com o estado atual do mundo.

Nem mesmo nos países de regime totalitário poderá ela ser realizada.

Uma boa política econômico-financeira precisa ter rumo definido, mas forçosamente requer a flexibilidade necessária à atenuação de reações desfavoráveis que de modo inesperado possam ocorrer no campo das atividades econômicas.

Ao apreciarem a situação brasileira, não se dispuseram os peritos estrangeiros a pesquisar os acontecimentos desenrolados no país durante o período decorrido entre 1930 e 1945 e nem considerar as imensas dificuldades que o Govêrno atual teve de vencer desde o seu início em janeiro de 1946.

Se tivessem analisado a situação brasileira naquele período veriam que, de 1930 a 1945, nenhum exercício orçamentário se encerrou sem "deficit" e que, depois de 1946, com saldos se têm encerrado os exercícios financeiros.

Bastaria êsse fato para evidenciar o esfôrço do Govêrno em promover a restauração financeira do país.

Aos signatários do Relatório sôbre a situação brasileira também não interessou qualquer pesquisa acêrca das emissões de papel-moeda naquele mesmo período de 1930 a 1945, e no de 1946 a 1948, de responsabilidade do atual Govêrno.

Se indagações a êsse respeito tivessem sido feitas, aos peritos estrangeiros não teria passado despercebido o estancamento das emissões de papel-moeda depois de 1946, fruto exclusivo da política econômico-financeira do Govêrno atual.

Constituiu, ainda, grande lacuna o fato de não terem os técnicos considerado, em suas apreciações sôbre a situação brasileira, a influência dos fatôres políticos, decorrentes da passagem de uma época de longa ditadura para um regime constitucional.

Mas o Relatório dos peritos estrangeiros teve o grande mérito de realçar a injustiça da campanha empreendida contra o Banco do Brasil pelos adversários da política econômico-financeira do Govêrno.

Esses adversários acusam o Banco do Brasil de estar restringindo o crédito; os técnicos estrangeiros censuram-no por ampliá-lo.

Reclamam os adversários crédito agrícola e afirmam que o Banco do Brasil o reduz; acentuam, entretanto, os peritos estrangeiros que o crédito agrícola é perigoso, declaram que o Banco do Brasil, o está expandindo e encarecem a necessidade de uma drástica redução.

Mas, apesar dessa divergência de julgamento, prosseguirá o Banco do Brasil, sereno e confiante, na sua alta missão de sempre servir a economia da Nação com o constante objetivo de lhe assegurar um contínuo progresso.

* * *

Em novembro e dezembro de 1948, para atender a operações da Carteira de Redescontos, o Banco do Brasil requisitou, do Ministério da Fazenda, a importância de 1.350 milhões de cruzeiros.

De 22 a 30 de novembro foram requisitados 250 milhões e, em dezembro, de 6 a 24, 1.100 milhões de cruzeiros.

Para atender a essas requisições, a Caixa de Amortização emitiu papel-moeda em valor correspondente.

As emissões assim realizadas, através da Carteira de Redescontos, possuem o lastro de efeitos comerciais a prazo curto e conferiram uma maior elasticidade à circulação monetária, reclamada pela mobilização da volumosa produção já acabada e em condições de ser consumida.

Muitos comentários se fizeram em tôrno dessas emissões, mas não significaram elas qualquer mutação da política anti-inflacionista do Govêrno.

Estando a Carteira de Redescontos em pleno funcionamento legal, não se poderia eximir da obrigação de atender aos bancos que lhe solicitassem redescontos mediante a garantia de efeitos comerciais com as condições exigidas pela lei.

Os adversários da política econômico-financeira do Govêrno acoimaram de ilegais as emissões requisitadas para as operações da Carteira de Redescontos, assoalhando, ainda, que, além de clandestinas, tinham por objetivo fornecer ao Tesouro exausto novos recursos para as suas despesas.

Paradoxalmente, os inflacionistas, que vivem sempre sonhando com emissões de papel-moeda capazes de lhes propiciar novo clima de especulações, passaram a verberar a pretensa mudança de orientação da política monetária e a afligir-se com o desaparecimento dos auspiciosos resultados com tamanho esfôrço já obtidos.

Houve mesmo quem anunciasse a inundação do país por uma torrente de emissões de papel-moeda.

Mas tôdas essas afirmações constituíram apenas meras fantasias.

As emissões foram legais e obedeceram aos dispositivos da Lei n.º 449, de 14 de junho de 1937, decretada pelo Poder Legislativo e sancionada pelo presidente da República.

Não se destinaram essas emissões a empréstimos ao Tesouro Nacional, cujas contas no Banco do Brasil apresentavam saldos credores avultados. Nenhuma letra ou promissória emitiu o Tesouro Nacional que, descontada pelo Banco do Brasil, fôsse por êste depois levada à Carteira de Redescontos.

Três motivos ocasionaram as emissões de novembro a dezembro de 1948:

a) — as necessidades relativas ao escoamento de volumosa produção — já feita;

b) — as necessidades estacionais de fim de ano;

c) — as necessidades resultantes do aumento de vencimentos dos servidores civis e militares da União, cujo pagamento, relativo aos meses de agôsto, setembro e outubro, teve de ser feito conjuntamente com o de novembro.

O transporte financeiro das safras, que foram abundantes, exigiu maior volume de numerário e todos os bancos foram forçados a operar largamente para não deixar de atender necessidades legítimas da produção.

Para fazer face ao aumento de vencimentos não precisou o Tesouro Nacional recorrer a qualquer empréstimo, visto possuir saldos credores no Banco do Brasil, mas a êste coube mobilizar recursos, através da Carteira de Redescontos, para fortalecer sua caixa e assim honrar os cheques emitidos pelo Tesouro Nacional.

Foi, pois, a pressão exercida de chôfre pela ação conjugada dessas três causas que provocou as emissões de novembro e dezembro de 1948.

Essas emissões não podem ser interpretadas como alteração do rumo da política econômico-financeira vigente.

Nem sempre uma maior elasticidade da circulação monetária produz a inflação.

Desde que o maior volume do papel-moeda emitido esteja lastreado por efeitos comerciais a prazo curto e representativos de produção efetiva, isto é, já acabada e em condições de ser consumida, não haverá inflação: esta só existirá se o papel-moeda emitido não possuir a contrapartida da produção.

E' por isso que uma emissão de papel-moeda feita para estimular a produção ocasiona inflação; a prensa litográfica funciona instantâneamente mas a produção demanda tempo.

E' essa decalagem que produz a inflação.

Sem elasticidade de circulação monetária não poderá haver ritmo regular de produção e será sempre defeituoso qualquer sistema de crédito.

Em nosso país, as dificuldades para a produção sempre provieram da ausência de um mecanismo regulador da circulação monetária ou da imperfeição com que funcionou a Carteira de Redescontos, cuja finalidade foi deturpada, ocasionando abusos prejudiciais à nossa economia.

Agora, entretanto, com a existência da Superintendência da Moeda e do Crédito, que possui atribuições de Banco Central e lhe está preparando o caminho para a fundação, muitos benefícios poderá colher a economia do país, desde que se impeçam os inconvenientes que a distorção de funcionamento da Carteira de Redescontos ocasionou no passado.

Das emissões de papel-moeda procedidas em novembro e dezembro de 1948, no valor de 1.350 milhões de cruzeiros, já foram resgatados 470 milhões de cruzeiros, representando uma percentagem de 34,8%.

À Caixa de Amortização foram devolvidos pela Carteira de Redescontos, para a competente incineração, as seguintes quantias:

Datas	Cr$ 1.000.000
Em 28-1-1949	75
" 29-1-1949	25
" 31-1-1949	50
" 24-2-1949	75
" 25-2-1949	45
" 28-3-1949	75
" 29-3-1949	75
" 30-3-1949	50
TOTAL	470

A qualidade principal de um instrumento de circulação é a sua elasticidade, isto é, a faculdade de aumentar ante as necessidades da atividade econômica e, em seguida, diminuir quando a pressão se atenua, impedindo, assim, tanto um excesso de moeda em circulação quanto uma acentuada escassez em face das operações efetuadas.

Nas épocas de safras deve haver expansão de circulação monetária para corresponder à intensa procura de moeda indispensável ao escoamento das mesmas.

Se houver inflexível rigidez de circulação nessas épocas ocorrerão grandes dificuldades consequentes à escassez do numerário indispensável ao movimento das transações.

Em seguida, após o escoamento das safras e a liquidação das transações, sobrevirá superabundância de moeda, precisamente em ocasião de pouca procura para aplicações legítimas.

Essa abundância de moeda só aproveitará aos especuladores.

Por isso, tanto a inelasticidade da circulação como a do crédito constituem um incentivo à instabilidade dos mercados monetário e financeiro.

O escoamento das safras provoca uma multidão de transações que se manifestam em efeitos comerciais, que, descontados pelos bancos, vão depois ser redescontados nos institutos de redescontos.

Pagos êsses efeitos nos vencimentos, deverá o papel-moeda ser recolhido, desde que não seja solicitado para novos redescontos.

Destarte não haverá qualquer tensão excessiva do mercado no período de atividade e nem superabundância de moeda durante o período de calma.

Para que um sistema central de redescontos possa funcionar livremente e fornecer aos bancos o apoio necessário, tornando líquidos, a qualquer momento, os valores sãos de suas carteiras e transformando-os em moeda, é indispensável que possua o privilégio de emissão com a flexibilidade necessária para se adaptar às exigências temporárias do movimento dos negócios.

As emissões dos Bancos de Reserva dos Estados Unidos são lastreados por efeitos comerciais de primeira ordem e estão organizadas para assegurar a elasticidade da circulação nos dois sentidos, tanto de expansão como de contração.

Há uma diferença entre efeito comercial "seguro" e "certo".

Não basta que um banco tenha a certeza de reembôlso de um empréstimo concedido com a garantia de tôda a fortuna de um cliente; é preciso que o papel descontado se liquide por si mesmo, isto é, traga no vencimento um pagamento em espécie. Se isso não ocorrer, o banco deixará de ser comercial para se transformar em instituto de investimentos.

O papel-moeda emitido pelo Instituto de Redescontos deve ter o lastro de efeitos comerciais, isto é, títulos que representem transações comerciais.

Mas o papel-moeda assim emitido, após haver preenchido a sua finalidade, deverá ser colhido para não obstruir e inflar a circulação.

Resgatado o efeito comercial no dia do vencimento, o papel-moeda recebido deverá voltar ao Instituto que o emitiu.

Só se emitirá o papel-moeda em resposta a transações comerciais e, terminadas estas, deverá voltar ao Instituto de Redescontos; assim sendo, os movimentos da circulação devem se adaptar aos dos negócios.

Uma das principais finalidades do Federal Reserve Act, de 23 de dezembro de 1913, foi a de dotar os EE. UU. com uma circulação monetária elástica, isto é, capaz de aumentar desde que crescesse a demanda do crédito.

A inelasticidade da circulação monetária americana era o seu principal defeito, pois o suprimento de moeda era limitado por fatôres que não tinham relação com as necessidades monetárias do público, não possuindo os bancos a capacidade de expandir a circulação quando essas necessidades se apresentavam em determinadas épocas. Existem pronunciados movimentos estacionais de demanda de moeda.

Antes do Natal, quando o volume de compras no varejo se expande, largas somas de moeda adicional são necessárias para os pagamentos à vista.

Os sistemas monetários modernos são elásticos. O volume da moeda não é constituído por uma soma imutável, mas varia para mais ou para menos conforme as alterações da demanda do público.

Assim, sai dos bancos o numerário quando a procura do público aumenta e a êles retorna quando essa regride.

Consiste precisamente nesse movimento a essência de uma circulação monetária elástica.

Mas o volume da circulação monetária não é determinado pelos bancos ou pelo Tesouro e sim pelo público. Deve a moeda ajustar-se às necessidades econômicas.

Quando o volume aumenta em decorrência das necessidades da produção e distribuição de mercadorias, isso constitui um benefício; mas, quando a demanda de moeda resulta de atividades especulativas e anti-econômicas, devem as autoridades monetárias promover a redução do volume da circulação.

* * *

A complexidade dos fatos monetários e das leis que os regem provém do entressachamento de diversos fatôres, até certo ponto contrários.

Por isso devemos evitar tanto o dogmatismo como o empirismo.

Uma interpretação muito dogmática, como a dos metalistas e quantitativistas, deixando escapar grande parte da verdade, não reconhece quanta flexibilidade e relatividade os fenômenos monetários permitem.

Uma concepção monetária, meramente empírica, conduz os seus adeptos a julgarem que, a êsse respeito, tudo seja possível, inclusive permitir às fantasias e caprichos dos legisladores um campo de eficiência que efetivamente não possuem, pois que as leis da psicologia humana e o jôgo dos mecanismos econômicos lhes criam insuperáveis obstáculos.

Os fenômenos monetários estão sujeitos tanto à matemática como à psicologia.

Por intervir a moeda na troca, que pode sempre ser apresentada sob a forma de equação, e, também, por agir a quantidade da moeda sôbre o seu valor têm os fenômenos monetários sido traduzidos por fórmulas.

Entretanto, tais fórmulas, podendo ser úteis como esquemas aproximativos, nunca encerram o real em sua integração, porque os fenômenos psicológicos, individuais ou coletivos, intervêm ao lado dos elementos numéricos.

Mas não exprime isso que a moeda não possa ser objeto de ciência e não esteja sujeita a leis rigorosas.

Psicológico não significa indeterminado e os fatos humanos e sociais, a despeito de seu caráter psicológico, estão sujeitos a regularidades tão inevitáveis como as do mundo físico.

Mas as ações e reações que provocam nem sempre conseguem ser rigorosamente equacionadas. A intervenção de um elemento subjetivo pode ocasionar apreciações que não representem o simples resultado objetivo dos dados materiais e numéricos que lhes constituiu aparentemente o ponto de partida.

E' essa a razão pela qual as alterações do valor de uma moeda, muitas vêzes, se acentuam mais do que poderiam justificar os elementos econômicos e financeiros do balanço de uma Nação.

Os fenômenos monetários são altamente institucionais, pois geralmente o Estado intervém na fixação da unidade de conta, na adoção do sistema monetário, na cunhagem das moedas e emissão de papel-moeda.

Muitos autores têm escrito sôbre sistemas monetários com idéias preconcebidas, estabelecendo um corpo doutrinário, em que incluem os fatos e as teorias favoráveis à tese sustentada. A história das moedas revela a adaptação periódica de seus valores à situação econômica. Mas as alterações monetárias, adaptando-se à evolução econômica, jamais deverão ser provocadas pela situação financeira do Estado.

Em matéria monetária devemo-nos subtrair ao classicismo e à ortodoxia.

O classicismo anterior à primeira guerra mundial assentava sôbre a dupla idéia de moeda-ouro imutável e moeda-ouro circulante em mãos do público; o atual está ligado à idéia de moeda estável, mas não imutável, e de reservas concentradas em um banco central.

Os fatos contemporâneos provocaram no mundo uma inflação incontrolável, obrigando todos os Estados a manipularem suas moedas.

Os aspectos do problema monetário são múltiplos e complexos, mas uma moeda estável é garantia de manutenção de uma economia estável.

Com a segunda guerra mundial tornou-se muito confuso o pensamento econômico, consequente à reinante inquietação de tôdas as camadas sociais das nações.

Mas o problema da moeda, constituindo a principal preocupação dos povos, adquiriu excepcional importância nestes últimos anos e deve ser considerado com realismo.

Constitui a moeda, ao mesmo tempo, um intermediário de trocas, uma medida de valores, um poder de compra e um poder liberatório.

A moeda já foi uma mercadoria, mas para isso precisa ser material. Uma moeda de ouro ou um certificado de ouro preenchem a condição material, mas são mercadorias de gênero especial, incapaz de corresponder diretamente a qualquer satisfação humana. Como ilustração podemos referir o caso do avarento que morreu de fome ao lado do seu tesouro de ouro.

Nos últimos anos tem se acrescido o número das moedas que vêm perdendo a qualidade de valor material, transformando-se em moedas imateriais, simples bônus de compra ou moedas signos.

A rarefação dos meios de pagamento tem se imputado a baixa de preços, o que equivale dizer que a causa da baixa de preços é de natureza exclusivamente monetária.

Mas não está absolutamente provado que só a quantidade da moeda possa agir sôbre o valor das mercadorias.

Uma boa política monetária deve impor à moeda a obrigação de servir às atividades econômicas da Nação e impedir que estas sofram o domínio daquela.

* * *

Moderou-se, em 1948, a mentalidade de idolatria do crédito a que nos temos referido nos relatórios anteriores, mas, apesar disso, muitos idólatras persistiram em lhe exaltar os grandes milagres.

Outros, entretanto, desalentados pelos insucessos, passaram a chamar a atenção dos desprevenidos para as ilusões do crédito.

Os inflacionistas mantiveram-se permanentemente em campo reclamando sempre contra a restrição de crédito do Banco do Brasil.

Mas o Banco do Brasil não praticou a política de deflação do crédito; canalizou-o para os setôres de produção de bens de consumo e impediu as operações de especulação.

O total dos meios de pagamento que, em janeiro de 1948, era de [illegible] milhões de cruzeiros, ascendeu, em dezembro, a [illegible] milhões de cruzeiros. A moeda escritural passou, nas mesmas datas, de [illegible] milhões a 32.224 milhões de cruzeiros.

(Conclui na 6ª página)

INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO DO BANCO DO BRASIL

(Conclusão da 5ª página)

Os seguintes números demonstram não ter havido deflação de crédito nem monetária:

CR$ 1.000.000

Anos	Meio Circulante	Moeda Escritural	Meios de Pagamento (Total)
1945	17.535	23.955	41.490
1946	20.494	26.163	46.657
1947	20.399	29.739	50.138
1948	21.696	32.224	53.920

Uma política anti-inflacionista não deve impedir a realização de empreendimentos necessários à preservação e desenvolvimento das oportunidades de emprêgo e produtividade futuras.

Procurou o Banco do Brasil, com a sua política de crédito, sanear o ambiente econômico sem concorrer, entretanto, para qualquer declínio.

Censuram-se, frequentemente, os bancos por não concederem com liberalidade ao comércio, às indústrias e à agricultura o crédito de que necessitam. Mas os bancos são apenas distribuidores de disponibilidades monetárias espontâneamente formadas pelas fôrças econômicas da coletividade e que lhes foram confiadas. Quando os depósitos aumentam, a função essencial dos bancos consiste em canalizar o crédito para aplicações produtivas e que representem a criação de novas riquezas, concorrendo assim para o desenvolvimento racional e harmonioso dos mercados interno e externo.

Em realidade essa função é criadora. Mas a distribuição do crédito só pode ser feita, mediante garantias suficientes, reais ou pessoais, aos que se disponham a expandir seus meios de produção ou a criar empreendimentos novos, valorizando riquezas ainda inexploradas.

Não são os bancos os iniciadores do progresso econômico e sim os colaboradores dos pioneiros da criação industrial ou comercial.

Por motivo de segurança e probidade precisam os bancos ser prudentes na concessão de créditos, pois, devendo a seus depositantes, cumpre-lhes manter, em seus ativos, como contrapartida de seus débitos, sòmente valores certos.

O crédito dispensado pelos bancos não é gerador de inflação quando se destina à produção e acresce a massa de bens paralelamente ao poder de compra.

No caso da criação de uma nova emprêsa de produção, durante todo o tempo de sua instalação, é ela exclusivamente consumidora.

Consome matérias-primas, maquinaria e mão de obra; distribui salários. Se foi bem projetada passará a produzir mais tarde, mas no presente absorve mercadorias; não as cria.

Se os bancos aplicarem seu poder de crédito em financiar a instalação de emprêsas, disso resultará, sem a menor dúvida, um consumo crescente sem que a produção tenha aumentado; haverá uma alta de preços, isto é, precisamente uma inflação.

Os fenômenos produzidos serão fundamentalmente iguais aos de uma expansão da circulação monetária mediante a emissão de papel-moeda, com o fim de facilitar a construção de fábricas ou a estocagem de mercadorias.

Há inflação tôdas as vêzes que se favorecer o consumo em detrimento da produção.

Para afastar o perigo da inflação é indispensável que a concessão do crédito seja seguida, senão imediatamente, ao menos em prazo curto, do aparecimento da mercadoria no mercado.

Estando o crédito ligado a uma mercadoria desde a origem e acompanhando-a até o consumidor, depois de reembolsado retorna à mesma função junto a um novo produto.

E' essencial que, durante todo o tempo da criação e distribuição da mercadoria, o crédito lhe fique estreitamente ligado.

Somente, assim, o crédito bancário não será gerador de inflação.

Em um meio econômico sadio, a criação de meios de produção não pode provir do crédito bancário e sim da economia, fonte do crédito a longo prazo.

Aos bancos cabe fornecer os fundos de movimento e à economia os capitais de fundação.

A criação da economia e a do crédito constituem dois fenômenos inteiramente distintos e independentes.

A economia voluntária é o fruto de uma virtude individual e a expressão de uma determinada concepção da vida.

O crédito é o produto do uso do cheque.

A tarefa dos bancos, simples na aparência, tornou-se imensa e complexa, em virtude das relações entre economia e crédito na obra da criação econômica.

Poderá ocorrer uma situação em que os depósitos bancários, as possibilidades de crédito e o poder de compra posto à disposição da coletividade progridam mais ràpidamente que a formação dos capitais de economia, isto é, a criação de novos meios de produção.

Antes do instrumento do crédito bancário, qualquer emprêsa que se fundasse deveria possuir tanto o capital fixo como o circulante.

Após o aparecimento do crédito a economia ficou dispensada do encargo dos capitais circulantes e que não poderia desempenhar com a flexibilidade e elasticidade necessárias.

A princípio foi modesta a função do crédito, mas depois cobriu todo o campo da criação e distribuição, de mercadorias e eliminou dessa tarefa a economia.

Colocando à disposição do campo econômico massa importante de capitais circulantes, liberou o crédito bancário massa equivalente de capitais imobilizados.

Em resumo, a função do crédito bancário tem sido a de efetuar a substituição da economia.

Mas a insuficiência relativa de capitais de economia em relação ao volume de crédito bancário, consideràvelmente acrescido, pode determinar desajustamentos econômico-financeiros da mais alta gravidade.

A excessiva expansão do crédito bancário gera a alta de preços de todos os produtos, isto é, a inflação, que significa, cêdo ou tarde, reação e crise.

Antigamente a economia sòzinha desempenhava a tarefa de realizar a criação econômica. O crédito, a princípio, substituiu a economia em suas posições de primeira linha; hoje caminha na vanguarda.

A economia, que outrora o precedia, limita-se a segui-lo, substituindo-o nas posições conquistadas. Inverteram-se os papéis, mas uma solidariedade maior continua a unir os dois protagonistas do drama econômico.

* * *

Ajustar a economia ao crédito constitui problema angustiante, pois de seus desajustamentos podem surgir graves desequilíbrios econômicos.

Cabe aos Bancos Centrais o encargo do contrôle e disciplina do crédito.

* * *

Não havendo ainda no Brasil um Banco Central, é o contrôle do crédito exercido pela Superintendência da Moeda e do Crédito, mas o Banco do Brasil, através de suas carteiras, desempenha papel importante como executor da política de crédito.

Durante o ano de 1948 foram constantes os apelos a financiamentos mediante emissões de papel-moeda, mas o Banco do Brasil conseguiu satisfazer as solicitações legítimas da economia sem entretanto promover a expansão do crédito.

Pretendem os inflacionistas realizar o desenvolvimento econômico [illegible] por meio de emissões de papel-moeda e expansão do crédito bancário.

Embora frequentemente aludam aos êxitos alcançados em certos países pelos financiamentos efetuados, mediante larga expansão de crédito bancário, todavia nada referem acêrca do seu mecanismo.

Nesses países, entretanto, a principal preocupação dos executores da política de grandes investimentos consiste em provocar a formação de capitais por meio de economias compulsórias.

O aspecto mais significativo das sociedades econômicas da época atual é o de um progresso contínuo da produção graças ao desenvolvimento dos capitais.

Mas êsse progresso gigantesco só se tornou possível mediante a economia e a formação de capitais. A poupança é a animadora da economia. Não pode haver progresso em um país em um desconto [illegible] a produção, sem a constituição de reservas que permitam criar [illegible], casas, vias férreas, usinas, etc.

[illegible] países de regime coletivista, onde só há salariados, êsse des[illegible] constitui uma diminuição de salário.

[illegible] países retiram de quatro fontes os fundos necessários ao desenvolvimento econômico: lucros industriais, [illegible], impostos sôbre o volume de negócios e empréstimos. Pouco pedem à inflação monetária. Nos países coletivistas, onde os preços são autoritàriamente fixados, as altas são provocadas pelo Govêrno para [illegible] os lucros. O lucro é dividido em [illegible] partes, uma desempenha o papel de fundos de reserva e [illegible] das emprêsas, outra constitui receita orçamentária do Estado.

[illegible] Tesouro canaliza êsses fundos de reserva para a indústria, o comércio ou agricultura, quando não são utilizados em empreendimentos públicos e armamentos.

[illegible] agricultura também contribui para a constituição dêsses fundos [illegible] reservas, isto é, [illegible] Estado parte importante de sua colheita. Compra o Estado barato ao agricultor e revende [illegible] aos consumidores mais [illegible], realizando assim grandes lucros.

[illegible]

Convém, pois, aludir às características dêsses financiamentos.

O Estado força a formação de capitais, fazendo incidir impostos sôbre os salários, ordenados e vencimentos; além disso congela-lhes os níveis, reduzindo-lhes, assim, o poder de compra. Também o força a subscrever empréstimos. São taxados os dividendos superiores a 6% e congelados os lucros superiores a êsse rendimento. Incide sôbre os lucros das sociedades anônimas um impôsto que absorve 30% dos lucros brutos. Além disso, os lucros das emprêsas são obrigatòriamente empregados em subscrição de empréstimos de consolidação. O Estado controla os depósitos bancários e os titulares das contas correntes são obrigados a subscrever empréstimos desde que os saldos excedam um limite fixado em nível baixo. A formação de capitais é a lei dêsses regimes totalitários e é necessária para reabsorver os créditos de antecipação criados pelos financiamentos.

Num dos países em que êsse sistema de financiamento foi realizado com êxito, entre 1933 e 1938, ocorreram condições muito favoráveis: havia um alto volume de desemprêgo e a utilização da capacidade do equipamento industrial correspondia apenas à percentagem de 40%.

Não houve inflação monetária e o sistema bancário funcionou dirigido por um Órgão Central, com poderes discricionários.

Os preços foram estabilizados e houve monopólio estatal do comércio exterior.

A expansão de crédito pode ser efetuada sem a correspondente ampliação da circulação monetária.

A moeda não foi utilizada como instrumento de financiamento; ao contrário, como a circulação ficou abaixo dos índices da atividade econômica, ocorreu uma maior rotação da moeda.

Criou-se tècnicamente um clima econômico desfavorável à inflação, mediante estas providências: compressão rigorosa dos rendimentos de consumo pela estabilização das tabelas de salários, rigor fiscal que absorveu anualmente soma avultada de rendimentos do trabalho normalmente destinados ao consumo; consolidação de créditos flutuantes por meio de empréstimos e taxações maciças sôbre os lucros, impostos sôbre lucros de sociedades anônimas, lucros individuais, dividendos e lucros excessivos.

Aos nossos inflacionistas certamente não agradariam os financiamentos feitos em tais condições.

* * *

Sérios desajustamentos econômicos causou a política de financiamentos, mediante recursos inflacionistas, que foi adotada no País no período decorrente entre 1930 e 1945.

Inútil tem sido o esfôrço da demagogia financeira em ofuscar os males que as emissões de papel-moeda infligiram à massa de trabalhadores, cujo padrão de vida se reduziu em consequência da alta dos preços.

Foi tremendo o legado de dificuldades que tocou ao atual Govêrno, em 1946. Constitui condição essencial para o desenvolvimento econômico de um país a ordem financeira resultante do equilíbrio de seus orçamentos.

Dos contínuos «deficits» orçamentários sempre costumam promanar desordens sociais que conduzem fatalmente as Nações à escravidão.

Geralmente acarreta a alta de preços, gerada pelos desequilíbrios orçamentários e também pela inflação monetária, cruéis sofrimentos e imensas injustiças às classes que vivem de salários, ordenados e vencimentos fixos.

Ao mesmo tempo, essa alta de preços, permitindo lucros exagerados a uma minoria, acentua as desigualdades e injustiças sociais.

Assim, tôda política financeira capaz de assegurar o equilíbrio orçamentário, portanto a ordem financeira, estabelecerá condições de dignidade e confôrto à vida dos trabalhadores, mas a que persistir no regime de constantes «deficits» conduzirá os trabalhadores à degradação e escravidão.

Em 15 anos que decorreram entre 1930 e 1945 foram constantes os «deficits» orçamentários.

São muito expressivos os algarismos do seguinte quadro:

RECEITAS E DESPESAS
Cr$ 1.000.000

Anos	Receitas	Despesas	Deficits
1930	1.677	2.510	333
1931	1.752	2.046	294
1932	1.750	2.859	1.109
1933	2.078	2.391	313
1934	2.519	3.050	531
1935	2.722	2.872	150
1936	3.127	3.226	99
1937	3.462	4.143	681
1938	3.879	4.735	856
1939	3.795	4.335	540
1940	4.036	4.629	592
1941	4.045	4.839	794
1942	4.377	5.743	1.371
1943	5.443	5.944	501
1944	7.366	7.451	35
1945	8.852	9.850	998

Foram nocivis à economia da Nação os efeitos dessa cadência de "deficits" orçamentários anuais durante tão longo período.

Acentuaram-se os desequilíbrios entre vários setôres da economia, provocando o aumento contínuo dos preços.

Agravou-se o desajustamento entre as atividades agrícolas e industriais, incentivando a transferência de trabalhadores rurais para as cidades.

Cresceram as dificuldades de financiamento das estradas de ferro em virtude do desajustamento dos preços e custos e por isso se reduziu a capacidade dos transportes.

Desenvolveu-se uma mentalidade de altos lucros inflacionistas que desviou economias coletivas para especulações imobiliárias nas cidades.

Mas essas economias financiaram geralmente a construção de suntuosos edifícios comerciais e de apartamentos destinados a uma minoria de abastados ou ricos.

Com a alta contínua do custo da vida, entretanto, reduziu-se o poder de compra da maioria constituída de trabalhadores e de todos os que vivem de salários e vencimentos fixos.

Foi a "economia forçada" proveniente da redução de consumo dessa maioria, cujo padrão de vida baixou em consequência da depreciação da moeda, causada pelos contínuos "deficits" orçamentários e consecutivas emissões de papel-moeda, que possibilitou o surto dos lucros excessivos de uma minoria.

Cabe à responsabilidade dessa injustiça social à desordem financeira gerada pela constância dos "deficits" orçamentários, que, por sua vez, provocaram sucessivas emissões de papel-moeda.

* * *

Foi êsse o tremendo problema que teve de solucionar a política econômico-financeira do Govêrno que se iniciou em 31 de janeiro de 1946.

Só enunciá-lo já é evidenciar as imensas dificuldades da solução.

Concentraram-se no exercício de 1946 tôdas as consequências do regime deficitário dos orçamentos anteriores.

Teve o orçamento de 1946 de arcar com o pêso dos encargos oriundos do aumento de vencimentos dos servidores civis e militares da Nação.

Foi áspero o trabalho de reajustamento dos desequilíbrios sociais, econômicos e financeiros, mas com paciência, dedicação e perseverança os esforços foram sendo paulatinamente compensados e os benefícios da nova política começaram a aparecer.

Para comprovar os resultados dessa política, em vez de longas explanações, mais expressivos são os algarismos do seguinte quadro:

RECEITAS E DESPESAS
Cr$ 1.000.000

Anos	Receitas	Despesas	Resultados
1946	11.570	14.203	— 2.633
1947	13.853	13.393	+ 460
1948	15.699	15.696	+ 3

Encerrou-se o exercício de 1946 com um "deficit" de 2.633 milhões de cruzeiros, fruto ainda da desordem financeira provocada pelos desequilíbrios orçamentários do período 1930 a 1945.

Mas, no exercício de 1947, da execução orçamentária resultou um superavit [illegible] milhões de cruzeiros.

[illegible] 1948 o "superavit" foi de 3 milhões de cruzeiros, não [illegible] um acréscimo de despesa de 831 milhões de cruzeiros, [illegible] do aumento de vencimentos dos servidores civis e militares da União.

Restaurou, assim, a política econômico-financeira do Govêrno, pelo [illegible] orçamentário, a ordem financeira tão necessária ao desenvolvimento econômico do Brasil.

[illegible]

constituída pela classe dos trabalhadores que vivem de salários, vencimentos ou rendimentos fixos.

Sem ordem financeira jamais será possível corrigir as injustiças sociais e assegurar melhor padrão de vida às classes trabalhadoras.

* * *

Representa o desejo de lucro o princípio fundamental da economia.

E' êsse desejo de ganho que leva o homem a produzir quantidades sempre maiores de mercadorias e a procurar convertê-las em moeda antes de as trocar por outros bens.

O aparente antagonismo entre o capital e o trabalho resulta sòmente do fato de ambos, em concorrência, visarem a mesma prêsa: o lucro.

Procura o trabalho sempre acrescer o seu rendimento. Por isso o operário e o empregado reclamam aumento de salários. Por sua vez, o industrial, o comerciante, o banqueiro, o advogado e o médico decidem também aumentar o preço de seus serviços.

São visíveis os salários daqueles mas invisíveis os dêstes.

Os impostos representam o salário do Estado.

Independente das necessidades imediatas, é constante o esfôrço dos que trabalham em conseguir o aumento de seus lucros.

Existe mesmo uma tendência humana a considerar sempre insuficientes os salários auferidos.

Sôbre o assunto existem estatísticas muito interessantes.

Na Grã Bretanha o índice de salários subiu, de 1800 a 1850, de 54 a 57 e dobrou até 1910. Em 1913 chegou a 140 e, em 1930, a 197.

Explicam essa elevação a «pressão salarial», o crescimento das necessidades dos salariados e, também, desde o fim do século passado, a alta do custo da vida.

Em França, a média dos salários passou de 100, em 1810, a 380, em 1934.

Há a considerar que êsses salários foram calculados por dia de trabalho, correspondendo, entretanto, a número decrescente de horas: 12, em 1850; 11, em 1870; 10, em 1900 e 8, em 1919.

Verifica-se, assim, que os salários apresentam uma tendência à alta em todos os países, sejam quais forem as situações econômicas ou as organizações sociais.

....Constitui a «pressão salarial» uma fôrça cuja ação é contínua, tanto no meio dos empregados quanto dos empregadores.

Quando a «pressão salarial» se manifesta violenta ou prossegue sem reações durante longo período, provoca altas irresistíveis do custo da vida.

Mas têm os salários uma perpétua tendência à alta e isso representa uma realidade histórica e constitui uma necessidade econômica.

Nos países totalitários ou coletivistas, são os princípios inspiradores da política de salários inteiramente diversa dos adotados nos países liberais.

Naqueles, as considerações econômicas e políticas superam as sociais: não se procura atingir o bem-estar dos trabalhadores, mas sim a grandeza e prosperidade do país.

Nos regimes totalitários o preço dos salários é fenômeno decisivo, seja para regular o consumo ou estabelecer os custos da produção e preços, seja para estabilizar a moeda, evitando-se o «deficit» orçamentário e o do balanço comercial.

Nos países totalitários ou coletivistas, o salário é dirigido, isto é, fixado pelo Govêrno.

Visa essa política a consecução da estabilidade dos preços, pois que evita esta as discussões entre empregados e empregadores.

Com o salário e preços estáveis desaparecem as controvérsias: essa é a tese dos coletivistas.

Foi à custa de salários baixos que os países coletivistas ou totalitários conseguiram construir novas indústrias, principalmente as de armamentos.

Nesses países os sindicatos foram extintos e desapareceu o direito de greve.

Consiste a ideologia dêsses regimes no seguinte: igualdade do trabalho manual e intelectual, obrigação de trabalho, grandeza do trabalho, sacrifício à coletividade e ao país.

O operário, porém, não é livre e não é bem pago.

* * *

A qualquer elevação de salários deve acompanhar maior rendimento do trabalho.

E' econômico o salário alto: provém da maior produtividade do trabalho e representa condição de equilíbrio econômico.

Para que se possa repartir bastante, mister se torna, primeiro, muito produzir.

Quando os aumentos de salários não são acompanhados de um acréscimo da produção, em vez de propiciar aos que os recebem a satisfação de necessidades, acentuam a carestia geral.

Mas o problema dos salários depende fundamentalmente da política monetária.

Em nosso País, devemos todos conjugar esforços para afastar o perigo do ciclo infernal da corrida entre preços e salários.

A alta de preços suscita um aumento de salários, mas a elevação dos salários, por sua vez, arrasta uma alta de preços, que lhe neutraliza os efeitos. Surgem, então, novas reivindicações visando novo reajustamento de salários... e o ciclo prossegue indefinidamente acarretando sempre novas altas de preços, isto é, uma depreciação contínua da moeda.

Constitui o salário um elemento importante do preço de custo.

De fato, todos os preços de matérias primas, maquinaria e transporte que entram na composição dos preços de custo de cada emprêsa ficam majorados pelo aumento de salários de outras emprêsas.

Mas os empregadores também geralmente se aproveitam dêsse pretexto para aumentar desmedidamente os seus lucros.

Por isso cada aumento de salário conduz a uma alta proporcional dos preços.

Mas essa alta não constitui inelutável consequência da elevação dos salários.

Para romper o ciclo infernal, indispensável se torna conhecer quem iniciou a corrida.

Se os lucros tiverem aumentado primeiro, impõe-se, para o restabelecimento do equilíbrio, que o aumento dos salários não possa dar motivo a uma nova majoração dos lucros das emprêsas.

Não representa a defesa de nossa moeda apenas um problema monetário e financeiro.

Depende essa defesa também de uma política econômica e social.

Consiste, porém, o problema essencial em romper o ciclo infernal da corrida entre preços e salários.

* * *

Têm aparecido com frequência insinuações tendenciosas acêrca das divisas do Banco do Brasil e do ouro pertencente ao Tesouro Nacional.

Segundo certos rumores êsse ouro e essas divisas teriam sido dissipados pelo atual Govêrno.

Tais murmurações, porém, são inteiramente infundadas.

Das divisas acumuladas em França e na Tchecoslováquia, grande parte será utilizada no pagamento das refinarias de petróleo que terão de ser brevemente instaladas no País.

Quanto às da Grã-Bretanha, estão elas sendo empregadas em vários fins de interêsse nacional, em conformidade com o acôrdo firmado.

Depois de outubro de 1945, tem continuado a figurar ininterruptamente, em todos os balancetes do Banco do Brasil, o ouro do Tesouro Nacional, cujo pêso, em 31 de dezembro de 1948, era representado por 314.881 quilos de ouro, menos a entrega, ao Fundo Monetário da quota-ouro integrante da nossa subscrição, correspondente a 33.312 quilos de ouro. Em virtude da entrega dessa quota, o pêso do ouro do Tesouro Nacional constante dos balancetes do Banco do Brasil passou a ser de 281.606 quilos, incluídos 37 quilos comprados durante o exercício.

Cumpre salientar, entretanto, que a entrega dessa quota-ouro ao Fundo Monetário Internacional não representou uma diminuição de reservas, pois que temos assegurada a faculdade de obter, do Fundo, em parcelas, divisas de outros países, até cinco vêzes o valor da quota subscrita.

Em 30 de junho de 1948 fizemos ao Fundo Minetário a declaração do valor-par do cruzeiro que foi fixado em Cr$ 18,50 por 1 dólar americano.

Tomando-se por base o preço internacional do ouro, de 35 dólares por onça troy ou US$ 1,15275 por grama de ouro fino, o conteudo metálico do cruzeiro corresponde a gr. 0,0480363 de ouro puro.

A quota subscrita pelo rBasil foi de 150 milhões de dólares; dêste montante 25% deveriam ser entregues em ouro.

Foi essa parte em ouro que o Brasil integrou no Fundo Monetário em 15 de setembro de 1948. Essa integração correspondeu a 2.700 barras de ouro, pesando 1.071.000,861 onças troy, no valor de........ US$ 37.485.030,10

O restante da quota, equivalente a 112 milhões e 500 mil dólares, foi entregue em cruzeiros, mediante depósito em conta, à disposição do Fundo, na Superintendência da Moeda e do Crédito.

Esses fatos, concorreram para firmar o prestígio internacional do cruzeiro, permitindo-lhe ser aceito como instrumento de troca em convênios internacionais e, também, para acrescer nossas possibilidades, pois ficamos habilitados a obter, do Fundo, divisas de outros países, contra a entrega de nossa moeda.

* * *

Não obstante êsses acontecimentos, persistem os especuladores em propalar, aqui e no estrangeiro, rumores acêrca da desvalorização do cruzeiro.

Conservam-se obstinadamente articulados a elementos do exterior os maquinadores indígenas da pretensa desvalorização do cruzeiro.

Não há desmentido oficial que os detenha na ânsia de especularem. Necessitando, para livremente agirem, de ambiente de desconfiança, forjam telegramas lançando boatos incríveis que se espalham com celeridade nos principais centros financeiros do mundo.

Chegam até a precisar com antecedência a data em que o cruzeiro será desvalorizado!

Mas o admirável é que haja ingênuos que dêem crédito a tais boatos de contumazes especuladores.

A política econômico-financeira do Govêrno, restaurando a ordem financeira da Nação, visa o saneamento da moeda e não a sua desvalorização.

Seria prejudicialíssima ao País uma desvalorização da moeda, mas aos especuladores criaria clima favorável à obtenção de lucros fáceis.

Causaria perniciosa elevação do custo da vida e nocivas repercussões sociais.

Elevando o preço das matérias primas importadas encareceria a produção nacional, reduzindo-lhe dêsse modo a capacidade de exportação.

Afastaria a possibilidade de colaboração dos capitais estrangeiros, embaraçando assim o desenvolvimento econômico do país.

Estimularia, porém, a tendência às especulações, possibilitando a uma minoria de privilegiados auferirem lucros excessivos, mediante a escravização da classe dos trabalhadores que constituem a maioria da Nação.

* * *

Com os recursos provenientes de saldos de exportação, acumulados durante o período da guerra e no após-guerra, poderia o Brasil, mesmo com o "deficit" do Balanço de Pagamentos de 1947, desfrutar situação de relativa folga, se contingências de caráter internacional não nos tivessem privado do direito de utilizar saldos em libras, francos e outras moedas, no valor aproximado de 5 biliões e 750 milhões de cruzeiros, na cobertura do "deficit" do nosso balanço de contas com os Estados Unidos e demais países de moeda forte.

Representam êsses créditos, assim imobilizados, sem remuneração e vencimento certo, empréstimos forçados, auxílios prestados pelo Brasil no exterior, com sacrifício próprio, visto não dispor de economia que lhe permita desempenhar o papel de país financeiramente credor.

Provieram, pois, de causas externas as dificuldades cambiais sobrevindas em 1948.

A suspensão do comércio triangular, impedindo-nos de usar os créditos acumulados no exterior, está nos forçando a vender, a prazo, grande parte do excedente exportável de nossa produção e pagar, à vista, a maior parte das compras essenciais na área do dólar.

Para atenuar êsses desajustamentos e impedir a exaustão das reservas em ouro e em dólares, foi o Govêrno compelido a instituir o regime de licença-prévia (Lei nº 262, de 23-2-48).

Também a Superintendência da Moeda e do Crédito estabeleceu normas para o fornecimento de cobertura cambial.

Facultaram-nos essas providências destinar as disponibilidades em divisas, de preferência, ao pagamento de importações essenciais e de interêsse nacional, aos serviços comerciais e aos encargos relativos a investimentos estrangeiros.

Destarte, conseguimos manter em dia o serviço da Dívida Externa e satisfazer com pontualidade as obrigações contratuais assumidas com a garantia do Tesouro Nacional e do Banco do Brasil, no valor aproximado de 16 milhões e 700 mil dólares; também liquidamos no vencimento a primeira prestação, no montante de 20 milhões de dólares, do Empréstimo de Estabilização, obtido nos Estados Unidos, e atendemos, na medida do possível, às necessidades pertinentes a compras essenciais, remessa de rendas de inversões etrangeiras, serviços de fretes, seguros, etc.

Mas, em virtude da escassez de dólares, não nos foi facultada a possibilidade de manter em dia essas últimas obrigações, não obstante as restrições das importações não essenciais e supressão quase total dos gastos adiáveis.

Visando remover entraves oriundos da escassez de meios de pagamento internacionais, foram prorrogados alguns acordos e firmados novos ajustes que se vão mostrando satisfatórios.

Em março, prorrogou-se o acôrdo com a França e, em maio, foi assinado outro com a Grã-Bretanha, que constituiu elemento decisivo para a solução do problema dos esterlinos "congelados" e utilização dos novos saldos de transações correntes.

Êsses "congelados", que montavam a 61 milhões e 500 mil libras, em 1946, e tinham se reduzido, por ocasião do acôrdo, a 50 milhões de libras, deverão ser liquidados até junho de 1950.

Em outubro foi assinado o acôrdo de pagamento com a Argentina, visando não só a regularização mas também a intensificação das trocas com o Brasil.

Representam as restrições cambiais e a utilização racional de nossas divisas disponíveis a via mais segura e menos áspera capaz de nos permitir transpor a difícil situação criada pelo após-guerra no campo internacional.

Constituem, na presente situação, tanto o contrôle do câmbio como o da importação, elementos decisivos para a consolidação do crédito do País no exterior.

Precisamos atrair capitais estrangeiros para assegurar o progresso do nosso desenvolvimento econômico; cumpre-nos ampliar e melhorar nossas exportações, desenvolvendo tanto a produção agrícola como a industrial e resolver o problema dos combustíveis, cuja importação tanto sobrecarrega nosso Balanço de Pagamentos.

Visam os contrôles de câmbio e importação obter o equilíbrio entre a oferta e a procura de cambiais; mas para assegurar êsse objetivo deparam-se-lhes imensas dificuldades, que só podem ser superadas mediante estreita colaboração entre a Carteira de Exportação e Importação e a Carteira de Câmbio.

E' indispensável que êsses dois órgãos ajam conjugados.

Muito se tem aludido ao problema dos atrasados, cujo montante, na imaginação de alguns, atinge a cifras fabulosas.

Entretanto, o valor dêsses atrasados, em 31 de dezembro de 1948, representava 116 milhões de dólares.

Estamos nos esforçando em resolver êste caso realmente prejudicial a interêsses legítimos.

* * *

Durante o ano de 1948 continuou a Superintendência da Moeda e do Crédito a desempenhar relevante papel no setor financeiro do País, fazendo as vêzes de Banco Central e preparando-lhe o caminho para a fundação.

A Carteira de Redescontos funcionou eficientemente com recursos fornecidos, de acôrdo com a Lei, pela Superintendência da Moeda e do Crédito, pelo Banco do Brasil e pelo Tesouro Nacional.

A Caixa de Mobilização Bancária continuou realizando operações de descongelamento de ativos bancários, com o objetivo de facultar aos bancos, atingidos por imobilizações, suficientes recursos para aplicações úteis à economia nacional.

Montavam os empréstimos concedidos a bancos pela Caixa de Mobilização Bancária, em 31 de dezembro de 1948, a 2 biliões e 178 milhões de cruzeiros.

Em dezembro de 1945, êsses empréstimos atingiam apenas ao valor de 164 milhões de cruzeiros.

Tem sido profícua aos interêsses da economia brasileira a ação dêsse importante órgão do nosso sistema bancário.

Em tôdas as nações civilizadas existem órgãos semelhantes.

Nos Estados Unidos existem a Reconstruction Finance Corporation e a Federal Deposit Insurance Corporation, além de outros.

Na Alemanha houve a "FINAG" e a "TILKA", dois importantes órgãos de amparo a bancos de ativos congelados.

A "TILKA" representou uma verdadeira clínica de bancos doentes.

Pelo quadro seguinte poderá ser avaliada a ação construtiva da Caixa de Mobilização Bancária.

EMPRÉSTIMOS A BANCOS

	Cr$ 1.000
31-12-1945	164.000
31-12-1946	550.000
31-12-1947	1.472.000
31-12-1948	2.178.000

* * *

Durante o ano de 1948 tornaram-se evidentes os sintomas do reajustamento das forças de produção no sentido de um equilíbrio entre os diferentes setores de nossa atividade econômica.

outros setores de atividade econômica, constituíram as causas remotas das cessidades e às das Nações Unidas, deslocaram-se braços e capitais da agricultura para a indústria extrativa, mineral e vegetal e para certos ramos da indústria fabril.

Essas transferências bruscas de fatores de produção, de uns para

No decurso da última guerra, para ocorrer às nossas próprias nedificuldades financeiras.

A produção global do País cresceu em ritmo razoável em 1948, transparecendo com evidência no alargamento do mercado interno e na composição do comércio exterior.

Em 31 de dezembro de 1948, o balanço do comércio exterior apresentou um "superavit" de 712 milhões de cruzeiros; em 1947, o balanço acusou um "deficit" de 1 bilião e 610 milhões de cruzeiros.

As estatísticas da composição percentual do comércio exterior revelam a expansão e variedade da produção global brasileira.

Na exportação, aumentou a tonelagem relativa às matérias-primas.

Nas importações foi sensível a transformação de nossa economia, acentuando-se os traços de uma estrutura agro-industrial e apagando os sulcos da atividade puramente colonial, tão sujeita às oscilações bruscas dos mercados externos de produtos primários.

Revelam os dados estatísticos, na importação, a crescente importância das matérias-primas indispensáveis às nossas indústrias.

Analisando minuciosamente a rubrica "Produtos Manufaturados" do quadro da importação, teremos a prova do progresso de nossa diversificação econômica, revelada pelas cifras concernentes ao número e variedade de máquinas, instrumentos e matérias-primas industrializadas que se têm destinado a ulterior processo de transformação em nosso parque mecano-fatureiro já bastante especializado.

Embora o preço médio unitário dos produtos exportados seja inferior ao de alguns dos últimos anos, o surto de exportação, em 1948, representa auspicioso indício de recuperação da economia brasileira.

Convém assinalar que, para a baixa de preço da tonelada exportada, concorreram não só a queda inevitável dos preços de certas matérias-primas, mas também o aumento impressionante dos embarques de minério de ferro.

* * *

Embora tenhamos ainda árduas dificuldades a superar, encaramos o futuro com sadio otimismo, certos de que prosseguirá, em 1949, a recuperação econômica do País.

Restabelecida a ordem financeira pelo equilíbrio orçamentário e perseverando-se na política de saneamento da moeda, ficará assegurado clima propício ao desenvolvimento econômico da Nação e o consequente bem-estar coletivo, que constituem a suprema finalidade de todo Govêrno consciente.

MANOEL GUILHERME DA SILVEIRA FILHO

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5.ª pág. da 2.ª seção)

Regressou, domingo último, dos EE. Unidos o ministro da Guerra

Prometeu falar à imprensa o general Canrobert — Posse hoje do novo comandante da Polícia Militar — Mensagem da ABI — Elogiado o general Agostinho dos Santos — Hoje, a última conferência do professor Mira y Lopez — Visita à 1.ª Companhia de Polícia — Provas hípicas do DDE — Pagamento aos inativos

Regressou, domingo último, a esta capital, em avião da Fôrça Aérea Norte-Americana, desembarcando às 12,15 horas, na base aérea do Galeão, o general de divisão Canrobert Pereira da Costa, em companhia de sua comitiva, composta dos seguintes oficiais: generais Fiuza de Castro e Cândido Caldas, tenente-coronel Pedro Geraldo de Almeida, major Antônio Luís de Barros Nunes e capitão Oll Lund Simões.

O viajante veio dos Estados Unidos onde permaneceu 15 dias em visita oficial. O desembarque, de acôrdo com solicitação do general Canrobert, revestiu-se da maior simplicidade, sendo apenas observado o protocolo militar, visto transcorrer uma data pungente para o seu coração de pai.

Uma Cia. de Guardas da Aeronáutica prestou as continências regulamentares, tendo o chefe do Exército passado em revista à mesma ao som de uma marcha militar.

A seguir, recebeu cumprimentos de boas-vindas das autoridades militares que o foram esperar, vendo-se, entre os presentes, os ministros Sílvio de Noronha, Armando Trompowski e Newton Cavalcanti, todos os membros da Seção de Exército dos Estados Unidos, da qual é comandante o major-general Morris Jr., numerosos generais, brigadeiros e almirantes, a oficialidade do gabinete ministerial, acompanhada do respectivo chefe, coronel Valdemar Levy Cardoso, amigos, jornalistas, membros da família e pessoas gradas.

O general Canrobert, procurado pelos representantes da imprensa, excusou-se delicadamente dizendo, apenas, achar-se muito satisfeito com as homenagens que lhe foram prestadas e à sua comitiva, bem assim com o que viu e observou no grande país de Roosevelt. Entretanto, fatigado da longa viagem, só mais tarde falará à imprensa sôbre a visita.

Acompanhado dos membros de sua família, dirigiu-se enfim para a sua residência, deixando a base do Galeão às 12.40 horas.

O general Canrobert, que estêve, ontem, pela manhã, no Palácio do Exército em demorada conferência com o seu substituto legal, general Newton Cavalcanti, não marcou o dia e hora em que reassumirá o cargo de ministro, parecendo que permanecerá alguns dias em repouso. Entretanto, o gabinete ministerial, a respeito, nada informou.

MENSAGEM DA A.B.I. AO MINISTRO

Ao general Canrobert Pereira da Costa foi enedereçada pela A.B.I. a seguinte mensagem: "Por ocasião do seu regresso dos Estados Unidos da América do Norte, onde sua estada provocou no Brasil especial repercussão, quero apresentar-lhe em nome da Associação Brasileira de Imprensa e no meu próprio os votos mais sinceros de feliz regresso e de prosseguimento da obra de engrandecimento do Exército em que v. excia. se empenha. Saudações, (a) Herbert Moses, presidente".

A POSSE HOJE DO GENERAL DANTON TEIXEIRA

Realiza-se hoje, às 10,30 horas, no Quartel-General da rua Evaristo da Veiga, a posse do general de brigada Danton Teixeira, no cargo de comandante geral da Polícia Militar do Distrito Federal. A transmissão será feita pelo general de divisão Onofre Moniz Gomes de Lima, que foi exonerado por motivo de promoção e nomeação para as funções de comandante da 4ª Região Militar e guarnição do Estado de Minas. O ato de posse revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer todos os colegas do novo comandante, representantes do govêrno e das demais altas autoridades civis e militares. O general Danton Teixeira procede do Rio Grande do Sul em cuja guarnição comandava uma de suas mais importantes divisões. Após a cerimônia de posse será homenageado por seus colegas, amigos e camaradas. A assinatura do têrmo de posse perante o ministro da Justiça está marcada para as 9.30 horas da manhã, no gabinete daquele titular.

UM MINISTRO DO S.T.M. NO GABINETE MINISTERIAL

O ministro da Guerra interino, general Newton Cavalcanti, recebeu, ontem, à tarde, em conferência, o almirante Álvaro de Vasconcelos, ministro vice-presidente do Superior Tribunal Militar.

VAI REASSUMIR O COMANDO DO 2º BTL. RDV.

O tenente-coronel Oton Dutra Fraçoso vai reassumir o comando do 2º Batalhão Rodoviário. Êste oficial superior apresentou-se, ontem, ao general Trajano de Oliveira, diretor de Obras e Fortificações do Exército.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Foram concedidas férias regulamentares ao tenente-coronel Everardo de Barros Vasconcelos. Em consequência, assumiram as funções de chefe do gabinete, o tenente-coronel Temístocles Vieira de Azevedo, as funções de chefe da 4ª divisão, o major Teodomiro Gaspar de Almeida, e as de chefe da 1ª seção da referida divisão, o capitão ...lio Cotrim e Silva.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foi indeferido o requerimento de Paulino Pacheco solicitando seis meses de licença especial.

TERRENOS DE MARINHA

O ministro despachando o requerimento em que o espólio de Ernesto de Otero, por intermédio de sua inventariante, pediu seja reconsiderado o pronunciamento do Ministério da Guerra quanto à aplicação do regime enfitêutico a terrenos de marinha, ou acrescidos, situados na rua do Riachuelo ns. 221, 225 e 227, e na margem meridional do Saco da Mangueira, o último no 2.º distrito, e os demais, no 1.º distrito do Município de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, declarou o seguinte: «Não mais subsistem as razões que determinaram, em 1941, o pronunciamento desfavorável. O Ministério da Guerra nada tem a opor à concessão dos aforamentos em aprêço».

ABASTECIMENTO DE ENERGIA ELETRICA EM UM SITIO FLUMINENSE

No requerimento em que Jorge Emílio de Sousa Freitas pede autorização para abastecer de energia elétrica um sítio de sua propriedade, em Itatiaia, Estado do Rio de Janeiro, utilizando transformador instalado pela Cia. Fôrça e Luz de Resende para suprimento do Sanatório Militar local, o ministro exarou, ontem, o seguinte despacho: «O M. G. não se opõe à pretensão do requerente desde que o suprimento seja feito a título precário, sem ônus para os cofres públicos e sem prejuízo do abastecimento do Sanatório».

PRODUÇÃO DE ESTANHO

Despachando o requerimento em que José Frederico de Sousa Martins solicita certidão do parecer do Ministério da Guerra, sôbre interêsse, para o Exército, da produção de estanho o ministro declarou o seguinte: «1.º — Aprovo o parecer da D.F.E. constante do seu ofício 107-D3 de 14-1-49 — 2.º — O parecer em questão deixa de ser fornecido por certidão, por ser de natureza sigilosa».

ELOGIADO O GENERAL AGOSTINHO DOS SANTOS

Tendo completado a idade limite de permanência no serviço ativo, foi transferido para a reserva o general de divisão José Agostinho dos Santos, que durante mais de nove lustros, permaneceu nas fileiras do Exército. A seu respeito, o ministro, em aviso de ontem, declarou o seguinte: «Além dos encargos militares importantes desempenhados no país, entre os quais o de chefe do gabinete do ministro da Guerra, comandante da Artilharia de Costa e comandante da Zona Militar do Norte, o general Agostinho foi, também, adido militar, junto à Embaixada do Brasil na França, revelando sempre inalterável boa vontade de bem servir. Ao despedir-se dêsse ilustre camarada, devo agradecer-lhe os esforços dispendidos nesses longos anos no sentido de prestar serviços ao Exército, formulando-lhe votos de tôda felicidade no recesso do seu lar».

COMPARECIMENTO DE EX-COMBATENTES À S. E. da F.E.B.

O chefe da Seção Especial da FEB solicita o comparecimento dos seguintes ex-combatentes a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses: Evilásio Ribeiro, Justino Alfredo, Acir Barros, João Macedo da Silva, Tomás Capuli, José Ferreira de Sousa, Osmar Veloso, José São João Sierra e José Batista de Sousa. A S. E. da FEB funciona no 3.º andar do edifício da 1.ª C.R. — Ministério da Guerra.

ATOS DO CHEFE DO D.G.A

Pelo general chefe do Departamento de Administração foram deferidos os requerimentos de Carlos Guimarães Cova, José Álvaro Cerqueira Coelho, Alfredo Lemos de Vila Flôr, Oscar Teles Ferreira, Sílvio Moreira, Heitor de Caracas Linhares, Pedro Luís Pinto Bitencourt, Nestor de Sousa, Ernesto Silva, Adger da Cunha Mendes Barreto, Cristiano Alves Pinto Filho, Elmar de Alencar Guimarães Filho, Ladislau Kotlinsky, Antônio Domingos Diniz Costa, Jurandir Marcos Amarante, José Felipe de Albuquerque, José Clemente de Sousa, João Paula Cortez Júnior, Pedro Gonçalves Vilela, Paulino Marcelino da Rosa, Durval Tércio da Fonseca Jones, Rubens Rocha, Lisânias de Sá Cherem, Orlando Merlim, Ivo Pedroso Darci de Araújo Melo, Antônio Cândido da Fonseca; e indeferidos os de João Jassuia, Bibiano Monteiro da Silveira, Alberto Ramos de Almeida e Silva e Plínio Honorato Lima.

3.ª CIA. TRANSMISSÕES

Notícia chegada à Diretoria de Transmissões informa haver o capitão Paulo Maranhão Aires assumido o comando da 3.ª Cia de Transmissões, com sede provisória em Fortaleza, Ceará.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se para fazer «estágio de transportes» os seguintes oficiais de Estado Maior: tenente coronel Thassis Cabral Melo e major Décio Garrsen de Oliveira.

Foi designado para servir como elemento da ligação entre a E.I.E. e a Diretoria de Engenharia, o major Luís Salgado Moreira Pequeno.

GRÊMIO BENEFICENTE DE OFICIAIS DO EXÉRCITO

Este grêmio pede, por nosso intermédio, a seus associados, residentes na Capital Federal, a fineza de procurarem na pagadoria dos Inativos o relatório referente ao ano de 1948 que não lhes foi enviado diretamente por falta de seus endereços.

ULTIMA CONFERENCIA DO PROFESSOR MIRA Y LOPEZ NO C. M. E.

Hoje, às 16 horas e 30 minutos, no salão de leitura da Biblioteca Militar, Palácio da Guerra, o cientista professor Mira Y Lopez, pronunciará a última conferência da série que vem realizando, sôbre o têma "Psicologia militar", patrocinada pelo Centro Militar de Estudos. Dado o sucesso que tem alcançado os estudos do professor Mira Y Lopez nos meios militares, o Centro de Estudos vem distribuindo, entre os assistentes, polígrafos sôbre o assunto. O diretor da Biblioteca Militar e Grupo de Direção do C. M. E. convidam para essa sessão cultural todos os oficiais da ativa e da reserva das Fôrças Armadas.

REASSUMIU O CHEFE DO ESTADO MAIOR DA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Reassumiu, ontem, o cargo de chefe do Estado Maior da Primeira Região Militar, o coronel Nélson de Melo, por conclusão das férias regulamentares em cujo gôzo se encontrava fora desta capital.

OFICIAIS-GENERAIS EM VISITA À PRIMEIRA COMPANHIA DE POLICIA

A convite do general Zenóbio da Costa, comandante da Primeira Região Militar, visitarão a Primeira Companhia de Polícia do Exército, às 7 horas e 30 minutos de amanhã quarta-feira, o brigadeiro Dyott Fontenele, acompanhado de altas patentes da Aeronáutica e os generais Aristóteles de Sousa Dantas, Alcides Gonçalves Etchegoyen, Artur Hasket Hall, Jaime de Almeida, Caiado de Castro, bem como todos os oficiais de Educação Física dos Corpos de Tropa e oficiais superiores.

Os visitantes terão ocasião de ver os novos soldados daquela unidade de elite e de assistir a uma demonstração pelos mesmos, apesar de seus vinte dias apenas de instrução. Ao comandante da Companhia, capitão Evandro Guimarães, o comandante da Zona Militar de Leste, deu-lhe instruções no sentido de que a visita se revista do maior brilhantismo.

UNIFORME DO DIA

Pela Secretaria Geral do Ministério da Guerra foi designado o 5.º uniforme para o dia 20 do corrente.

APRESENTACAO DE GENERAL PROMOVIDO

Apresentou-se ao ministro, ontem, o general Alencar Araripe, por ter sido promovido e nomeado comandante da Sexta Divisão de Infantaria, no sul do país.

PROVAS HIPICAS DO DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXERCITO

Realizar-se-ão, domingo, dia 24 do corrente, no quartel do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, promovidas pela Federação Metropolitana de Hipismo e sob o patrocínio do Departamento de Desportos do Exército, as provas "General Sousa Lima" e "Dragões da Independência".

A estas provas, as primeiras de saltos de obstáculos da temporada dêste ano, concorrerão os nossos melhores cavaleiros civis e militares.

A temporada hípica de 1949, que foi inaugurada em 10 de abril de 1949, com a realização da prova de adestramento "CMT. Batistelli", promete ser brilhante, pois contará com a presença de todos os "ases" nacionais dêsse esporte.

A primeira das provas do próximo domingo terá as seguintes características: "Prova General Sousa Lima" — Classe B — Normal — 500 metros — 10 obstáculos — Altura máxima: 1 metro e 20 centímetros — Largura máxima, 3 metros e 50 centímetros — Desempate de acôrdo com o C. E.

A segunda será a "Prova Dragões da Independência" — Classe omnia — Barragem — Dois tríplos saltos — Início, 1 metro e 30 centímetros — Desempate aumento de 0,10 m. em cada obstáculo e em cada passagem. — *Primeiro triplo*: estacionata — Oxer e tríplice a 10 metros e 50 centímetros cada. — *Segundo tríplo*: tríplice — Oxer — Estacionata a 10 metros e 50 centímetros.

A reunião terá início às 14 horas.

As inscrições dos cavaleiros militares para estas provas, **deverão dar entrada** na Comissão de Hipismo do Departamento de Desportos do Exército (Secretaria Geral do Ministério da Guerra — 8.º andar — Palácio da Guerra) até o dia 20 do corrente, quarta-feira, às 15 horas.

PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO RIO

O chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio avisa a todos os interessados que, a partir do dia 23 do corrente, será realizado o pagamento a inativos e pensionistas, inclusive o de pensões judiciárias, referente ao mês de abril em curso, obedecendo à seguinte tabela: dia 23 (sábado), generais, pensionistas e pensões judiciárias, das 8 às 11 horas; dia 25 (segunda-feira), coronéis, tenente-coronéis e professôres, das 11 às 16 horas; dia 26 (terça-feira), majores e capitães, das 11 às 16 horas; dia 27 (quarta-feira), primeiros e segundos tenentes, aspirantes e cadetes, das 11 às 16 horas; dia 28 (quinta-feira), sub-tenentes, sargentos-ajudantes, primeiros, segundos e terceiros sargentos músicos, das 11 às 16 horas; dia 29 (sexta-feira), cabos e soldados, das 12 às 16 horas.

Os que deixarem de comparecer ao pagamento nas datas acima indicadas, sòmente serão atendidos nos dias 5 e 6 de maio próximo, das 13 às 16 horas.

Outrossim, quem deixar de apresentar o recebido da Delegacia do Impôsto de Renda não poderá receber os proventos no próximo mês de maio. O prazo para averbações de consignações será de 1º a 8 de cada mês, sendo depois dêsse período as consignações averbadas para o mês seguinte.

HOMENAGEM AO GENERAL EDGAR DE OLIVEIRA, DIRETOR DA CARTEIRA HIPOTECARIA E IMOBILIARIA DO CLUBE MILITAR

O Clube Militar prestará uma homenagem ao general de divisão Edgar de Oliveira, diretor da Carteira Hipotecária e Imobiliária, que partirá no dia 21 do corrente para Campo Grande (Mato Grosso), a fim de assumir o comando da 9ª Região Militar.

A homenagem realizar-se-á na sede social do Clube, às dezessete horas de quarta-feira, dia vinte, com a presença do general de exército Salvador César Obino, presidente do Clube Militar e demais diretores.

Convidam-se para essa homenagem os nossos camaradas associados da CHI e do Clube Militar.

NA CARTEIRA HIPOTECARIA E IMOBILIARIA DO CLUBE MILITAR, O DEPUTADO RUI DE ALMEIDA

Estêve, ontem, em visita à Carteira Hipotecário e Imobiliária do Clube Militar, o deputado Rui de Almeida, que acaba de encaminhar, na Câmara dos Deputados, os dois projetos de leis que autorizam o Clube Militar a iniciar ainda no presente exercício, suas operações imobiliárias. O visitante foi recebido pelos generais César Obino, presidente do Clube, Edgar de Oliveira, diretor da CHI, e por todos os membros da Comissão de Planejamento, e manteve prolongada palestra onde foram abordados os aspectos técnicos das duas leis já em andamento nas Comissão de Justiça e Finanças.

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

Realizar-se-á no próximo dia 21 do corrente, uma sessão cívica, na sede social da Casa do Sargento do Brasil, em homenagem à memória de José Joaquim da Silva Xavier — o Tiradentes, com início às 20 horas, em que tomarão parte vários oradores.

A Diretoria da Casa convida para assistirem ao ato as autoridades civis e militares, a imprensa, os associados e o público em geral.

O presidente da Casa do Sargento convoca os membros do Conselho Administrativo para uma reunião a realizar-se no próximo dia 20, às 20 horas, a fim de tratarem de assuntos relativos à administração.

* * *

O diretor social avisa aos associados que, domingo, dia 24 do corrente, haverá uma grande exibição do "show" Vieira de Melo na sede social, com início às 18 horas, em que tomarão parte numerosos artistas de nossos programas radiofônicos.

* * *

O presidente do Conselho Superior convoca os demais membros dêste Conselho, para uma reunião ordinária, a realizar-se às 20 horas do dia 20 do corrente, a fim de tratar de interêsses ge-

Talheres de Cristofle
Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Pensão. Rosário, 145, sobrado.

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
(Silveira)

OURO
Platina, etc., compramos pelo justo valor. Rua Gonçalves Dias, 84, 3.º and., sala 302. Tel. 43-3865

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

NOTÍCIAS FORENSES

"Essa invocação — além de impertinente — é desprimorosa para a população local"

Enérgico despacho do juiz Alcino Pinto Falcão no caso da mão única na Av. Passos — Concedido 10 dias de prazo aos oficiais da Aeronáutica para instruirem melhor a petição em Juízo — Rejeitado o recurso contra a denegação do despejo de Chianca de Garcia — A obrigação de pagar era puramente moral — Foi à missa escoltado — Tribunal do Júri — Varas Cíveis e Criminais — Justiça Militar

A Prefeitura Municipal, concessionária da «Companhia Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.» — baseada no art 11 da lei n. 191 de 1936 — recorreu do mandado de segurança impetrado por Sílvio Soares de Sousa, concedido pelo juiz Alcino Pinto Falcão, em exercício na 1.ª Vara da Fazenda Pública, contra o diretor do Serviço do Trânsito, quando do acidente que sofreu em virtude de um bonde transitar em sentido contrário ao da mão única estabelecida pela autoridade federal. E' que não se conforma estarem os bondes incluídos como veículos sob a fiscalização, quanto ao trânsito nas ruas, do sr. Edgard Estrêla, sem o consentimento das autoridades municipais.

Em extenso despacho o juiz Alcino Pinto Falcão repele a argüição de inconstitucionalidade feita pela recorrente, do qual transcrevemos o seguinte trêcho: «No entanto (fls. 193) faz uma assertiva que merece pronto reparo. Invoca, à socapa, o art. 28 da Constituição Federal.

Essa invocação — além de impertinente — é **desprimorosa para a população local. E' desprimorosa** porque pretende equiparar o Distrito Federal a qualquer Município do interior.

E' **impertinente**, porque tal artigo não se refere ao Distrito Federal, cuja situação é regulada pelo artigo 25 da Constituição, «verbis»: «A organização administrativa e a judiciária do Distrito Federal e dos Territórios regular-se-ão **por lei federal**, observado o dispôsto no artigo 124.» No artigo 124 e não no artigo 28, como supõe a concessionária... E a concessionária não pode ignorar que essa lei federal — prevista no artigo 25, já foi baixada e é, precisamente, a lei federal número 217, de 15 de janeiro de 1948, que não dá ao prefeito a competência da lei revogada anterior (decreto-lei 196, de 1937)...»

INSTRUAM MELHOR OS OFICIAIS DA AERONAUTICA A PETIÇAO EM JUIZO

Antônio José de Campos e outros, oficiais da Aeronáutica, propuseram, no Juízo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, ação declaratória para o fim de ser respeitada a prioridade, quanto à inclusão de seus nomes no Q. O. Av.

O juiz Alcino Pinto Falcão concedeu o prazo de dez dias para que os requerentes instruam melhor a petição, fazendo prova da qualidade de militar alegada e da data em que atingiram o oficialato.

Bem como, exigiu a enunciação dos nomes dos oficiais da reserva beneficiários da letra «b» da petição.

REJEITADO O RECURSO CONTRA A DENEGAÇAO DO DESPEJO DE CHIANCA DE GARCIA

Eduardo Augusto Chianca da S. Garcia, concessionário do Teatro João Caetano, na praça Tiradentes, foi acionado no Juízo da 1.ª Vara da Fazenda Pública pela Prefeitura Municipal, por violação de cláusulas do contrato e porque não havia pago a quantia de Cr$ 180.000,00 como representativo da renda no semestre de julho de 1948.

O juiz Alcino Pinto Falcão julgou em 10 de março último sem objeto a ação de despêjo.

A Procuradoria da República, não se conformando, recorreu ao juiz da instância, que, entretanto, manteve o despacho denegatório. Fundamentando o seu despacho, diz s. excia.: «Não se nega que o locatário **não mais ocupa** o imóvel. Ora, a ocupação do imóvel por parte do locatário é requisito essencial para julgar do mérito da ação de despêjo, como defiui das teses recebidas — explícita ou implìcitamente, pouco importa — pelos v. acórdãos na apelação cível n. 5.347, à página 1.211 do apenso ao «Diário da Justiça» de 9-III-1945 e na apelação cível n. 5.257, à página 1.472 do apenso ao **«Diário da Justiça»** de 26-III-1945.»

PEDIDO O ARQUIVAMENTO DA REPRESENTAÇAO FEITA CONTRA O COMISSARIO

O promotor Osvaldo Soares Monteiro, da 12ª Vara Criminal, requereu o arquivamento da representação feita por Henrique Libanto Pais contra o comissário de polícia Agnaldo Amado pelo fato de o policial haver desrespeitado um "habeas-corpus" preventivo concedido pelo titular daquele Juízo.

Essa representação diz respeito à prisão de Henrique Libanto Pais efetuada pelo referido comissário nos primeiros dias de janeiro do corrente ano, na porta do "dancing" Brasil, presenciada por várias pessoas e constatada pelo próprio oficial de Justiça daquela Vara, Coriolano Néri, que providenciou a soltura do paciente.

O juiz Castro Araújo, em exercício naquela Vara, ainda não tomou conhecimento do pedido de arquivamento; mas, seja qual fôr a sua decisão, fomos informados de que o advogado Teodorico Lindsay recorrerá da mesma.

A OBRIGAÇÃO DE PAGAR ERA PURAMENTE MORAL

A Primeira Câmara do Tribunal de Justiça julgou em sua sessão de ontem, o "habeas-corpus" preventivo n. 6.515, impetrado pelo prof. Teles Barbosa em seu favor e no de seu cliente dr. Osvaldo de Castro, a fim de fazer cessar a ação movida por Roberto Gonçalves de Lima para cobrança de honorários médicos prestados pelo queixoso à finada d. Hilda Castro, espôsa do paciente e a que a Companhia Light and Power foi condenada a lhe pagar, na ação intentada pelo paciente, sob o patrocínio daquêle professor de direito.

Em longa e bem argumentada petição o prof. Teles Barbosa fixou os aspectos jurídicos da questão, salientando que o queixoso firmou dois documentos da maior relevância: um, confessando ter recebido do dr. Osvaldo de Castro a quantia de Cr$ 15.000,00 pelos serviços médicos que prestou à sua falecida espôsa, recibo pelo qual dá ao paciente plena, geral e rasa quitação; e o outro, uma carta, em que declara deixar a critério exclusivo do dito Osvaldo de Castro, pagar-lhe a importância que quisesse da indenização, em que a Light viesse a ser condenada.

Tendo sido essa companhia condenada a pagar a título de tratamento médico e funeral da vítima d. Hilda Castro, apenas Cr$ 7.500,00, entendeu o paciente que devia pagar ao dito médico, apenas, Cr$ 3.500,00, o que é por êle confessado, por isso que a obrigação era puramente moral e êle só lhe pagaria aquela quantia se a condenação tivesse atingido os Cr$ .... 1.000,00.

Proferindo seu voto, o relator do feito, desembargador Sabóia Lima mostrou que o paciente Osvaldo de Castro não praticou qualquer infração, visto que, na documentação que o próprio médico lhe forneceu, estava a prova de sua boa fé, do mesmo modo que, a atuação do prof. Teles Barbosa, foi a de simples advogado que, por sinal, defendeu com brilho e proficiência o direito de seu cliente na ação movida contra a Light.

Os demais componentes da turma, desembargadores Cândido Lobo e Prudente de Siqueira, acompanharam o voto do relator, tendo sido o "habeas-corpus" concedido por unanimidade de votos para fazer cessar o processo em questão.

O prof. Teles Barbosa fêz a sustentação oral do pedido perante o Tribunal.

ACAREAÇÃO DOS FALSÁRIOS

O promotor Agapito da Veiga requereu, ontem, a acareação de todos os acusados pelo crime de fabricação de dinheiro falso, no processo da segunda quadrilha chefiada pelo capitão Dutra Nunes, Adolfo Marques, Basílio Osório e Afonso de Figueiredo Chalub. Com esta diligência serão esclarecidos vários pontos do processo, pois, em Juízo, as declarações dos réus não coincidiram. O juiz ainda não designou dia para esta audiência.

FOI À MISSA ESCOLTADO

O comerciante Afonso de Figueiredo Chalub, um dos chefes da segunda quadrilha de falsários, requereu e obteve permissão do juiz Cristóvão Breiner, titular da Sétima Vara Criminal, para ir à missa, ante-ontem, devidamente escoltado, "cumprir obrigações religiosas".

SEM JUIZ A QUINTA VARA CRIMINAL

Estranhando não haver movimento na Quinta Vara Criminal, a nossa reportagem apurou encontrar-se a mesma sem juiz, uma vez que o seu titular solicitou 30 dias de licença e o seu substituto foi transferido.

INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO MINISTRO LAUDO DE CAMARGO

Foi inaugurado, ontem, no salão de honra do Supremo Tribunal Federal, o retrato do ministro Laudo Ferreira de Camargo, atual presidente da referida Côrte de Justiça, oferecido pelos funcionários da Secretaria em homenagem à passagem da data natalícia do recente presidente.

ABSOLVIDO O RÉU FRANCISCO TEIXEIRA

Sob a presidência do juiz Faustino Nascimento, reuniu-se, ontem, o Tribunal do Júri, a fim de julgar o réu Francisco Teixeira, que segundo a denúncia, no dia 9 de fevereiro do ano passado, cêrca das 17 horas, na rua Silva Xavier, matou a tiro de revólver seu desafeto Antônio Peçanha. A acusação estêve a cargo do promotor Emerson de Lima e a defesa foi feita pelo advogado Alfredo Tranjan, tendo sido o réu absolvido pela justificativa da legítima defesa.

SERA' JULGADO, HOJE, O RÉU INACIO DE ALMEIDA

Na sessão de hoje, será julgado o réu Inácio de Almeida, que no dia 11 de julho do ano passado, cêrca das 4 horas, no interior do barracão situado na av. Rio de Janeiro, 141, matou a golpes de punhal sua companheira, Maria Gomes de Almeida. A defesa está a cargo do advogado Antônio Lisboa de Oliveira.

VOLTA A SER DISCUTIDO O CRIME DO ASPIRANTE BARBOSA

A advogada Maria Rita Soares de Andrade apresentou, ontem, ao presidente do Tribunal de Justiça, recurso extraordinário, para o Supremo Tribunal Federal da sentença do Tribunal do Júri que absolveu, pela justificativa da legítima defesa, o aspirante da Aeronáutica, Afonso Ligório Barbosa, matador do advogado Lauro Fontoura.

CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Para representar o Estado de Pernambuco no Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, acaba de ser reconduzido o dr. Edgar de Toledo, que há muito exerce a profissão no Fôro desta capital.

E' oportuno recordar a atuação que aquêle causídico vem desenvolvendo em benefício da regularização da marcha dos processos judiciários, sobretudo no que diz respeito à morosidade do andamento dos feitos no Supremo Tribunal Federal, especialmente em se tratando de recursos extraordinários.

Não faz muito tempo que o dr. Edgar de Toledo, numa das reuniões do Conselho, apresentou uma indicação em que sugeria o aumento do número de ministros da nossa Suprema Côrte de Justiça, como medida capaz de solucionar o encalhe de autos naquela superior instância. A indicação mereceu o acatamento de seus pares e teve larga repercussão em nossos meios forenses, pois que a anomalia muito tem prejudicado o interêsse público e continua desafiando a capacidade de juízes e a boa vontade do govêrno.

Com o impulso dado pelo dr. Edgar de Toledo, aliás, já secundado pelo atual presidente do Conselho da Ordem, dr. Alcino Salazar, em entrevista que ùltimamente nos concedeu, é de esperar-se que a velha questão marche para uma solução satisfatória, uma que outras vozes decerto também se levantarão nesse sentido.

VARAS CIVEIS

Na Segunda — Despêjo: autor, Vicente Durante; réu, João Pedro dos Santos. Julgada procedente a ação e concedido ao réu o prazo de dez dias para desocupação.

Na Terceira — Ordinária: autor, Construtora Obras Gerais; réu, Alvaro Bittencourt. Julgada procedente em parte a ação.

Na Quarta — Ordinária: autor, dr. Sálvio Mendonça; réu, Espólio de João Batista Gonçalves. Julgada procedente a ação, condenados os réus ao pagamento de Cr$ 35.000,00, com juros de mora a partir da inicial e custas. — Renovação de contrato: autor, Afonso Velasques; réu, Joana Staffa e outros. Julgada procedente a ação.

Na Décima — Despejos: autor, Isaura Jacca; réu, Hilda Lima. Julgada improcedente a ação e condenada a autora nas custas. Autor, Cia. Predial Guanabara, S/A; réu, Antônio Augusto Mourão. Julgada improcedente a ação de despêjo e procedente a ação de consignação. Condenado o autor na ação de despêjo no décuplo das custas da ação e em honorários de de advogado arbitrados em mil cruzeiros. Condenado, ainda, nas custas da ação de consignação. — Ordinária: autor, Sociedade Amaraujo Ltda., réu, Cia. Fidelidade de Seguros Gerais. Julgada procedente a ação para condenar a ré a pagar à autora a quantia de Cr$ 30.000,00.

Na Décima Terceira — Prestação de contas: autor, Francisco Costa Almeida; réu, Aurora Amorim. Julgadas não prestadas as contas para acolher a impugnação do autor e considerar a ré devedora do saldo de Cr$ 82.715,20. Custas pela ré

VARAS CRIMINAIS

Na Nona — Condenações: Benjamim Francisco da Silva (art. 129), 2 meses, concedido «sursis». Osvaldo Augusto (art. 129), parágrafo 1º, n. 1). 1 ano de reclusão. Herotides Cardoso (Lei de Economia Popular), 1 ano de reclusão.

Na Décima Terceira — Absolvições: Mário Pedro Ferreira (art. 168, parágrafo 4º, n. 2) e Reginaldo da Silva Pinto (art. 168).

JUSTIÇA MILITAR

PROCESSOS COM VISTA AOS ADVOGADOS NO S. T. M.

Na Secretaria do Superior Tribunal Militar estão com «vista» aos advogados os procehssos em grau de embargos referentes aos réus Osvaldo Caetano de Freitas e Alcir Cândido de Almeida.

SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO

Processos que transitaram pela 1ª Auditoria Regional, passando em julgado as respectivas sentenças relativas aos seguintes acusados: Joel Gomes e Onofre Sebastião da Silva, do 2º R.I., Aloísio Gomes Jordão, Silvano Nascimento e Dediel Manuel de Oliveira, do 3º R. I.

PROCESSOS DISTRIBUIDOS ÀS AUDITORIAS

O juiz da 1ª Auditoria da 1ª R. M., por ser o mais antigo, distribuiu, ontem, às auditorias de guerra regionais, os seguintes processos procedentes dos corpos de tropa, repartições e estabelecimentos militares: à 1ª Auditoria: processos dos insubmissos Orestes da Silva, Joaquim F. de Paula, ambos do 2º R. I.; à 2ª Auditoria, os processos dos insubmissos Nilton Francisco de Oliveira, do 2º R. I., e do desertor Francisco Chagas Alexandre Ferreira, do 1º G. O. 155; e à 3ª Auditoria os processos dos insubmissos Nilson Rodrigues e Antônio Alves, ambos do 2º R. I.

OS JULGAMENTOS DE ONTEM DO S. T. M.

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, resolveu condenar a 15 meses e um dia de prisão, Lair Cambraia Guedes, da 12ª Cia. de Transmissões, Rio Grande do Sul, como incurso no art. 163 do C. P. M.; negar provimento à apelação de Abielino Inácio Pinto, do 3º R. I., Estado do Rio, e mandar que se remeta ao procurador geral cópia do acórdão, para os fins de direito; confirmar a condenação de Sebastião Freitas Barros e Evaristo de Almeida, êste do 3º R. I., Estado do Rio, e aquêle desta capital, incursos, respectivamente, nos artigos 159 e 162 do C. P. M.

O Direito Animado

Um paiol de recalques

Sempre contamos com a doida malignidade do Tesoura, precioso auxiliar, sem dúvida, mas um paiol de recalques sempre fácil de explodir. Entra-nos o famoso repórter forense portas a dentro, domingo cedo, resolvido a gozar as duas últimas crônicas que escrevemos.

— Então, meu santarrão, querendo anacoretas no fôro, homens que se alimentem de ervas e vistam saco de aniagem? Boazinha a idéia, boazinha é isso é, mas com mais duas ou três daquele gênero, se não viras ràpidamente São Bohemundo és excluído do quadro da Ordem e linchado em plena rua D. Manuel. Mostramos que o risco não era grande porque já não íamos com notável assiduidade à rua referida.

— Claro, já deves ter uma conta no banco, talvez quem sabe o edifício de apartamentos de que falaste outro dia, ou o hotel na montanha, a diárias escorchantes para a freguesia, ou empréstas a juros de onzenário... Sinimbu, com franqueza, não me fio nas palavras dos homens. Os últimos que me tapiaram são uns tantos vereadores aí, cuja legenda partidária teve o voto meu e de alguns amigos. Dizer é muito bonito, soa bem, faz efeito. Estou farto de safadezas. Evidente, isso não é contigo. Mas que mania te deu de bancar o puritano e de sagrar a efígie de Sobral Pinto, assim pùblicamente?

Sabemos que só a persuasão pode levar o Tesoura e suas palavras não nos produziram irritação. Confessamos ao antigo inimigo íntimo, assim se revela em muitas ocasiões, que exibir um ideal de perfeição não significa havê-lo atingido. Na advocacia, por exemplo, sabíamos onde êsse ideal se colocava, apenas. O fastio da profissão, que não é novo em nós, quem sabe não viria dessa mesma distância interposta entre êle e a nossa pessoa? Tínhamos, porém, como mínima, a que medeia entre êle e o dr. Sobral Pinto: isso já era uma vitória.

— Ahn! Mas acha que o dr. Sobral vai deixar descendência no fôro?

Fechamos a revistinha policial, que vínhamos lendo, antes de queimas, e parece que dissemos, com uma indecisa filosofia de Domingo de Páscoa:

— Quem sabe?

SINIMBU

Nietzsche em Basiléia

Há pouco uma placa foi afixada na casa do Schuetzengraben em Basiléia, onde há mais de setenta anos, residira Friedrich Nietzsche, nomeado, moço de 26 anos, professor na Universidade dessa cidade.

A imprensa suíça censura o enorme atraso com que se prestou essa homenagem póstuma, ao autor de «Zaratustra», frisando que Zürich já há décadas proviu de placas comemorativas as casas em que tinham morado Ricardo Wagner e Ulianoff Lenin.

Não queremos mexer na briga familiar dos cantões helvéticos. O que conta mais do que uma placa comemorativa é a atitude para com o filósofo durante a sua vida.

Não podemos deixar de admirar a maneira nobre e isenta de prevenções com que essa cidade de velha tradição acolheu o jovem pensador que veio de fóra, atendendo a todos os desejos e outorgando-lhe, após alguns anos, por causa da sua saúde enfraquecida, uma generosa pensão.

A sorte dos pensadores e poetas seria um tanto mais leve se nos acostumássemos a pensar nêles já na vida e não só após a morte.

SPECTATOR

Mantida a condenação de Gerhard Eisler

WASHINGTON, 18 (A. P.) — A Côrte de Apelação dos Estados Unidos manteve a condenação de Gerhard Eisler, comunista nascido na Alemanha, acusado de fraude para a aquisição de passaporte.

Eisler, descrito pelo Comitê de Atividades Anti-Americanas da Câmara dos Deputados como o "comunista número um dos Estados Unidos", foi condenado a 15 de agôsto de 1947, por uma Côrte do Distrito Federal e sentenciado a cumprir de um a três anos de prisão.

Presta, o govêrno, informações sôbre as refinarias

(Conclusão da 3.ª página)

mento das exigências, salvo as decorrentes do emprêgo de divisas e, pois, disponibilidades cambiais, cujas dificuldades foram objeto da reunião acima mencionada. (Refere-se a uma reunião havida no C. N. P., em 24 de setembro, com a presença dos diretores de ambas as campanhias autorizadas a instalar refinarias).

Por êsse motivo além de outras razões de ordem geral, solicitou, pela primeira vez, uma prorrogação de prazo, em petição datada de 20 de dezembro do ano findo, protocolada no Conselho no dia seguinte, sob o nº 15.866.

O Conselho, após o pronunciamento do plenário, resolveu deferir o pedido, por equidade e em face das razões invocadas; fixando em 1º de janeiro do corrente ano o têrmo inicial do prazo de dois anos para a conclusão das obras».

Quanto à validade da concessão Sampaio, informa a mesma autoridade:

«As obras, em consequência do novo título, deveriam iniciar-se dentro de 30 dias a contar de 4 de fevereiro de 1948. Requereu, todavia, a interessada prorrogação do prazo a 5 de agôsto de 1948, em petição dirigida ao senhor presidente da República».

No intervalo entre março e agôsto de 1948, a Companhia apresentou um requerimento ao senhor presidente da República, solicitando uma prorrogação de prazo. Nêsse requerimento, submetido posteriormente à apreciação do Conselho de Segurança Nacional, alegava a concessionária que a transferência da refinaria do Rio para São Paulo e o aumento da sua capacidade lhe tinham trazido novas exigências, o que seria imprescindível satisfazer, e por êsse motivo, mereceu o parecer favorável daquele órgão.

Reportando-se às razões justificativas da Companhia quanto à segunda petição apresentada a 5 de agôsto, informa o presidente do Conselho Nacional do Petróleo:

«Ouvido o Conselho de Segurança Nacional, opinou êste que, em face das despesas já realizadas pela emprêsa solicitante e providências empreendidas, o govêrno poderia deferir o início das obras para 1º de janeiro de 1949».

Nessa conformidade despachou o senhor presidente da República.

«Em data de 30 de novembro de 1948, a Refinaria e Exploração de Petróleo União S. A. (Concessão Sampaio) comunicou ao Conselho ter contratado a construção das instalações e a elaboração do projeto. De fato, em 22 do mês seguinte, submeteu-se ao Conselho o contrato com a Usina Gutwald, da Tchecoslováquia, e com a Pan American Hydrocarbon Research, Inc., de Nova York, para os fins citados. Após satisfação de algumas formalidades, o Conselho aprovou ambos os contratos, conforme comunicação ao senhor presidente da República, na Exposição de Motivos nº 663, de 29 de janeiro de 1949. Concordou com a medida o senhor presidente».

Como se vê, à luz de documentos, as solicitações dos concessionários têm sido processadas com a audiência dos órgãos competentes da administração, mediante as cautelas aconselháveis e com o mais sadio espírito de Justiça.

IV — AUXILIOS FINANCEIROS

O senhor deputado Hermes Lima, assumiu a responsabilidade de algumas afirmativas que são abaixo transcritas, as primeiras sôbre a concessão Drault e as últimas sôbre a concessão Sampaio:

«Pela decisão de 29 de setembro último o presidente Dutra, por ordens dadas ao Banco do Brasil, determinou o financiamento, pelo dito banco, da compra das instalações, orçadas em milhões de dólares ou sejam, Cr$ 180.000.000,00 ((cento e oitenta milhões de cruzeiros) (D. C. N. citado, página 2.812, coluna 3ª, linha 90).

....

Deu ainda o govêrno o capital necessário para a compra das instalações da usina (D. C. N. citado, página 2.812, coluna 5ª, linha 5).

....

... êle próprio (o govêrno) vem financiar o seu concessionário, em condições jamais vistas no país...

... financiamento de tôda a maquinaria, para pagamento em 10 anos com juros de 6% ao ano (D. C. N. citado, página 2.812, coluna 4ª, linha 48).

No entanto, as vantagens que o concessionário Drault obteve na solução Dutra para o petróleo nacional, não é (sic) nada perto daquilo que foi obtido pelo outro grupo conhecido por «Concessão Sampaio»

....

(D. C. N. citado, página 2.812, coluna 4ª, linha 52).

Assim é de todo incompreensível a recente decisão do senhor presidente da República, determinando ao Banco do Brasil que financie o citado grupo financeiro em Cr$... 260.000.000,00 (duzentos e sessenta milhões de cruzeiros), para que êle possa adquirir no estrangeiro a maquinaria necessária para a montagem da refinaria. (D. C. N. citado, página 2.813, coluna 2ª, linha 34).

....

Nem se diga que a intervenção do Govêrno foi feita só no sentido de o concessionário poder adquirir divisas estrangeiras, pois, de acôrdo com as determinações do senhor presidente da República, **não submetidas à aprovação do Congresso, a** mencionada importância de Cr$ .... 260.000.000,00 (duzentos e sessenta milhões de cruzeiros) deverá ser paga ao Banco do Brasil, em 10 anos, com os juros de 6% ao ano». (D. C. N. citado, página 2.813, coluna 2ª, linha 71).

....

Quanto aos créditos, no total de Cr$ 460.000.000,00 (quatrocentos e sessenta milhões de cruzeiros) que o Govêrno resolveu conceder, através do Banco do Brasil, aos dois concessionários da exploração do monopólio da refinação do petróleo, neste particular, a resolução foi tomada sem se submeter o assunto à deliberação do Congresso Nacional.

"A resolução foi tomada sob a responsabilidade pessoal do senhor presidente da República (D. C. N. citado, página 2.813, colunas 2ª e 3ª, linhas 93 e 1).

....

Para que as refinarias, em questão, possam se instalar e vir a funcionar, ainda outras inversões serão necessárias, além das já realizadas pelo Govêrno (D. C. N., citado, página 2.813, coluna 3ª, linha 38).

....

A Câmara acaba de ouvir uma exposição leal e documentada do que são as concessões das refinarias (D. C. N., citado, página 2.813, coluna 4ª, linha 90).

Essas assertivas são destituídas de fundamento e não correspondem à verdade dos fatos.

Eis a informação do Banco do Brasil:

«a) que o caso da «Refinaria de Petróleo do Distrito Federal S. A.» está sendo estudado no Banco do Brasil, desde agôsto de 1948;

b) que nenhum empréstimo foi concedido pelo Banco do Brasil a essa refinaria;

c) que a «Refinaria e Exploração de Petróleo União S. A.» não tem pendente de estudo, no Banco do Brasil, qualquer pedido de empréstimo;

d) que sua excelência o senhor presidente remeteu um processo referente à «Refinaria e Exploração de Petróleo União S. A.» encerrando exposições do senhor ministro da Fazenda e pareceres do senhor secretário do Conselho de Segurança Nacional, para que opinasse a respeito; e

e) que nenhum empréstimo foi até o presente, concedido pelo Banco do Brasil a essas duas pre-citadas **refinarias»**.

Em referência à letra «d», acima, acrescenta o Banco do Brasil as seguintes informações:

«Em 31 de março do ano corrente, deu entrada no Banco do Brasil, remetido pela Presidência da República, um processo em que figuravam várias exposições do senhor ministro da Fazenda e pareceres do senhor secretário do Conselho de Segurança Nacional.

Dêsse processo consta o seguinte despacho firmado por sua excelência o senhor presidente da República:

«Ao Banco do Brasil para emitir seu parecer sôbre a recomendação pedida pela "Refinaria e Exploração do Petróleo União S. A.», para que seja, pelo Govêrno, recomendada a êsse Banco a concessão de um crédito, a prazo de 10 anos e juros de 6% a. a. até o total dos créditos congelados na Tchecoslováquia, em valor equivalente a US$ .... 13.0000.000,00 (treze milhões de dólares), destinado à construção de uma refinaria de petróleo, tendo em consideração que, de um lado se trata de um empreendimento reputado de interêsse nacional e, de outro, a aprovação do contrato referida na cláusula XXII dependerá da opinião expendida por êsse estabelecimento bancário. 30-3-49».

O presidente da República jamais determinou ao Banco do Brasil ou qualquer outro órgão, que realizasse empréstimos a tais firmas, quer em moeda nacional, quer sob a forma de fornecimento de divisas. O despacho acima transcrito é um simples encaminhamento de processo para emissão de parecer, tudo ficando subordinado à opinião a ser expendida pela diretoria do próprio Banco, inclusive a aprovação pelo Govêrno, do contrato realizado pela concessionária com a Usina Gutwald, da Tchecoslováquia, — requisito para a validade, enunciado na cláusula XXII.

O Govêrno considerava e considera indispensável à economia e à segurança do país a refinação, em nosso território, do petróleo aqui consumido, seja êle importado ou proceda, mais tarde, como todos desejamos, de campos petrolíferos que venham a ser aqui industrialmente explorados. Daí, o seu empenho em estabelecer refinarias no país.

Tôda afirmação, além dêsse limite, não se inspira na realidade, conforme me esclareceu, linhas atrás, o presidente do Banco do Brasil e agora esclarece o senhor ministro da Fazenda:

«Realmente não existe qualquer decisão de vossa excelência (o senhor presidente da República), datada de 29 de setembro último ou de qualquer outra data, **ordenando** ao Banco do Brasil o **financiamento** dêste daquele empreendimento».

V) Localização da grande refinaria

Resulta do discurso do deputado Hermes Lima a sua afirmativa de que o Conselho Nacional do Petróleo vai «reexaminar» o assunto da localização, em Belém, Estado do Pará, da grande refinaria do Govêrno, de 45.000 barris diários, insinuando-se que essa localização teria sido determinada em função de interêsses privados.

Convém transcrever dois tópicos do discurso do senhor deputado Hermes Lima:

«Senhor presidente, por determinação do presidente (da República) o plenário do Conselho Nacional do Petróleo decidirá esta semana questão de máxima importância para a economia nacional, pois será chamado a deliberar sôbre a definitiva localização da grande refinaria de 45.000 barris diários que primeiramente teve como local sugerido para sua instalação a cidade de Belém do Pará (D. C. N. citado, pág. 2.811, 3ª coluna, linha 50).

«.....................................

A verdadeira razão a meu parecer pela qual se insiste na instalação da grande refinaria no Pará é a existência de duas concessões para instalação de uma refinaria em São Paulo e outra no Rio de Janeiro. (D. C. N., citado, página 2.811, 4ª coluna, linha 39).

E' categórica a respeito a informação do general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo:

«Não se trata de reexame. E' a primeira vez que o Conselho se vai manifestar sôbre o local da projetada refinaria, tendo sido prèviamente ouvidos os seus consultores e técnicos. Nunca se pronunciou o Govêrno a respeito do local preferido. Não faz qualquer alusão a êsse ponto a Mensagem n. 511/48 de 30-9-1948, nem o anteprojeto, que a acompanhou, autorizando a abertura de crédito, para aquisição das refinarias em aprêço. Tampouco cogita de tal localização a Mensagem número 196, de 10-5-48, que encaminhou o Plano Salte. São, pois, prematuras as considerações aduzidas pelo senhor deputado em tôrno do assunto, supondo o Govêrno ligado a interêsses particulares numa decisão de capital importância para o país. Escolhido êste ou aquêle local, a solução apoiar-se-á em dados técnicos, econômicos, políticos e da segurança nacional, rigorosamente verificados».

Após essa resposta precisa e definitiva do órgão técnico competente, não é demais salientar que, na Mensagem Anual de vossa excelência, lida ao Congresso Nacional, em 15 de março último, há referência à localização das refinarias de 10.000 e 20.000 barris diários, respectivamente, no Distrito Federal e em São Paulo, nada se fixando quanto ao local de instalação da grande refinaria, com capacidade diária de 45.000 barris.

As assertiva do ilustre deputado Hermes Lima não são, portanto, verdadeiras.

Aproveito a oportunidade para renovar a vossa excelência, senhor presidente, os protestos de meu mais profundo respeito. — **General João Valdetaro de Amorim e Melo**, secretário geral».

Pode ser fabricado um foguete interplanetário

SCHENECTADY - Nova York, 18 (U. P.) — O dr. R. W. Porter, engenheiro da General Electric, disse que poderia ser fabricado um foguete inter-planetário, se fôsse necessário à segurança nacional, porém, acrescentou que "é improvável a sua fabricação, em virtude do fantástico custo e dos problemas de construção".

Comparou o dr. Porter a tarefa de desenhar e construir o tal foguete, capaz de fazer a viagem de ida e volta à lua, com a de desenhar um super-transporte aéreo.

Disse o dr. Porter, que o referido foguete, em posição vertical, teria a altura de um edifício de 35 andares e pesaria umas duas mil toneladas, enquanto que o combustível necessário equivaleria a 6/7 do seu pêso total. Acrescentou que é mais provável, ainda que em futuro não imediato, a construção de um foguete, controlado pelo rádio, que pudesse fotografar o outro lado da lua e que pesaria menos de 100 toneladas.

TEATRO

"Passo de Girafa"

Mais um considerável "bluff" no teatro de revista, a apresentação de "Passo da Girafa", de Luis Iglésias, no Carlos Gomes. A emprêsa Ferreira da Silva reuniu um elenco numeroso, no qual se encontram algumas figuras femininas inteligentes e simpáticas, uma turma de cômicos e uma estrêla internacional de bailado. E, no entanto, onde o brilho da revista, a capacidade do espetáculo de agradar em tôda a linha? Debalde Zaira Cavalcânti canta e dança com vivacidade, Mara Rúbia espalha irizações de platina e Áurea Paiva declama com a voz cheia, além de usar-se, sem proveito, a distinta atriz portuguêsa Virgínia de Noronha. Os quadros e cortinas de que elas se encarregam, com outras atrizes e as "girls" são destituidos de originalidade e beleza. Quanto ao grupo de Walter d'Avila, Silva Filho, Totó e Armando Nascimento (note-se a concentração de cômicos) é incumbida de "sketches" cacêtes e pornográficos, salvo algumas exceções. O último, aliás, é especialmente cantor que declama com voz de camelô. A pobreza do texto e o escasso gôsto das idéias atingem o ponto culminante no final do primeiro ato, no qual a reprovação ao criminoso julgamento do cardeal Mindzenty é uma boa intenção que resulta no mais bufo grotesco, com Armando Nascimento mostrando no peito desnudo uma cruz enorme e com Totó fantasiado de Stalin caindo de joelhos. Haveria três atrações enxertadas na revista: Silvino Neto, uma orquestra típica — "Los Cumbancheros" — e Eros Volúsia. A primeira não trouxe nenhuma novidade para os ouvintes de rádio. E as críticas políticas dêsse humorista (mais um nostálgico da censura e de outros arrôchos do Estado novo) têm uma veemência e um personalismo que estão longe de ser a sátira adequada para o teatro. A orquestra apareceu no palco duas vêzes, meio desarrumada e tocou bem seus números. Onde J. Maia mostrou mesmo que não estava com a veia foi em não haver conseguido dar à participação de Eros Volúsia o realce merecido. Trata-se de uma grande bailarina que apresenta dois números — sobretudo o segundo é verdadeiramente fantástico — capazes de elevar a categoria do espetáculo, e, entretanto, valem apenas pelo que são e não pela moldura feérica que lhes devia ter sido dada. Houve ainda um casal de sapateadores — Gualter e Iná — que agradam fugazmente. — R. L.

"O fantasma de Canterville" no Cassino Atlântico



Edmundo Lopes

Num ambiente agradável, dotado de refrigeração, como seja o Cassino Atlântico, o Teatro Universitário iniciará sua temporada com a comédia de Oscar Wilde — «O Fantasma de Canterville» — tendo Edmundo Lopes no protagonista.

Edmundo Lopes acaba de chegar da Europa para onde seguiu contratado pelo sr. Leitão de Barros a fim de integrar o elenco do filme «O Verdaval Maravilhoso».

No elenco, atuarão ainda Jerusa Camões, Natália Timberg, Jorge Gonzaga, Mauro Fluza e outros. Os bilhetes podem ser procurados na bilheteria do Cassino.

Em Cartaz

«PASSO DE GIRAFA»

A revista de Luis Iglésias — «Passo de girafa» — está sendo apresentada no Teatro Carlos Gomes, em duas sessões diárias, às 20 e 22 horas. Atuam no elenco Eros Volúsia, Silvino Neto, Mara Rúbia e outros profissionais de renome.

«TU ES MEU»

Hoje, amanhã e depois, serão dadas no Serrador as últimas representações da comédia — «Tu és meu!» — original de Bockay adaptação de Iglésias e irmãos Galhardo. Na quinta-feira, será o «Dia Popular», com preços reduzidos nas três sessões. Na sexta-feira, 22, «avant-première» às 21 horas da comédia — Lili do 47» —, três atos de Joraci Camargo, omédia oportunissima, — um estudo social traçado por mão de profundo psicólogo. A par de cenas altamente dramáticas nas quais intervém Eva Todor, a protagonista do conflito há cenas pitorescas criadas em tôrno de outras personagens. Lucília Simões, atriz ensaiadora está dirigindo os ensaios de — «Lili do 47» —

«BROTINHOS E TUBARÕES»

A revista — «Brotinhos e tubarões» — que o elenco de Colé com Renata Fronzi, está sendo apresentada em Copacabana, no Teatrinho Jardel.

Hoje repete-se o êxito de — «Brotinhos e tubarões» — que tôdas as noites é apresentada em duas sessões, às 20 e 22 horas.

«FILOMENA, QUAL É O MEU?»

É crescente o agrado de — «Filomena, qual é o meu?» — em cena no Glória, e o público desde a estréia da peça vem aplaudindo as interpretações de Jaime Costa e Heloísa Helena. Traçada com habilidade — «Filomena, qual é o meu?» — é sobretudo profundamente humana.

«Filomena, qual é o meu? — estará em cena às 20 e 22 horas.

«DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO»

O grupo d'Os Cineastas está apresentando no Teatro de Bôlso da Praça General Osório, em Ipanema, sátira de Silveira Sampaio — «Da necessidade de ser poligamo».

Margareth de Moura, Elizabeth Hods, Flávio Cordeiro, Teófilo de Vasconcelos e o autor são os intérpretes. Hoje, sessão às 20 e 22 horas.

«ARLEQUIM, SERVIDOR DE DOIS AMOS»

No Teatro Fênix, prossegue o êxito de — «Arlequim, servidor de dois amos» — encenado pelo «Grupo teatral dos Doze», que tem à frente Sérgio Cardoso, a senhora Rejane Ribeiro.

Hoje, mais uma sessão às 21 horas, com — «Arlequim, servidor de dois amos».

Várias Notícias

Estudantes da Faculdade Nacional de Direito ensaiam a peça de Jean-Paul Sartre — «Mortos sem sepultura» — que o Departamento de Teatro do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, seu órgão de classe apresentará, dentro de breves dias, nesta capital. A direção de cena foi entregue a Adacto Filho, conhecido diretor de cena, e a tradução feita pelo acadêmico Heldon Barroso. Tomam parte no espetáculo os diretores do Departamento de Teatro do C. A. C. O. Afonso Carlo e Francisco Saraiva e os estudantes Maria Antonieta Válter Améndola, Rubens Barbosa, Nélson Maciel, Davi Mussa, João Paulo e Heldon Barroso.

— Chega hoje ao Rio, procedente de Paris, o empresário Válter Pinto. Depois de excursionar pela Europa, durante oito meses, Válter Pinto regressa disposto a novas iniciativas na cena brasileira — consoante anunciou em correspondência com amigos. Seu desembarque no Aeroporto Santos Dumont dar-se-á às 1 horas.

— Não haverá espetáculo hoje no Rival. Amanhã, em «avant-première» às 21 horas, será representada a comédia — «A francesa do Night And Day» — original do escritor Gastão Tojeiro, com Aida Garrido no principal papel feminino, ao lado de Augusto Aníbal, que estreará no elenco, e mais, Marchell, Geni França, Dirce Belmonte, Carlos Melo, Vina de Sousa (estréia), João Silva e outros.

Na quinta-feira primeira vesperal às moças, a preços reduzidos.

— Faleceu em São Paulo, integrante da Companhia Milton Carneiro, o ator Osvaldo Barreto, que iniciou a sua vida artística no «Grupo Gente Nossa», do Recife sob a direção do teatrólogo Samuel Campelo.

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª secção)

★ CINEMATOGRAFIA ★

"Ziegfeld Follies"

O «show» dos «shows», «Ziegfeld Follies», espetáculo em tecnicolor, é o sucesso atual dos três cines Metro, como se sabe. «Incidente em Londres» (Limehouse Blues), o quadro chinês de Fred Astaire e Lucille Bremer, é, conforme se previa, a sensação maior do espetáculo, que não tem enrêdo, não tem história, convér frisar.

«Ziegfeld Follies» é todo um aparatoso desfile de cenas de «feerie» e de bom-humor.

"Bill e Lu" uma produção Republic, em côres

E' inacreditável, porém é verdade. No filme «Bill e Lú», produzido em trucolor por Ken Murray para a Republic, vamos assistir cenas interpretadas exclusivamente por periquitos naturais, pois não se trata de desenho animado, sendo um filme de longa metragem e cujo elenco compõe-se de nada menos de 285 periquitos, na mais perfeita harmonia de gestos e atitudes que a paciência humana pode conceber. A história de «Bill e Lú» é um pequeeno romance de amor exatamente igual aos que sucedem na vida.

Ver para crer êsse filme original, detentor de um Oscar, que será apresentado dentro de poucos dias nos principais cinemas da Cinelândia.

A estréia de "Um dia na vida"

Mariella Lotti

Mariella Lotti, uma das mais inteligentes atrizes do cinema italiano, nasceu em Busto Arsizio, a 27 de dezembro de 921. Seu verdadeiro nome é Anna M. Pianotti. Depois de seus estudos secundários Mariella Lotti, ingressou no Centro Experimental de Cinema. Estréia no cinema com o filme «Io suo padre». A seguir participou dos seguintes filmes: «Fonte dei sospire»; «Kean»; «Il signore della taverna» «L'ispettore vargas»; «La figlia des corsaro; verde; «Margo visconti; Il vetturai; del San Gottardo; «Il cavalieri senza nome; «Imariti; «Turbamento; «La gorgona; «Acque di primavera; «Mater dolorosa; «Malacarne; «I fratelli Karamazov e «Um dia na vida», êste último a ser exibido nestes próximos dias, numa apresentação da Europa Sul América Filmes.

Ava Gardner, em "Vênus, deusa do amor"



Ava Gardner no papel da Venus, no filme da Universal-International "Venus, Deusa do Amor"

O espectador poderá contar com Ava Gardner a canção «Speak Low» que a mesma interpreta no filme «Venus, deusa do Amor», (One Touch of enus). Para isso o Departamento de Publicidade da Universal International, situado a rua senador Dantas, 39 — Rio, mantem a sua disposição a letra que será fornecida gratuitamente quando solicitada por carta ou pessoalmente.

«Venus, deusa do amor» será estreado na próxima segunda-feira nos cinemas Palácio — Rian e Carioca.

Ava Gardner vive o papel da Venus, ao lado de Dick Haymes e Robert Walker. Secundando-os aparecem Olga San Juan, Eve Arden e Tom Conway proporcionando mais graça e comédia a esta pelicula ultra-musical luxuosamente cenarizada pelo diretor William Seiter que finalmente assistiremos na próxima segunda-feira.

Atividades da British-Pathé na América Latina

O sr. Macgregor Scott, gerente de Vendas de Além-Mar da Associated British-Pathé, acaba de partir de Londres, numa viagem aérea de, aproximadamente, 40.000 quilômetros, em visita aos mercados sulamericanos.

Essa sua viagem o levará a doze países em pouco mais de cinco semanas e incluirá escalas em2: Paris (três dias), Rio de Janeiro (4 dias), Montevidéu (2 dias), Buenos Aires (quatro dias), Santiago de Chile (3 dias), Lima (2 dias), Panamá (3 dias), Caracas (2 dias), Bogotá (2 dias), Cidade do México (4 dias), Havana (3 dias), Miami (2 dias), e Nova York (5 dias).

O sr. Macgregor Scott espera estar de volta, em Londres, em 28 de maio.

O objetivo de sua viagem será o de «exibir o pavilhão» da Associated British-Pathé, investigar a maneira de distribuição da crescente produção desta companhia, como também de renovar os antigos laços nos territórios sulamericanos. A Associated British-Pathé está considerando a nomeação de um gerente residente para essas zonas.

Entre as películas novas que o sr. Macgregor Scott oferecerá aos distribuidores da América Latina, figuram: «Silent Dust» (Restos mortais), «The Queen of Spades» (A Rainha de Espadas), «For Them that Trespass» (Aos nossos devedores), e «Man on the Run» (O fugitivo).

"Avant-premiére" sábado de "A bela e a fera"

«Antes de mostrar-lhes o nosso trabalho, homenagem ao grande folclore francês, dos contos de fadas; antes de solicitar aos nossos artistas traduzir em linguagem atual à do local e da época declaro ser, no que restou de infanti em vocês, que me dirijo. A infância crê no que lhe contam e não duvida. Crê que a rosa que se colhe pode atrair desgraças para uma família. Crê que as mãos duma féra humana fumegue e que esta féra se envergonhe quando uma donzela habita sua casa. Crê em mil outras coisas bastante ingênuas... E' um pouco dessa ingenuidade que peço a vocês e, para dar oportunidade a todos nós, deixem que lhes diga as três palavras mágicas, verdadeiros «Abre-te Sesamo» da infância: Era uma vez...»

Com estas palavras, Jean Cocteau inicia o seu famoso poema cinematográfico «A Bela e a Féra», super-produção Art-Films que os cinemas Pathé e Presidente apresentarão, em «avant-premiére» à meia noite em ponto de sábado próximo, e que de segunda-feira em diante estará em cartaz em sessões normais simultâneamente no Presidente, Pathé e Para-Todos.

Cinema na ABI

Amanhã, às 17,30 horas, será realizada no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e famílias. Constará do programa a

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª secção)

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

8796 — Que foi a "campanha do Contestado"?

8797 — Quem se chamou George Gordon?

8798 — Que significa a expressão "lock-out"?

8799 — Quem foi Menelik II?

8800 — Que celebrizou a cidade de Serajevo?

AS CINCO PERGUNTAS DE ANTEONTEM E SUAS RESPECTIVAS RESPOSTAS

8791 — **O Conde d'Eu estêve no Brasil, depois da queda da monarquia e do banimento da família imperial?** — Em 1920, acompanhando os restos mortais de Pedro II e D. Teresa Cristina, trasladados então para o nosso país.

8792 — **Como se chama o indivíduo versado em álgebra?** — Analista.

8793 — **Quando e por quem foi fundada a cidade de Curitiba?** — Em 1650, por Teodoro Ebano Pereira.

8794 — **Qual o nome antigo do morro da Glória?** — Outeiro de Lérype.

8795 — **Que fato determinou a implantação da primeira república, em Roma?** — O suicídio de Lucrécia.

Dr. Astor J. Carvalho

CLINICA MEDICA

Doenças do fígado

Residência: José Higino, 237 ap. 24
Cons. — Largo de Carioca n. 5 — sala 113.

NOS ESTÚDIOS

Ouvindo De Falla

Sentamo-nos para escrever. Nenhum assunto, porém, nos vem à baila. Que vamos dizer ao leitor, nesta conversa diária a que nos acostumamos com êle entreter? Pensamos numa história, noutra. Nada. Coisa alguma interessante para o "bate papo" de hoje. Corremos ao rádio, à espera de um socorro. Ei-lo, afinal, trazido na música sugestiva do "El amôr brujo", de Manuel De Falla.

Enche-se o ar dos ritmos ardentes da velha Espanha de Velasquez e Greco, através da criação de um dos seus mais notáveis compositores, que encontrou, no poder da sua inspiração, o sentido da mais alta evocação da terra nativa e de seu povo.

"El amôr brujo" foi escrito febrilmente. Composto em sua forma original, para orquestra de câmera, cada número da obra foi levado ao ensaio, fresca, ainda, a tinta das suas notas. A estréia teve lugar no Teatro de Madrid em 1915, com a bailarina Pastora Império no papel de "Candelas". Depois, foi revisada e escrita para grande orquestra, quando se tornou mais popular. Mais tarde apresentada em Paris, na Opera Comique, tendo como principal figura a célebre dançarina La Argentina.

Tudo isso recordamos ao ouvir as melodias ardentes dêsse "ballet" gitano vazado numa lenda cheia de feitiçaria e cuja música ora exaltada, ora de uma suave ternura, retrata uma gente que, como já disse alguém, "põe na lâmina de uma navalha o preço de um sorriso, de um beijo, ou de uma flor".

De Falla aprendeu com Pedrell a cantar a alma da Espanha. "El amôr brujo" é um dêsses cantos que acolhem como o espelho de uma raça com tôdas as suas exuberâncias passionais.

Pensamos nestas coisas. E enquanto isto, os dedos correm no teclado da máquina. O assunto se desenvolve do ritmo das "Danças do Fogo e do Terror", do "Círculo Mágico" e da "Pantomima".

Vai-se a preguiça. Agita-se o cérebro. Está salva a crônica de hoje. Ei-la, leitor.

Ond.

LUCÍLIA de Figueiredo apresentará, hoje, às 13,30 horas, na Rádio Ministério da Educação, o seu programa feminino "Faça do seu lar um paraíso".

* * *

O programa "Juventude Musical", organizado por Francisco Cavalcanti, apresentará, hoje, às 20 horas, ao microfone da Rádio Roquete Pinto, a pianista Glycis Pereira de Melo, aluna de d. Liddy Chiafarelli Mignone.

* * *

EM seu programa n. 601, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje as seguintes peças: Bach — Magnificat (Solistas, Côro da Universidade de Paris e orquestra); Haydn — Sinfonia em sol maior — "Surpresa" (Koussevitzky). Esta audição será irradiada das 13 às 14 horas, pelas emissoras Rádio Clube do Brasil, Jornal do Brasil, Mauá e Guanabara.

* * *

ÀS 21,35 horas de hoje, a Rádio Globo porá em onda mais um espetáculo do "Teatro de Sonho", com o concurso de seu elenco rádio-teatral.

* * *

DIARIAMENTE, de 18,45 às 19 horas, Oduvaldo Cozzi e sua equipe de esportes, apresentam, através da Rádio Mayrink Veiga, serviço informativo sôbre os jogos do campeonato sulamericano, dentro das "Jornadas Desportivas Sulamericanas".

"ATIVIDADES Trabalhistas", hoje, na Emissora Continental, às 21 horas. Uma programação de 25 minutos onde são abordados assuntos de interêsse geral para os trabalhadores.

* * *

COM a mudança para a "Hora de Verão" no Canadá, que entrará em vigor em todo o país a partir do dia 24 do corrente, haverá um reajustamento de horários nas transmissões do Serviço Latino-Americano dessa emissora. Assim, os programas em português para o Brasil serão ouvidos diàriamente das 21 às 21,55 horas, hora do Rio de Janeiro, pela estação CKCX em 18,75 metros, 15,79 megaciclos. A segunda parte dessa transmissão, irradiada das 21.30 às 21,55 horas, também poderá ser ouvida através da estação CKRA, 25,51 metros, 11,76 megaciclos.

Programas para hoje

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA2)

6,10 horas — Abertura. 6 15 — Hora da Ginástica. 6,45 — Suplemento musical. 7 — História do Brasil. 7,30 — Gortaria de aprender francês? 8 — Música, apenas música. 8,30 — Rádio Jornal. 9,30 — Música de todos os tempos. 10.30 — Aprendendo a viver. 11 — Musica para o almoço. 12 — O dia de hoje há muitos anos... — A música

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª secção)

Uma Escola tradicional, com uma organização modernissima

ESCOLA REMINGTON

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA
CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO E DE TABELAS

CENTRO
R. 7 DE SETEMBRO, 59

MÉIER
R. DR. PACHE DE FARIA, 45
Antiga R. Méier)

COPACABANA:
R. MIGUEL LEMOS, 44

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7571. "Passo da Girafa", às 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5408.
- GINÁSTICO - 42-4800. "Arlequim", às 21 horas.
- GLÓRIA - 22-9146. "Filomena, Qual é o Meu?", às 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- RECREIO - 22-8164.
- REGINA.
- REPÚBLICA - 22-0271. "Coral Bach", às 21 horas.
- RIVAL - 22-2721.
- SERRADOR - 42-6442. "Tu és Meu", às 20 e 22 horas.
- TEATRO DE BOLSO - "Da Necessidade de ser Poligamo", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "Brotinhos e Tubarões", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELÂNDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "Santa Cândida".
- METRO - 22-6490. "Ziegfeld Follies".
- ODEON - 22-1506. "Muralhas Humanas".
- PALÁCIO - 22-0838. "Deus lhe Pague".
- PATHE' - 22-8795. "A Outra".
- PLAZA - 22-1097. "O Homem de Oito Vidas".
- REX - "Ternuras da Infância".
- SÃO CARLOS - 42-8525. "Scipião, o Africano".
- VITÓRIA - 42-9320. "Belinda".

CENTRO

- CENTENÁRIO - 43-8413 "Africa Fala".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "Com no Rato", "Pato Sonolento", Jornais, Desenhos, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "Os Inconquistáveis" (Horário do Plaza).
- D PEDRO - "Roseiral da Vida".
- FLORIANO - 43-9074. "Garras da Fatalidade".
- ELDORADO - "Uma Noite na Ópera".
- GUARANI - 32-5651. "Fra Diavolo".
- IDEAL - 42-1218. "Muralhas Humanas".
- IRIS - 42-1218. "Heróis em Apuros".
- LAPA - 22-2543. "Tarzan Contra o Mundo".
- MEM DE SA' - "Pérolas da Duquesa".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Meu Filho Professor".
- MODERNO - 22-7979. "Terror A'ômico".
- OLIMPIA - 42-4983. "Que Sabe Você do Amor?".
- PARISIENSE - 22-0123. "O Homem de Oito Vidas".
- POPULAR - 43-1854. "Aventura no Panamá" e "O Exilado".
- PRESIDENTE - "A Outra".
- PRIMOR - 43-6681. "A Mundana".
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Viúva Alegre".
- SÃO JOSÉ - 42-0392. "Os Inconquistáveis".

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "Rival nas Alturas".
- ALFA - 29-8215. "Aventura de Busto".
- AMÉRICA - 48-4519. "Muralhas Humanas".
- AMERICANO - 47-1203. "Sinfonia Trágica".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aries".
- ASTÓRIA - 47-0466. "O Homem de Oito Vidas".
- AVENIDA - 48-1667. "Deus lhe Pague".
- BANDEIRA - 28-7575. "Anel Chinês".
- BENTO RIBEIRO - "Rua das Almas Perdidas".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Dinheiro que Persegue".
- BRAZ D EPINA - 30-3489. "Anjo de Cara Suja".
- CARIOCA - 28-8178. "Belinda".
- CATUMBI - 22-2681. "Canção do Amor".
- CHAVE DE OURO - "Noites de Terra".
- CAVALCANTI - 29-8039. "Lanceiros da India".
- CINEMINHA — LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA GÁVEA - 26-4242 "Relíquia Macabra".
- COLISEU - 29-8758. "O Cavalo 13".
- CRUZEIRO - 49-4651. "O Cavalo 13".
- EDISON - 29-4449. "Angelina, a Deputada".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Testamento Macabro".
- FLORESTA - 26-6257. "Os Sinos de Santa Maria".
- FLUMINENSE - 28-1494. "Temor".
- GRAJAU' - 38-1311. "Férias Atribuladas".
- GUANABARA - 26-9836. "Sangue e Prata".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Os Inconquistáveis" (Horário do Plaza).
- IPANEMA - 47-3806. "Deus lhe Pague".
- IRAJA' - 29-8330. "Filhas do Vício".
- JOVIAL - 29-0652. "O Rei dos Bandidos".
- MADUREIRA - 29-8733. "Anel Chinês".
- METRO - COPACABANA — "Ziegfeld Follies".
- MARACANA - 48-1910. "Vida Apertada".
- MARANHÃO - "Alvorada da Alegria".
- MASCOTE - 29-0411. "A Mundana".
- MEIER - 29-1222. "Duas Garotas e um Marujo".
- METRO - COPACABANA — "Demônio Dourado".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Ziegfeld Follies".
- MODELO - 29-1578. "Rainha da Opereta".
- MODERNO — BANGU. "Robin Hood".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "O Filho de Tarzan".
- NACIONAL - 26-6073. "Dama de Shangai".
- NATAL - 48-1480. "Cidade do Pecado".
- OLINDA - 48-1032. "O Homem de Oito Vidas".
- ORIENTE - 30-1131. "O Homem do Barulho".
- PALÁCIO VITÓRIA - 48-1971. "Só Resta uma Lágrima".
- PARAISO - 30-1060. "Felizes Para Sempre".
- PARA TODOS - 29-5191. "Viúva Alegre".
- PAROQUIAL - DEL CASTILHO) — "Mar Verde".
- PENHA - 30-1121. "O Marinheiro Casou".
- PIEDADE - 29-6592. "Rainha da Opereta".
- PIRAJA' - 47-2667. "Muralhas Humanas".
- POLITEAMA - 25-1143. "O Mundo se Diverte".
- PROGRESSO - "Nevada".
- QUINTINO - 30-8920. "Aventureira".
- RAMOS - 30-1931. "Domínio dos de Homens".
- REAL - 29-3467. "Bandoleiros".
- REALENCO - 47-1144.
- RIAN - "Belinda".
- RIDAN - 49-1833. "Inspiração Trágica".
- RITZ - 47-1202. "O Homem de Oito Vidas".
- ROULIEN - 48-1419. "Mulher Perdida".
- ROXY - 27-8245. "Muralhas Humanas".
- ROSÁRIO - 30-1880. "Obrigado, Doutor".
- SANTA CRUZ - "Atrás da Cortina de Ferro".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Virgem que Forjou uma Pátria".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Africa Fala".
- SÃO GERALDO - OLARIA). "Em Cada Coração um Pecado".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "Muralhas Humanas".
- STAR - 26-2250. "O Homem de Oito Vidas".
- TIJUCA - 48-4518. "Bruma nos Deuses".
- TODOS OS SANTOS - 49-0290. "Máscara da Sombra".
- TRINDADE - 30-3888. "Ninguém Vive sem Amor".
- SANTA HELENA - "Ódio no Coração".
- TROPICAL — (ANCHIETA).
- VAZ LOBO - 30-0198. "Canção do Sul".
- VELO - 48-1381. "Pra Lá de Boa".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Sangue e Prata".

CAXIAS

- CAXIAS - "Estratagema da Juventude".

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - "Charlie Chan no Serviço Secreto".
- ITAMAR - "Princesa Boêmia".

ITAGUAHY

- ITAGUAHY - "A Grande Mentira".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "O Lobo do Mar".
- NILÓPOLIS - "Tarzan e a Caçadora".

NITERÓI

- EDEN - "Dama de Tanger".
- ICARAÍ - "Garras da Fatalidade".
- IMPERIAL - "Canção Desesperada".
- ODEON - Sessões Passatempo.
- PALACE - "Fora da Lei".
- RIO BRANCO - "Escravo de uma Paixão".

NOVA IGUAÇU

- VERDE.

PETRÓPOLIS

- PETRÓPOLIS - "Arco de Triunfo".
- CAPITÓLIO - Sessões Passatempo.
- D. PEDRO - "Herói em Apuros".
- ITAIPAVA.

VILA MEIER

- GLÓRIA - [illegible]

VOLTA REDONDA

- SANTA CECÍLIA - [illegible]

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 22-2010, ramal 11, das 14 às 18 horas.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

19 DE ABRIL

Em 1648

Primeira batalha dos Guararapes — O pequeno exército de que dispunha o general Barreto de Meneses saira no dia 18, com 2.200 homens, comandados por Vidal de Negreiros, Fernandes Vieira, Camarão, Henrique Dias e Antônio da Silva, para esperar o exército inimigo, dirigido pelo general von Schkoppe, e composto de 4.500 homens. A batalha foi das mais sangrentas de que há memória. Schkoppe saiu ferido gravemente; morreu o coronel Hans e foi aprisionado o coronel Keerweer.

Em 1866

O ditador Solano López retira-se do campo entrincheirado do Passo da Pátria, com a maior parte do seu exército. Fica guardando essa posição o general Brúguez.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

O Camondongo Mickey

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Walt Disney

Cuidado, que a polícia está atrás de você! E não podemos ficar aqui a vida tôda...

Um gato, dois gatos!

31 gatos... 32 gatos...

53 gatos... 53 gatos.

Copr. 1947, Walt Disney Productions World Rights Reserved

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Não volte tarde, Gaspar, pois titia virá para almoçar.

Virei logo: Vou apenas dar uma volta. Onde está titia? Contando o seu dinheiro?

Como vai, Gaspar? Como vai a tia de Terêsa? Ela é tão rica que nem sabe o que fazer com o dinheiro, não é?

Ela merece mais pena do que outra coisa... Claro que ela é rica, mas...

O dinheiro só lhe trouxe preocupações e infelicidades. E' infeliz no amor e vive, pràticamente, sòzinha a vida tôda.

TSK! TSK!

Uma história muito triste! Mas dê-me todo o seu dinheiro e garanto que não faço questão de ser feliz no amor.

Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Por E. C. Segar

OUSIDE CONTRA OFFSIDE. Um jôgo familiar, o primeiro da temporada. ESTADIO SARDINHA.

Nós venceremos e acho que não precisaremos lançar mão de Lummix.

Isto mesmo: Reservalo-emos para os jogos mais importantes. Mas Offside será um jôgo pesado!

Que tal na linha de ataque?

Posso vender-lhe até melhor do que isto.

TICKETS

Sessão YYY, ZZZ e XXX. Fica numa ótima colocação.

Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

CONTINUA

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Martima — 23-5073.

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: Hoje, Costumes, dr. Pereira da Costa.
Policia civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242 Del. Econ. Pop.: — 22-2303.
Reportagem de Policia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Têrça-feira, 19 de abril de 1949

O jornal entra cada manhã em nossa casa com o sol. E' que ambos têm a missão de espalhar a luz: um, a grande luz benéfica da natureza, outro, a grande luz, não menos benéfica, do conhecimento e da verdade.

AGIRÁ O GOVÊRNO ENERGICAMENTE CONTRA OS PADEIROS

Caso se concretize a ameaça de suspensão da entrega em domicílio

Novos sacrifícios seriam impostos à população, acarretando, por outro lado, o desemprêgo de 4.000 entregadores

Em uma das suas últimas reuniões, a Comissão Central de Preços teve ocasião de deliberar sôbre o pretendido aumento do preço do pão, recusando-se a conceder qualquer majoração nêsse produto.

Os padeiros, em nota distribuída à imprensa, sugeriram o reexame do caso. Entretanto, segundo foi informada a reportagem na CCP, nenhum recurso fôra recebido da parte dos padeiros nêsse sentido, considerando-se, assim, o caso sem qualquer alteração.

MEDIDAS ENÉRGICAS

Também foi informada a reportagem, no caso em que os panificadores venham a pôr em prática as ameaças de «lock-out», em prejuízo do abastecimento do pão. Esse abastecimento será feito pelo Serviço de Subsistência do Exército. Por outro lado, adianta-se que o presidente da República tomará medidas enérgicas, punindo-os e obrigando-os ao cumprimento do dever.

CONTRA A ATITUDE DOS PADEIROS A CLASSE DOS VENDEDORES

A propósito da resolução adotada em assembléia geral do Sindicato dos Proprietários de Padarias pelos industriais de panificação, no sentido de, a partir de 2 de maio, serem suspensos as entregas em domicilio e reduzido para um só turno, durante o dia, o trabalho nêsses estabelecimentos, procuraram-nos ontem os srs. José Pereira Braz e Carlos de Sá Bezerra, dizendo-se representantes de 4 000 empregados de padaria, inclusive vendedores a fim de esclarecerem que a suspensão de entrega de pão em domicilio, conforme desejo dos donos de padarias, virá acarretar ao povo carioca novos sacrifícios, com o ressurgimento das longas filas, ao mesmo tempo que causará o desemprêgo de grande número de trabalhadores não só vendedores, como também pessoal do interior.

Solução nesta semana para o caso da carne

O caso da carne deverá ter solução esta semana, pois os técnicos encarregados dos estudos preliminares da questão deverão apresentar hoje as suas conclusões, a fim de que possa o govêrno resolver o assunto.

Os ministros do Trabalho e da Agricultura e o prefeito reunir-se-ão, às 16 horas, no Ministério do Trabalho, para tratar do assunto.

Reeleitos o presidente e vice-presidente do TST

O Tribunal Superior do Trabalho, em sessão ordinária, ontem realizada, reelegeu presidente o sr. Geraldo Montedonio Bezerra de Meneses, o sr. Manuel Caldeira Neto para o cargo de vice-presidente, e os srs. Edgar de Oliveira Lima, Júlio Barata, Percival Godoy Ilha e Delfim Moreira Júnior, como membros da Comissão do Regimento.

Falaram os empossados, o procurador Gilberto Crockatt de Sá, em nome da Procuradoria da Justiça do Trabalho, e o dr. Arno Von Muhlen, pelos advogados.

Doenças da Pele
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses, (frieiras), Raios X.
Dr. Agostinho da Cunha
Dipl. Instituto Manguinhos
ASSEMBLÉIA, 73 — Tel.: 32-3265 — Diàriamente, das 16 às 19 horas.

CLINICA DAS CAMISAS
RUA 7 DE SETEMBRO, 63 Sobre-Loja, em frente TRAV. OUVIDOR
Colarinhos das fraldas ou mangas Cr$ 20,00
Colarinhos com fazendas novas Cr$ 30,00
Punhos novos . . . . Cr$ 15,00

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS — Cr$ 50,00
Método próprio rápido e indolor desenvolvido em 10 anos de prática hospitalar. Dr. Roberto — F. Floriano 55, 11.º ap. 26 — 2ªs. 4ªs. e sextas de 2 às 6 — 3ªs. 5ªs. e sábados de 8 às 11.30 horas.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
RAIOS X
DR. CASSIO NOGUEIRA
Assistente da Fac. N. de Medicina — Rua da Assembléia, 104 — Edificio G. Dias — Das 11 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 42-2242.

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLINICA MÉDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Cons.: Av. Rio Branco, 173 - Sala 1.310 - Tel.: 42-8494 - Das 13 às 16 horas
Res.: — Rua São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170
Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia a domicílio.

ASMA-TUBERCULOSE
DIAGNOSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. HENRIQUE SINGER
Rádiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos.
Inhalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotórax.
R. DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 - (2 às 6) - Tel.: 43-5556
Cons. Popular: AV. MAR. FLORIANO, 219 - (9 às 11) — TEL.: 43-8717.

— OCULISTA —
DR. PAIVA GONÇALVES
Docente da Universidade do Brasil
Consultório: RUA 13 DE MAIO, 37 — 5º ANDAR — Tel 22-8200
Diàriamente, das 14,30 às 18 horas

Tomem suas bebidas bem geladas sem gêlo
GELITO
FAZ ÊSSE MILAGRE
Caixa: Cr$ 5,00, em tôdas as boas casas

Prêso arbitrariamente e espancado o médico Eros Martins Teixeira

Encerrado em cárcere comum, apesar de sua profissão — Os policiais arrancaram-lhe, à fôrça, metade do bigode — A vítima é filho de um dos desembargadores do Distrito Federal — Concedido "habeas-corpus" e mandado abrir inquérito

Investigadores da Ordem Politica e Social, na quinta-feira última, levaram a efeito uma diligência na Colônia de Pesca de Guaratiba, com o fim especial de investigar as atividades de elementos ligados ao chamado movimento "pró-paz e cultura".

Em Guaratiba, constataram, realmente a existência de um comitê dos pseudo pacifistas.

Efetuaram, então, várias prisões, tôdas com a costumeira violência e algumas delas sem o menor motivo, pois foram detidas pessoas completamente alheias à organização referida.

Contra tais violências e arbitrariedades, insurgiu-se o médico da Colônia de Pesca, dr. Eros Sucena Martins Teixeira, que, moderadamente, fêz ver aos componentes da turma de investigadores, não concordar com semelhantes atos de brutalidade.

VOZ DE PRISÃO

Isto bastou para ser dada voz de prisão ao médico.

Conhecedor de suas garantias constitucionais, o dr. Eros Teixeira solicitou aos policiais a exibição do mandado judicial, pois não praticara nenhum delito ou infração, nem fôra prêso em flagrante; consequentemente, não poderia ser detido.

AGREDIDO VIOLENTAMENTE

Em face da argumentação do médico, os policiais o agrediram violentamente, de nada valendo os protestos da vitima, logo a seguir conduzida, de automóvel para a Delegacia de Ordem Politica e Social.

ARRANCARAM, À FÔRÇA, METADE DO BIGODE DO MÉDICO

Após sofrer maus tratos durante tôda a viagem, foi o dr. Eros encarcerado em prisão comum. Com isto os policiais desrespeitaram a condição de médico, a qual garante a seu possuidor, mesmo prêso legalmente, cárcere especial.

Depois disto, já na madrugada de sexta-feira Santa, as autoridades apresentaram ao detido uma fôlha de papel em branco e ordenaram-lhe que nela apusesse sua assinatura.

O dr. Martins Teixeira, percebendo a razão de tal ordem, obedeceu mas teve o cuidado de assinar num dos cantos superiores do papel.

Esta precaução irritou os investigadores que, em represália, iniciaram nova agressão, durante a qual arrancaram, fio a fio e à fôrça todo o lado direito do bigode do médico.

IMPETRADO O PEDIDO DE «HABEAS-CORPUS»

A familia da vitima, por seu irmão Cid Martins Teixeira, tomando conhecimento das ocorrências de Guaratiba, impetrou um pedido de «habeas-corpus» em favor do detido que, é filho do desembargador Silvio Martins Teixeira, do Tribunal de Justiça e ausente desta capital durante o desenrolar dos lamentáveis acontecimentos.

O pedido que deu entrada, na Corregedoria na manhã de sábado, sendo designado para julgá-lo o juiz Mariz de Barros.

O desembargador José Duarte, corregedor da Justiça, tomando conhecimento do ocorrido, distribuiu o pedido ao juiz Alvaro Mariz de Barros e Vasconcelos, titular da 8ª Vara Criminal e diretor do Forum Criminal.

Este magistrado imediatamente solicitou às autoridades policiais, informações para o mesmo dia, à tarde.

Deste modo, havendo constatado estar o dr. Martins Teixeira prêso ilegalmente desde quinta-feira, o juiz Mariz de Barros concedeu a ordem e o alvará de soltura foi expedido, sem perda de tempo.

AMEAÇADO DE MAIORES VIOLENCIAS, CASO SE QUEIXASSE

O dr. Martins Teixeira foi pôsto em liberdade, cêrca das 24 horas de sábado, não antes de ser ameaçado pelos policiais de novas e maiores violências fisicas, caso se queixasse quando estivesse em liberdade.

ESTÊVE NA «SOLITARIA»

Segundo apurou nossa reportagem, o dr. Martins Teixeira iniciára, logo após a prisão o seu depoimento na Ordem Politica e Social. Entretanto como, a certa altura, não concordasse com uma versão que procuravam dar a determinado fato, fôra metido, durante várias horas na «solitária», além de ter sofrido mais um espancamento.

CONDUZIDO AO INSTITUTO MÉDICO LEGAL

Ontem, às 13 horas, o dr. Eros compareceu à 8ª Vara Criminal e o juiz Mariz e Barros conduziu-o imediatamente à presença do Corregedor da Justiça.

Como tem acontecido em casos análogos, o diretor do Forum Criminal foi levar pessoalmente o prêso espancado ao Instituto Médico Legal para o exame de corpo de delito, cujo resultado se aguarda para breve.

COM O CHEFE DE POLICIA

A seguir, o juiz Mariz e Barros foi ao gabinete do chefe de Policia, e expôs minuciosamente, tôdas as fases dos acontecimentos na Colônia de Pesca de Guaratiba.

Inteirando-se das ocorrências o general Lima Câmara, mandou chamar a seu gabinete o major Adauto Esmerardo e o delegado Picorell, encarregando-os de apurar o caso.

RIGOROSO INQUÉRITO, DETERMINOU O CHEFE DO D. F. S. P.

Em seguida, mandou abrir rigoroso inquérito a fim de apurar quais os responsáveis pelas ocorrências.

Fomos ainda informados de que o dr. Eros Lucena Teixeira Martins fixou as fisionomias de todos os policiais envolvidos no caso e, quando necessário, apontará um por um.

O Dia de Tiradentes

VARIAS SOLENIDADES ASSINALARAO O TRANSCURSO DO DIA 21 DE ABRIL

Reverenciando a memória do alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, o Centro Mineiro está promovendo grandes solenidades para assinalar condignamente a passagem do próximo dia 21, data que recorda o sacrifício do precursor da nossa emancipação politica e que é, sem dúvida, uma das maiores do nosso calendário civico.

As 9 horas, junto à estátua do chefe da Conjuração Mineira, em frente à Câmara dos Deputados, haverá uma expressiva cerimônia, durante a qual falarão o senador Artur Bernardes Filho e o deputado José Monteiro de Castro, da representação mineira. Outras solenidades terão lugar, durante o dia, com a colaboração da mocidade das nossas escolas e a participação de altas autoridades.

COMO ESTÁ SENDO COMEMORADA A SEMANA DO ÍNDIO

Cartaz comemorativo da "Semana do Indio"

Iniciaram-se dia 16 as comemorações da «Semana do Indio», nesta capital, organizada pelo Conselho Nacional de Proteção aos Indios e pelo Serviço de Proteção aos Indios. As solenidades, que têm sido públicas, obedecem ao seguinte programa, que hoje se encerra: dia 16 — Exposição Etnográfica no saguão do Cineac Trianon; dia 18, ontem, às 16 horas, foi inaugurado, pelo ministro da Agricultura, no salão nobre da Câmara Municipal, uma exposição de artefatos indigenas, em que figuram duas importantes coleções:

a) A coleção do saudoso arquiteto dr. Tomazo Gaudenzir Bezzi, de artefatos dos Inka do Peru, cujas peças o govêrno peruano proibiu expressamente que sejam exportadas; e que consta de numerosos espécimes de curiosa cerâmica, exemplares de bronze, incrustações de ouro, etc., avaliada em Cr$ 500.000,00, estando controlada por um livro em inglês que descreveu as peças minuciosamente e publicou as respectivas gravuras.

b) A coleção notável de cerâmica extraida do sub-solo pela «Fundação Brasil-Central», cedida ao general Rondon para figurar na Exposição, por especial deferência dos irmãos Villas-Boas e do exmo. sr. general Francisco Borges Fortes de Oliveira, presidente daquela Fundação.

O etnólogo do SPI, prof. Darci Ribeiro, pronunciou a propósito uma conferência.

Hoje, às 9 horas, visita ao monumento do Indio mexicano Cuahtemoc, na praia do Flamengo, devendo discursar nessa ocasião o dr. Pimentel Gomes, membro do CNPI e diretor do Serviço Florestal; às 16 horas, visita ao busto de Arariboia, em Niterói, pelos membros do CNPI. Discursarão os srs. Boaventura Ribeiro da Cunha, do CNPI; Arnaldo São Tiago, da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, e um representante da Prefeitura de Niterói; às 20 horas, exibição de filmes indigenistas, na ABI; às 20.30 horas, sessão solene de encerramento das comemorações, na séde do CNPI, na avenida Graça Aranha 81, quarto andar. Discurso do conselheiro general Boanerges Lopes de Sousa, proferindo, por fim, breves palavras o general Rondon.

MAIS UMA BALEEIRA DO "OSVALDO ARANHA"

Encontrada por um "cutter" na Laje da Conceição — Também um tôldo de madeira de passadiço — Excesso de carga teria causado o sinistro

Conduzida pelo cargueiro do Lóide Brasileiro "Buri", encontra-se nesta capital, desde ontem, a baleeira n.º 1, pertencente à equipagem do "Osvaldo Aranha", há pouco desaparecido.

FOI UTILIZADA

A reportagem do DIARIO DE NOTICIAS visitou o "Buri", que é comandado pelo capitão Júlio Soares, e teve oportunidade de palestrar com o chefe de máquinas, engenheiro Manuel Geraldo da Cruz, e com o comissário Maurino Marques.

A baleeira n.º 1 do "Osvaldo Aranha" foi encontrada pelo "cutter" "Paulo Barbosa", nas proximidades da Laje da Conceição, no litoral paulista. Rebocada até Santos, foi ali entregue à guarnição do "Buri". Segundo a opinião do chefe de máquinas, aquela baleeira deve ter sido utilizada, pois disso apresentava sinais, tendo os seus remos marcas recentes dos suportes respectivos, bem como outros indicios na carlinga. Também a vela, com um grande furo no centro, parece demonstrar que mãos nervosas tentaram erguê-la, inutilmente.

Entretanto, tudo gira no terreno da hipótese, diante da completa ausência de sobreviventes capazes de esclarecer as circunstâncias do lamentável acontecimento.

UMA FACA E UM SALVA-VIDAS

A bordo da baleeira n.º 1, que mede 7 metros e 50 centimetros de comprimento e 2 metros de bôca, foram encontrados, além da vela, um salva-vidas, uma faca de marinheiro e mais um tubo contendo uma carta do comissário Antônio Ribeiro, membro da tripulação do "Osvaldo Aranha".

UM TOLDO DE MADEIRA DE PASSADIÇO

O chefe do Estado Maior da Armada recebeu comunicação, do comandante do rebocador "Tritão", de que recolhera um tôldo de madeira de passadiço, provàvelmente do navio mercante "Osvaldo Aranha", na posição: latitude de 24 gráus, 39 minutos Sul e longitude 47 gráus e 12 minutos W, e que contornara a ilha Queimada Grande, sem resultados positivos, passando a pesquisar em linhas normais à costa distanciadas de duas milhas, durante todo o dia 16. O vice-almirante Flávio Figueiredo de Medeiros ordenou ao comandante daquele rebocador que continuasse as pesquisas nas imediações da zona próxima à costa, durante um período de 24 horas. O rebocador "Tritão", domingo, 17, entrou no pôrto de Santos, a fim de desembarcar a parte do passadiço recolhida a bordo, devendo, em seguida, prosseguir viagem com destino ao Rio Grande do Sul.

TERIA SIDO EXCESSO DE CARGA A CAUSA DO NAUFRÁGIO

S. PAULO, 18 (Asapress) — Um jornal desta capital, informando sôbre o grave desastre maritimo com o navio «Osvaldo Aranha», há dias desaparecido, diz que o cargueiro nacional sossobrou com tôda a sua tripulação, composta de 36 pessoas. O sinistro teria ocorrido entre as costas paulista do sul e catarinense, embora os destroços estejam aparecendo nas proximidades de Cananéia — o que é atribuido à fortte correnteza maritima do sul para o norte.

Diz o meesmo jornal que, segundo foi informado por um oficial da nossa marinha mercante, o desastre do «Osvaldo Aranha» teria tido como causa as condições marítimas e o fato de estar o navio muito carregado. Enormes ondas teriam invadido a embarcação, fazendo-a sossobrar.

Acrescenta o jornal que a confirmação do sossobramento do «Osvaldo Aranha» se verificou no dia 13, com o aparecimento de uma baleeira na praia de Juruena, na costa sul do Estado de São Paulo, sem sinais de ter sido utilizada. Ontem deu entrada no porto de Santos o «cutter» «Paulo Barbosa», que veio de Guaraú rebocando uma outra baleeira pertencente ao «Osvaldo Aranha» e que fora encontrada quinta-feira última bolando de borco a 10 milhas e 67 graus da lage da Conceição. Essa baleeira tem o número 1 e possula capacidade para 24 pessoas, estando com a vela enrolada debaixo de um dos briques — o que demonstra que também não pôde ser usada pela tripulação do cargueiro sinistrado. Foi também encontrado um salva-vidas, pintado de vermelho, com a inscrição «Osvaldo Aranha», Rio de Janeiro». A pouca distância foram avistados inúmeros destroços do mesmo, boiando ao sabor da corrente marítima.

O mestre do «cutter», Paulo Barbosa, sr. João A. de Melo, logo que atracou na baia do Macuco, compareceu imediatamente à Guardamoria da Alfândega de Santos e à Capitania dos Portos deste Estado, dando conhecimento do fato e fazendo entrega da baleeira ao capitão dos Portos, que a encaminhará, pelo navio «Buri», da mesma emprêsa armadora, para o Rio de Janeiro.

UMA CLÍNICA PARA REFRIGERADORES

CHICAGO (SIPA). — O quadro total dá realmente a impressão de que se trata de uma clinica ultramoderna. Pessoas vestidas inteiramente de branco vão de um lugar para outro, verificando temperaturas, registrando pulsações, observando *reações nervosas*, medindo o consumo de energia.

A clinica em questão é o laboratório de economia doméstica da fábrica da International Harvester Company em Evansville, Indiana; os *doentes*, tôda espécie de aparelhos de refrigeração; e as pessoas vestidas de branco formam parte do pessoal de empregados do departamento de economia doméstica da emprêsa em questão.

O que faz as vêzes dos estetoscópios, termômetros, fluoroscópios e demais instrumentos clinicos, é o mais moderno e completo jôgo de instrumentos para provas, de que possa estar dotado qualquer laboratório de economia doméstica neste pais. Tudo quanto se passa no interior de um refrigerador ou de um congelador fechado e em funcionamento, é revelado com rigorosa precisão naqueles instrumentos.

E é assim que, sabendo-se com exatidão matemática a maneira como funcionam, no terreno da prática, os refrigeradores e congeladores que vão sendo fabricados, se consegue uma perfeita garantia quanto à qualidade, e se descobre a maneira de ir aperfeiçoando cada vez mais, de dia para dia, até onde isso é possivel, tudo quanto diz respeito à utilidade prática dessas máquinas, à sua eficácia e à sua economia.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Chega, hoje, a Recife, a delegação de cadetes do ar franceses

Autonomia administrativa para o Curso Preparatório que vai funcionar em Barbacena — Pilôto civil multado — Oficial autorizado a usar a condecoração de "Condor dos Andes"

A convite do nosso govêrno, chega, hoje, a Recife, em visita ao Brasil, uma delegação de cadetes do ar pertencentes à Escola do Ar da França. Os cadetes pernoitarão em Recife, partindo para esta capital amanhã, estando seu desembarque no Galeão marcado para às 14 horas.

A delegação é chefiada pelo coronel Guillaume de Rivals Mazeres e se compõe de 4 oficiais, 15 alunos e 5 suboficiais. A viagem está sendo feita num avião do tipo "Halifax". São os seguintes os componentes da delegação: comandante Etienne Labbe de La Gemardiére, comandante François Marchal, 1.º tenente Ernest Hesnard e 1.º tenente Leon Soler; alunos: 2.º tenente Jean Camps, 2.º tenente Albert Moine, aspirantes Philipe Sander, Gerard Sorat, Jean Louis Hermann, Albert Lurri e cadetes Marcel Tarius, Jean Mafre, Jean Desportes de La Fosse, Jean Le Scouzec, Alexandre Castillon du Perron, Jacques Ligonie, Yves Yvon Leroy, Roland Klein, Marcel Campergues, Jean Barbie, Bernard Nonenmacher e sargento chefe Bernard Marx.

Por determinação do ministro, foram postos à disposição dos visitantes os seguintes oficiais, cadetes e sargentos brasileiros: tenente-coronel aviador João Mendes da Silva, 1.º tenente aviador Valdo Tapié Maia, 2.º tenente Rolando Chalu Pacheco, cadetes Moacir Moreira Martins Ferreira, Durval da Silveira Tavares e Dilson Carneiro Dantas, 2.º sargento Saulo Alves Feu.

Diversas homenagens vão ser prestadas aos visitantes durante sua permanência no Brasil, constando do programa oficial para hoje: 8.30 horas — chegada a Recife, recepção pelo comandante e oficiais da 2.ª Zona Aérea, visita à Base Aérea, almôço, homenagens diversas promovidas pelo comando da zona aérea e pelo govêrno do Estado, excursões a pontos pitorescos da cidade e pernoite em Recife.

AUTONOMIA ADMINISTRATIVA PARA O CURSO PREPARATORIO

Em aviso dirigido ao brigadeiro José Epaminondas de Aquino Granjá, diretor geral de intendência, o tenente brigadeiro do Ar Armando Trompowsky declarou que, de acôrdo com o art. 25 do Regulamento de Administração do Exército, em vigor na Aeronáutica, foi concedido autonomia administrativa ao Curso Preparatório de Cadetes do Ar, que vai funcionar em Barbacena.

MANOBROU A BAIXA ALTURA

Por haver manobrado a baixa altura sôbre zonas populosas da capital de São Paulo, foi multado em Cr$ 1.250,00 o pilôto civil Sebastião Matias Pinto.

USO DE CONDECORAÇÃO

Obteve autorização para usar a condecoração de "Condor dos Andes", com que foi agraciado pela República da Bolivia, o 1.º tenente aviador Hélio Reis Cleto.

LICENCIAMENTO INSUBSISTENTE

Foi tornada sem efeito a portaria que licenciou da F.A.B. o 1.º tenente aviador da reserva, convocado, Mário Thompson.

FUNCIONAMENTO DE AERO CLUBE

O Aero Clube de Vitória de Santo Antão, no Estado de Pernambuco, solicitou e obteve autorização para funcionar.

PRAZO PARA INQUERITO

O diretor geral do Pessoal concedeu 30 dias de prorrogação do prazo regulamentar para o tenente-coronel aviador Osvaldo Balloussier concluir o inquérito policial militar de que se acha encarregado.

Autuado, por falta de asseio, o bar automático

Os «comandos» sanitários, conforme nota do Serviço de Informação Sanitária da Prefeitura, inspecionaram os seguintes estabelecimentos:

Bar Automático, na rua Bittencourt Silva, 1-D — Autuado por falta de asseio e de Carteira de Saúde e intimado a cumprir exigências.

Restaurante e Bar, na praça Mauá, 7 — lojas 1 e 3 — Autuado por manter gêneros expostos.

Restaurante e Bar, na praça Mauá, 7-3 — Regulares condições.

Botequim, na rua Sacadura Cabral, 25 — Advertências verbais.

Padaria, na rua Acre, 24 — Intimado a cumprir exigências.

Restaurante, na rua Acre, 20 — Regulares condições.

Leiteria e Café, na rua Acre, 10 — Advertências verbais.

Restaurante, na rua Acre, 14 — Intimado a cumprir exigências.

Perseguidos os pescadores cearenses

A fim de relatar às altas autoridades o infortúnio de seus companheiros, veio a esta capital José Severino da Silva, pescador do Ceará

Até 1945, de acôrdo com a legislação vigente, os pescadores cearenses organizados em colônias constituiam uma familia unida, pagando ao Estado o seu tributo, afora a contribuição destinada a manter suas associações de classe. Naquele ano, entretanto, o govêrno decidiu extinguir as Colônias. Isto não impediu que os pescadores cearenses se mantivessem organizados e unidos como aconteceu, entre outras, com a Colônia Z-2, instalada na Praia de Mucuripe. Divulgado o decreto de extinção das Colônias, decidiram seus componentes, fundar a Associação Profissional dos Pescadores, registrando-a no Ministério do Trabalho, sob n. 35, e cumprindo tôdas as exigências regulamentares, para o seu funcionamento como sociedade civil. Uma contribuição minima foi fixada para cada pescador e, com o pagamento, durante algum tempo, do valor de um peixe, por pescaria, conseguiram construir uma sede própria, no Alto da Saúde, em Mucuripe, onde funcionam um Pôsto Médico, um Gabinete Dentário, escolas para os filhos dos pescadores, além de outras formas de ajuda e auxilio aos profissionais da pesca.

No dia 9 de outubro de 1948, entretanto, ali apareceu o fiscal do Serviço de Caça e Pesca, Sebastião Fernandes Ramos, dizendo-se representante e enviado do ministro da Agricultura e do presidente da República, com propósitos claros de intervir na associação dos pescadores cearenses, hostilizando-os de todos os modos. Inicialmente, convocou o presidente legalmente eleito, cujo periodo de exercicio ainda estava longe de findar-se, declarando-lhe que estava disposto a fazer nova eleição. De nada serviram os argumentos apresentados e os apelos para abandonar tão desarrazoados propósitos. Como não concordassem os membros da diretoria com a medida proposta, certo dia o fiscal penetrou no prédio, acompanhado de policiais, e, por meio da violência, realizou com intrusos a eleição de uma diretoria, a qual se afastaram os verdadeiros pescadores.

Até hoje o fiscal continua perseguindo os profissionais da pesca que, entretanto, não se atemorizam nem se deixam corromper, permanecendo unidos e organizados, à margem da ação dissolvente e abusiva do sr. Sebastião Fernandes Ramos. Em face dessa situação e, querendo servir aos companheiros, informando lealmente às altas autoridades do pais as dificuldades e embaraços dos mesmos, veio a esta capital o pescador José Severino da Silva, portador da Carteira n. 5738, do Ministério da Marinha e fiscal geral da Associação Profissional dos Pescadores, o qual estêve em nossa redação, narrando os fatos da forma como enunciamos. Esclareceu, também, o representante dos pescadores cearenses, ter apresentado um memorial ao ministro da Agricultura, protocolado sob o n. 1725, de 1-4-49. Ao mesmo tempo, por nosso intermédio, apela para o ministro Daniel de Carvalho e o presidente da República, pedindo providências contra os abusos praticados pelo fiscal da Pesca, Sebastião Fernandes Ramos.

Paralisia infantil
Doenças de ossos e articulações
RAIOS X
Dr. Orlandino Fonseca
CONSULTÓRIO: AV. RIO BRANCO 257 — SALAS 511/513 — Das 14 às 18,30 horas — Telefone 22-9161

Nada aconteceu ao estudante Genival Barbosa

Inverídica a notícia que circulou ontem sôbre o seu assassinato — Falou à reportagem

Na noite de ontem circulou, insistentemente, pela cidade a notícia de que o acadêmico Genival Barbosa, presidente resignatário da União Nacional dos Estudantes havia sido assassinado num conflito, chegando mesmo uma estação rádio-emissora transmitir essa informação várias vêzes. Como não podia deixar de ser, grande número de pessoas procurou nas redações de jornais maiores detalhes sôbre o que teria acontecido.

Por uma feliz coincidência a nossa reportagem, cêrca das 1,30 horas, quando pretendia apurar a verdade em tôrno do fato, encontrou-se com o referido estudante, na praça da República, acompanhado dos seus colegas Mata Machado e Roberto Gusmão, ambos de Minas Gerais.

Interrogado sôbre se sabia o que fôra noticiado a seu respeito, disse-nos Genival Barbosa que àquela hora se dirigia para a emissora que transmitira a notícia de sua morte, a fim de pelo menos tranquilizar seus parentes residentes em Pernambuco. Sôbre os motivos do boato, não sabe Genival por que se tenha tentado, em tôrno de sua pessoa, brincadeira de tão mau gôsto.

LAMENTEMOS OS VIVOS!

R. MAGALHÃES JÚNIOR

Um jornal se refere às vitimas do naufrágio do «Osvaldo Aranha», cargueiro da Companhia de Comércio e Navegação, nos seguintes têrmos: «Os infelizes tripulantes, cuja perda é de se lamentar». Bem analisadas as coisas, os infelizes tripulantes não são tão infelizes quanto os filhos e as viúvas que êles deixaram neste vai de lágrimas. Êsses, os que ficaram ao desamparo, na viuvez e na orfandade, são ainda mais dignos de lástima do que os que morreram, tragados pelo mar, numa noite de vendaval. Para os tripulantes do pequeno cargueiro, não há mais problemas. Para êles, tudo se resolveu no mistério da morte. O problema é para os que ficaram nesses trinta e sete lares mutilados, nessas trinta e sete casas sem chefes. Ninguém se lembrou, na nossa imprensa, de examinar as condições dêsse contingente humano, também atingido pela catástrofe. Os jornalistas vêem com mais rapidez o lado espetacular das coisas, o que têm de dramático, de patético, esquecendo-se de que há muita dor escondida e muita tragédia obscura, não menores do que as outras. Vêem o minúsculo «Osvaldo Aranha», o cargueirinho sem altura, com apenas meio metro de casco acima da linha d'água, açoitado pelo furacão, com o convés varrido pelas ondas, arrastado talvez dez milhas por hora para fora de sua rota, as máquinas paradas, desgovernado. E, a uma guinada mais violenta, submerge a proa, para não mais voltar à tona... E' o fim, para aquêles intrépidos marujos... Mas é apenas o começo de uma «via-crucis» para os que ficaram...

Que recebem as familias das vítimas do naufrágio brutal? Bem pouco. Cada uma daquelas vidas humanas está segurada numa ninharia: dez mil cruzeiros. Enquanto que a Companhia de Comércio e Navegação ressarcirá todo o seu prejuizo, estando como estava segurado o navio por dois milhões de cruzeiros e a carga pelo valor correspondente, a indenização por 37 vidas humanas será apenas de 370 mil cruzeiros! Em alguns casos, o seguro não cobre mais que três meses de salário dos desaparecidos! Uma vida, em troca de três meses de salário... E' irrisório. Mas é assim que são as nossas fabulosas leis sociais... Bem, dirão, o seguro é realmente baixo, uma ridicularia, mas é preciso notar que as familias, além dessa quantia de dez mil cruzeiros dos seguros, vão receber também pensões, pagas pelo Instituto dos Maritimos. Vejamos, agora, que pensões serão essas... Para o caso de aposentadoria, o cálculo é de setenta por cento sôbre os salários. Mas nem isso é verdadeiro, pois a contribuição aos institutos é limitada a 5% sôbre um máximo de dois mil cruzeiros. Podem os contribuintes ganhar seis ou sete, mas o instituto ignora. Para o instituto, — essa grande mistificação getuliana, — o contribuinte, na prática, só ganha dois mil. Portanto, aí temos, como base, setenta por cento, não sôbre o salário real, mas sôbre dois mil cruzeiros. Donde o limite da aposentadoria em 1.400 cruzeiros. E as pensões? São calculadas em 50% das aposentadorias, ou seja, em 700 cruzeiros. Neste momento em que a Comissão de Marinha Mercante regateia vergonhosamente um aumento de salário que os maritimos pleiteiam com tôda a justiça, com todo o direito, por serem uma das classes que não obtiveram qualquer melhoria, vemos desaparecerem 37 trabalhadores do mar, num sinistro que não deixou traço, e suas familias não receberão senão essas migalhas, — dez contos de seguro, dez contos por uma vida, e setecentos cruzeiros por mês!

Por tudo isso é que digo: lamentemos os vivos! Sim, lamentemos os que perdem seu arrimo e ficam reduzidos a essas tristes condições. E' necessário que se diga isto, para que se veja o que há de embuste, de mentira, de fraude, por trás das fachadas gigantescas dos fabulosos institutos que arrecadam milhões para distribuir migalhas, que são fontes de empregos bem pagos e de negócios polpudos, à custa dos que trabalham e são descontados compulsòriamente, sem o direito sequer de protestar. Com uma inflação como esta, mantém-se a base máxima das contribuições num nivel minimo, num nivel de fome. Estão fartos os nossos «técnicos», os nossos pró-homens, de saber que com dois mil cruzeiros não se mantém uma familia em nenhuma parte do Brasil. Mas não querem fazer a revisão dos cálculos atuariais porque, com essa revisão, sobraria menos dinheiro para os empréstimos «facilitados», para o vasto funcionalismo, para os gabinetes suntuosos, para a politica em que se empenham. Os deputados Nelson de Sousa Carneiro e Brigido Tinoco, estudando a situação mesquinha das pensões e aposentadorias, elaboraram um projeto de lei, sôbre o assunto. Pois bem: êsse projeto, como a melhoria dos maritimos, está engavetado, pela oposição dos «técnicos».

Em face de tudo isso — quem é mais de lamentar: os que morreram, ou os que estão vivos, sob a tirania dos institutos, dependendo dessas esmolas oficiais?

Extra!
BRASIL 5
COLOMBIA 0
A 4ª VITÓRIA CONSECUTIVA DO BRASIL NO SUL AMERICANO NUMA REPORTAGEM ESPECIAL!
CINEAC
HOJE

eva e seus artistas
TU ÉS MEU!
de Bockay
ÚLTIMOS DIAS
HOJE
SESSÕES ÀS
20 e 22 HORAS
SERRADOR
O TEATRO DO CONFORTO MAXIMO

SEXTA-FEIRA, 22 — Às 21 horas
Avant-première de
"LILI DO 47"
(MARIA DO CÉU)
3 atos de Joracy Camargo, que ferem como estilete de aço! Uma peça para ser discutida
BILHETES À VENDA A PARTIR DE HOJE

Fantasia
UM ESPETÁCULO RARO QUE TALVEZ NUNCA MAIS SE POSSA ASSISTIR!
WALT DISNEY apresenta
FANTASIA
com STOKOWSKI em TECHNICOLOR
RKO RADIO FILMES
VOLTA AO CARTAZ PARA ATENDER A MILHARES DE PEDIDOS!
5ª FEIRA nos cinemas
PARISIENSE · ASTORIA · RIO · OLINDA

PASCHOAL CARLOS MAGNO apresenta no
REPÚBLICA
Hoje, às 21 horas, o "CORAL BACH"
na CANTATA DA RESSURREIÇÃO
REGENTE: ROBERTO DE REGINA. ORQUESTRA DA ESCOLA CULTURAL DE ARTE.
No programa: pianista Lucy Sales, Gudula Stille, contralto Guisela Blank, tenor Dante Martinez, violinista Messody Baruel, flautista Lenir Siqueira e o CONJUNTO COREOGRAFICO BRASILEIRO.
AMANHÃ, AS 20,45
o TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA
EM
"TRAVIATA"
De VERDI
Elenco: — Ivone Zita, Alice Velon, Célia Seabra, Adelermo Matos, Lourival Braga, Carlos Duponchel, José 'Poza Blanco, Armando Mariel, Tarquinio Lopes e Alvarany Solano.
Colaboração do «BALLET DA JUVENTUDE» em coreografia de Maryla Gremo.
Coro de 40 vozes — Orquestra de 40 professôres — Regente: José Torre.
Preços populares. Poltronas 40, 30 e 20 cruzeiros e galerias a 10 cruzeiros.

Associação Brasileira de Concêrtos

HOJE, CONCÊRTO SINFÔNICO COM O CONCURSO DE GYORGY SANDOR

Gyorgy Sandor

A Associação Brasileira de Concêrtos (A.B.C.) leva a efeito hoje à noite, no Municipal, um concêrto do qual participam a Orquestra Municipal sob a regência de Francisco Mignone, tendo como solista o pianista Gyorgy Sandor.

Eis o programa: Francisco Mignone — Festa Dionisiaca, Bela Bartok — 3.º Concêrto para piano e orquestra (1.ª audição na América do Sul), Tschaikowsky — Concêrto n.º 4 piano e orquestra.

A ABC resolveu não instituir o preço especial de Cr$ 10,00 para os estudantes, que terão entrada mediante a apresentação da carteira.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa

Transferido o Recital de Jorge Bailly.

Comunicam-nos da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa que o recital do baixo Jorge Bailly, que estava marcado para hoje, foi transferido para o dia 28, às 21 horas, na sede da Sociedade.

Denunciado o pacto iraniano-soviético de 1932

TEERA, 18 (U. P.) — Fontes fidedignas revelaram, ontem à noite, que o govêrno do Iran comunicou à União Soviética que considera nulos os três artigos principais do tratado iraniano-soviético, de 1932. Os artigos denunciados são os seguintes: o que autoriza as tropas russas a penetrar no Iran, se uma terceira potência "desejar utilizar o território persa como base de operações contra a União Soviética" (cláusula sexta). Um parágrafo acrescentando ao tratado diz que o artigo sexto só será aplicado em caso de atividades hostis por parte de milicianos do regime tzarista derrubado ou dos que os apoiem; o que cria uma companhia iraniano-soviética para a pesca no Mar Caspio (cláusula 14ª) e, finalmente, o artigo 19º, que estabelece um acôrdo alfandegário, sob o qual o Iran só poderá fixar taxas com a aprovação russa. Antes de partir com destino a Moscou, o embaixador soviético Ivan Sadchikov recebeu a nota denunciando o pacto. Foi também informado de que o Iran protestaria perante o Conselho de Segurança, se os russos não aliviassem a pressão exercida sôbre o país. Informa-se que os iranianos declararam a Sadchikov, que o fato de que o Iran seja membro das Nações Unidas, cancela automàticamente todos os tratados assinados sob pressão.

Mais imigrantes para o Rio

CHEGOU DE MARSELHA O «FLORIDA»

Conduzindo cêrca de 260 passageiros para o Rio e muitos outros para Santos, Montevidéu e Buenos Aires, aportou, ante-ontem, na Guanabara, o navio francês «Florida», procedente de Marselha, com escala em Gênova. Viajaram, a bordo do mesmo, vários imigrantes, inclusive deslocados de guerra, enviados pela Organização Internacional de Refugiados.

Em missão cultural e jornalística, chegou o jornalista libanês Jorge Bijani, que aqui vem realizar algumas conferências e colhêr dados para reportagens destinada a órgãos de imprensa do seu país. O jornalista Jorge Bijani, enquanto permanecer no Rio, será hóspede da Embaixada do Libano.

TRINTA E SETE ANOS SEM VER O IRMÃO

A fim de prosseguir viagem por via terrestre com destino a São Paulo, desembarcou no Rio, o sr. Aldo Cazentini, técnico ajustador mecânico, que acaba de ser contratado por uma firma industrial da capital bandeirante.

Também procedente de Gênova, desembarcou a sra. Maria Gabrieli, irmã do industrial paulista Alberto Giovani Gabrieli, de quem se acha afastada há cêrca de 37 anos. Abordada pela reportagem, a sra. Maria Gabrieli descreveu em rápidos traços os sofrimentos que lhe causaram as duas conflagrações mundiais, referindo-se mais pezarosamente à última guerra, na qual perdeu uma filha com apenas 22 anos de idade. Segundo afirmou, conquanto a sua jovem filha não tivesse sido vítima direta de bombardeios, sofreu as consequências dos mesmos, que lhe afetaram o sistema cardiaco e lhe ocasionaram a morte prematura, poucos meses depois de terminada a luta. A sra. Maria Gabrieli viaja em companhia de outra filha e um genro. Foi comovente a cêna verificada por ocasião do desembarque, quando se encontraram os membros da família, que se achavam separados há 37 anos pela longa distância entre o Brasil e longinqua aldeia de Luca, na Itália.

Música

A temporada lírica nacional

Do maior interêsse para a arte lírica nacional é a temporada de ópera que se vai levar a efeito dentro de poucos dias, com a participação apenas de artistas brasileiros. Sua realização vinha sendo reclamada há muitos anos, como iniciativa capaz de formar um elenco selecionado e estável de artistas patrícios, assim encaminhados definitivamente para a carreira lírica, que, consequentemente, passaria a ser considerada como uma profissão, em vez de ser, como até aqui, uma conspiração entre gente de boa vontade e idealismo, no entanto condicionada a um eterno amadorismo.

Experiências várias foram feitas em todos os tempos, desde a época distante em que José Amati tentou criar a ópera brasileira. Bem pouco, todavia, se aproveitou de tais realizações, das quais maiores vantagens devem-se àquela que teve à sua frente Gabriela Besanzoni e cujos frutos andam por aí trabalhando para subsistir, enquanto outros conseguiram firmar-se, como é o caso de Violeta Coelho Neto de Freitas.

Mas é que sempre faltou a tôdas as iniciativas um amparo decidido do govêrno, como êste que agora resolveu dar o atual prefeito, tornando obrigatória a realização, em cada início de temporada, de uma série de espetáculos líricos por cantores nossos.

Já se sabe do interêsse que despertou essa resolução do govêrno. Os elementos que se apresentaram para fazer as provas de seleção dão disto o melhor testemunho. E, justiça seja feita, nenhuma reclamação nos chegou quanto à classificação dessas provas. Entretanto, no momento de organizar os quadros para cada espetáculo é que parece não estar sendo adotado um critério lógico, de acôrdo com a própria decisão da banca examinadora.

Como já foi anunciado, a fim de atender ao grande número de elementos julgados aptos, serão apresentadas nas quatro óperas programadas elencos diversos. E' justo que assim se faça. Entretanto, o que não se justifica é que não obedeça a ordem do aproveitamento dêsses elementos, à ordem da classificação nas provas. Os primeiros colocados deveriam atuar nos primeiros espetáculos, vindo a seguir os demais.

Ao que estamos informados, não é assim que se está procedendo. E o resultado é que fica desrespeitada a autoridade da comissão julgadora, enquanto se torna possível o fato, a suposição de que o regime de compadresco, ainda desta vez, continua de pé, rondando as iniciativas do Teatro Municipal. E' lamentável, afinal, que tal aconteça, quando tudo fazia crer que as portas do nosso maior teatro se abriam, enfim, para os valores novos, sem distinção de qualquer espécie e longe do filhotismo que tem sido o maior responsável pela desilusão e desencorajamento dos artistas nacionais

D'Or

Quinta-feira, espetáculo coreográfico pelo Corpo de Baile do Municipal

Na próxima quinta-feira, 21 do corrente, o nosso público terá oportunidade de admirar uma exibição do Corpo de Baile do Municipal, que reaparecerá num espetáculo integrante da Temporada Nacional de Arte.

Apresentando-se juntamente com a Orquestra do Teatro Municipal sob a regência do maestro Henrique Spedini, o Corpo de Baile levará a efeito o seguinte programa, com coreografias de Madeleine Rosay e, com exceção do último número, cenários de Mário Conde: I — CONCERTO DE MENDELSSOHON (Sôbre o Concêrto em mi menor de Mendelssohn, sendo solista Edmundo Blois, "spalla" do Municipal).

II — JOGOS INFANTIS (Baseado em melodias do nosso folclore em arranjos orquestrais de Martinez Grau).

III — SLAVONICA (Música de George Enesco).

Na bilheteria do Teatro estão à venda os ingressos, a preços populares.

Inauguração do Curso de Divulgação Musical da ABI

Com a presença de cêrca de cem alunos matriculados, numerosas pessoas de destaque do mundo musical e vários diretores, foi ontem inaugurado, no Auditório da Casa do Jornalista, o Curso de Divulgação Musical da Associação Brasileira de Imprensa. A professôra Helza Cameu fêz uma exposição de todo o curso e emitiu considerações gerais sôbre a arte musical como introdução à sua série de conferências. O Curso, que se efetuará no Auditório da A.B.I. às segundas-feiras, às 17 horas, constará de 21 conferências amplamente ilustradas por artistas consagrados, entre os quais a cantora Maria Silvia Pinto, pianista Geraldo Rocha Barbosa, violinista Lieze Aurora, pianista Arnaldo Rabelo, Nanci Namur e Aurélio Silvino. Cooperará um côro sob a regência do maestro Helmann. A segunda conferência será na próxima segunda-feira e versará sob o tema "Música indígena", com a colaboração do Serviço de Proteção aos Indios.

Prejudicados os funcionários municipais de Niterói

Não tendo requerido no devido tempo o pagamento do salário-familia, os funcionários da Prefeitura de Niterói só o requereram depois, quando o respectivo crédito já caira em exercicio findo.

Agora, o pagamento só poderá ser efetuado depois de aberto o necessário crédito pela Câmara Municipal.

E' grande o número dos prejudicados, constituido, em sua maior parte, de funcionários que percebem salários pequenos e que por isso se encontram em grande apuro.

Coral Bach

HOJE, ESTRÉIA DESSE NOVO EMPREENDIMENTO DO «TEATRO DO ESTUDANTE»

Realiza-se, hoje, às 21 horas, no Teatro República, o concêrto de estréia do Coral Bach, iniciativa do Teatro do Estudante do Brasil, sob a direção de Pascoal Carlos Magno.

Êsse conjunto vocal obedece à regência de Roberto de Regina e Dante Martinez, se fará ouvir na «Cantata da Ressurreição», de Bach, com o concurso da Orquestra da Escola Cultural de Arte.

Participam ainda do programa, o Conjunto Coreográfico Brasileiro, as pianistas Luci Sales e Gudula Stile, a cantora Gisela Blank, o violinista Messodi Barnel, o flautista Lenir Siqueira e o tenor Dante Martinez.

Temporada Nacional de Arte

OS PRÓXIMOS ESPETÁCULOS DE BAILADO E ÓPERA

Prosseguindo na temporada nacional de arte, ora em execução no Teatro Municipal, realiza-se na noite de quinta-feira, 21, o primeiro espetáculo pelo Corpo de Baile do teatro, sob a direção de Madeleine Rosay.

Eis o programa:

I — Concêrto de Mendelssohn — (Baseado no Concêto em mi menor, para violino, dêsse autor, sendo solista Edmundo Blois, spala da Orquestra.

II — Jogos Infantis (Sôbre canções folclóricas em arranjo de Martinez Grau).

III — Slavônica (sôbre música de George Enesco).

Também para os bailados, os ingressos serão vendidos a prêço populares.

ESTRÉA DA LÍRICA, NO DIA 26

A temporada lírica nacional estreará no dia 26, com a ópera de Rossini, «Barbeiro de Sevilha», na interpretação de Diva Pieranti e outros artistas.

A orquestra estará sob a regência de F. Mignone.

Madalena Tagliaferro

ADIADO PARA 22, O SEU RECITAL

Anunciado para amanhã, sòmente sexta-feira 22, às 21 horas, no Teatro Municipal, terá lugar o recital da pianista Madalena Tagliaferro, interpretando o seguinte programa:

I — Bach-Liszt — "Fantasia e Fuga em sol menor"; Beethoven — "Sonata op. 57" ("Appassionata"). II — Schumann — "Novelette n.º 2", "Romança em fá sust. maior", "Duas Peças Fantásticas" e "Novelette n.º 8". III — Vila-Lobos — "Festa no sertão"; Poulenc — "Tocatta"; Fauré — "Noturno n.º 3"; Debussy — "Tocatta"; Reinaldo Lemhan — "Les rêveries du Prince Églantine", Ravel — Tocatta".

"O Barbeiro de Sevilha" no Municipal, no próximo dia 26

Prosseguem os ensaios para a inauguração da Temporada Lírica Nacional, que ocorrerá no próximo dia 26, com a ópera «O Barbeiro de Sevilha», sob a direção do maestro Francisco Mignone.

O «Barbeiro» revelará Diva Pieranti, no difícil papel de Rosina, e confirmará os êxitos já alcançados na Temporada Oficial por Paulo Fortes, no desempenho do protagonista principal, assim como Roberto Miranda, em Almaviva, acompanhados pelos já conhecidos Américo Basso (D. Basílio), e Damiano (D. Bartolo).

ALDA GARRIDO
No RIVAL
AS 20 E 22 HORAS
ÚLTIMOS DIAS DA PEÇA
Belmira do Sinal!
QUINTA-FEIRA, AS 16 HORAS
ÚLTIMA VESPERAL
SEXTA-FEIRA — ÀS 21 HORAS
«Avant-Premiere», da peça em 3 atos
"A francêsa do Night and Day"
Uma bomba atômica do consagrado comediógrafo Gastão Tojeiro. A irritável ALDA GARRIDO, encarnando a bailarina CLARINETE.

Ballets des Champs Elysées

Boris Kochno, diretor artístico do Ballet des Champs Elisées

Êsse conjunto deverá atuar no Teatro Municipal no meado de maio, estando abertas, assinaturas para os seus espetáculos noturnos e seis em vesperal.

Sob a direção artística de Boris Kochno, apresentarão o Ballet des Champs Elysées de Paris, programa escolhido e variado, incluindo grandes criações da moderna arte coreográfica.

O embarque dêsse famoso grupo de bailarinos está marcado para 30 do corrente, em Marselha.

Teatro Experimental de Ópera

Está marcado para quinta-feira, às 21 horas, no Teatro República, a ópera «Traviata», pelo elenco do Teatro Experimental da Ópera.

Chegará amanhã ao Rio o pequeno maestro Pierino Gamba

VIAJA A BORDO DO «ITALIA», ACOMPANHADO DE SEUS PAIS

Informa-nos a Agência Marítima Lachmann S. A., ter embarcado no pôrto de Lisboa, no vapor «Itália», a chegar nesta capital amanhã, o pequeno maestro italiano Pierino Gamba, o qual vem acompanhado de seus pais.

Os próximos concêrtos

ABRIL

Hoje — Coral Bach. Teatro República, às 21 horas.

Terça-feira, 19 — ABC. — Concêrto Sinfônico. Regente: F. Mignone. Solista: Gyorgy Sandor. — Teatro Munibcipal, às 21 horas.

Sexta-feira, 22 — Madalena Tagliaferro. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 23 — O.S.B. Teatro Municipal, às 16 horas.

Segunda-feira, 25 — O.S.B. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 30 — Cultura Artística. Violinista Janine Andrade. — Teatro Municipal, às 21 horas.

TEATRO MUNICIPAL
Administração Prefeito ANGELO MENDES DE MORAIS
TEMPORADA DE ARTE NACIONAL
Quinta-feira, 21 de Abril — Às 21 horas
Grande Espetáculo de Bailados
PELO
Corpo de Baile do Teatro Municipal
Direção de MADELEINE ROSAY
Orquestra do Teatro sob a regência do
Mº HENRIQUE SPEDINI
Solo de violino por Edmundo Blois
Cenários de Mário Conde — Regisseur Carlo Marchese
Programa: CONCERTO MENDELSSOHN — Jogos Infantis de M. Grau — SLAVONICA, de ENESCO.
2º espetáculo pelo Corpo de Baile do Teatro
Regente: Mº MARTINEZ GRAU
Dia 12 de Maio — Às 21 horas.
Bilhetes à venda para os dois espetáculos
TEMPORADA DE ÓPERAS
ESTRÉIA DIA 26 DE ABRIL, ÀS 21 HORAS
— COM —
"BARBEIRO DE SEVILHA"
De Rossini
A seguir: MME. BUTTERFLY — BOHEMIA — O ESCRAVO
ORQUESTRA, CÔRO e BAILE dos Corpos Estáveis do Teatro, sob a regência dos maestros Francisco Mignone — Santiago Guerra e Martinez Grau
Na bilheteria do teatro acha-se aberta uma venda acumulativa para os quatro espetáculos com as óperas acima, que serão realizados à noite.

OITO VIDAS. OITO COMEDIAS. OITOCENTAS GARGALHADAS.
SAMUEL GOLDWYN apresenta
DANNY KAYE · VIRGINIA MAYO
em
O HOMEM de 8 VIDAS
(Secret Life of Walter Mitty)
com BORIS KARLOFF
FAY BAINTER · ANN RUTHERFORD
com as Goldwyn Girls
em TECHNICOLOR
RKO RADIO FILMES
Acomp. Compl. Nacionais
HOJE HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS
PLAZA · ASTORIA · PARISIENSE · OLINDA · RITZ · STAR
PRIMOR · COLONIAL · MASCOTE · MADDOCK-LOBO

PATHÉ
PRESIDENTE
HOJE
HORARIO 2·4·6·8·10
PERANTE A SOCIEDADE ERA INOCENTE, MAS NINGUEM FOGE À VOZ DA CONSCIENCIA!
com FOSCO GIACHETTI e BLANCHETTE BRUNAY
A OUTRA (L'ALTRA)
COMP. NACIONAIS
IMP. 18 ANOS

SÃO MIGUEL FILMES DO BRASIL apresenta
DEUS LHE PAGUE
ARTURO DE CORDOVA · ZULLY MORENO
PROD. ARGENTINA SONOFILM
Direção Luis Cesar Amadori
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS · TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ · AVANT-PREMIÉRE no SÃO-LUIZ
3ª Semana
PALACIO · IPANEMA · AVENIDA
HOJE
1·3·5·5·30·7·45·10,0

TEATRO MUNICIPAL: ABC:
PIANISTA GYÖRGY SANDOR com
ORQUESTRA:
REGENTE: MAESTRO MIGNONE
PROGRAMA: MIGNONE - FESTA - BELA BARTÓK: CONCERTO PARA PIANO E ORQUESTRA: 1ª AUDIÇÃO!!! TSCHAIKOWSKY: CONCERTO PARA PIANO E ORQUESTRA.
INFORMAÇÕES: RUA MEXICO 168 · 3 and. T. 22-1076
AVISO: CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA ESTUDANTES
HOJE ÀS 21 HS.
ABC ABC ABC ABC

HOJE
PASSO DE GIRAFA
Revista de ... e fantasia ...
TEATRO CARLOS GOMES
com EROS VOLUSIA · SILVINO NETO · MARA RUBIA
WALTER D'AVILA · SILVA FILHO · TOTÓ · SPINA · ARMANDO NASCIMENTO · GUALTER e
ZAIRA CAVALCANTI · VIRGINIA DE NORONHA · AUREA PAIVA · FLORIPES · ZULMIRA · LIDIA REIS · INAH
LOS CUMBANCHEROS — UMA GRANDE ATRAÇÃO
POLTRONAS 30,00 · BALCÃO 20,00 · GALERIAS 10,00
BILHETES À VENDA A PARTIR DE ...
Sessões às 20 e 22 horas

NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 8.ª página)

[illegible]ca é assim. 12,30 — Notícias e Comentários. 12,40 — Fantasias musicais. — 13 — Faça do seu lar um paraíso. 17 — O dia de hoje há muitos anos... 17,10 — Música ligeira. 17,30 — Reino da alegria. 18 — Seleções Musicais. 1[illegible] — Espanhol para principiantes. 1[illegible] — Música para o jantar. 20 — Ro[illegible] musical. 20,30 — Lendo e contan[illegible] 20,45 — Suplemento musical. 21 — Londres informa. 21,15 — Interlúdio. 21,30 — Convite à poesia. 22 — Mensagem musical 23 — Música, apenas música. 23,30 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO
(PRD-5)

8 horas — Suplemento musical. 8,30 — Jornal da Prefeitura. 9 — Curso de francês (3º ano). 9,30 — Curso de francês (2º ano). 10 — Hora do lar, por Vera Brito. 11 — Divulgando a Constituição. — Concêrto. Programa instrumental. 12 — Concêrto sinfônico. — 13 — Intermezzo. 13,15 — Programa orquestral. 13,45 — Palestra da Liga pela Infância. 14 — Mulher. 15 — Ritmos para o trabalhador. 18 — Ave-Maria. — No mundo da melodia. 18,30 — Inglês para todos. 19 — Bolsa de Valores — Suplemento musical. 19,15 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres. 20 — Juventude Musical. 20,30 — Atividades da Prefeitura — Suplemento musical. 20,45 — Recital da pianista Isolda Bassi 21 — Comentário — Rapsódia. 21,30 — Intérpretes famosos. — 21,45 — Curso de português, pelo prof. Papini. 22,15 — Música Universal. — 22,55 — Notícias do dia. 23 — Encerramento.

RÁDIO GLOBO
(PRE-3)

[illegible] horas — Ave-Maria. — Disc Jockey. 18,30 — Música variada. 19 — Esportes no ar. 20 — Sociais infantis. Pinchito y Pastor. 20,30 — Novela. — 21 — Os grandes problemas da atualidade. 21,30 — Canção do dia — Teatro de sonho. 22,10 Folhas soltas. 22,15 — Conversa em família. 24 — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL
(PRD-8)

18 horas — Repórter Continental em inglês. — Música brasileira. 18,15 — Esportes. 18,35 — Música popular brasileira. 18,45 — Resenha Esportiva Fluminense. 19 — Comentário de Luís Pais Leme — Cinema e Teatro em Revista. 19,25 — A voz de São Paulo. 20 — Big Broadcast. 20,58 — Repórter Continental em Inglês. 21 — Parlamento de graça — Atualidades trabalhistas. 21,30 — Interlúdio. 22 — Vozes do mundo. 22,31 — Cantores modernos. 23 — Esportes. 23,15 — Boite dos 1030. 0,30 — Tangios e Blues. 1 hora — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA
(PRA-9)

18 horas — Bric-a-Brac. — Galho de Urtiga. — Xerém. 18,45 — Jornadas desportivas sulamericanas. 19 — Esportes. — 20 Panorama político. 20,10 — Pereira Filho. 20,30 — Páginas da vida. 21 — Caipiradas. 21,30 — Lendas e tradições. 22 — E o pano desceu... 22,35 — Biblioteca do Ar. 23 — O mundo em sua casa. 24 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING
(BBC — Londres)

19 horas — Sumário dos programas. Inglês pelo rádio: "A Família Baker". 19,15 — Noticiário. 19,30 — Música de nossa época. Veja segunda-feira, 21,30. 20 — Rádio-teatro: "O Urso", de Chekhov. 20,30 — Palestra. 20,45 — Monia Liter, piano. 21 — Noticiário. 21,15 — Comentário da Grã-Bretanha, de Vernon Bartlett. 21,30 — Orquestra "Northern" da BBC. 22 — Sumário das notícias e rádio-panorama. 22,30 — Encerramento.

DR. MALTA DA COSTA
Análises médicas metabolismo basal — Quitanda, 65, 9.º — Telefone 22-3047.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, gêsso para papéis, e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia n. 73
Telefone: — 22-9664

Espere! - vem aí LOUCURAS de MAIO!

ROSTO GORDUROSO?
Fica opaco e bonito com o LEITE NA LANOLINA

BOTAFOGO
Cr$ 600.000,00 — Vendo requintada residência em centro de terreno com jardim, 2 salas, copa, cozinha, 3 amplos quartos, garage e dependências completas, com Cr$ 250.000,00 financiados pelo IPASE. Informações com JUVÊNCIO BARRETO JÚNIOR — Rua Rodrigo Silva, 18 — Esquina de Assembléia — 10º andar — Grupo 1.005 — Tel.: 22-7226.

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
— PARA —
MÁQUINAS DE LAVAR
Barrica de 5 quilos, Cr$ 75,00
SABÃO LÍQUIDO PARA LAVATÓRIO
Litro: Cr$ 4,00 — Lata de 18 litros: Cr$ 55,00
SABÃO EM PASTA p/ lavar roupa e uso doméstico — Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 3,50 e Cr$ 4,50
SABÃO EM PASTA para lavar chão, azulejos e ladrilhos — Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 2,50
Pedidos pelo telefone 43-8309 - Rua do Livramento 71
ENTREGAS A DOMICILIO
ATENDEMOS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Applecart
o tom que você verá nas mais belas mãos do Brasil!
Uma das mais glamorosas côres lançadas para esta estação, APPLECART é o tom que empolgará as mulheres bonitas. Sinta em suas mãos olhares de admiração e encanto, pondo em suas unhas a beleza de APPLECART.
Cutex

OCULOS
PARA MOÇA COM FRENTE DE OURO
Com grau e para sol. Grande variedade de armações modernas. Atende-se por técnicos especialistas. Aviam-se receitas médicas. Oficinas próprias — Serviço rápido.
JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 111.

no LAR e na SOCIEDADE

Deserto em perspectiva

E' velha essa história do arrasamento do morro de Santo Antônio, objeto, inclusive, de demandas judiciais que não sabemos se se acham definitivamente liquidadas. Agora, o assunto volta à baila dentro do plano de obras da Prefeitura.

Imagina-se o que isso representará como sorvedouro de dinheiros públicos. Avalia-se a perturbação que acarretará à vida de largo trecho da cidade, durante prolongado período. Pensa-se no atentado que será o atêrro de mais um extenso pedaço da Guanabara, já tão criminosamente sacrificada em sua beleza.

E para que tudo isso? Para desafogar o centro urbano: E', pelo menos, o que se alega. Aquêle morro, diz-se, é um trambolho, que precisa ser removido.

Admitamos que assim seja; mas perguntemos: porventura, a Municipalidade quererá fazer-nos crer que a área correspondente ao morro seja prontamente edificada?

Adivinha-se o que sucederá caso o condenável propósito fôr consumado: os autos ganharão novas pistas para corridas, mas o Rio ficará com mais uma esplanada deserta. Aqui e ali poderão levantar-se edifícios; poucos. No mais, os lotes permanecerão abandonados, sem compradores ou sem aproveitamento, transformados em terrenos baldios cobertos de mato, valhacoutos de malfeitores.

A Esplanada do Castelo ainda lá está à espera de edificações, não obstante datar de uma época de facilidades de negócios. Nem o "encilhamento" imobiliário do Estado Novo conseguiu cobri-la de arranha-céus. E a avenida sem nome, que ligou a Candelária ao Mangue, também ainda lá se encontra cheia de pardieiros, de ruínas e de terrenos devolutos, por falta de quem possa levantar os soberbos palácios prometidos pelo prefeito Dodsworth, ao rasgá-la.

Outra não será a sorte da área conquistada com o desmonte do morro de Santo Antônio.

E' lamentável, pois, que a cidade esteja assim à mercê de aventuras administrativas, que a estão deformando e tornando irreconhecível. A impressão colhida por quem observa, de avião, os estragos causados por êsse urbanismo de picareta, é a de que existe o empenho de deformar o Rio, descaracterizá-lo, privá-lo do que é seu apanágio como beleza, como tradição, como pitoresco. Uma obra pertinaz de descaracterização da capital da República.

E isso se faz e fica por isso mesmo. — L.

NASCIMENTOS

O sr. Ariovaldo Leal e sra. Neide de Castro Leal participam o nascimento de sua filha ALVARELI.

O casal Arnaldo Buril-Teresa de Jesús Carvalho Buril comunica o nascimento de seu filho LICIO.

O sr. Alberto Revoredo e sra. Nilda Martins Revoredo participam o nascimento de seu filho NILBERTO.

O casal Gastão Marinho-Zuleika Marinho anuncia o nascimento de sua filha ISA MARIA.

O sr. Mário Gouvêa Sabrini e sra. Alzira Tôrres Sabrini comunicam o nascimento de sua filha RUTE.

O casal Jahne Costa e Silva-Nair Peçanha da Costa e Silva participa o nascimento de seu filho JAIR.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Sr. Manuel Bandeira, da Academia Brasileira de Letras.
* Senador Getúlio Vargas.
* Maestro Eduardo Guarnieri.
* Dr. Hermógenes Pereira, presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro e chefe do Serviço Médico da Ordem 3ª da Penitência.
* Sr. Reis Perdigão.
* Jornalista Mário Sette.
* Sra. Dalva Drumond Barroso, espôsa do dr. Rui Leal Barroso.
* Srta. Maisa Simões, filha do sr. Antônio Simões e da sra. Guiomar Simões.
* Srta. Laura Batista Pereira, filha do sr. Mário Pereira e da sra. Leonília Batista Pereira.
* Jóvem Jaime Iglésias Filho, aluno do Externato São José.
* Jóvem Luís Carlos, filho do dr. Paulo do Vale Vieira e da sra. Irene Cardoso Vale Vieira.
* Menino César, filho do casal Jarbas-Maria José Barroso.
* Menina Maril, filha do sr. Henrique Rodrigues da Silva e da sra. Orlandina Peres da Silva.
* Menina Teresinha, filha do sr. César Pizoeiro e da sra. Enedina de Sousa Pizoeiro.

NOIVADOS

O sr. Podaliro Luz participa o noivado de sua filha Anize F. Luz, com o sr. Luís Gastão Homem de Carvalho, filho do sr. Agenor Homem de Carvalho e sra. Amaflor Homem de Carvalho.

O casal Oton Viana-Carmem Rodrigues Viana comunica o noivado de sua filha Odete Viana, com o sr. Miguel de Sousa Lima, filho do sr. Odilon de Sousa Lima e sra. Natércie de Oliveira Lima.

O sr. Augusto Mendes Varela e sra. Judite Santos Varela anunciam o noivado de sua filha Neide Varela, com o sr. Carlos Armando Valente, filho do sr. Eutíquio Valente e sra. Zulmira Teixeira Valente.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital: Afonso Soares e Alda Paim da Conceição; João Nunes Vieira e Dulce Ferreira da Costa; Válter da Silva e Emília Petersohn; Ernande Ferreira e Maria Luísa Neve; Armando Pinto Duarte e Adalgisa da Silva de Azevedo; Ildefonso Teodoro Martins e Maria Rita da Rocha; Onésimo Ferreira Rocha e Ofélia Teixeira de Oliveira; Antônio da Silva Néri e Júlia Santana; Aurélio Dias Paredes e Eulália Teixeira; Hélio Moreira dos Santos e Aurea Teixeira; Cláudio Sampaio Imbuzeiro e Maria Clara Azedo do Amaral; Francisco de Siqueira Lana e Alfenísia Morais de Oliveira; José Vieira Santos e Iolanda Maria Corrêia Santos; Mário Augusto Duarte e Jovelina Nunes; Artur Orlando da Costa Ferreira e Maria Helena do Amaral Faria; Paulo Teixeira de Carvalho e Joséila Sales da Rosa; Georges Polidoro e Edite Dunlop; Sebastião Rosa e Dulce Ferreira, Arquimedes Rodrigues e Sousa e Olímpia Antônia Diôgo; Claudionor Teixeira Tôrres e Aurora Nunes da Costa; Geraldo Sampaio Cruz e Dalva Gomes Pereira; Floriduardo de Freitas Rangel e Ivone da Silva Gomes; Amadeu Rodrigues e Rosa Aguiar Borges; Osvaldo Alves e Iolanda Fagundes de Sousa; João Batista Guimarães e Lídia de Jesús Pinto; Henrique Silvares e Nair Rosa; Alceu de Melo Carvalho e Odete Soares; Sebastião Bernardino Silva e Dejanira Pereira de Abreu; Orlando Maurício da Silva e Maria das Dôres Caetano; Sebastião Nunes Branco e Ercília Maria Gioconda Pelegrino; Antônio da Silva Rangel e Eufrásia de Carvalho dos Santos; Jorge Ferreira Nunes e Ariete Ventura da Silva; Jorge Silva e Dirce Gomes Teixeira; Paulo Ferreira Guimarães e Maria Teixeira de Morais; Miguel Dias Ferreira e Elvira Sirena; Artur de Jesús e Maria Augusta; Epitácio Maria Oliveira e Filomena Coutinho; Cassiano Pereira e Lêda Rodrigues Palma; Nélson de Almeida e Telma Teixeira Dias da Costa; Antônio Galdino Rodrigues e Nizi Zabbur; Geraldo Bitencourt Câmara e Alda Inácia Peixoto; Francisco Gonçalves Rodrigues Júnior e Maria de Oliveira Barleiro; João da Rocha Pereira e Maria Emília; Eduardo Pederneiras de Lima Bastos e Zenith Pereira da Fonseca; Hélio Pinheiro Rodrigues e Heni Manhães; Diaz Sebastião Camarosano e Eunice Peres; Léo de Oliveira e Arlete da Cunha Rodrigues de Brito; Elzamann Magalhães Filho e Lilian Carneiro Felipe Belo; Carlos Alberto da Rocha e Silva e Neli de Matos Peixoto; Jair Moura e Maria Estela Nogueira Marques; Antônio Galbraith Gomes da Cruz e Lélia Tinoco da Costa; Felipe Antônio e Maura Gomes Batista; Paulo Heitor Pereira Furtado e Elza Ferreira de Carvalho; Peri dos Santos Bispo e Jacelina do Nascimento Salgado; Mário Honorato e Silvéria Virtuoso; Célio Barreto da Silva e Otília Maria de Sousa.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA LEDA MORAIS D'OLIVEIRA-SR. ABELARDO GONÇALVES DE LIMA — Realizar-se-á, no próximo dia 5 de maio, às 16,30 horas, o enlace matrimonial da srta. Maria Lêda Morais d'Oliveira, filha do casal Manuel Morais d'Oliveira, com o sr. Abelardo Gonçalves de Lima, filho do casal Manuel Gonçalves de Lima. A cerimônia religiosa terá lugar na igreja da Soledade, em Recife.

SRTA. NADIOLEH PEREIRA-SR. RIVERA GUIANZE — Realizar-se-á, amanhã, às 18 horas, na igreja de São José, o casamento da srta. Nadioleh Pereira, filha do capitão Tomaz Pereira e da sra. Lídia Barbato Pereira, com o sr. Rivera Guianze, filho da viúva Délia Altezon de Guianze.

SRTA. MARIA DE LOURDES HORTA KONDER-SR. JOSÉ' LUIS DA SILVA PINTO — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. José Luís da Silva Pinto, filho do industrial Antônio Souto Pinto e da sra. Joana da Silva Pinto, com a srta. Maria de Lourdes Horta Konder, filha do dr. Alexandre Marcos Konder e da sra. Laura Horta Konder.

Servirão de testemunhas, por parte do noivo, no Civil, o dr. Raul Ramos de Araújo e senhora e por parte da noiva, o dr. Luís Gallotti, procurador geral da República e senhora. No religioso, serão padrinhos, por parte do noivo, o sr. Antônio Souto Pinto e senhora e por parte da noiva, o embaixador Edmundo da Luz Pinto e senhora Osíris Guerner de Freitas Horta.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17,30 horas, na igreja de Santa Terezinha, no Túnel Novo.

MODAS

Por Grace Thorncliffe

PARA A TARDE — Com as costas para fora, mangas curtas e cavas estreitas, eis aqui um lindo vestido com pequeno bolero, próprio para a tarde e também para a noite. Note a saia cheia de pregas, bem comprida e larga. O decote é quadrado.

SOLENIDADES

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL — A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal — realizará, no próximo dia 21 de abril, às 20 horas, na sua sede provisória, à avenida Augusto Severo, 4, uma solenidade comemorativa da vitória de Montese. Nessa ocasião, será também efetuada a entrega da medalha de campanha a que fêz jus o jornalista Joel Silveira, que serviu como correspondente de guerra na Itália.

RECEPÇÕES

COMANDANTE EUCLIDES DE OLIVEIRA — Completaram, ontem, três anos os meninos Pedro e Euclides, filhos do comandante Euclides de Oliveira e de sua espôsa, sra. Maria Góis Monteiro de Oliveira e netos do casal general Góis Monteiro. Os pais dos pequenos aniversariantes ofereceram uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

SRA. ALCINA FERNANDES CAIRES — Comemorando seu aniversário natalício, a sra. Alcina Fernandes Caires, espôsa do sr. Caubi Caires, oferecerá, em sua residência uma recepção às pessoas de suas relações.

COMEMORAÇÕES

ENGENHEIROS DE 1926 — Festejando o vigésimo terceiro aniversário de formatura, os engenheiros de 1926 da antiga Escola Politécnica vão reunir-se, no próximo dia 27, às 12.30 horas, num almôço de cordialidade, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil e, às 21 horas, num jantar festivo, na «boite» Night and Day. As listas de adesões a essas festas são encontradas na portaria da atual Escola Nacional de Engenharia e com o dr. Antônio Alves de Noronha, na rua Senador Dantas, 76, sala 1.103.

FESTAS

CLUBE DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO — Em comemoração ao 52º aniversário da fundação do Clube de Regatas Boqueirão do Passeio, será realizado, no próximo dia 23, às 22 horas, no salão High Life Clube, o seu tradicional baile de aniversário. Traje: passeio completo.

VIAJANTES

DR. PAULO PEREGRINO FERREIRA — Acompanhado de sua família viajou, ontem, pelo avião da carreira para Santa Catarina, o dr. Paulo Peregrino Ferreira, advogado no Fôro desta capital e que vai exercer o cargo de delegado regional do Trabalho em Florinópolis.

PROFESSOR HERBERT OLIVECRONA — Partiu, domingo, com destino a Pôrto Espanha, pelo cliper da Pan American World Airways, o professor Herbert Olivecrona, famoso especialista sueco em cirurgia do crânio, convencional do recente Congresso Sulamericano de Neurocirurgia, efetuado em Buenos Aires.

PROFESSOR RONALD HILTON — Procedente de São Paulo, chegou, pelo avião da Panair do Brasil, o professor Ronald Hilton, catedrático de línguas latinas da Universidade de Stanford, na Califórnia, editor do volume «Who's Who in Latin América», notadamente do tomo «Brazil», com cêrca de dois mil nomes de nosso país.

SR. LUIS SIMÕES LOPES — Procedente de Nova York, regressou, ontem, pelo «cliper» da Pan American World Airways, o sr. Luís Simões Lopes, presidente da Fundação Getúlio Vargas e ex-presidente do DASP, que vem de integrar o Conselho Diretor do Instituto Internacional de Serviço Civil, organizado pela ONU e que se reuniu em Lake Success.

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da «Cruzeiro do Sul»: Para Buenos Aires, Olga Maria da Silva Santos, Otávio de Andrade Queiroz, Eduardo Luís Sceizi, Angela Aguirrebana Gabiola, Agustin Landeeta Bilbão, Cláudio Benjamim Marambio Cabrera, Carlos Emílio Arangua Bustos, Herman Cerda Espinoza, Mário de Sousa Martins; para Salvador, Ensen Fernando Johnson, Feliz Ernest Stefan Von Ranke, Martin Soru, José Machado, Henrique Leão Teixeira, José de Oliveira Aguiar, Heribaldo Bitencourt Barroso, Aloísio Pereira Dantas, Dircinha Batista, Alexander Válter Coite; para Vitória, Benjamim Buaiz, Erik Ohlsson, Lourdes Suaid, Charles Schoeller, John Murphy, Mari Deligant, Armindo Carvalho de Abreu; para Recife: Cícero Rodrigues Negrão, Euclides Botelho Justino, Basílio Dias, José Alves Lopes, Heinz Keydel; para Corumbá: Amélia Mercedes Battesti, Mercedes Fontalila Battesti.

— Passageiros desembarcados, ontem, do «Constellation» da Air France, provenientes de Paris: Michel Pierre Couturier, Jean Pierre Frankenhuis, Caroline Rosalie Margot Frankenhuis, Gerard Georges Valentin, Georges Lúcas e Edouard Theophile Varenne Caillerd.

Passageiros embarcados, ontem, no «Constellation» da Air France com destino a Montevidéu e Buenos Aires: Robert Rieffel, Enrique Inácio Diosdado, Alina Amália Guerra Sordo, Hilwe Cheid Barakat, Alberto Ponce e Adam Sarkis Ganadjian.

FALECIMENTOS

Cel. Manuel Soares Filgueiras — Faleceu, no Rio Grande do Norte, o cel. Manuel Soares Filgueira, grande fazendeiro no município de Assú e figura de relêvo nos meios políticos e econômicos do Estado.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes: Francisco José Martins de Andrade — 9 horas. Igreja de Santo Antônio. Américo Fernandes de Azevedo — 10 horas. Candelária.

Rosita Pena Gaetani — 8,30 horas. Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte.

Sitinha de Sousa Leão Padula — 8,30 horas. Igreja do S. S. Sacramento.

Lavelina da Silveira Gomes — 9,30 horas. Catedral.

Renato Binali — 11 horas. Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Fleurice Nogueira da Silva — 9,30 horas. Igreja do Mosteiro de São Bento.

CINEMATOGRAFIA

(Conclusão da 8.ª página)

exibição do filme de longa metragem «A Luz é para Todos'.

O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Romance entre Ingrid Bergman e Rossellini

ROMA, 18 (U.P.) — O diretor cinematográfico italiano Roberto Rossellini que, segundo se diz, está enamorado da atriz Ingrid Bergman, está legalmente em liberdade para contrair matrimônio novamente, segundo informou o seu advogado Gino Sotis. Entretanto, acrescentou Sotis, Rossellini continua casado para a Igreja Católica e "nunca me deu instruções a respeito dos passos legais a serem dados caso pretenda casar-se fora da igreja".

Ingrid Bergman e Rossellini encontram-se atualmente na ilha de Stromboli, na costa sudoeste italiana, tirando cenas para a película "Depois da Tormenta".

O advogado disse que Rossellini obteve a anulação civil de seu matrimônio em 1942 na Hungria e que a mesma foi reconhecida pelo govêrno italiano, de conformidade com os acordos mútuos existentes nessa data. Entretanto, para a igreja, o conhecido diretor continua casado. Rossellini casou-se em 1937.

A próxima reapresentação de "Fantasia"

Finalmente, já na quinta-feira, os cinemas Parisiense, Astória e Olinda, reapresentarão o espetáculo de Walt Disney, "Fantasia", a obra máxima que já surgiu nos estúdios do realizador de "Branca de Neve"! Os "fans" que aguardavam esta reapresentação, ficarão jubilosos, por certo, pois não é pequeno o número de pessoas que queriam rever "Fantasia"! E, atendendo a milhares de pedidos, a RKO Radio fêz voltar o filme satisfazendo assim o desejo de muita e muita gente. Mais uma vez, portanto teremos a "Suite Quebra-Nozes" de Tchaikovsky, regida pelo grande Stokowsky, assim como o "Aprendiz feiticeiro", de Paul Dukas, "Rito da Primavera", de Stravinsky, etc. "Fantasia" é uma verdadeira festa tanto para os olhos como para os ouvidos...

"Escravas do amor"

«Escravas do amor» (Dédée d'Anvers), próxima apresentação da França Filmes do Brasil, na Cinelândia, não pretende ser um estudo de hábitos sociais, mas, tão sòmente um drama. O drama de uma pobre mulher, impotente para cortar as amarras ao seu destino.

A êsse respeito, «Escravas do amor» reveste, inequivocamente, poderosa intensidade. Proporcionará recordações, restabelecerá parentescos próximos, vive-se, de um extremo a outro, preso a uma história palpitante. E as belas cenas, criadas na água-forte de Bourgoin, permanecem na memória, certo de outras mais antigas, também inesquecíveis.

Yves Allégret, realizando com êste o seu segundo grande filme, concedeu grande relevo à sua história. Se acaso não conseguiu matizar a poesia aflorante de «Quai des Brumes», pôde, sempre, imprimir igual violência, insuflar-lhe uma emoção de intensidade quase equivalente.

Quase todos os intérpretes são excelentes. Marcel Pagliere (muito parecido com Gabin, sem se fazer por onde); Marcel Dallo (sempre nesses papéis de indivíduo covarde e vingativo), e, sobretudo, Bernard Blier, num tipo novo (o dono de um cabaré de má fama), revelando-se um dos melhores comediantes do cinema francês.

Quanto à Simone Signoret, não vemos quem melhor do que ela, poderia ter conduzido o difícil papel de «Dédée». Não representa: é «Dédée», da cabeça aos pés. Natural e sóbria, emociona até à última cena».

Sepultamento de Wallace Beery

HOLLYWOOD, 16 (U.P.) — A família de Wallace Beery, o grande ator cinematográfico falecido ante-ontem, decidiu homenagear os quarenta anos de serviços prestados pelo artista no mundo teatral, com um dos maiores funerais da história desta cidade. Os serviços funerários foram marcados para amanhã, pela manhã, no Forest Lawn Memorial Park, cemitério êste em que muitos outros artistas cinematográficos foram enterrados. Beery, que pertenceu à reserva naval com a patente de tenente-comandante, será enterrado com o uniforme.

"Sua espôsa e o mundo"

Tem todos êstes nomes, logo de entrada, o elenco que Frank Capra organizou para a interpretação da sátira social que filmou para a Metro Goldwyn Mayer e Liberty Films, e que teremos, a seguir, nos três cines Metro: Katharine Hepburn, Spencer Tracy, Van Johnson, Angela Lansbury, Adolphe Menjou e Lewis Stone.

Essas são as primeiras figuras, porque em papéis secundários, ainda «Sua espôsa e o Mundo» (State of the Union) apresenta artistas de valor, embora não muito conhecidos. E' com artistas expressivos, inteligentes, tirando o maior partido dos papéis que lhes confiaram, que Katharine Hepburn, Spencer Tracy, Van Johnson, todos os maiorais da interpretação de «Sua espôsa e o Mundo» realizam suas «performances».

De «Sua espôsa e o Mundo» bem se pode dizer que é o filme atrevido da temporada — e que diz verdades bem fortes sobre certas coisas... Imagine-se que Spencer Tracy aparece como um grande industrial que certos interêsses de políticos apresentam como candidato à presidência da República... E Katharine Hepburn, sua espôsa, se [illegible] a essa idéia, porque conhece bem o espôso e mesmo não o quer perder, além de desejar contrariar os desejos de uma outra mulher, muito interessada em sua eleição.

Van Johnson surge como o jornalista [illegible], encarregado da propaganda da campanha política, obrigado por um lado a apoiar o candidato, e por outro, a apoiar a espôsa do candidato, que é do contra... Imagine-se tudo isso conduzido por Frank Capra... E o que se verá, a seguir, nos três cines Metro.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª página)

Osvaldo Barreto fêz parte do elenco de várias companhias que percorreram o país, tendo, por diversos anos, ocupado o pôsto de primeiro galã na Companhia de Comédias Barreto Júnior — Lenita Lopes.

Ator de reais méritos e de reconhecidas qualidades morais, pertencente à categoria de Cazarré e Modesto de Sousa, que tudo fazem pelo teatro nacional e pouco ou nada recebem em recompensa, Osvaldo Barreto morreu pobre e quase esquecido, representando, porém o seu desaparecimento uma grande perda para o teatro profissional no Brasil.

Para que sofrer, se existe TOGAL?
Não importa se a dôr que o martiriza é reumática, ciática ou causada por um forte resfriado.
TOGAL lhe dará alívio imediato. Bastam alguns comprimidos.
TOGAL combate a dôr sem afetar o organismo.
TOGAL específico suíço contra tôdas as dores.

Preferências têm motivo..
A MAIORIA USA SABONETE GESSY

Documentos perdidos

Perderam-se sábado, 16, as carteiras de identidade, estudante e dinheiro de ABELARDO AMERICA[illegible] FREIRE. Gratifica-se a quem encontrou. Avisar pelo telefone 26-7201 — Rua Real Grandeza, 6[illegible].

Preso no Assalto
A quadrilha roubou soma elevada... na divisão da "bolada" houve desinteligencia... mas o SOMBRA desvendou a trama e decifrou o enigma de
um MORTO e dois a CAMINHO
HOJE ÀS 22,05
RÁDIO NACIONAL
PATROCÍNIO DAS LEGÍTIMAS Lâminas GILLETTE AZUL E DOS FAMOSOS APARELHOS DE BARBEAR GILLETTE

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PRÓTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA — IMPOTÊNCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RÁPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G.E. — ASSEMBLÉIA, 67 - 2.º — TEL. 22-8172 — De 8 às 18 horas.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de selos, do correio para resposta. — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro. — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1.º de Março, 27 — 1.º andar — Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país.

TERRENOS A LONGO PRAZO
Terrenos em prestações mensais de Cr$ 118,10, pelo preço total de Cr$ 11.000,00, com todos os recursos necessários como sejam: trem, ônibus, luz, etc. Melhores informações à rua do Lavradio, 35 - 2º and. S|17. Telefone 32-7420 — Jacinto.

O Odor Afugenta O Romance
Arrid Afugenta O Odor
1. EVITA ODOR nas axilas
2. EVITA MANCHAS na roupa
Arrid lhe oferece uma dupla proteção contra o desagradável cheiro do suor. Protege-a contra o mau cheiro e evita manchas na sua roupa. Arrid é um desodorante de delicada fragrância com a fina contextura de um creme de beleza. É instantaneamente absorvido pelos póros, produzindo efeito imediato.
Arrid não irrita a pele. Com Arrid V. pode ficar completamente despreocupada. Proteja seus encantos com Arrid... Comece a usá-lo hoje mesmo
ARRID
O DESODORANTE QUE MAIS SE VENDE

Terrenos de praia a partir de Cr$ 6.000,00 sem juros e sem entrada inicial
Vendem-se na mais linda praia de Niterói, a 20 minutos de ônibus das barcas, magníficos lotes a partir de Cr$ 6.000,00 sem juros, pagáveis em 60 prestações mensais desde Cr$ 100,00. Informações com ROMÃO e OLIVEIRA corretores autorizados na avenida Rio Branco n. 311 — 6.º S|621 — Tel.: 42-3812.

Dr. Abrahão Nahon
PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS
Reassumiu a clínica — Cons. Rua Evaristo da Veiga, 16 — Salas 601/8 — Tel.: 22-1991

Espere! - vem aí LOUCURAS de MAIO!

PERFEITO AR CONDICIONADO
NOVIDADE ABSOLUTA PARA O RIO!
METRO PASSEIO — HOJE — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
DIA 2 4 6 8 10 HS. — 2 4 6 8 10 HS.
Ziegfeld Follies
TECHNICOLOR
FRED ASTAIRE • LUCILLE BALL • LUCILLE BREMER • KATHRYN GRAYSON • LENA HORNE • WILLIAM POWELL • ESTHER WILLIAMS • GENE KELLY • RED SKELTON ETC.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO GOLDWYN MAYER

Escolha da séde do Seminário Internacional de Educadores a realizar-se no Brasil

O ministro da Educação visitou o Ginásio de Friburgo

Em companhia do diretor do Departamento Nacional de Educação e do sr. F. Rex, do Secretariado da UNESCO, o ministro da Educação visitou o Ginásio da Fundação Vargas, em Friburgo, um dos pontos indicados para sede do Seminário Internacional de Educadores, a realizar-se em julho próximo no Brasil. Conforme foi anunciado, numa das suas resoluções tomadas na cidade de Bayrouth, em dezembro do ano passado, a Conferência Geral da UNESCO resolveu que o Seminário de Educadores se reuna no nosso país e dedique todo o seu tempo ao estudo das campanhas de alfabetização que se realizam no mundo. A escolha do nosso país para sede do Seminário foi acolhida como um reconhecimento do que o Brasil vem realizando na sua campanha contra o analfabetismo. Agora a UNESCO enviou ao Rio o sr. F. Rex, da Divisão de Educação Fundamental da organização, para ultimar os preparativos. Ainda esta semana deverá ser visitada a Universidade Rural, no quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo. Há ainda o oferecimento de Belo Horizonte, em Minas Gerais, e de Campinas, no Estado de São Paulo. Até o fim da semana deverá ser anunciado, em definitivo, pelo Ministério da Educação, o local do Seminário. Espera-se o comparecimento de 100 delegados estrangeiros, representando um mínimo de vinte e cinco nações.

Passeio marítimo do 3.º A. N. do Instituto de Educação

Realizar-se-á, no próximo domingo, dia 24, um passeio marítimo promovido pelo terceiro ano normal do Instituto de Educação, cuja partida se dará às 10 horas, no Cáis de Pharoux.

Convites e informações na Cooperativa do Instituto de Educação.

"Comemoração da Descoberta do Brasil"

Recebemos do Departamento de Educação Complementar:

«Em prosseguimento às atividades do mês de abril, o Serviço de Educação Cívica e de intercâmbio Escolar, fará irradiar, sexta-feira próxima, dia 22, às 12 horas, pela P. R. D. 5, «Rádio Roquete Pinto», a dramatização intitulada: «Chegada de Cabral ao Brasil».

Convém ressaltar a oportunidade dessa comemoração, em que fica mais uma vez frisada a verdadeira data da descoberta do Brasil — 22 de abril.

Ignorada nos primeiros tempos a data verdadeira (pois que a carta de Vaz Caminha só foi publicada em 1817), o sentimento religioso imaginou-a a 3 de maio, dia da Invenção de Santa Cruz (João Ribeiro — História do Brasil, pág. 37)».

Faculdade de Ciências Econômicas

POSSE DOS NOVOS DIRIGENTES DO DIRETÓRIO ACADÊMICO

Ontem à noite, na Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro, realizou-se a sessão solene de posse da diretoria que dirigirá o D. A. no corrente ano. Por entre as aclamações de seus colegas presentes, prestaram o juramento respectivo os seguintes eleitos: Everardo Nascimento, presidente (reeleito); Jorge Dib, vice-presidente (re-eleito); José H. Cal Gonzalez, 1º secretário; Hélio Fonseca, 2º secretário; José Henrique Harre, 1º tesoureiro (reeleito); Lindaura Soares, 2º tesoureiro; José S. Serrão, Dep. Assis. Social; Ivan Pinheiro de Araújo, Dep. de Cultura; Paulo J. Costa, Dep. de Intercâmbio.

Conselho Fiscal — Gerson Martins Velo — 1º ano; Luís Carlos de Carvalho — 2º ano; Raimundo Rodrigues de Sousa — 4º ano; Sílvio Wanick Ribeiro — 4º ano.

Ensino primário público e particular

IMPRESSOS PARA A ESTATÍSTICA DOS ESTABELECIMENTOS

O diretor do Departamento de Educação Primária baixou aos chefes de Distritos Educacionais e coordenadora do Setor Rural a seguinte ordem de serviço:

«Levo ao vosso conhecimento que os impressos para a estatística dos estabelecimentos de ensino público e particular poderão ser procurados no Serviço de Estatística, à avenida Beira-Mar, 200, 4º andar.

Solicito vossas providências junto aos srs. técnicos de educação no sentido de comunicar aos srs. diretores de estabelecimentos particulares de que deverão preencher, sòmente duas vêzes por ano, nos meses de abril e agôsto, tôdas as informações constantes do verso dos referidos mapas».

Faculdade Nacional de Direito

Comunicam-nos:

Movimento de Reforma — Está convocada para hoje, às 20 horas, na sede da Faculdade Nacional de Direito, uma reunião dos estudantes convencionais do Movimento de Reforma, para tratar de assunto urgente.

Remuneração de professôres

O Sindicato dos Professores de Ensino Secundário e Primário de São Paulo pede-nos a publicação do seguinte:

«O Sindicato dos Professores de Ensino Secundário e o Sindicato dos Professores de Ensino Comercial enviaram ao ministro da Educação, ministro do Trabalho, diretor do Ensino Secundário e diretor do Ensino Comercial telegrama pedindo urgência na elaboração das novas portarias que viessem modificar a portaria ministerial número 204, de 1945 a fim de atender em parte à angustiosa situação de desajustamento econômico em que se encontra o professorado no Estado de São Paulo como consequência da elevação cada vêz maior do custo de vida.

Aos inspetores federais de ensino nos Ginásios e Escolas de Comércio foi também endereçado o seguinte ofício:

«Atendendo ao que estabelece a letra b do artigo 513 da Consolidação das Leis do Trabalho (Decreto-Lei n. 5452 de 1 de maio de 1943, vale-se esta entidade sindical da solicitude de v. excia. no sentido de ser feita uma verificação no cálculo dos vencimentos dos professores que lecionam no educandário inspecionado por v. excia. para que dentro dos critérios da Portaria Ministerial n. 204 não sejam desprezados os benefícios do acôrdo coletivo firmado por êste Sindicato e o Sindicato de Estabelecimentos de Ensino Secundário, homologado pela Justiça do Trabalho e publicado no «Diário Oficial» da União no dia 17 de maio de 1947.

A inspeção federal dos estabelecimentos de ensino é o órgão ativo e responsável pela efetivação dos benefícios outorgados aos professores e por isso dela agora nos valemos a fim de que pelo menos no momento não seja negado ao mestre escola o que lhe pertence por Direito e Justiça».

HOTEL - FAZENDA

A 5 horas do Rio. Clima ótimo. Piscina. Passeios, cavalos, charretes. Verduras, carne, leite, ovos frescos. Confôrto. Quartos com banheiro. [illegible] 25-1181, de 9 às 11 horas.

Registro de diplomas

O diretor do Ensino Superior autorizou o registro dos diplomas das seguintes pessoas:

Fernando Buonaduce — Peri Riet Correia — Otacílio da Silva Chaves — Ernesto Laudelino de Almeida — Judite Rached Abi Rached — Moisés Tôrres Guimarães — José Schutz — Divagni de Carli — Davi Fonseca Serra — Júlio Arquimedes Coêlho de Sousa — Mário Ramek Saab — Harri Ivo Regner — Sírio Siepmann — Natal Schincariol — Eugênio Bernardo Eurico Gabelini — Giórgio Carlos Ferraris — Maria Cintra — Oscar Depuso — Paulo de Andrade Correia — Paulo Fálvio de Azevedo Marques — Aron Kuppermann — Primo Buriler — Said Jorge Saad — Zenilda Lopes de Siqueira — Florêncio Plínio Martins Cavalheiro — Hamilton Calderari Leal — Mário da Silva Sampaio — Sára Olímpia do Val — Clayton João Monteserrat Lustosa — Alcides Teles — Eduardo Curi — Alexandre Rodrigo Francisco da Silva — Rute Alves de Barros — Heber Pereira da Silva Moacir — Lisalvaro Cruz Ferreira — Mário Augusto Jorge de Castro Lima — Aldovina Molaco de Abreu — Carlindo da Silva Assunção — Cassilandro da Costa Santos — Edio Pereira de Sousa — Edival Gomes dos Santos — Francisco França Melo — Jairo Liberato de Moura — Maria Lúcia Garcez Dória — Orlando Pinto de Almeida Castro — Maria José Scheltini de Andrade — Vanda Baraúna Dias — Iára Freitas Fancelhieto — Iolanda Hora de Oliveira — João Antunes Mainenti — Oséias Alves de Sousa — Vicente Cunto — Francisco de Assis Berrell Oliva — Paulo Resende Vilela — Junir Coêlho Brandão — Nélson Barbosa — Luís Rêgo Mendes — Osvaldo Peres — Mário Nunes Picanço — Alamir Quadros Merêes — Vilma Azevedo Mouta — Adel Karan — Antônio Montez Luz — Carlos Alberto Pinto — Cleon do Rosário Bevilaqua — Carl Heinz Braun — Didimo Fernandes Faria — Fernando Pereira Mendes Filho — José Alves Ferreira — João Nel Contim — Romeu Paulo da Costa — Danilo Eutrópio — Lázaro Lenaspe Morais — Hélio Guimarães Franco — Vicente de Paulo Resende — Felício Jabara — João Ilsenfritz — Benedito de Assis Pereira Reno — Álvaro Joaquim de Oliveira Neto — Proculo Galba Dacorso — Carlos Alberto Bueno Neto — Maria Lídia Coimbra de Castro — Antônio Rodrigues de Freitas — Euclides Ferraz Filho — José Rodrigues Azenha Sobrinho — José Pena Juli — Homero Henrique Rosa Rangel — Virgílio Góis — Hélia Rielo Vanderlei — Iolanda Bloise — Jonas Gordom — Newton Braga Eraldato — Enjobras Gama de Seixas Maia — Francisco Furtado Leite — Aloísio Monteiro D'Albuquerque — Ivan de Fagundes Travassos da Rosa — José de Almeida Vilas Boas — Fernando Bragulm — Cid José Teixeira Cavalcante — José Rodrigues Batalha de Matos — Jaime Bandeira dos Santos — Cláudio Ernesto de Henning Kamnitzer e Vitor Hoff.

Grêmio La-Fayette Côrtes

Comemora o Grêmio La-Fayette Côrtes, hoje, o seu segundo aniversário. Entidade fundada pelos alunos do Instituto La-Fayette, tem desenvolvido grande atividade nos setores cultural, recreativo e esportivo.

Para comemorar tão auspiciosa data, a diretoria do Grêmio organizou esmerado programa, que teve início ontem com uma missa em ação de graças na Igreja de São Sebastião e um torneio de voleibol.

Para hoje está programada a posse da diretoria recem-eleita, bem como um «show» com a participação de destacados artistas.

Essa solenidade terá início às 20 horas, com o comparecimento de autoridades, diretores do Colégio, professôres e entidades congêneres.

O presidente que terminou o seu mandato, estudante Afrânio Rodrigues de Oliveira, passará oficialmente a presidência ao seu sucessor, estudante Dirceu Alves Pinto.

Conselho Nacional de Geografia

CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA OS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO FOTOGRAMÉTRICA

Continuam abertas até 30 do corrente, na Seção Cultural do Conselho Nacional de Geografia (Edifício Iguaçu, av. Beira Mar, 436), as inscrições para os cursos de especialização fotogramétrica, destinados à formação de fotogrametristas, restituidores e interpretadores de fotografias terrestres e aéreas. Os referidos cursos, que são gratuitos, terão início em primeiro de maio próximo e se prolongarão até fins de novembro. Os alunos matriculados que tiverem pelo menos 75 por cento de frequência, poderão prestar exames e terão direito a um diploma.

As aulas serão ministradas pelos professores Francis Ruellan, da Faculdade Nacional de Filosofia, Rodolfo Langer, do Serviço Geográfico do Exército, e pelo engenheiro Roger Daniel, do Instituto Geográfico Nacional de Paris, os quais serão secundados por assistentes brasileiros e franceses.

O programa inclui ainda uma série de trabalhos práticos sôbre fotografias terrestres e aéreas, a serem executados com o emprêgo de aparelhos técnicos.

Matrícula na Faculdade Nacional de Medicina de candidatos aprovados em outras escolas

Entre os pareceres aprovados, na reunião de primeiro de abril do Conselho Nacional de Educação figurou o de nº 97, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Cesário de Andrade, sugerindo entendimentos para que seja permitida a matrícula na primeira série da Faculdade Nacional de Medicina e de outras faculdades onde haja vagas aos candidatos habilitados e excedentes ao limite fixado para a admissão na Faculdade Fluminense de Medicina.

Reunião anual do Instituto Internacional Americano de Proteção à Infância

REPRESENTARÁ O BRASIL O PROF. MARTAGÃO GESTEIRA

Viajou com destino a Montevidéu, o prof. Martagão Gesteira, diretor geral do Departamento Nacional da Criança, a fim de participar da reunião anual do Instituto Internacional Americano de Proteção à Infância.

Este Instituto interamericano, criado pelo grande mestre uruguaio prof. Morquio, cuida de todos os problemas relacionados com a maternidade e a infância [illegible]

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

DECIDIRÃO OS ESTUDANTES DE DIREITO SÔBRE A PROIBIÇÃO DE REUNIÕES NO CACO

Convocada para amanhã, às 18 horas, uma assembléia geral dos alunos da Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil, cujo Centro Acadêmico se considera ferido em sua autonomia

Do presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, recebemos pedido divulgação para o seguinte manifesto:

«O presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, considerando que no dia 12 de abril dêste ano foi informado pelo diretor da Faculdade Nacional de Direito de havia a direção da Escola recebido, do ministro da Educação e Saúde, ordens no sentido de não permitir a realização de reuniões de alunos na sede da Faculdade antes e depois da hora do expediente; considerando que lhe foi entregue um ofício, nesse mesmo dia, nos seguintes têrmos: «Tomando na devida consideração o seu pedido verbal sinto dizer-lhe que, de acôrdo com a resolução adotada em virtude das circunstâncias, esta diretoria não pode permitir que se realizem reuniões de estudantes no edifício da Faculdade fora das horas do expediente normal. Atenciosas saudações. — Luís A. da Costa Carvalho — Diretor».

Considerando que no dia seguinte, às 14 horas, lhe foi entregue uma portaria regulando a permanência de alunos na Faculdade; considerando que é próprio federal o prédio em que funciona a Faculdade Nacional de Direito e que esta é uma repartição pública, sujeita, por isso mesmo, às exigências, condições e necessidades do serviço público, inclusive a de limitação do seu expediente a horário certo prèviamente fixado; considerando que, nos domingos e feriados como também fora das horas do expediente normal respectivo, não é permitida nem lícita a permanência de pessoas estranhas dentro do recinto das repartições públicas, cujas sedes, nesses dias e horas, se conservam fechadas; considerando que a conservação, o resguardo e a limpeza da sede da Faculdade, recentemente inaugurada e entregue pelo govêrno, deve ser a preocupação máxima dos estudantes e da administração; considerando que é preciso evitar dificuldades e embaraços à Administração, colaborando eficazmente com esta, como também prevenir situações prejudiciais aos próprios estudantes; resolve a diretoria da Faculdade Nacional de Direito, no exercício de suas atribuições, de acôrdo com o pensamento, desejo e instruções das autoridades superiores do Ensino, recomendar e determinar como providências preventivas e necessárias a bem da ordem e da disciplina: a) que nenhuma reunião de estudantes seja realizada fora do recinto a êles destinado no edifício da Faculdade; b) que, sob nenhum pretexto ou motivo, tais reuniões, seja qual fôr o seu objetivo e seu fim, serão realizadas em domingos ou feriados em antes ou depois do horário do expediente ordinário, que, durante o período letivo, vai das 13 às 22 horas e, nas férias, das 13 às 18 horas; c) que não é admissível a realização de reuniões na Faculdade tendo por objetivo matéria alheia aos interêsses escolares não devendo ser permitida nas reuniões de estudantes a presença de pessoas estranhas ao corpo discente da Faculdade; d) que deve ser evitada de modo absoluto, a fixação de cartazes, dísticos, anúncios ou escritos nas paredes internas ou externas e a colocação de painéis ou coisas semelhantes na fachada do edifício. Para regular a execução das providências recomendadas nesta Portaria, a diretoria apela para o espírito de compreensão, disciplinado e ordeiro, dos estudantes, cujo auxílio solicita, e invoca a colaboração eficiente e leal do Diretório Acadêmico.

Considerando que tendo ido à procura do prof. Calmon, a fim de obter informações sôbre quais as «instruções das autoridades superiores do ensino», a que devia obedecer o diretor da Faculdade acêrca do assunto, dele obteve informações de que, como reitor da Universidade do Brasil, só recomendara se evitassem reuniões de pessoas estranhas à Faculdade; a regulamentação da permanência de alunos na sede da Faculdade é de absoluta competência do diretor da F. N. D.; Considerando que o presidente do Centro não assistiu à reunião de ontem do Conselho Departamental, que havia sido convocada para examinar o assunto, por estar ciente de que a sessão se realizaria às 15 horas, e por ter sido ela realizada às 14 horas, sem que lhe tivesse, como de obrigação, o fato sido comunicado; Considerando que nessa reunião do Conselho Departamental, conforme as próprias palavras do diretor da Faculdade, a «portaria foi ratificada com aplausos, por beneficiar mais aos estudantes que à direção da Escola»; Considerando que nessa reunião do Conselho Departamental foi apresentada pelo próprio diretor uma proposta nos seguintes têrmos:

«PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

O Regimento interno da Faculdade dispõe, pelo artigo 151, que «os membros do corpo discente deverão eleger um diretório acadêmico constituído de nove membros» e declara no parágrafo 3º, dêsse artigo, que «as eleições devem ser presididas por um professor catedrático convidado para êsse fim». Não estabeleceu, entretanto, o Regimento a forma e o processo dessas eleições de modo que para obviar os inconvenientes da omissão, sugiro que o E. Conselho Departamental regule o dispositivo legal citado. Sendo de conveniência que a essas eleições compareça, senão a totalidade, o maior número possível de estudantes dos quais deve ser plenamente assegurado o exercício de voto para que o Diretório eleito seja realmente a expressão da vontade da classe, lembro que se adote por modelo o sistema usado para as eleições da Ordem dos Advogados do Brasil, o qual tem dado bom resultado na sua aplicação prática.

Para facilitar o trabalho dos srs. conselheiros e porque se trata de matéria urgente em vista de deverem as eleições realizar-se ainda êste mês, permito-me a liberdade de apresentar um esbôço do regulamento que submeto ao exame esclarecido e à censura autorizada do E. Conselho.

PROJETO DE RESOLUÇÃO

Art. 1º — As eleições de que trata o parágrafo 3º do artigo 151 do Regimento da Faculdade serão anunciadas pela imprensa e mediante avisos afixados nos quadros existentes no saguão e nas salas de aulas da Faculdade com cinco dias, pelo menos, de antecedência. Art. 2º — As eleições realizar-se-ão por escrutínio secreto e os votos serão recebidos durante seis horas contínuas ou seja das 15 às 21 horas.

Art. 3.º — A mesa será presidida por um professor catedrático assistido por dois funcionários da Secretaria e por dois estudantes, escolhidos êstes pelo presidente. § 1.º — Para não sobrecarregar demasiadamente o professor e os funcionários é permitido o revesamento durante o período da votação sendo para êsse efeito designados pelo diretor outros professores e funcionários. § 2.º — E' permitido também o revesamento de estudantes, fazendo-se a substituição por escolha do presidente da mesa. Art. 4.º — Instalada a mesa à hora legal e observadas as formalidades preliminares será lavrada, por um dos mesários, que fôr designado pelo presidente, a ata da instalação a seguir da qual assinarão os estudantes que comparecerem para votar independentemente da chamada. § Único — E' indispensável que o votante apresente à Mesa a prova de sua qualidade de estudante sem o que não poderá votar. Art. 5.º — Às 21 horas, isto é, findo o período de seis horas, será encerrada a votação, declarando-se a circunstância na ata, logo após a última assinatura de votante, e proceder-se-á, em seguida, à apuração da eleição. Art. 6.º — Concluída a apuração e proclamado o resultado ficará êste constando da ata que o presidente, depois de assinar com os mesários e fiscais, porventura admitidos, enviará ao diretor para os devidos efeitos. Art. 7.º — E' permitido a cada grupo de candidatos aos cargos do Diretório, isto é, a cada chapa disputante, constituir um procurador que funcionará como fiscal perante a Mesa receptora. Art. 8.º — Das eleições cabe recurso para o Conselho Departamental. Art. 9.º — Não são admitidos votos por procuração e a propaganda eleitoral será suspensa 48 horas antes da realização do pleito."

CONSIDERANDO que de acôrdo com o art. 151 do Regimento Interno da FND, a única prescrição existente e que tem sido observada nas eleições do Centro é a de que: § 3.º — "As eleições de que trata êste artigo devem ser presididas por um professor catedrático, convidado para êste fim". CONSIDERANDO que todos os fatos indicam o manifesto desejo de intervir nos destinos do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira;

CONSIDERANDO que na próxima reunião do Conselho Departamental convocada para quinta-feira próxima, a fim de aprovar a proposta do diretor da Faculdade, que será relatada pelo prof. Oscar Cunha, deverá o presidente do C. A. C. O. manifestar a opinião dos alunos a respeito e que urge consultá-los sôbre o assunto,

O PRESIDENTE DO CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA, de acôrdo com o art. 11 dos Estatutos do Centro, resolve convocar uma assembléia geral para a próxima quarta-feira, dia 20 de abril, às 18 horas, a fim de que possam pronunciar-se os alunos sôbre o assunto, que tão de perto fere a autonomia do C.A.C.O. — HELDON BARROSO — Presidente".

Fundada em Paquetá, uma associação de proteção à maternidade e à infância

Por iniciativa da sra. Irene Mena Barreto e congregando tôdas as pessoas de boa vontade da ilha de Paquetá, fundou-se, domingo, o "Apoio Maternal Brasileiro", que se destina a amparar a mãe pobre e a sua prole.

Constou a solenidade, à qual compareceu o representante do Departamento Nacional da Criança, da bênção pelo pároco da ilha e entrega de berços e enxovais a algumas das mais necessitadas famílias.

Terreno destinado a educandário para menores desamparados

O presidente da República assinou decreto autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar a doação de terreno situado no município de Cuiabá, para o fim exclusivo de nele ser construido um educandário para menores desamparados.

"INDEPENDENTE E EQUIDISTANTE DE EXTREMAS IDEOLÓGICAS"

Em manifesto que acabam de lançar, alunos da Faculdade Nacional de Direito proclamam: "é indispensável a criação de um terceiro grupo" — Outras informações sôbre os recentes acontecimentos que animam os meios universitários

De um grupo de alunos independentes da Faculdade Nacional de Direito recebemos, com pedido de publicação, o seguinte manifesto:

"As entidades estudantis não devem estabelecer distinções entre os universitários, em razão de credo político, filosófico ou religioso, sendo sua finalidade especifica beneficiar a todos indistintamente.

Este o principal objetivo do nosso movimento: voltar realmente e de modo definitivo o Centro Acadêmico, o Diretório Central, a União Metropolitana e a União Nacional para os problemas universitários.

Duas tendências se opõem, desde há muito, a tal pensamento. De um lado, os estudantes desejosos de conseguir cargos e vantagens com uma aproximação bajulatória dos poderes oficiais. De outro, os universitários preocupados em utilizar a fôrça e o prestígio das agremiações estudantis para, obedecendo a linhas ou esquemas políticos, combater ou apoiar os governantes, conforme êstes dificultem ou facilitem o desenvolvimento dos seus propósitos partidários.

A primeira tendência foi derrotada em 1946, aqui na Faculdade. Entretanto, a divisão do mundo em dois campos antagônicos e, entre nós a ilegalidade do Partido Comunista, têm feito que a política universitária se encaminhe para o segundo vício por nós denunciado.

Dêste modo, é indispensável a criação de um terceiro grupo, não apenas reunindo estudantes em tôrno de objetivos práticos, mas também em tôrno de princípios mais profundos.

Ao nos congregarmos em GRUPO INDEPENDENTE, distinto dos quadros eleitorais existentes na Faculdade, daremos vida a esta nova corrente, que de há muito se vêm fazendo sentir entre nós, independente e equidistante da extremas ideológicas.

Comissão Organizadora: Raimundo Diniz, Aroldo Sisson Possolo, Fernando Campos de Arruda, Vander José Neder, Nelson José Nassif, Valdir Cortinhas, Mário Rebelo de Mendonça Filho, Luís Gonzaga Marengo Pereira, Francisco de Assis Saraiva, Valdir Meuren.

SÔBRE UMA REUNIÃO REALIZADA NA RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA

Há dias, na sede da Resistência Democrática, realizou-se uma reunião de estudantes superiores democratas, a fim de examinar os ultimos acontecimentos dos meios universitários que culminaram com a renúncia do acadêmico Genival Barbosa, do cargo de presidente da UNE.

O presidente daquela reunião pede-nos a publicação dos esclarecimentos abaixo, a propósito das mesmas ocorrências:

"a) — A propósito de explorações tendenciosas que constituem a nova bandeira de luta de elementos facciosos visando lançar a classe universitária contra as autoridades do ensino sob o fútil e infundado pretexto de que as mesmas pretendem intervir na União Nacional dos Estudantes, inclusive promovendo a renovação dos seus quadros dirigentes por meios ilegais, podemos seguramente informar aos nossos colegas de todo o Brasil que tal situação não existe e que parte tão sòmente da cabeça de elementos interessados em alimentar descontentamentos e seduzir colegas menos avisados [illegible] estudantes, a reunir-se, em julho próximo, saberá eleger dirigentes capazes de reabilitar o prestígio das entidades universitárias;

b) — Quando, em nome da citada Assembléia Geral, lançamos manifesto anterior, recomendando a renúncia coletiva da diretoria da UNE e não tão somente a do acadêmico Genival Barbosa, contra o qual e pessoalmente nada temos, pretendiamos exclusivamente a observância fiel do item 2 do artigo 37 da Constituição dos Estudantes do Brasil, que diz o seguinte: "é crime de responsabilidade dos membros da diretoria da UNE o ato que atentar contra o livre exercício dos demais poderes da UNE, dos poderes das Uniões Estaduais e dos Diretórios Acadêmicos". E' esta a acusação mais grave que fazemos ao sr. Genival Barbosa e aos seus companheiros de diretoria; ao primeiro porque, achando-se presente, (sala contígua), quando da violenta interrupção da sessão do Conselho de Representantes da UME, e embora não pudesse deixar de tomar conhecimento de tal atentado, preferiu manter um mutismo absoluto e aos demais porquanto sabedores, quando menos não fôsse por intermédio da imprensa, de tais ocorrências, também optaram pelo silêncio. Outras acusações levantaremos oportunamente e desde já reptamos a "original" diretoria da UNE a que compareça ao próximo Congresso Nacional, a fim de se justificar, assegurado que lhe será dado o direito de defesa;

c) — Necessário se torna, contudo, acentuar, que a renúncia isolada do sr. Genival Barbosa, foi mais devida à pressão exercida pelos seus próprios adeptos e correligionários, decepcionados que ficaram com sua última atitude negando o prédio da UNE para o Congresso Pro-Paz, do que propriamente a nós outros, autores de um apêlo nesse sentido, porém de caráter coletivo. Consumada que foi a renúncia, resta-nos esperar que o agora liberto Genival Barbosa, conhecedor por experiência própria dos métodos desleais dos nossos adversários, venha conosco formar na linha de frente, onde o receberemos sem ressentimentos e como amigo, desfazendo em parte o mal que inadvertidamente causou".

NÃO ASSINOU O MANIFESTO DE PROTESTO CONTRA A INTERDIÇÃO DA SEDE DA U.N.E.

Publicamos em nossa edição de domingo último, sob o título "Intervir na UNE é exorbitar da fôrça e atentar contra a dignidade da classe estudantil" um manifesto de protesto de vários alunos dos cursos superiores em face da interdição da entidade máxima universitária após os acontecimentos ali verificados em virtude da instalação do Congresso Brasileiro da Paz e da Cultura. Entre os signatários do aludido manifesto constava o nome do estudante Boris Sterental, da Faculdade Nacional de Arquitetura, do qual recebemos, ontem, a seguinte carta:

"Foi com surpresa que, lendo a edição de domingo próximo passado, 17 do corrente, vi a inclusão de meu nome como signatário de um manifesto sôbre os últimos acontecimentos da UNE publicado no "Diário Escolar", 2ª coluna da 4ª página, 2ª seção.

Visa a presente, levar ao seu conhecimento que de maneira alguma subscrevi ou permiti a utilização de meu nome, quer como aluno quer como membro do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Arquitetura.

Por essa razão, peço a v. s. a publicação da presente, [illegible]

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — Amanhã, dia 20 do corrente, reune-se a Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal para empossar a Diretoria recém-eleita, a qual está assim constituída:

Presidente — Fábio Sodré; secretário-geral, Carneiro Airosa; tesoureiro — Odilon Gallotti; presidente da Seção de Neurologia — I. Costa Rodrigues; secretário da Seção de Neurologia — Inaura Carneiro Leão; presidente da Seção de Psiquiatria — J. Leme Lopes; secretário da Seção de Psiquiatria — Vaz Saleiro; presidente da Seção de Medicina Legal Jessé R. de Paiva; secretário da Seção de Medicina Legal — Cláudio Araújo Lima; diretor dos Arquivos Brasileiros de Neuriatria e Psiquiatria — C. Magalhães de Freitas; bibliotecário — I. Cunha Lopes; Comissão de Sindicância — Adauto Botelho, Heitor Carrilho e Antenor Costa. A sessão terá início às 20,30 horas, na sede da Sociedade.

INSTITUTO HAHNEMANIANO DO BRASIL — Realizou-se no dia 13 dêste mês, a posse da nova diretoria que deverá dirigir o Instituto no triênio 1949 a 1952, fazendo parte dela os seguintes sócios: Presidente — Dr. Artur Henoch dos Reis; vice-presidente — professor Sílvio Braga e Costa; 1º secretário — dr. Augusto da Silva Sevilha; 2º secretário — professor Mário Pécego; tesoureiro — dr. Augusto Diógo Tavares; orador — professor Túlio Chaves; redator da Revista — professor Camil Cury. O professor Jorge Martinho que pela 3ª vez fôra reeleito presidente, declinou dessa investidura, sendo eleito para êsse pôsto o dr. Artur Henoch dos Reis que já vinha exercendo o lugar de 2º vice-presidente na anterior diretoria. O Instituto Hahnemaniano do Brasil, que está perto da idade centenária, muito tem feito pelo progresso da Homeopatia no Brasil e está em fase de grande expansão com a construção nesta cidade de um magnífico Hospital e Casa de Saúde cujas obras se executam na esquina da rua Frei Caneca com Moncorvo Filho.

* * *

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MEDICINA — Transcorre, no corrente ano, o bicentenário de Edward Jenner, uma das mais belas e luminosas figuras da História da Medicina, em todos os tempos, o genial descobridor da vacina anti-variólica, universalmente adotada e que constituiu um dos maiores triunfos das ciências médicas, no seu apostolado pela preservação da saúde humana. A vida e a obra de Edward Jenner, — o insigne sábio natural de Berkeley, no Gloucestershire, Inglaterra, nascido em 1749 e falecido em 1823, cuja contribuição científica consagrou seu nome no panteon dos beneméritos da humanidade, — serão recordadas, no corrente ano, através de uma conferência do dr. Ivolino de Vasconcelos, em sessão do Instituto Brasileiro de História da Medicina.

Idênticas homenagens serão prestadas, em todo o país, pelos vários Institutos que compõem a Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins, à memória do imortal sábio.

INSTITUTO PARAENSE DE HISTÓRIA DA MEDICINA — Vem de reunir-se na cidade de Belém, o Instituto Paraense de História da Medicina, sob a presidência do professor Avertano Rocha, numa sessão em homenagem à memória do dr. Silva Rosado, figura ilustre da medicina paraense de outrora. O elogio histórico do saudoso clínico foi feito pelo professor Lauro Magalhães, diretor da Faculdade de Medicina do Pará, cuja cadeira, no Instituto, tem por patrono aquele profissional, e que pronunciou uma conferência em homenagem e evocação. O Instituto Paraense, é filiado à Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins, com sede na capital da República.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Sob a presidência do dr. A. F. da Costa Júnior, reune-se hoje, em sessão ordinária, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, com a seguinte ordem do dia: [illegible]

As premiações no Salão Municipal de Belas Artes

Os diversos júris do I Salão Municipal de Belas Artes conferiram as seguintes premiações: "Grande Prêmio Municipalidade do Rio de Janeiro": escultor H. Leão Veloso, com o trabalho n.º 169. "Prêmio Prefeito do Distrito Federal": pintor Manuel Madruga, na Divisão Geral, e Ivan Serpa, na Divisão de arte moderna. Seção de Pintura da Divisão Geral: Diploma de Honra: Manuel Santiago, "Figura". Diploma de Mérito: Heitor de Pinho, Gulomar Fagundes, Edgar Valter, Jurandir Pais Leme, M. Vasconcelos. Menção com louvor: M. Machado Portela, José Maria de Almeida, Malisa F. Acquarone, Hugo Benedetti, Angelo Digi, José Meneses, Manuel Pestana. "Prêmio Arnaldo Guinle": Ado Malagoli. "Prêmio Costa Ribeiro": Aluísio Vale. "Prêmio Cavalier": Paula Fonseca Júnior. Seção de Escultura da Divisão Geral: Diploma de Honra: H. Leão Veloso. Diploma de Mérito: Edgar Duvivier. Menção com louvor: Alessandro Nicola, Erwin Teichmann, Luigi Vercillo. "Prêmio Arnaldo Guinle": Samuel Martins Ribeiro. Seção de Pintura da Divisão de Arte Moderna: "Prêmio Minerva": Cláudio Correia e Castro. "Prêmio Casa Matos": Isa Alexand[illegible]. Seção de Escultura da Divisão de Arte Moderna: Menção com louvor: Francisco Stockinger e Zélia Nunes. Seção de Desenho e Artes da Prensa da Divisão Geral: Menção com louvor: Algeni T. A. Becker, Aurea B. Silva, Carmélio Cruz, Eneida Santos Cunha, H. B. Curti, Malisa, Moacir Alves, Nilda Cognat, Otília Reis Maia, Paola Scala. Seção de Desenho e Artes da Prensa da Divisão de Arte Moderna: Diploma de Mérito: Karola Gabor. Menção com louvor: Cláudio Correia e Castro, Ivan Serpa. "Prêmio Cavalier": Poti. Seção de Arte Sacra: "Prêmio Cardeal D. Jaime Câmara": Joaquim de Sousa, com a escultura em madeira "Cristo Eucarístico", e E. Sigaud, com estudos de decoração.

Conferências

ENG. HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Concluindo a "Física", será iniciada no dia 22 do corrente, às 17,30 horas, no auditório Hollerith, à av. Graça Aranha, nº 182, 5º andar, pelo engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa, uma série de palestras sôbre a Eletrologia. A entrada é franca e os pedidos de envio de remessas do programa do curso devem ser solicitados ao orador na rua Rainha Guilhermina nº 139 Leblon.

TENENTE PERCIO FABRI — Realizar-se-á quinta-feira próxima, 21, às 20 horas, na sede do Clube de Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, uma conferência sôbre "Joaquim José da Silva Xavier e a Inconfidência Mineira", pelo Tenente Percio Fabri e promovida pela [illegible] Cultural e de Assistência Social [illegible]

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

HOJE — Exames práticos orais: Biologia, às 7 horas, candidatos números 258 a 293, às 13 horas, candidatos ns. 294 a 347. Física, às 7 horas candidatos ns. 118 a 188. Química, às 8 horas candidatos ns. 1 a 60. Exame escrito de Biologia — Segunda chamada — às 7 horas, candidatos ns. 193 e 347.

AMANHÃ — Exames práticos orais: Física, às 7 horas, candidatos ns. 189 a 257. Química, às 8 horas, candidatos ns. 61 a 90 e o restante do dia 19.

Quinto ano — Provas parciais — Clínica Ginecológica, alunos ns. 1 a 70, às 8 horas no Serviço da Cadeira. Clínica Médica — Profs. Berardinelli e Osvaldo de Oliveira, às 8 horas, nos respectivos serviços, alunos ns. 71 a 140.

DIRETÓRIO ACADÊMICO

O presidente do D. A. convoca todos os membros do C. R. e Diretoria para uma reunião a realizar-se amanhã, às 15 horas.

Assunto: eleições do D. A. e posição do D. A. em face dos acontecimentos.

Escola Nacional de Engenharia

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Convocação — Uma comissão de candidatos à Escola Nacional de Engenharia, pede-nos publicar o seguinte:

Convidam-se todos os alunos que havendo prestado exames vestibulares conseguiram um total superior a 23 pontos, sem contudo alcançar a média 5, por matéria, a comparecer quarta-feira, dia 20, às 9 horas, no edifício da Escola Nacional de Engenharia.

Tratar-se-á da redução da média por matéria para 3, mantendo-se o total de 23 pontos, assunto que nesse dia deverá ser ventilado no Conselho Universitário.

Por solidariedade pede-se, outrossim, o comparecimento de todos os candidatos já habilitados.

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES

Química Tecnológica — Hoje, às 14 horas, prova oral de exame vago de segunda época para os alunos Carlos Mauro Cabral (lei 619), Hildewald Guimarães (lei 619), José de Carvalho Abreu, Moacir Reis, Paulo d'Avila Moreira Lima, Valdemar Eduardo Magalhães, Arnaldo Leal Medeiros, Antônio Lacerda de Melo, Elano Viana de Oliveira Paula, Gilson Carlos Godinho, João Carlos Calisto Lobo, João Batista Romcy, João Gentil Júnior, José Carlos Corrêa Galvão e Oscar Seabra Jorge (lei 619).

Cálculo Infinitesimal — Hoje, às 9,30 horas, prova oral de exame vago de segunda época, em segunda chamada, para o aluno Antônio Buchaul.

Zoologia Botânica — A prova escrita de exame vago, marcada para o dia 8, foi transferida para hoje, às 15 horas, para o aluno Jacob Manuel Wainberg.

Mecânica — Amanhã, às 9 horas, exame oral de vago para os alunos Moisés Roitman (segunda chamada), Muniz Levcovitz (segunda chamada), José Núbio Souto Maior (segunda chamada), Gabriel de Barros Correia, José Severiano Lopes Filho e Francisco de Assis Coimbra Magalhães Castro (segunda chamada) e exame oral para Heleno Renato Junqueira.

Chamados, com urgência, à Seção do Expediente — Eni Sebastião Ferreira Paulo, Célio de Araújo Oliveira, Luís Muniz Barreto, José de Santa Rita, Antônio Pizzolo, Júlio Braga de Melo Palhares e Luís Augusto Macedo.

Aviso a alunos do 5º ano — Devem comparecer, com urgência, à Seção de Expediente, e procurar o encarregado do 5º ano, para regularizarem o pagamento da taxa de promoção ao 5º ano, trazendo uma estampilha de Cr$ 5,00 e um sêlo de Educação e Saúde (Cr$ 5,80 para cada curso), os seguintes alunos, a fim de poderem obter a respectiva matrícula: André Bezerra do Rego Barros Júnior, Abílio Maranhão da Costa Aranha, Alvaro Cesar Café, Amauri Pereira Muniz, Amauri Rodrigues Cardoso, André Gonçalves, Bernardo Faerstein, Fernando Alberto de Sabá, Mário da Silva Pereira Júnior, Mário Cláudio da Costa Braga, Nilton Sebastião Rodrigues, Rui Aquiles de Faria Melo, Riberto Becker, Roberto Ribeiro Ramos, Sadi Caneti, Vitor de Freitas Fernandes. E, sòmente para apresentar as estampilhas, os seguintes alunos: Carlos Guillen, Hélio Fausto de Sousa, Maurílio Silva Correia, Roberto Figueiredo Leite, William Riso e Ramiro Ribeiro Júnior.

Departamento Estudantil da UDN

O presidente do Departamento Estudantil da UDN-DF, acadêmico Arnaldo Lacombe, convocou para depois de amanhã, dia 20 de abril, às 20, 30 horas, uma reunião extraordinária do Diretório dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, a fim de ser votado o Regulamento Interno do DEUDF. Desta forma, os membros do DEUDF que desejarem tomar conhecimento prévio do ante-projeto do Regulamento Interno do DEUDF, poderão procurá-lo, diàriamente na sede da UDN, à rua México, 3, 4º andar, das 14 às 18 horas, com o secretário geral, Rafael de Mendonça Lima.

Continua em pleno funcionamento o posto de alistamento eleitoral mantido pelo Departamento Estudantil da UDN-DF, em sua sede, à rua México, 3, 4º andar, onde atendemos a todos os interessados, diàriamente das 14 às 18 horas.

Alterações na cadeira de Legislação Trabalhista

INQUÉRITO NAS FACULDADES DE DIREITO DO PAÍS, PARA VERIFICAR A SUA CONVENIÊNCIA

De acôrdo com o parecer nº 100, da Comissão de Ensino Superior, o Conselho Nacional de Educação resolveu mandar realizar inquérito nas faculdades de direito do país, sôbre a conveniência de alterações propostas na cadeira de Legislação do Trabalho pelo prof. Beresford Moreira, da Faculdade de Direito do Espírito Santo.

Inglês para adultos

Método rápido e fácil. Turmas para alunos dos cursos — ginasial, clássico, científico e comercial. Aulas de fonética inglêsa. No primário — inglês — é gratuito. Instituto Petersen, Conde de Bonfim, 590. Tel.: 38-5382.

CURSO RÁPIDO-PRÁTICO

Curso comercial, prático, em 4 meses. Sistema americano. Contabilidade, aritmética e correspondência comercial. Inscrições com Vianinha, à avenida Rio Branco, 117, 4º andar, sala 405, diàriamente. Tel.: 23-5926.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, rádios, vitroladores, enceradeiras e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio. SR. MOISÉS.

Telefone: 43-7180

COMPRE TERNOS

camisas, gravatas, lenços, etc., na ADOMA. Vendas de Cr$ 300,00 a Cr$ 10.000,00. Ex.: Cr$ 1.000,00 à vista ou a prazo, entrada de Cr$ 110,00 e nove prestações iguais, no total de Cr$ 1.100,00.

Rua 7 de Setembro, 42

Depois da gripe vem a tosse...

Um dos maiores perigos para a saúde é a tosse. Aos poucos ela vai enfraquecendo o organismo, abrindo, assim, as suas portas a tôdas as doenças graves. E por isso os médicos são unânimes em aconselhar que as pessoas atacadas de tosses ou gripes devem cuidar imediatamente dêsses males. A ciência moderna criou o Xarope Jesa. Um produto feito à base de Eucaliptos e Gomenol composto, e que combate com grande eficiência as tosses gripes ou bronquites. Xarope Jesa é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil. O gostoso xarope do lar.

Dr. Octacilio Gualberto

UROLOGIA

Rua México, 41, 9.º — Tels.: 22-1219 e 37-7164.

Dr. Elomar Alves da Cunha

CIRURGIÃO-DENTISTA

Cirurgia — Prótese — Diatermia — Consultório: — Av. 13 de Maio, 13, 10º andar, sala 1.007. Tel. 32-[illegible] Edifício Darke. Segundas, quartas e Sábados, das 8 às 18 horas

Pérolas cultivadas

Acabamos de receber colares de 1.ª qualidade

Seja o primeiro a escolher

JOALHERIA UNICA

A Casa dos Bons Brilhantes

54 — Rua 7 de Setembro — 54

RIO-PETRÓPOLIS

Lotes pequenas granjas e sítios em terrenos com muitas árvores frutíferas.

Em situação privilegiada, com ônibus atravessando o loteamento, com luz e água, a partir de Cr$ 12.000,00, prestações mensais desde Cr$ 120,00. Condução permanente sem despesa para os interessados. Reservem lugares com o seu corretor ALKAIM. Telefone: 23-2998 — Rua Miguel Couto, 43, 1º andar.

Cia. Sul Americana de Armazens Gerais

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas da Companhia Sul Americana de Armazéns Gerais, convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em 30 de abril do corrente ano, às 16 horas, em sua sede à avenida Rio Branco, 85 — 16º andar — Sala 1.602, a fim de deliberarem sôbre o seguinte, na forma dos Estatutos:

a) — Relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1948;

b) — Eleição para membros do Conselho Fiscal, e seus suplentes para o exercício de 1949;

c) — Fixação dos honorários da Diretoria e membros do Conselho Fiscal para o presente exercício.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1949.

OSWALDO COCHRANE
Diretor-Gerente

ANCHIETA

DISTRITO FEDERAL

Vendem-se lotes à prazo longo com 12 metros de frente, por 34 a 47 de fundos, à rua da Pavuna, depois da esquina da rua Macaíba, próximo da estação. Rua com ELETRICIDADE — ÁGUA E ARBORIZAÇÃO.

Constrói-se nêsses lotes, desde que o pretendente tenha financiamento.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.

R. do Rosário, 129, 1º

23-5514 e 43-8110

C. E. S. A.

ENGENHARIA — ARQUITETURA — FILOSOFIA — DIREITO —

Turmas pela manhã, das 7 às 9,50, com exceção dos sábados

Direção de: Bayard Boiteux — Deborah Toledo Fonseca

R. HADOCK LOBO, 417 (SALA DA FRENTE)

NOTÍCIAS DA MARINHA

TEM NOVO DIRETOR O ENSINO NAVAL

Numerosos decretos do chefe do Govêrno — Reunião do Conselho do Almirantado — Deixou Guaiaquil o "Almirante Saldanha" — Chamada de reservistas navais

O presidente da República assinou decretos concedendo exoneração do cargo de diretor geral do Ensino Naval ao contra-almirante Humberto de Arêa Leão, que o solicitou por motivo imperioso de saúde, e nomeou, para substituí-lo, o almirante de Esquadra, da Reserva Remunerada, Teobaldo Gonçalves Pereira.

Ainda por decreto do chefe do govêrno, foram feitas as seguintes exonerações: do capitão de fragata Júlio Barreto Leite, do cargo de comandante do NA «Almirante Frontin»; do capitão de fragata Humberto Junqueira Ferreira da Silva, do cargo de capitão dos portos do Estado do Maranhão; do capitão de corvêta Mauro Balloussier, do cargo de comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina; do capitão de corvêta Armando Zenha de Figueiredo, do cargo de comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco; do capitão de corvêta José Maria da Silva Cabral, do cargo de comandante do CT «Beberibe», e do capitão de corvêta Oscar Lopes Fabião, do cargo de comandante do CT «Baependi». Foram nomeados: capitão de mar e guerra Edmundo Jordão Amorim do Vale, para o cargo de segundo sub-chefe do Estado Maior da Armada; o capitão de fragata Francisco Vicente Bulcão Viana, para o cargo de comandante do NA «Almirante Frontin»; o capitão de corvêta Oscar Lopes Fabião, para o cargo de comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco, o capitão de corvêta Armando Zenha de Figueiredo, para o cargo de comandante do CT «Beberibe»; o capitão de corvêta José Paulo de Albuquerque Guilhobel, para o cargo de comandante do CT «Baependi». Também por decretos, ontem assinados, foram feitas as seguintes transferências para a Reserva Remunerada: do capitão de mar e guerra Jorge Ferreira Landim, nos têrmos da lei n. 288, de 8-6-1948, no pôsto de contra-almirante, e do capitão de mar e guerra Nuno Barbosa de Oliveira e Silva, nos têrmos da lei n. 608, de 10-1-1949, no pôsto de contra-almirante.

REUNIÃO DO CONSELHO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante Dodsworth Martins o Conselho do Almirantado levará a efeito, amanhã, mais uma das suas costumeiras sessões.

DESPACHOU COM O CHEFE DO GOVÊRNO

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, acompanhado do capitão tenente Jorge Osório de Noronha, ajudante de ordens compareceu ontem ao Palácio do Catete, a fim de despachar com o chefe do Govêrno.

DEIXOU GUAIAQUIL O «ALMIRANTE SALDANHA»

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, deixou o pôrto de Guaiaquil, com destino ao de Calau, no Perú, onde deverá chegar hoje, o navio escola «Almirante Saldanha».

GRUPO DE MANUTENÇÃO DO ENCOURAÇADO «SÃO PAULO»

O ministro, em ato de ontem, designou o capitão de fragata Umberto Junqueira Ferreira da Silva, para exercer as funções de chefe do Grupo de Manutenção do encouraçado «São Paulo».

NOVO IMEDIATO DO CT «MARCILIO DIAS»

Foi designado para exercer as funções de imediato do contratorpedeiro «Marcilio Dias», o capitão de corveta Mauro Balousier.

NO CLUBE NAVAL

Realizou-se, ontem no Clube Naval, o almôço de despedida oferecido ao capitão tenente John William Gay, da Marinha Norte-Americana, pelo diretor da fábrica de Torpedos da Marinha, capitão de mar e guerra Américo Jaques Mascarenhas da Silveira, com a presença dos oficiais da Diretoria do Armamento e Fábrica de Torpedos da Marinha e membros da Missão Naval Americana.

Ao término do almôço foi o comandante Gay condecorado com a Ordem do Mérito Naval.

MOVIMENTAÇÃO NO CORPO DO PESSOAL SUBALTERNO DA ARMADA

A Diretoria do Pessoal, fêz, por necessidade do serviço a seguinte movimentação no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada: — DESLIGAMENTO — Sargentos Alfredo Vileia de Miranda, do 3.º D.N.; Alcides Saraiva da Rocha, da B.N.R.; José Lima Teixeira, do H.C.M.; Antenor Vileia de Morais, do Q.M.; Olimpio Brito Mangueira, do 3.º D.N.; João Dias da Rocha, da B.N.N.; José Amâncio da Silva, do D.N.R.J.; José Rodrigues de Rocha Paula, do B.A.C.3; DESEMBARQUES: — Sargentos Arlindo Ferreira do CS «Gurunás»; Emílio Domingues Medeiros, da flotilha de caças submarinos; José Cardeal de Miranda, do CT «Babitonga»; DESIGNAÇÕES: — Suboficiais Gracilliano Ferreira Gomes, para o 2.º D.N.; Augusto Bernardes dos Santos, para o C.I.A.W.; sargentos Alcides Saraiva da Rocha, para o A.M.R.J.; Raimundo Braraúá Guerreira, para E.A.B.N.; Wuicker Lopes Ferreira, para B.N.N.; Alfredo Vileia de Miranda, para o 1.º D.N.; Bernardino Caetano dos Santos, para a Esquadra; Milton Quaresma Dória, para o 6.º D.N.; José Cardeal de Miranda, para o navio tanque «Rasa».

ALMÔÇO DE DESPEDIDA

Realizou-se, ontem, no salão nobre do edifício da Diretoria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, na Ilha das Cobras, o almôço de despedida oferecido ao capitão de fragata Alvin Arttur Jones da Marinha norte-americana, pelo diretor geral almirante Renato de Almeida Guillobal, com a presença dos oficiais e engenheiros do Arsenal e membros da Missão Naval Americana. Ao término do almôço foi o comandante Jones condecorado com a Ordem do Mérito Naval.

DISPENSA DE OFICIAIS MÉDICOS

Foram dispensados os seguintes oficiais médicos: capitães tenentes Carlos Lisboa Murta, do encouraçado «S. Paulo»; Pedro Veloso da Costa, da Base Naval do Recife; 1ºs tenentes Emílio Membiratá Gonçalves, da Esquadra e Vanderlei Santiago, do H. C. M.

CARTAS PATENTES

Pelo ministro, foram apostiladas as cartas patentes dos capitães de corveta José Alves de Carvalho, João da Gama Bentes, capitães tenentes Jorge Adalberto Corti, Aristides Gonçalves Leite, Paulo Alves de Andrade, [illegible] Cajati Gonçalves, Virgílio Didier Barbosa Viana, Carlos Balthazar da Silveira, José Borges dos Santos, 1ºs tenentes José Maria de Amaral Henrique Boude Cavalcanti, Antônio Rodrigues Lopes, Dalmo [illegible]

Pimentel Marinho e Francisco Otávio Jardim de Bulhões Salão.

MEDALHA NAVAL DO MÉRITO DE GUERRA

Encontra-se publicada no boletim n. 14 dêsse Ministério, a relação nominal dos oficiais, suboficiais, sargentos e praças, propostos pelo Conselho do mérito de Guerra, para obtenção da Medalha de Serviços de Guerra com uma estrêla.

AUTORIZAÇÃO PARA CONTRAIR MATRIMÔNIO

O diretor do Pessoal concedeu aos seguintes tenentes Eduardo de Sousa Lopes, Israel de Oliveira, Arnaldo Jorge Rosas, Clemente José Monteiro Filho e Jonas Portilho, autorização para contrair matrimônio.

DESIGNADO O COMANDANTE LEÔNIDAS RIBEIRO

O ministro designou o capitão de corveta fuzileiro naval Leônidas Teles Ribeiro para colaborar em um trabalho sob a presidência do diretor geral do Ensino Naval, sem prejuízo das funções que atualmente exerce.

RESERVISTAS NAVAIS CHAMADOS

— Devem comparecer ao Serviço da Reserva Naval, instalado no 13º pavimento do edifício SISAL, na Avenida Presidente Vargas, 502, os reservistas navais abaixo mencionados, munidos de seus documentos da reserva: ex-marinheiros: Camilo Nogueira Simões, Carlos Barros de Sena, Cicero Leandro da Silva, Diamantino Jacinto dos Santos, Domingos Ferreira Leal, Euclides Eufrosino Lopes, Francisco de Assis Miranda, Francisco de Carvalho, Francisco Ferreira de Aquino, Inácio Bispo dos Santos, Jaime Garcia, João Cardoso dos Santos, João Claro dos Santos, João Coutinho de Lira, João Feitosa dos Santos, João Ferreira de Brito, João Ferreira da Silva, João Guilhermino, João Rodrigues Santana, João Roque dos Santos, João Sebastião, Joaquim de Oliveira Paula, Jorge Olavo Nunes, José Antonio da Silva, José Bastos, José Bezerra do Nascimento, José Cabori, José Basusa dos Santos, José Cansaução da Silva, José Correia Filho, José Dias de Oliveira, José Diogo de Oliveira, José de Farias Tôrres, José Francisco dos Santos, José Honorato Gomes, José Luís da Silva, José Vieira Filho, José Vandar, Júlio Ferreira da Silva, Júlio de Oliveira Guedes, Luís Carqueija, Luís Gonzaga Drumond, Manuel Antônio da Conceição Pires, Manuel Teixeira, Manuel Teixeira Pinto Filho, Mariano Joaquim de Andrade, Martins Pereira dos Santos, Nemésio Oliveira Silva, Oscar José da Costa, Osvaldo Firmino de Farias, Raimundo Firmino de Freitas, Rosalino da Silva, Samuel de Albuquerque Sarmento, Santino João Rodrigues, Serapião José de Santana, Sebastião de Sousa, Secundino de Brito, Serafim Marques de Oliveira, Severino C. Sousa Cavalcanti, Severino Gomes Franca, Silvino Teixeira de Sousa, Salomão Caldas dos Santos, Teodoro Ferreira de Mendonça, Tibúrcio Rafael de Sousa, Vicente de Alcântara Costa, Vicente Ferreira Gomes, Vicente Sousa Ribeiro, Valdemiro André e Valdemiro dos Santos; ex-fuzileiros navais: Abílio [illegible] Cerqueira, Adauto Alves da Silva, Aderbal Pinheiro da Costa, Alberto Costa e Sousa, Alberto Martinelli, Alfredo Alves Sobral, Amaro Leão, Antônio Bessa, Antônio Dias, Antônio Dias de Araújo, Antônio Ferreira da Silva, Antônio Jacinto da Silva, Antônio da Silva, Antônio de Matos Fernandes, Antônio Soares da Silva, Arlindo Vasques Sales, Arsênio Duarte Cavalcanti, Avelino Lôbo, Benedito Cândido Toledo, Benedito, Domingos, Bernardino Joaquim dos Santos, Brasilino Francisco de Oliveira, Brasilino José da Silva, Carlos Guedes Correia Lima, Cicero Alves de Carvalho, Cicero, Ferreira, Cicero Lucas Scheidegges, Cicero Romão Batista, Constâncio Borges de Jesús, Dionisio de Lima Modesto, Elias Pereira de Castro, Francisco Antunes de Matos, Francisco Franklin de Lima, Francisco Japiaçu, Francisco Joaquim do Nascimento, Francisco Luís de Campos, Francisco Nascimento, Francisco Tavares Cabral, Francisco Vieira Ferraz, Gilberto Monteiro, Jacinto Correia de Araújo, João Antônio Cardoso, João Caetano Lucas, João Campos Sales, João Cândido da Silva, João Cosme Damião, João Leopoldino dos Santos, João Tertuliano da Silva, Joaquim Francisco, José Avelino dos Santos, José Félix Bezerra, José Ferro da Costa, José Francisco de Araújo, José Pereira da Silva, José Rosa, José da Silva Leite, Laudelino Elias Ferreira, Laurindo Jorge de Lima, Lauro Gonçalves de Carvalho, Lourenço Antônio Granado, Lourenço dos Santos, Ludgero Antônio de Sousa, Luís Bezerra de Lima, Luís Ferreira dos Santos, Luís Figueira Sampaio, Luís de França Dias, Luís Martins Ramos, Manuel André de Sousa, Manuel Antônio dos Santos, Manuel Davi da Silva, Manuel Domingos dos Santos, Manuel Gonçalves dos Santos, Manuel Ildefonso Rodrigues, Manuel Ricardo Pereira, Manuel Teodósio da Silva, Manuel Vareia, Otaviano Paulo da Silva, Odevaldo Pereira, Olimpio Neri de Miranda, Olimpio Sousa, Oscar José da Costa, Pedro Galdino de Melo, Pedro Tenório de Oliveira, Raimundo Alves de Maceno, Raimundo Pereira dos Anjos, Sebastião Batista de Sousa, Sebastião Flávio Pereira, Sebastião Rodrigues de Melo, Severino Nicolau de Santana, Severino Pereira da Silva, Stênio Gomes Ribeiro, Ubaldino da Silva, Vicente Pereira Lima e Zacarias Dias de Almeida.

Serão eliminados os sócios em atraso

DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLÉIA DO SINDICATO DOS MÉDICOS

Por deliberação da assembléia geral realizada no Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, esta entidade dirigiu uma circular aos seus associados, convidando-os a pagar as contribuições em atraso.

No caso de desejarem liquidar o seu débito o número de matrículas não sofrerá alteração e o Sindicato poderá facilitar o recebimento das mensalidades. Em caso contrário, serão eliminados do quadro social e poderão ser readmitidos na qualidade sócios novos devendo efetuar, no entanto, o pagamento de um trimestre vencido à data da eliminação.

Será inaugurado, amanhã, o mercadinho de Irajá

Terá lugar amanhã, às 9,30 horas, a inauguração do Mercado Nossa Senhora da Piedade, construido na praça Garaguatá, em Irajá. Possui êste mercadinho três câmaras frigoríficas destinadas à conservação de carne, leite e peixe. O ato será presidido pelo general Mendes de Morais.

AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

Licenças e Transferências no mesmo dia DESPACHANTE PÔRTO — Rua Santa Luzia, 836 — Tel.: 42-2002.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Numerosos funcionários transferidos para a classe de médico

No gabinete — Pagamento do funcionalismo — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Educação e Cultura, do Interior e Segurança, de Finanças, na Polícia de Vigilância e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou os seguints decretos: nomeando, para o cargo de médico, classe K, os funcionários Silvai de Castro Veras, Pedro Vicente Ferreira, Agostinho Romualdo, Paulo Frederico de Albuquerque, Joaquim Marcelino de Castro Marçal, José Sieiro, Davi Nurman, Miguel Francisco de Morais, Haroldo G. Newlands, Joelson Amado, Renaud de Villemor dos Santos Cardoso, Antônio Saleme Neto, Nicolau Pereira dos Santos, Domingos Modena, Arlindo José Ribeiro Fraga, Abílio Antônio das Flores, Diva Santos de Oliveira, Aurea Mendonça, Paulino Ferreira da Costa, Onescimo Coelho Filho, Enio Franco de Almeida Serra, Eugênio dos Santos Pereira, Aureo Hreenhalg Lins; para o cargo em comissão de chefe de serviço de Alinhamento, do Departamento de Edificações, o engenheiro, Lauro Dantas Leite; de diretor de estabelecimento de ensino, do Departamento de Educação Técnico Profissional, o professor secundário, Maria do Carmo Amaral Pinto; interinamente, para o cargo de escriturário, Maria Lucia Costa de Albuquerque Melo; para o cargo de inspetor de alunos, Virginia Batista do Espírito Santo, para o cargo de enfermeiro, Zulmira Assis Paiva, Eva Maria de Gomes; por transferência, para o cargo de contador, Ocarite Messeder Fernandes; promovendo, por merecimento, para o cargo de oficial administrativo, classe H, Ana Maria da Cunha Lima, Helena Bottini Malschick, Caetano Neri, Valter Pires Leite, Nivia Costa Figueiras, Sidney Ferreira, Ivo Freire, José Herbel, Thais Acioly, Enio Júlio Alonso da Costa; por antiguidade, para o cargo de contador, classe K, Cléa Cortes Real; por merecimento, Osvaldo Mullet; por antiguidade para a classe J, Hélio Maura; por merecimento, Danilo da Silva; nomeando, para o encarregado de garage, Antônio José da Costa; interinamente, para o cargo de enfermeiro, Lucia da Conceição Costa França; transferindo Nélson Alves dos Santos para a Secretaria de Saúde e Alberto Tavares de Matos pra a Secretaria de Administração; Antônio Albino Duarte para a Secretaria de Viação; Manuel Correia da Silva para a Secretaria de Saúde e Assistência; José Luís Vieira de Castro para a Secretaria de Finanças; Afonso Pereira para a Secretaria de Educação; Albano dos Santos para a Superintendência de Transportes; autorizando a ausentar-se do Distrito Federal, Antônio Raja Gabaglia para membro da Delegação do Brasil ao Congresso Internacional de Geografia, a realizar-se em Lisboa; Honório Alexandre de Morais e Aloisio Cavalcanti Camina para participar do Campeonato Sulamericano de Atletismo; Eneas Trigueiro da Silva para realizar nos Estados Unidos da América do Norte, estudos de arquitetura que serão aplicados à construção da escola de reeducação de menores; Carlos de Oliveira Freire para representar a Secretaria de Viação junto à Delegação de Contrôle, do Departamento de Estradas de Rodagem; revalidando o título de Utilidade Pública conferidos à Real Sociedade Clube Ginástico Português e ao Gavea Golf and Country Club.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs.: dr. Nereu Ramos, vice-presidente da República; desembargador Duque Estrada; ministro Valdemar Marques; vereadores Gama Filho e Alvaro Dias e, em despacho o secretário geral do Interior e Segurança, coronel Gilberto Marinho.

PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

Serão pagos no dia 20 de abril:

— Nos locais de trabalho — Serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 1 até 31 de março de 1949.

— nas sedes dos núcleos indicados em seu cartões de nucleamento fornecidos pelo 6 P. S. — Inativos e Adidos sem exercício.

— no 6 P. S. (Edifício Comercial, 416 — andar térreo — frente para o patio interno) as seguintes matrículas do núcleo 1.105:

346 — 674 — 678 — 1452 —
1964 — 2994 — 3430 — 3779 —
3789 — 4302 — 4499 — 4851 —
5183 — 5450 — 6004 — 6023 —
6284 — 7135 — 10058 — 11530 —
13837 — 14101 — 15723 — 16035 —
16651 — 16978 — 17088 — 18527 —
18687 — 19221 — 20817 — 21369 —
22422 — 26952 — 27083 — 27436 —
29169 — 29274 — 33029 — 34180 —
34704 — 36946 — 38126 — 39335 —
39510 — 43904 — 45952 — 46003 —
46024 — 46095 — 50035 — 52634 —
52884 — 56149.

Serão pagos nos dias 21 — 22 — 23 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30:

— nos locais de trabalho — serventuários que trabalharam respectivamente nos núcleos dos lotes 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10.

— nas sêdes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento dos lotes: 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 9 — 10.

— no 6 P.S. (Edifício Comercial, 416 — andar térreo — frente para o pátio interno, no dia 25 — Convocados — núcleo 5.108 e dia 27 — Curadores — núcleo 7.106.

Aos srs. responsáveis pelos núcleos, devem comparecer à Av. Graça Aranha, 416, 5.º andar — sala 525 — a fim de receberem documentos relativos ao pagamento, na véspera do dia do pagamento respectivo lote — dia 11 das 11 às 14 horas.

Observação — 1: Os srs. responsáveis pelos núcleos, devem aguardar o pagamento com os C. F. recolhidos em ordem crescente de matrícula entregando ao Fiel do Tesouro.

Observações 2 — Na relação dos C. H. por núcleos do Fiel do Tesoureiro e no verso dos Cheques, os srs. responsáveis pelos núcleos devem fazer constar, os motivos que determinaram seu impedimento.

Aos srs. responsáveis pelos núcleos, cabe exclusivamente a verificação da fiel observância da presente recomendação.

DESPACHOS DO PREFEITO

Gilberto Sobral de Bulhões Sayão e Oldemar Sanches de Lemos — Mantenho o ato; Caetano Ferraz Delduque — Aguarde a primeira vaga; Luís Estein di Lauro Rocha — Mantenho a decisão anterior; Maria Cândida de Oliveira Lima — Mantenho o indeferimento; José Batista de Mendonça e Angusa Gama — Arquive-se; Silvia Trindade da Silva, Cipriano [illegible], Elias Miguel, Nélson de Carvalho Junqueira e Alfredo Ribeiro dos Santos — Indeferido; Isabel Almeida de Oliveira — Concedo; Oscar Nunes dos Santos e Antônio Fernandes da Silva; Luís Brasil Fróis — Deferido; Moradores da Av. Passos — O funcionamento do Parque de Diversões da Av. Passos está assegurado pela Justiça, não podendo, portanto, a Prefeitura ali interferir; Pedro Candeya — Mantenho a negativa; Sorveteria e Pastelaria Baiana e Bombons Carioca Ltda. — Indeferido; Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos — Ciente-se; J. Bessa Júnior — Indeferido. O interessado não consubstanciou as suas alegações; Lúcia de Pardieu — Indefiro e Davi Rafael Serrador — De acôrdo; Américo dos Anjos Alves e outro — Mantenho a exigência feita; José França Luís e Nascimento — Autorizo; Viação Brasil — Autorizo.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Foram designados [illegible] Paiva, [illegible] para a Secretaria de Saúde, Edgar [illegible] de Mendonça para a Secretaria de Educação [illegible]

cação; Pedro Antônio de Oliveira para o Departamento de Assistênica ao Servidor; Beatriz de Carvalho e Renato Vieira de Resende para a Secretaria de Finanças; Paulo Soares de Gouveia para a Secretaria do Interior.

Despachos: Jaime Lessa, Armando Cândido Cardoso e João Gaspar — Relacione para futura abertura de crédito.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Ato do secretario geral — Foi designado Elizabeth Pacheco Americano para o Instituto de Educação (Grupo Escolar).

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designados Zilda Deschamps Cavalcanti Nazareth a função de subdiretor da escola Pareto; Ernestina Spaeth Bittencourt para a escola Almirante Saldanha da Gama; Lecy Souto Ferreira para a escola Osvaldo Cruz; Teresa de Oliveira Tomé para a escola Rosa da Fonseca.

DEPARTAMENTO DE PRÉDIOS E APARELHAMENTOS ESCOLARES

Atos do diretor — Foram designados José Antônio Lima Guimarães, Nélson Correia Monteiro, Anovaldo da Rocha para em Comissão vistoriarem as obras de reparação da Escola Tiradentes, apresentando laudo de aceitação.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário geral — Froim Chorowicz — Reduzo a multa a 50%, se paga dentro do prazo de dez dias, considerando tratar-se de infrator primário; Zilda Rezende de Figueiredo Lima — Ratifico o despacho do exmo. sr. secretário de Viação e Obras.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral — Foram designados Benildo Osório e Jacinto Monteiro Cardoso para o Departamento da Renda Mercantil.

Despachos: Of. S. C. 91|49 — do Tribunal de Apelação — Ao DCB; Atila José Monteiro — Mantenho o ato; Leon Mór — À Procuradoria Geral; Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelaria — Idem; Of. 39|49 — da Procuradoria da Prefeitura do Distrito Federal — Ao DCB; Of. 40|49 — da Procuradoria da Prefeitura do Distrito Federal —Idem; Of. 103|49 — do Serviço Florestal da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio — Idem; Of. 104|49 — do Serviço Florestal da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio — Idem; Of. 106|49 — do Serviço Florestal da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio — Idem; Construtora Carzon — Ferreira, ltda. — Idem; Of. 53|49 — do Serviço de Bibliotecas do Departamento de Difusão Cultura — Idem; A. Cardoso e Cia. Ltda. — Idem; Of. 86|49 — da Superintendência do Financiamento Urbanístico — À consideração do exmo. sr. secretário geral de Viação; Of. 395|49 — da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio — Autorizo, em termos — Ao DCB; Geraldo Carneiro de Campos Espozel — Autorizo, em termos, o levantamento da caução, ouvido o Tribunal de Contas, previamente; Of. 75|49 — do Departamento da Renda Mercanti — Ao DRM; Of. 41|49 — da Secretaria Geral do Interior e Segurança — À consideração do exmo. sr. secretário geral do Interior e Segurança, com a informação do sr. Diretor do DRL, que, dada a deficiência de pessoal e a responsabilidade de instalação de novos serviços, se vê na impossibilidade de concordar com a transferência solicitada; Of. 120|49 — do Jardim Zoológico — Ao DCB; Of. 61|49 — do Departamento de Difusão Cultural — Idem; Of. 539|49 — do Departamento do Contencioso Fiscal — Ao DTS; Of. 28|49 — do Serviço de Contrôle do Departamento do Patrimônio — Ao FSA. Autorizo a emissão do empenho; Of. 29|49 — do Serviço de Contrôle do Departamelto do Patrimônio — Idem; Helena Paraguassu de Barros Sousa — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRD, restitua-se, em termos, a importância de Cr$ 9.142,50 (nove mil cento e quarenta e dois cruzeiros e cinquenta centávos) observando-se o disposto na Lei 308, de 1948; Elevadores Elbo Ltda. — Autorizo, em termos, o levantamento do depósito, ouvido, previamente, o Tribunal de Contas, Lauri Antunes Conceição — Ao DCB.

POLICIA DE VIGILANCIA

Apresentações — Designações: — para servir no 6-DV, o fiscal de vigilância Augusto Júlio da Costa Magalhães, apresentado pela portaria n. 102|49;

— para servir na S-BDM (5041), o músico Jerônimo de Oliveira — que, nesta data, entra no exercício do respectivo cargo, para o qual foi nomeado interinamente (classe «E» — terceira classe), conforme Portaria 110|49 do sr. secretário geral do Interior e Segurança.

Designação — Designo, de acôrdo com o parecer medico desta data, para servir no T-SM, até ulterior deliberação, a partir de 18 do corrente, o fiscal de vigilância — Américo Sebastião Martins — e a partir de 19, o guardar Jacinto de Sousa Amaral.

Regresso — De conformidade com o parecer médico desta data deverá regressar ao 5-DV, onde será empregado em serviço diurno durante trinta (30) dias, o guarda José Bezerra da Silva.

Comparecimentos — Determino que compareçam:

— ao T-SM., hoje, das 13 às 14 horas, os guardas ns. 271 — 452 — 467 — 500 — 619 — 703 — 794 — 818 — 896 — 1010 — 1161 — 1233 — 1842 — 1920 — 2057 — 2136 — 2348.

— ao 5-GV, on dia 21 do corrente, das 11,30 às 15 horas, a fim de retirarem seus documentos, os guardas: — Abel Orrelli — Jorge Damásio Rôla — Jorge Sarkis — Carlos Alberto de Oliveira — Melo — Alfredo Ferreira — Lima — Filho — Alcides dos Santos Maltinado — Paulo Alves — Sebastião Maia — José Francisco de Freitas — Aldo Martins — Antônio Hissa — Jorge José de Oliveira — Carlos Alberto da Mota — Adario Joaquim da Costa — Daniel Julião de Melo.

— ao Deposito de Material, amanhã, das 12 às 16 horas, a fim de receberem guia para aquisição de uniforme, os guardas ns.: 1281 — 1282 — 1284 — 12[illegible] — 1286 — 1287 — 1288 — 1293 — 12[illegible] — 1297 — 1304 — 1316 — 1317 — 1318 — 1319 — 1320 — 1321 — 1327 — 1328 — 1333 — 1346 — 1350 — 1359 — 1330 — 1364 — 1369 — 1371 — 1375 — 1376 — 1377 — 1378 — 1381 — 1382 — 1383 — 1384 — 1386 — 1388 — 1389 — 1392 — 1395 — 1407 — 1409 — 1418 — 1421 — 1424 — 1429 — 1440 — 1442 — 1444 — 1448 — 1449 — 1457 — 1460 — 1461 — 1465 — 1466 — 1475 — 1477 — 1478 — 1480.

Clube Municipal

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Domingo, 24 do corrente, o Clube Municipal visitará o fidalgo Jacarepaguá Tênis Clube, a convite do mesmo, devendo ser realizados encontros amistosos entre as equipes de voleibol e basquetebol finalizando com uma festa dançante em homenagem ao Clube Municipal.

Xadrez — Continua com grande entusiasmo o torneio interno de xadrez, sob a direção do dedicado sub-diretor, professor Armando Sampaio de Sousa. Hoje jogarão mais duas turmas em [illegible] ao referido torneio.

No próximo dia [illegible] [illegible] a representação do Clube Municipal de voleibol, tênis de mesa e basquetebol, que vão intervir no 8.º Campeonato da Cidade de Cambuquira, gentilmente convidado pelos promotores do referido certame.

Voleibol — Hoje às 20 horas, haverá rigoroso treino de seleção dos elementos que irão a Cambuquira.

Dentistas municipais

Convidam-se os Dentistas Municipais para uma reunião hoje, às 20,30 horas, no Sindicato Odontológico, para tratarem de assunto de grande interêsse da classe.

Aos enfermeiros municipais

Pede-nos a seguinte publicação. «O vice-presidente da Casa do Enfermeiro Municipal, sr. Godofredo de Sousa Aguiar Júnior, que se encontra em exercício presentemente, comunica a todos enfermeiros municipais, sócios ou não da Casa do Enfermeiro Municipal, que a Colônio de Férias dos Enfermeiros, situada em Pentágina, município de Marquês de Valença, encontra-se em pleno funcionamento, aceitando os colegas e família que desejarem frequentá-la.»

Apêlo dos artífices ao prefeito

Recebemos:

«Os artífices da Prefeitura do Distrito Federal vêm por meio desta pedir a v. s., por gentileza, tornar público, pelas colunas dêsse brilhante matutino, o seguinte apêlo dirigido ao sr. prefeito, o que antecipadamente agradecem êstes humildes servidores da Metrópole Carioca:

«Exmo. sr. general Angelo Mendes de Morais, m. d. prefeito do Distrito Federal. — Os artífices desta Prefeitura, lotados nas diversas Secretárias Gerais, vêm por intermédio deste matutino fazer um apêlo a v. excia., no sentido de ser feita uma reiteração ao exmo. sr. secretário geral de Administração, a fim de ser fielmente cumprido o disposto na Circular n. 80, de 30 de setembro de 1947, em face de se encontrarem retidos na referida Secretaria numerosos requerimentos dêstes servidores, os quais se sentem seriamente prejudicados com essa inexplicável retenção, que além de contrariar o que preicetua o Estatuto dos Funcionários, vem também de encontro à citada Circular, que em boa hora foi inspirada, escrita e firmada por v. excia.»

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos: 303.814|49 — Manoel de Sá Novais; 305.734|49 — Domingos Assunção; 305.667|49 — Genésio Lopes Xavier; 305.659|49 — Deoclides Arcenio da Rosa; 305.886|49 — João Nunes Castelo; 305.982|49 — Francisco Costa; .. 306.019|49 — Berta Cabral de Lacerda; 305.992|49 — Teodorico de Almeida Júnior; 16.948|48 — Creuza Silveira de Luca; 15.300|48 — Carmen Peres de Azevedo Silva — Deferido; 1.028.771|49 — Severino Gomes de Brito; 1.028.086|49 — Pedro Paixão dos Santos; ...... 1.028.702|49 — Luís de Freitas — Queira comparecer ao Serviço Médico Social; 21.825|48 — Florêncio Lacerda; 21.828|48 — Aquiles Silva de Oliveira; .... 301.044|49 — Raquel Burdman; ...... 300.137|49 — Antônio Rodrigues Portugal; 302.089|49 — Marino Pereira Ramos; 17.234|48 — José Gomes da Silva; 19.030|48 — Neuraci Ramos — Deferido em parte; 1.026.240|49 — Antenor José da Rosa — Prove o alegado; .... 1.026.941|49 — Paulino Simões Pereira — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, trazendo, se possível, sua espôsa; 1.028|594|49 — Sebastião dos Santos — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, trazendo, se possível, as pessoas doentes indicadas; .... 1.011.850|49 — Silvino Batista Lage; 1.016.954|49 — Eulina Pereira Franco da Fonseca; 1.002.192|49 — Pedro de Almeida Carvalho; 1.024.070|49 — Dea Bittencourt Ascoli; 1.017.656|49 — Manuel Ferreira Cruz; 1.024|952|49 — Milton Machado Leobons; 1.009.626|49 — Maria Antonieta de Sousa; 1.007.247|49 — Lucilia da Costa Lima Caetano; .. 1.007.032|49 — Alvino Pereira dos Santos; 1.005.720|49 — Gontran Barroso de Carvalho; 1.007.556|49 — José da Costa Mendes; 1.011.529|49 — José Francisco de Paula; 1.008.420|49 — Juvenal de Oliveira; 1.005.245|49 — João Tito; 1.011.508|49 — Sebastião Dias Filho; 1.016.523|49 — Raquel Costa Dantas; 1.011.373|49 — João Juvenal de Oliveira; 1.016.204|49 — Sebastião

(Conclui na 8.ª página)

Notícias da Polícia Militar

POSSE DO NOVO COMANDANTE

No gabinete do ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, realiza-se, hoje, às 9,30 horas, a solenidade de posse do general Danton Garrastazú no cargo de comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, seguindo-se, no quartel general dessa corporação, à rua Evaristo da Veiga, a cerimônia da transmissão do cargo.

REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Reunir-se-á às 15 horas do dia 26 do corrente, sob a presidência do Comando Geral, o Conselho Administrativo da Corporação para apreciar as propostas apresentadas para fornecimento a esta Polícia Militar de gêneros alimentícios, durante o mês de maio próximo vindouro.

CONCESSÃO DE LICENÇAS

Foram concedidas 6 meses de licença especial, de acôrdo com o artigo 1º da Lei n. 283, de 24 de moi de 1948, ao oficial e praças desta Polícia Militar, que se vêm abaixo, relativos aos decênios a seguir discriminados:

Capitão Manuel Eutimio Soares (decênio de 5 de novembro de 1921 a 4 de novembro de 1931);

— 3º sargento Jair Babdahyti, (decênio de 22 de julho de 1937 a 21 de julho de 1947);

— soldado Alemar de Sousa (decênio de 20 de abril de 1932 a 19 de abril de 1938) e,

— soldado Mário Fagundes da Silva (decênio de 3 de dezembro de 1932 a 2 de dezembro de 1942).

Outrossim, foram concedidas licenças para tratamento de saúde, as seguintes praças:

— cabo de esquadra Manuel Francisco da Silva (4º), 30 diasem prorrogação, a partir de 11 de março do corrente ano;

— soldado José Basilio, um ano, a partir de 7 de março do corrente ano; e,

— soldado Almir Augusto Vieira, 30 dias, em prorrogação, a partir de 8 de fevereiro último.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— da ex-praça Jovino Viana da Silva, pedindo cancelamento da nota de exclusão, para fins civis. — «Satisfaça exigências»;

— de Dona Maria de Sousa Santos, viúva do 1º sargento músico reformado, João Justino dos Santos, pedindo expedição de título de pensão provisória. — «À Contadoria para os devidos fins»;

— do soldado Manuel Rodrigues dos Santos, pedindo permissão para prestar exame para motorista profissional, na Inspetoria do Trânsito. — «Concedo, sem prejuízo do serviço»;

— do sargento intendente Percilliano Silva Morais, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação pessoa de sua família. — «Concedo, em face da informação do Serviço de Saúde»;

— de Dona Henriqueta Fernandes dos Santos, viúva do anspeçada reformado José Gonçalves dos Santos, pedindo pagamento de vencimentos e mais importâncias deixadas pelo mesmo. — «Pague-se-lhe a importância de Cr$ 790,00, de acôrdo com a informação da Contadoria»; e,

— de Dona Carolina Vera Cruz, viúva do soldado reformado Salvador Vera Cruz, pedindo pagamento de vencimentos e importâncias deixadas pelo mesmo. — «Pague-se-lhe a importância de Cr$ 35,50, de acôrdo com a informação da Contadoria».

Agradecimento

ZENEIDE R. DE OLIVEIRA

Miguel Alves de Oliveira, casado, comerciário, residente à rua Curuzu, 16, casa 13, nesta capital, vem por meio desta agradecer de todo coração ao ilustre Dr. Artur Pires, digno Diretor do Serviço Social do Comércio e ao Dr. Palhares, grande Cirurgião da Maternidade do SESC, agradecimento extensivo às enfermeiras Iris e Nair, pelo carinhoso acolhimento que dispensaram à sua espôsa, Zeneide R. de Oliveira, quando estêve ali internada e foi submetida a uma melindrosa intervenção cirúrgica, a cargo do competente médico operador Dr. Palhares.

Graças a Deus, já tendo obtido alta daquela Maternidade, porém continuando em tratamento, pois que o seu estado de saúde ainda exige, assim término esta desejando muitas felicidades a todos que ali trabalham, que procuram elevar tão alto o bom nome dêsse estabelecimento modelar, que é a Maternidade do SESC.

Dr. Sylvio de Souza
CIRURGIÃO DENTISTA
Raios X e Diatermia — Tratamento de infecções focais. Dentaduras, Bridges e trabalhos de Roaca — De 8 às 12 e de 14 às 18 horas. Edifício DARKE — 7.º and.; sala 730. Rua Treze de Maio, 23.

RAIOS X
Dr. Olavo R. da Cunha
RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA — Segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 hs. e das 14 às 18 hs. Têrças, quintas e sábados, das 14 às 18 hs — CONSULTORIO — Rua Evaristo da Veiga, 16, grupo 26. Exames a domicílio — Tel.: 38-7266.

CALMANTINA DE GIFFONI
Eficaz contra as enxaquecas, nevralgias, dores de cabeça, influenza ou gripe, febre, reumatismo e dores em geral. Evita e combate os resfriados. Nas farmácias e drogarias. Em vidros de 80 e envelopes de 2 comprimidos.
Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março, 17 — Rio.

Raios X — Radiografia — Radioscopia
DR. ATTILIO CONTE Largo da Carioca, 13 — 1º andar. — Diàriamente de 2 às 7 horas.
As. Pronto Socorro e da 23ª Enf. da Santa Casa — Tel. 22-2600.

FABRICAM-SE JÓIAS
A Fábrica de Jóias «ESSER LTDA.», à avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar, telefone 43-4176, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 kl garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhante, para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 kl. garantido, para homem, 1.900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósito e revendedores.

DR. ALFREDO HERCULANO
UROLOGIA — CIRURGIA GERAL
..Rua México, 41 8º — Sala 807 — Diàriamente: 13 às 18 horas ..
Tels.: 22-6104 e 45-2805.

Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Tele-Comunicações
CARTEIRA PREDIAL — CASAS EM CAMPO GRANDE
A Administração da Caixa leva ao conhecimento dos seus associados que dispõe de casas prontas com sala, dois quartos, varanda, cozinha e banheiro, em centro de terreno, na Villa Comary, em Campo Grande; água, luz e bonde nas proximidades. Preço entre Cr$ 75.000,00 e Cr$ 80.000,00.
Informações na Carteira Predial, diàriamente das 15,30 horas às 18 horas, à Avenida Graça Aranha, 57 - 8.º andar.
A ADMINISTRAÇÃO

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos génito urinários, em ambos os sexos — Hemorróidas suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sobrado Telefone 22-6855.

DR. TELLES DE MENEZES
DOENÇAS DE SENHORAS
Rua Gonçalves Dias, 84, 5.º, salas 504, das 15 às 18 horas. Consultório 23-3147 — Residência: 42-1948.

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ

COMPRA LIVROS AVULSOS E BIBLIOTECAS
LIVRARIA J. LEITE — a que melhor paga
RUA S. JOSE', 80 — FONE: 22-1580

POR SER POBRE, EU NÃO PODIA SER SEU ESPÔSO
EMPOLGANTE CASO DE AMOR VIVIDO
SERÁ CERTO QUE O CORAÇÃO NÃO TEM IDADE?
Lágrima traiçoeira — Você sabe comer? — O Filão de Prata
Falam os Astros — Com quem sonha você? — Confessionário do Amor
Leia GRANDE HOTEL, a mágica revista de amor — Cr$ 2,00 — Nas bancas

A PEDIDO

As inspetoras de alunos

As inspetoras de alunos das escolas primárias da Prefeitura, continuam a ser vitimas da falta de um regulamento que determine claramente as suas funções.

Embora se trate de um antigo cargo, de natureza definida, ainda assim há quem desconheça a finalidade das referidas serventuárias, e daí as incumbências mais estranhas que lhes são às vêzes atribuidas pelas diretôras de alguns estabelecimentos, evidentemente mal esclarecidas.

A função disciplinar, a assistência aos alunos e sua fiscalização, parecem ser as atribuições curiais do cargo.

Entretanto, em algumas escolas, servem as inspetoras de mensageiro, levando recado e circulares de sala em sala; oferecem e vendem mercadorias, regam plantas, auxiliam na limpeza e arrumação das salas.

Ora, isso lhes diminui o tempo e prestigio para a função disciplinar das crianças.

Também em relação aos horários urge uma providência, pois o estabelecido no art. 60 das instruções nº 2 não está sendo obedecido em algumas escolas.

Torna-se assim necessária e urgente uma providência das autoridades competentes, a fim de que as inspetoras de alunos desempenhem as funções que lhes são tradicionalmente atribuidas em tôdas as escolas.

(Transcrito do «Correio da Manhã», do dia 17 de abril de 1949)

Imperatriz Josefina, inspiradora da nova moda

A Imperatriz Josefina sempre exerceu grande influencia nas páginas românticas da literatura. A eterna apaixonada de Napoleão, que perdoava todas as culpas do seu grande herói, porque o amava intensamente, é uma das figuras mais representativas do Imperio Francês.

E a figura inesquecivel de Josefina, volta agora, não mais para as páginas de literatura, mas sim, para inspirar os grandes costureiros franceses, Christian Dior, Marcel Rochas, Pierre Balmain, Schiaparelli, que tiram das velhas arcas imperiais a silhueta de Josefina, para apresentá-la aos olhos maravilhosos de todas as mulheres, como o Centro de luxo e elegancia do tempo do IMPERIO.

Imperatriz famosa, brilhando na mais brilhante das cortes, Josefina apresentava-se com as mais suntuosas toilletes, busto alto, ômbros arredondados, cintura bem justa e a saia lisa na frente, com a roda nos mais artísticos apanhados nas costas e nos lados. Josefina era Imperatriz, mas acima de tudo era mulher! E sendo mulher apaixonada, soube criar uma silhueta que veio inspirar os modelistas de hoje a criar a mais feminina das modas femininas — a moda do estilo Imperio!

E assim a moda para o inverno de 1949 é inteiramente diferente de todas as outras. Nos vestidos modelo de agora, revivemos a historia que passou. Nos traços vivos de um vestido de ômbros arredondados, decote bem pronunciado, cintura fina, saia estreita na frente em arrojados apanhados para trás, enfeites lindos, vemos ressurgir a figura graciosa da Imperatriz Josefina, transformada numa elegante e feminina silhueta do século XX.

O estilo agora é, sem dúvida, Imperio. As mesmas linhas, os mesmos traços, com estilização para os dias de hoje. Inspirada na época em que a mulher era o espelho fiel dos acontecimentos históricos, a moda atual, ganhou muito.

Num vestido azul Imperio, a cor da moda para o atual inverno, desenhado com as caracteristicas bem femininas, do estilo Imperio, veremos a mulher de hoje, movendo-se preciosamente, trazendo até nós o perfume, a elegancia e o luxo de uma época que se foi... mas que permanece nos romances... e nos anseios da mulher que ama e que deseja ser sempre a mais elegante e a mais bonita, como foi a Imperatriz Josefina de França.

MARIA LUCIA

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	Cr$
Libra, à vista	75.4416
Dolar	18.72
Franco suiço	4.3738
Franco	0.0711
Franco belga	0.4271
Peso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2109
Corôa dinamarqueza	3.9008
Escudo	0.7579
Peso uruguaio	8.4324
Peso argentino	3.9184
Corôa tcheca	0.3744
Florim	7.0668

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74.0714
Dolar	18.38
Franco	0.0697
Franco belga	0.4193
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.83
Franco suiço	4.2596
Escudo	0.7441
Peso uruguaio	8.1148
Peso argentino	3.8232
Corôa sueca	5.1162
Florim	6.9385

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 16 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0711
Portugal	0.7582
Bélgica (franco)	0.4271
T. Eslováquia	0.3744
Suécia	5.2109
Dinamarca	3.9008
Espanha	1.7096

Cambios Estrangeiros

NOVA YORK, 18.

A vista (telegráfica) sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	4.03.75	4.03.25
Amsterdam — p/G.	37.75	37.75
Montreal — p/$	93.37	93.37
Lisboa — p/Esc.	4.04	4.04
Berna — p/F.	25.26	26.27
Bélgica — p/F.	2.28.00	2.28.00
Paris — p/F.	0.31.31	0.31.25
B. Aires — p/P.	20.91	20.91
Madrid — p/F.	9.16	9.16
Berna (C) — p/F.	23.40	23.40
Montevidéu — p/P	43.00	43.00
Estocolmo — p/Kr.	27.84	27.84
Rio de Janeiro	5.45	5.45

BUENOS AIRES, 18.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda. — P.	19.34	19.34
Londres, £ t/compra, — P.	19.29	19.29
N. York, 100 $ t/venda — P.	480.75	480.75
N. York, 100 $ t/com. — P.	480.25	480.25

MONTEVIDÉU, 18.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda.	8.98	8.98
Londres, £ t/comp.	9.05	9.05
N. York, 100 $ t/venda — P.	n|c.	n|c.
N. York, 100 $ t/comp. — P.	284.50	284.50

LONDRES, 18. Feriado.

Bolsas de Valores

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	Cr$
Apólices gerais	
1 D. Emis., Nom.	705,00
250 Idem	715,00
1 Idem — port.	664,00
12 Idem	665,00
662 Idem	666,00
500 Idem — Caut.	645,00
835 Reajustamento	710,00
428 Idem	712,00
Obrigações:	
1 Guerra — Cr$ 100,	69,00
1 Idem — Cr$ 200,	138,00
50 Idem — Cr$ 1.000,	700,00
271 Idem	702,00
20 Idem — Cr$ 5.000,	3.520,00
Estaduais: — Apls.:	
250 Minas, 7%, pt., 1.177	640,00
121 Minas, 8ª série	151,00
30 Pernambuco	51,00
130 Rod. E. Rio	535,00
M. do D. Federal:	
116 Emp 1931	152,00
M. dos Estados:	
23 Belo Horizonte	610,00
Bancos:	
100 Merc. do Rio de Janeiro — Cr$ 200,	388,00
50 Moreira Sales, Cr$ 200, C/50%	120,00
Companhias:	
67 Prog. Ind. do Brasil, Cr$ 200,	830,00
100 Pan. do Brasil, Cr$ 200,	100,00
10 Bras. de En. Elétrica, Nom. — Cr$ 200,	200,00
130 Cerv. Brahma — Pref., Cr$ 200,	440,00
20 Sid. B. Mineira — Cr$ 200,00 — port.	440,00
120 Sid. Nacional, Cr$ 200,	140,00
Debêntures:	
30 Bco. Lar Brasileiro — Cr$ 200, — 8%	198,00
417 Idem	200,00
V. a prazo:	
415 Ações do Bco. da Pref. do D. Federal, Cr$ 200, Integ. V/Comp. 180 dias	220,00

ULTIMAS OFERTAS

	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Unif. — 5%	—	710,00
D. Emis., 5%, Nom.	—	715,00
Idem — Caut.	668,00	660,00
Idem — 5%, port.	668,00	666,00
Idem — Caut.	650,00	645,00
O. do Pôrto, 5%	—	640,00
Reajust. — 5%	712,00	710,00
Obrigações:		
Tesouro, 1921, 7%	—	[illegible]
Tesouro, 1932, 7%	—	950,00
Tesouro, 1930, 7%	850,00	[illegible]
Tesouro, 1937, 6%	750,00	—
Tesouro, 1939, 7%	—	855,00
Ferroviárias, 7%	845,00	—
Guerra, Cr$ 100,	—	68,00
Guerra, Cr$ 200,	—	138,00
Guerra, Cr$ 500,	—	345,00
Guerra, Cr$ 1.000,	702,00	700,00
Guerra, Cr$ 5.000,	3.520,00	3.510,00
Apólices estaduais:		
Minas — dec. 1.177	645,00	640,00
Min. Gerais, 7%, pt.	625,00	615,00
Idem, 5%, Nom.	—	500,00
Idem — 1ª série, 5%	174,00	173,00
Idem — 2ª série, 5%	164,00	162,00
Idem — 3ª série, 5%	153,00	151,00
São Paulo — 5%	196,00	195,00
Idem, Unif., 8%	900,00	890,00
Rod. do E. Rio — 600,00 — 8%	540,00	535,00
Pref. de Niterói, 8%	170,00	—
Espírito Santo — Cr$ 550,00 — 8%	—	460,00
Pref. de B. Horizonte	615,00	600,00
Rod. R. G. Sul, 2%	—	930,00
Pernambuco, 5%	—	51,00
Pref. Petrópolis, 7%	680,00	650,00
Pref. de Campos, 8%	840,00	—
E. Rio Eletrif., 8%	840,00	835,00
E. do Paraná, 5%	—	110,00
Pref. de Juiz de Fóra — 9%	750,00	—
Apól. municipais:		
£ 20 — port.	530,00	510,00
Emp. 1931, 6%	152,50	152,00
Emp. 1917, 6%	162,00	160,00
Emp. 1906, 6%	—	160,00
Dec. 1.948, 7%	—	160,00
Dec. 3.264, 7%	180,00	—
Dec. 1.550, 7%	185,00	—
Dec. 1.999, 7%	185,00	180,00
Emp. 1920, 6%, pt.	—	187,00
Dec. 2.097, 7%	—	180,00
Emp. 1914, 6%	160,00	—
Dec. 1.535, 8%	175,00	—
Ações de Bancos:		
Comércio — Nom.	370,00	365,00
Idem — port.	375,00	365,00
Pref. do D. Federal	—	180,00
Português — Nom.	—	370,00
Idem — port.	—	370,00
Com. e Ind. de M. G.	300,00	—
Mercantil	—	385,00
Brasil	—	540,00
Lavoura de M. Gerais	—	400,00
Créd. R. de M. Gerais	400,00	—
Ind. Brasileiro	145,00	140,00
Brasileiro de Crédito	160,00	—
Rib. Junqueira	200,00	—
E. de Ferro:		
Min. S. Jerôn., Pref.	80,00	—
Idem — Ord.	39,00	38,50
Paulista, E. de Ferro	175,00	172,00
Comp. de Tecidos:		
Prog. Industrial	830,00	—
Conf. Industrial	—	300,00
América Fabril	500,00	450,00
Petropolitana	—	280,00
Nova América	—	420,00
Comp. de Seguros:		
Confiança	700,00	—
Varejistas	—	450,00
Previdente	—	9.800,00
Sul Amér. Terrestres	1.100,00	—
Sagres	600,00	—
Comp. Diversas:		
Sid. Nacional	142,00	140,00
D. de Santos, port.	182,00	—
Idem — Nom.	180,00	—
Butiá	40,00	38,50
Belgo Mineira, port.	450,00	440,00
Cerv. Brahma, Ord.	455,00	—
Idem — Pref.	440,00	400,00
Parafusos Sta. Rosa	320,00	315,00
Fôrça e Luz de M. Gerais	190,00	188,00
Carioca Industrial	—	100,00
Vale do Rio Doce	350,00	320,00
Marvin	400,00	350,00
Bras. de En. Elétrica	200,00	—
Sul Mineira de Eletricidade — Pref.	180,00	175,00
Panair	100,00	—
Martins Ferreira	420,00	—
Ferro Brasileiro	—	190,00
Brasileira de Meias	—	405,00
Lojas Americanas	—	2.500,00
Terras e Colonização	8,00	—
Docas da Bahia	350,00	310,00
Sousa Cruz, pref.	250,00	—
Debêntures:		
Antártica Paulista	—	170,00
Cerv. Brahma	—	1.005,00
Hotéis Palace	—	715,00
Docas de Santos	170,00	167,00
Banco Lar Brasileiro	—	198,00
L. Hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	800,00	750,00
Banco do Brasil	835,00	—

Casa Leandro Martins — Móveis — S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à rua Gonçalves Dias, 59, às 10 horas da manhã, no dia 26 de Abril corrente, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço, contas e atos de Administração referente ao exercício de 1948;

b) — Eleição da Diretoria para o triênio de 1949 a 1951;

c) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1949, e determinação dos honorários respectivos;

d) — Interêsses sociais.

As ações ao portador deverão ser depositadas na sede social ou em um dos Bancos desta praça, com antecedência de cinco (5) dias.

Ficam suspensas as transferências de ações até o dia da realização da Assembléia Geral.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas todos os documentos a que se refere o artigo 99 do Dec.-Lei n.º 2.627.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1949.

MANOEL GOMES MOREIRA
Diretor-Presidente

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 - 18º andar — Sala 1.803 — Ed. Civitas — Telefone: 32-6870.

MADEIRAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES — CAL VIRGEM, TELHAS ONDULADAS, PINHO, MANILHAS, PREGOS, FERRAMENTAS, TIJOLOS, CERÂMICA, TACOS, MOSAICOS, LOUÇA SANITÁRIA, TELHAS COLONIAIS, AREIA, PEDRAS, ETC., ETC — SABE LTDA — SECÇÃO AUTO-PEÇAS — PNEUMATICOS, CÂMARAS, ROLAMENTOS, MOLAS, PEÇAS E ACESSÓRIOS FORD CHEVROLET — RUA ADOLFO BERGAMINI, 111-113 - ENG. DE DENTRO - 29-5097

Resenha dos Mercados

A Bolsa de Valores funcionou ontem, sem o menor interêsse, sendo pequenos os negócios realizados. As cotações dos diversos papéis em atividade, de um modo geral, regularam destituidas de importâncias, verificando-se alguma estabilidade apenas nas Apólices da União. Os preços do café, açúcar e algodão, como também as taxas cambiais, permaneceram inalteradas.

MERCADOS DIVERSOS

Café

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3... 65,90 || Tipo 6... 64,10
Tipo 4... 65,30 || Tipo 7... 63,50
Tipo 5... 64,70 || Tipo 8... 62,50

Paulta - Est. de Minas, café comum, Cr$ 6,35. Idem, fino, Cr$ 9,10. Estado do Rio — Café comum, Cr$ 5,20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Leopoldina	—
Central	1.100
Cabotagem	2.500
Total	3.600
Desde 1º do mês	88.754
Do 1º de julho	3.603.452
Idem, ano passado	2.910.540
Embarques:	
Cabotagem	50
Total	20.831
Desde 1º do mês	110.551
Do 1º de julho	3.446.360
Existência	627.817
Consumo local	1.050
Café despachado para embarques	123.256
Café revertido	8.796
Café revertido ao mercado, desde 1º do mês	984.621
Café entrado por caminhões, desde 1º de julho	1.063.950

CAFÉ A TERMO

Cotações por 10 quilos

Abertura:	Vend.	Comp.
Abril	63.00	62.30
Maio	62.00	61.30
Junho	60.40	59.90
Julho	58.50	58.20
Agôsto	57.10	56.70
Setembro	56.80	56.20
Vendas	1.000 sacas	

Mercado firme.

FECHAMENTO

Cotações por 10 quilos

	Vend	Comp
Abril	62.70	62.30
Maio	62.00	61.30
Junho	s/v.	59.90
Julho	58.70	58.30
Agôsto	57.40	57.00
Setembro	56.70	56.30
Vendas	3.500 sacas	

Mercado estável.

EM SANTOS

SANTOS, 18.

Posição de hoje — Estável; anterior, estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, 91.00; anterior, 91.00; ano passado, 90.00.

Tipo 4 (duro) — Hoje, 86.50; anterior, 86.50; ano passado, 88.00.

Embarques — Hoje, 94.597 sacas; anterior, 43.220; ano passado, 29.967 ditas.

Entradas — Hoje, 63.481 sacas; anterior, 21.636; ano passado, 29.462 ditas.

Existência — Hoje, 2.418.604 sacas; anterior, 2.581.063; ano passado, 2.156.063 ditas.

Saíram 94.635 sacas, sendo 70.219 para a América do Norte; 20.682 para a Europa; 2.852 para a Africa, e 882 por cabotagem.

EM SANTOS

SANTOS, 18.

Contrato «B»

Meses:	Abert.	Fech.
Abril	67.40	67.40
Maio	68.00	68.00
Julho	68.00	68.00
Setembro	69.00	69.00
Dezembro	70.00	70.00
Janeiro, 1950	70.00	70.00
Março 1950	70.00	70.00
Vendas	Nada	Nada
Mercado	Calmo	Calmo

Contrato «C»

	Abert	Fech
Abril	94.50	94.50
Maio	95.50	95.60
Julho	97.30	97.50
Setembro	97.50	97.90
Dezembro	98.30	98.20
Janeiro	98.50	98.60
Março, 1950	98.50	98.70
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Firme

EM VITORIA

VITORIA, 18.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 61,00, por dez quilos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18.

Contrato «Santos»:

	Abert	Fech
Maio	n|c.	20.05
Julho	19.05	19.15
Setembro	18.53	18.60
Dezembro	18.01	18.03
Março, 1950	n|c.	18.12
Vendas	—	10.500

Na abertura — Estável, com alta de 8 a 16 pontos, parcial.

No fechamento — Estável, com alta de 10 a 18 pontos.

NOVO CONTRATO «S»

	Abert.	Fech.
Maio	26.25	25.65
Julho	24.05	24.15
Setembro	22.65	22.65
Dezembro	21.87	21.90
Março, 1950	21.89	21.30
Vendas	—	26.000

Na abertura — Estável, com alta parcial de 1 a 15 pontos.

No fechamento — Estável, com alta de 3 a 16 e baixa de 9 pontos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacos
De Maceió	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saídas	12.000
Existência	374.008

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	—	165,00
Cristal amarelo	—	150,00
Mascavo	—	130,00
Mascavinho	—	140,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

	Cr$
Usinas de 1ª	155,00
Usinas de 2ª	n|c.
Cristal	126,00
Somenos	36,50
Demerara	90,00
3ª sorte	60,00
Mascavos	32,50

Posição estável.

Entradas	—	27.886
Do 1º setembro	6.565.703	6.565.703
Exportação	—	42.321
Existência	1.179.928	1.198.028
Consumo local	8.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
Da Bahia	587
De Cabedelo	—
De Natal	—
Total	587
Saídas	225
Existência	21.502

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	188,00	190,00
Seridó (tipo 4)	183,00	185,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 4)	178,00	180,00
Sertões (tipo 5)	170,00	172,00
Fibra longa:		
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	166,00	168,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	162,00	164,00
Paulista (tipo 3)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	153,00	155,00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 18.

Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e realizado
(Base — Tipo 7)
Contrato «B»
(Base — Tipo 5)

Abril	n|c.	n|c.
Maio	201.00	203.20
Julho	199.20	199.00
Outubro	199.50	199.50
Dezembro	200.00	200.30
Janeiro, 1950	199.20	n|c.
Março	200.80	100.50
Vendas	—	1.000
Posição	Est.	Est.

Disponível:	
Tipo 4	213,00
Tipo 5	204,00
Tipo 6	192,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

Movimento de ontem

Preço, por 10 quilos:

Compradores:	Hoje	Ant
Mate (base 5)	185.00	185.00
Sertões (base 5)	210.00	210.00

Posição estável:

Entradas	—	—
Do 1º setembro	219.816	219.816
Exportação	—	—
Existência	9.273	10.673
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18.

	Abert	Fech
Em maio	32.93	32.85
Em julho	32.09	32.04
Em outubro	29.09	28.92
Em dezembro	28.79	28.69
Em março, 1950	28.65	28.35
Em maio 1950	28.40	28.35
Am. Mid. Uplands	—	33.93

Na abertura — Irregular, com alta de 1 a 2 e baixa de 2 a 7 pontos.

No fechamento — Estável, com baixa de 5 a 15 pontos.

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	10.147.166,10
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	[illegible]
Renda Municipal	
A Prefeitura arrecadou, sábado	[illegible]

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9184
Compra —	libras	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8232

Cacau

NOVA YORK, 18.

	Abert.	Fech.
Em maio	18.80	—
Em julho	18.20	—
Em setembro	17.90	—
Em dezembro	17.50	—
Em março	n|c.	—
Vendas	—	—

Na abertura — Estável, com baixa de 20 a 35 pontos.

No fechamento — Não recebido.

Trigo

CHICAGO, 18.

FECHAMENTO

Preço por bushell, p/ entrega:

	Hoje	Ont.
Maio	2.21.87	2.23.37
Julho	1.93.25	1.94.12

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr	Saídas
Arroz (sacos)	2.000	1.000
Farinha (sacos)	—	190
Açúcar (sacos)	—	1.000
Milho (sacos)	700	220
Feijão (sacos)	825	120
Banha (caixas)	—	90
Charque (fardos)	1.293	200
Manteiga (quilos)	250	—

Informações diversas

DELIBERAÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

O Conselho Nacional do Petróleo, tomou as seguintes deliberações:

a) — Processo Pl. 4/49 — em que as companhias importadoras e distribuidoras de produtos de petróleo, — alegando a atual falta de calado na ponte de Macuripe, em Fortaleza, Estado do Ceará, que impede a atracação da maioria dos navios petroleiros utilizados no abastecimento daquele Estado, — informam que se vêm agora na contingência de precisar transferir de Recife as suas mercadorias já embaladas, o que acarreta apreciável aumento de despesas; nessas condições, requerem ao Conselho Nacional do Petróleo sejam emitidas, em caráter temporário, instruções para que os preços de venda de gasolina e querosene, em Fortaleza, sejam alterados de tal maneira que permitam a venda dêsses produtos, seja na base de importação direta para Fortaleza, para o que já possuem preços estabelecidos por êste órgão, seja na base de transferência dos produtos em tambores ou caixas de Recife, para cujos preços pedem aprovação. — O plenário manifestou-se de acôrdo com o parecer do relator, Conselheiro Avelino de Oliveira, que opinou pela aprovação, em caráter provisório, dos preços para a gasolina e querosene em Fortaleza, quando transferidos de Recife já embalados, na base solicitada pelas Companhias Importadoras, isto é, gasolina, litro — Cr$ 2,41, caixa Cr$ 117,90; querosene — litro Cr$ 1,83, caixa Cr$ 100,40. Decidiu, outrossim: 1.º — que a medida vigorará até o próximo dia 31 de maio, devendo o Plenário manifestar-se novamente se até essa data não estiver o pôrto de Fortaleza em condições de permitir a atracação dos navios petroleiros; e 2.º — que o Conselho comunique ao sr. ministro da Viação e Obras Públicas a presente decisão do Plenário e solicite, em consequência, o aceleramento das providências em curso para a dragagem do pôrto de Fortaleza, no sentido da sua maior praticabilidade quanto a navios petroleiros.

b) — Processo Pl. 13/49 — em que a "Atlantic Refining Company of Brazil" solicita informações sôbre o critério a ser adotado na distribuição dos produtos da "Refinaria Nacional de Petróleo S. A." — O Plenário aprovou o parecer do relator, conselheiro Mário Ludolf, no sentido de que o processo baixe em diligência ao Serviço Jurídico para o respectivo pronunciamento sôbre a minuta da Resolução proposta pela Divisão Econômica do Conselho.

c) — Diretoria do Material do Ministério da Aeronáutica, Indústrias Matarazzo de Energia S. A., Paul J. Christoph Co., Ministério da Marinha, Cia. Importadora de Petróleo, Química Industrial Neiba Ltda., Panair do Brasil S. A., Poncion Rodrigues & Cia. Ltda., Cia. Mate Laranjeira S. A., Importadora Americana S. A., Ipiranga S. A., Cia. Brasileira de Petróleos, Importadora de Lubrificantes e Acessórios Marvin e Superintendência de Transportes da Prefeitura do Distrito Federal, requereram autorização para importar derivados de petróleo. — Nos têrmos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

S. A. Comércio e Indústria Rebelo Lourenço — Ordinária, às 15 horas, rua São José n.º 12.

Banco Almeida Magalhães S. A. — Ordinária, às 15 horas, rua Buenos Aires n.º 51.

Trapiches Pereira Carneiro, S. A. — Ordinária, às 14 horas, avenida Rodrigues Alves n.º 167.

Financiadora Comercial S. A. (Banco) — Ordinária, às 15 horas, avenida Almirante Barroso n.º 81 — 11.º andar.

Asberi, S. A. — Ordinária, às 15,30 horas, rua México n.º 31 — 4.º andar.

Cia. Americana de Intercâmbio (rasil) CADIB — Extraordinária, às 14 horas, avenida Rio Branco n.º 311, 5.º andar.

Andaimes Mecânicos S. A. — Ordinária, às 14 horas, avenida Rio Branco n.º 137, 6.º andar.

Adaico S. A. — Indústria e Comércio — Ordinária, às 15 horas, avenida Almirante Barroso n.º 91, 11.º andar.

S. A. Camerino, Comércio e Representações — Ordinária, às 14 horas, rua Camerino 64.

Esados Unidos Companhia de Seguros — Extraordinária, às 16 horas, avenida Erasmo Braga n.º 227, 3.º andar.

Cia. Predial Trocadeiro — Ordinária, às 16 horas, rua da Alfândega n.º 111-A, 4.º andar.

Comp. Brasileira de Novos Hotéis — Ordinária, às 17 horas, rua da Alfândega n.º 111-A, 4.º andar.

Cia. Distribuidora de Tecidos "Riachuelo" — Ordinária, às 16 horas, rua da Alfândega n.º 111-A, 4.º andar.

Ernst Mattheis — Armarinhos S. A. — Ordinária, às 14 horas, rua Camerino n.os 62 — 64.

Fábrica Nacional de Motores S. A. — Ordinária, rua México n.º 3, 6.º andar.

Sociedade Brasileira de Indústria Comércio "Brasinco" S. A. — Ordinária, às 10 horas, rua Sacadura Cabral n.º 49, 3.º andar.

Imobiliária Comercial Vieira Sobrinho S. A. — Ordinária, às 10 horas, rua Buenos Aires n.º 44, 3.º andar.

"Cibraco" — Cia Brasileira de Comércio — Ordinária, às 9 horas, rua do Catete n.º 218.

Cia. Brasileira de Fibras — Extraordinária, às 16 horas, rua Santa Luzia n.º 798, 9.º andar.

Cia. Importadora e Exportadora de Produtos Agrícolas — Ordinária, às 16 horas, rua da Quitanda n.º 191, 1.º andar.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Informes Union S. A. — Caixa Postal, 178 — Sevilha — Espanha. Deseja importar chocolate.

Leo Fyn Van Draat — Caixa Postal, 1 — Endereço Telegráfico: Fynvandraat — S. Margherita Ligure — Itália. Deseja importar dormentes.

Ass. Naz. Industrial Della Cerâmica e Degli Abrasivi — Via Corridoni, 3 — Endereço Telegráfico: Assoceram. — Milão. — Itália. Deseja importar zircônio.

Rondino S. A. — A. Depretis, 88 — Endereço Telegráfico: Rondisa — Nápoles — Itália. Deseja importar amêndoas de cacau e café.

Ente Italiano Cooperativo Approvvicionamenti — Corso XXII Marzo, 59 — Milão — Itália. Deseja importar café.

J. Levring &o. — Osterbrogade, 68 — Copenhague — Dinamarca. Deseja exportar para o Brasil prixes em conservas, e produtos de laticínios. As especificações e preços poderão ser solicitadas diretamente ao Conselho Federal de Comércio Exterior, av. Presidente Wilson, 164 — Rio.

Os interessados encontrarão maiores detalhes sôbre as oportunidades divulgadas, bem como informações sôbre assuntos relativos ao comércio exterior, na Seção de Fomento do Comércio Exterior. Avenida Presidente Wilson, 164 — 7º andar — Endereço Telegráfico: CEN. Telefone: 22-4734 — Rio de Janeiro — DF.

CONCORRÊNCIAS NA PREFEITURA

De acôrdo com os editais n.os 264, 361 e 362, serão realizadas nos dias 2, 4 e 5 de maio do corrente ano, pela Comissão de Aquisição de Material da Secretaria Geral de Saúde e Assistência as concorrências públicas n.os 21, 32 e 33, para aquisição de um aparelho para o preparo de micro-instrumentos para o Hospital Colônia de Curupaiti, um microscópio fluorescente para o Laboratório Central de Tuberculose, e um microscópio e outros aparelhos para o Hospital Geral Miguel Couto.

As firmas que desejarem concorrer, poderão obter minuciosas informações na sede daquela Comissão, à rua Santa Luzia, 166 — 1º andar, todos os dias úteis, das 11 às 16 horas.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Mandú	—	—	19	A. Bran.	23-3756
Lóide Nicaragua	N. Orleans	19	—	—	23-3756
Sebastiano Caboto	B. Aires	19	19	Gênova	43-9247
Itapuí	—	—	19	P. Alegre	43-3424
Itatinga	—	—	19	Recife	43-3424
Jangadeiro	—	—	19	Cabedel.	23-3756
Bra-Kar	Oslo	20	—	—	23-0463
Araranguá	—	—	20	Cabedelo	43-3424
Mar del Plata	Bruxelas	20	20	B. Aires	23-4828
Raul Soares	Nápoles	20	—	—	23-3756
Eldanger	B. Aires	20	20	Filadélf.	23-0463
Lóide Uruguai	Santos	20	—	—	23-3756
Itaité	—	—	20	P. Alegre	43-3424
Brasil	B. Aires	20	21	N. York	43-0910
Uruguai	N. York	20	21	B. Aires	43-0910
Pirineus	—	—	20	Aracajú	23-3756
Amaragi	—	—	20	P. Alegre	43-2708
Lóide Honduras	—	—	20	Hamb.	23-3756
Mormacrey	B. Aires	20	—	—	43-0910
Del Norte	B. Aires	20	20	N. Orlea.	23-4134
Defane	B. Aires	20	21	Londres	42-4156
Minute Man	Santos	21	21	Norfolk	23-1931
Santos	—	—	21	Manaus	23-3756
Cantuária	—	—	21	Nápoles	23-3756
Lóide México	—	—	21	N. Orlea.	23-3756
Eemland	B. Aires	21	21	Amsterd.	43-2937
Rio Doce	Belém	21	—	—	23-3756
North King	B. Aires	22	23	Gênova	23-1701
Del Mundo	N. Orleans	22	22	B. Aires	23-4134
Lóide Panamá	Hamburgo	22	—	—	23-3756
Brasil	B. Aires	22	22	Gênova	43-4994
Mongala	B. Aires	23	23	Bruxelas	23-4828
Itapoan	—	—	23	Aracajú	43-3424
Rio Parnaíba	P. Alegre	23	—	—	23-3756
Tambaú	—	—	23	P. Alegre	43-2708
Cte. Lira	B. Aires	23	—	—	23-3756
Mar del Plata	Bruxelas	24	24	B. Aires	23-4828
Madalena	B. Aires	24	24	Londres	23-2161
José Marcelino	—	—	24	Recife	23-3443
Mouzinho	—	—	24	Lisboa	23-2930
Mormacsaga	Boston	24	—	—	43-0910
Silvia	—	—	25	Florian.	23-0742
Goiazlóide	—	—	25	Belém	23-3756
Pará	Belém	25	—	—	23-3756
Taquí	—	—	25	Parnaíba	43-2708
Santa Cruz	Gênova	25	25	B. Aires	43-9247
Ana "C"	Gênova	25	25	B. Aires	23-2925
Hindanger	B. Aires	25	25	Vancouv.	23-0463
Cte. Pessoa	Recife	26	—	—	23-3756
Inconfidente	Recife	26	—	—	23-3756
P. & T. Forester	Vancouver	26	27	B. Aires	23-2000
Signa	N. York	26	27	B. Aires	23-0463
Henri Jaspar	Santos	26	26	Bruxelas	23-4828
Alhena	B. Aires	27	27	Roterd.	43-4829

MOVIMENTO AÉREO

(Horários dos aviões a sair, hoje, amanhã e depois de amanhã)

TERÇA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 1045, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém, às 4,35 horas; para Uberaba e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas; para São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo e Pôrto Alegre, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,30 horas. **Trans-Continental:** Para Conquista, Salvador, Petrolândia e Fortaleza, às 5,35 horas; para Paraguassu e Araxá, às 7,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Lap:** Para Vitória, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife e Campina Grande, às 5,05 horas. **Central Aérea:** Para Campinas, Botucatú e São Paulo, às 9 horas. **Tan:** Para Belo Horizonte, Montes Claros, Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas; para Belo Horizonte e Governador Valadares, às 7 horas, para Belo Horizonte, às 7 horas. **Taba:** Para Parati, Santos, Paranaguá, São Francisco do Sul, Itajaí, Florianópolis, Laguna, Araranguá e Pôrto Alegre, às 6,30 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Governador Valadares, às 9,55 horas; para São Paulo e Campo Grande, às 6,07 horas; São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Caravelas, Salvador, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza e Belém, às 4,50 horas; Buenos Aires, às 13 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8,15 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 8,30 horas; Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 9 e às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,30, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 5,45 e às 6 horas; Curitiba, às 5,30 horas; Araçatuba, Campo Grande, Corumbá, Curitiba, São Luís de Cáceres, Forte Príncipe, Guajará-Mirim, Pôrto Velho, Rio Branco e Xapuri, às 5,30 horas; para Araçatuba, às 6 horas; para Vitória, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 6,05 horas; Vitória, Ilhéus, Salvador, Maceió e Recife, às 7,05 horas. **Air France:** Para Recife, Dakar, Madrid e Paris, às 24 horas. **K. L. M.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 14,40 horas. **British:** Para Natal, Dakar, Lisboa e Londres, às 17,20 horas.

QUARTA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55 horas; para São Luís, às 5,15 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para S. Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, à s14 horas e São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre e Montevidéu, às 7 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió, e Recife, às 5,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lages, às 7 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia, Anápolis e Goiânia, às 9,25 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Montes Claros, às 9,55 horas; para São Paulo, Baurú, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,07 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 9,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas; para Recife, Dakar, Lisboa, Roma e Istambul, às 23,15 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8,15 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 8,30 horas; para Belém, Porto of Spain, San Juan e Nova York, às 9 e às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba e Florianópolis, às 5,45 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 8 horas; para Curitiba, às 11 horas; para Araçatuba, às 6 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,30 horas; para Vitória, Ilhéus, Salvador, Maceió e Recife, às 7,05 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,15 horas. **S. A. S.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 17,55 horas; para Recife, Dakar, Lisboa, Genebra, Copenhague e Estocolmo, às 8,40 horas. **British:** Para São Paulo, Montevidéu, Buenos Aires e Santiago, às 7,45 horas.

QUINTA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Tan:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares, Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas; para Belo Horizonte, Uberlândia, Itulutaba, Jataí, Guiatinga e Cuiabá, às 7 horas; para Belo Horizonte e Governador Valadares; para Belo Horizonte, às 7 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; para Fortaleza, às 5,15 horas; Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas e São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo e Pôrto Alegre, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,30 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Pecife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 11,50 horas. **Lap:** Para Vitória, Ilhéus, Salvador, Aracajú, Maceió, Recife e Campina Grande, às 5,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, e Fortaleza, às 10 horas. **Panair:** Para Buenos Aires, às 18 horas; para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Melo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; apra São Paulo, Baurú, C. Grande, Ponta Porã, e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Caravelas, Salvador, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza e Belém, às 5,05 horas; para Recife, Fortaleza e Belém, às 10 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8,15 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu, e Buenos Aires, às 8,30 horas; para Belém, Porto of Spain, San Juan e Nova York, às 9 e às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 9 às 11, s 11,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 6 horas; para São Paulo e Buenos Aires, às 9 horas; para São Paulo, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 11,30 horas; Para Vitória, Salvador, Recife, Natal, Mossoró e Fortaleza, às 5,50 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 6,20 horas; para Caravelas, Salvador, Petrolina, Teresina, São Luís, Belém, Belterra, Manaus, Boa Vista e Venezuela, às 4,50 horas; Para Vitória, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Parnaíba, São Luís, Belém, Belterra, Manaus, Boa Vista e Venezuela, às 6,05 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,15 horas. **Alitalia:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 10,30 horas. **KLM.:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Lisboa, Genebra e Amsterdam, às 1,15 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8092; PANAIR — [illegible]; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7779 — CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — [illegible]; VIABRAS — [illegible]; K.L.M. — [illegible]; BRITISH — [illegible]; FAMA — [illegible]; LAP — [illegible]; AIR FRANCE — [illegible]; S.A.S. — [illegible]; CENTRAL AEREA — [illegible]; ITAU — [illegible]; ALITALIA — [illegible]; TAN (Transportes Aéreos Nacional Ltda.) — [illegible]; TRANSCONTINENTAL — [illegible]; TABA — [illegible]; T.A.L. — [illegible]; AEROGERAL — [illegible].

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 14

ASSISTÊNCIA MÉDICA — Três exames de raios X.

AMBULATORIO (Consultas) — Ortopedia, 2; aplicações fisioterápicas, 7; injeções, 6, e curativos, 9.

Notícias Diversas

REUNIRAM-SE BANCARIOS MORADORES DO EDIFICIO DA RUA SENADOR VERGUEIRO

Reunidos os moradores do Edifício da rua Senador Vergueiro n. 200, de propriedade do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, no Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários desta capital, a fim de discutir o assunto relacionado com a pretendida majoração dos alugueres de seus apartamentos por aquele Instituto, ficou decidido, afinal, que os mesmos não aceitariam a imposição que lhes foi feita, e resistirão ao Instituto, através do Departamento Jurídico do Sindicato, havendo, para isso, constituído seus patronos os drs. Murilo Alecrim Tavares e José Peixoto Filho, advogados do mesmo Sindicato, os quais já estão de posse dos elementos necessários, para o ingresso em Juízo, com a propositura da ação competente, que visa evitar o atentado de parte do Instituto.

Na reunião, que se prolongou até altas horas, se fizeram ouvir, além dos mencionados advogados, o secretário do Sindicato, sr. Casemiro de Sousa Oliveira, e vários bancários interessados, tendo comparecido ao local uma equipe da emissora Continental, que gravou os debates ocorridos, a fim de retransmiti-los no seu programa «Atualidades Trabalhistas», que será levado ao ar hoje, dia 19, às 21,05 horas.

ABRIGO DO CRISTO REDENTOR

Na publicação feita nesta seção, na edição de domingo, dia 17 do corrente, relativa ao Abrigo do Cristo Redentor, foi mencionada, por engano, a quantia de Cr$ 28.82',00, ao invés de Cr$ 20.826,00, como saldo anterior, publicado em 23.3.49.

VIAJANTES

Regressou, na última quarta-feira, dia 13 do corrente, dos Estados Unidos, o sr. José Nunes da Silva Guimarães, chefe do Departamento de Estatística e Estudos Econômicos, do Banco do Brasil S. A.

O sr. Guimarães tomou parte na reunião do Conselho Econômico e Social da O. N. U., ultimamente realizada, como representante do govêrno brasileiro.

ALELUIA NOS «M. E.»

O grupo dos «Milionários da Economia», que faz parte da Associação do Pessoal da Caixa Econômica, comemorou condignamente, o último sábado, com um «big» baile de aleluia, no prédio n. 15 da avenida Almirante Barroso, satisfazendo, assim, à sua precípua finalidade que é de grande folião carnavalesco.

No fim da festa, o sr. Severo Carell Vieira anunciou que a A. A. Caixa Econômica promoverá, no High-Life, a sua costumeira festa Junina, já de grande fama na sociedade carioca.

DESCONTOS A BANCARIOS

A Associação Atlética Banco do Brasil vem de acrescentar mais uma firma em sua lista de estabelecimentos comerciais e industriais que concedem descontos aos seus associados. Em ofício dirigido à AABB, a emprêsa «Guarda Móveis Gato Preto» comunicou a concessão de uma tarifa especial aos seus associados que a encarregarem de mudanças, guarda de móveis e outros assuntos de sua especialidade.

NOTAS ESPORTIVAS

Hoje, às 20.30 horas, haverá aula de basquetebol para os sócios da Associação Atlética Banco do Brasil, no ginásio de sua séde em Copacabana.

Depois de amanhã, quinta-feira, os componentes dos quadros de futebol da Associação Atlética Banco do Brasil realizarão um treino, às 8 horas, no campo do Confiança A. C.

Terminou sem vencedor a peleja de futebol, realizada sábado último, no estádio do Botafogo de F. e R., entre os valorosos quadros do Grêmio Esportivo Provincia-Rio x Grêmio Esportivo Provincia-São Paulo.

A partida, que foi muito movimentada entre os dois simpáticos grêmios que congregam a totalidade de funcionários do Banco da Província do Rio Grande do Sul, desta capital e sucursal de São Paulo, teve um fecho sensacional e foi uma autêntica festa de confraternização entre bancários paulistas e cariocas.

Depois de uma luta, que empolgou o numeroso público presente ao estádio alvi-negro, não houve vencidos nem vencedor, acusando o «placard» um empate de dois tentos.

Os pontos do Provincia-Rio foram de autoria de Everardo, os dois dos paulistas foram consignados por Zé Luís e Antônio.

Serviu de árbitro da refrega o sr. Alfredo Siqueira, que teve uma atuação apenas regular, desde que deu como válido o primeiro tento dos paulistas, feito em clamoroso impedimento, o mesmo sucedendo quando foi marcado o segundo ponto dos cariocas, cujo autor — o centro avante Everardo — estava em flagrante posição de impedimento.

Os melhores dos cariocas foram Peixoto, Paulo, Ascarruns, Everardo e Haroldo.

Nos paulistas, Zé Luís foi o melhor dos 22, seguido de perto por Marinho, Antônio, o zagueiro Moacir, o centro médio Chico e o atacante Cruz. Os demais apenas esforçados.

Estiveram presentes ao estádio do Botafogo, os srs. Radamés Genta, contador da filial do Rio, e o sr. Freitas, chefe da delegação do Grêmio Esportivo de São Paulo.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Vicente Paulo de Almeida Guimarães, da agência de Formiga, MG; Hugo Leite Penteado, Aquidauana, Mt; José Djalma da Silva Matos, Itambé, Bahia; José Hermógenes de Araújo Viana, Recife, Pe; João Benito Rodrigues Morais, Rio; Levi Marcondes do Amaral, Rio; Newton Hermógenes Batista Leal, Belo Horizonte, MG; Odilon Pires, Campos, RJ; Ormindo Barros César, São Paulo; Paulo Ribeiro Freire, Rio; e Vitor Geraldo de Almeida Chermont, Rio.

A N. S. das Graças e a Santa Rita de Cássia agradeço c milagre alcançado.

ELSA

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — RUA SENADOR DANTAS, 45 8 — Telefone 22-4367. De 1 às 7 horas.

DR. W. PEDUZZI

CIRURGIÃO DENTISTA

Ed. DARKE — Sala 405 — Tel.: 42-2569. 3ªs., 5ªs. e sábados

MOÇO POBRE

Bacharel pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, necessita de uma colocação de acôrdo com seu título. Propostas à portaria dêste jornal, ao n. 9061.

Dr. Felício Falci

CIRURGIA

Reassumiu a clínica

Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre 70 — Tel.: 22-5954 — Residência — Tel.: 37-3296

À venda, a preços de sacrifício

4 TRATORES CATERPILLAR D8 COMPLETOS COM BULLDOSERS — QUASE NOVOS — GARANTIA DE 90 DIAS — Preço, US$ 14,490 cada — Escavadora mecânica ERIE, modêlo Bucyrus, de 2 1/2 jardas cúbicas — Recondicionada — Condição excelente — Preço: US$ 32,750.

N. A. Finn Company

369 LEXINGTON AVENUE
NEW YORK, N. Y. U. S. A.

Casa Leandro Martins — Móveis — S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à rua Gonçalves Dias 59, no próximo dia 26 de abril, às 11 horas da manhã, a fim de deliberarem sôbre a reforma dos estatutos.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1949.

MANOEL GOMES MOREIRA
Diretor-Presidente

Indústria de Bacalhau Nacional, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

1ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 28 de abril de 1949, às 17 horas, em sua sede, à rua dos Inválidos, 142 loja, a fim de deliberarem sôbre as seguintes ordens do dia:

a) — Exame do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta «Lucros e Perdas», Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1948;

b) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1949, fixando-lhes a remuneração;

c) — Assuntos de interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1949.

WALTER ANDRADE SILVEIRA
Diretor-Presidente
LUIZ FELIPPE DO REGO MACEDO
Diretor-Tesoureiro

Oxigênioterapia

Tendas, Máscaras, etc

DR. J. PROCOPIO VALLE

Tels.: 27-7646 e 27-0216

CASPA, SEBORREIA — JUVENTUDE ALEXANDRE — USE E NÃO MUDE

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

AGÊNCIAS CENTRAL E ROSARIO

Dias 19, 20, 22 e 25 -- R. 7 de Setembro, 187

Leilão — das 12 às 16 horas

Exposição — das 9 às 18 horas

As peças adquiridas poderão ser retiradas no mesmo dia do leilão

Informações: tels.: 23-1294 e 42-5431

19-4-1949

1—1 an. incomp. plat. 1 brilh. 2 diam. p. 1 g. ... 1.300,
2—1 puls. rel. Birma, ouro, plat. brilh. ped. máq. parada .. 3.200,
3—1 rel. ouro, Chronographe Suisse falt. puls. ... 750,
4—1 rel. o. cob. Butex, puls. couro ... 750,
5—1 puls. ouro, p. 35 g. ... 880,
6—1 an. o. plat. brilh. ped. p. 7 g. 1 rel. puls. Tissot, folh. def. ... 940,
7—1 col. pér. cult. fêcho ouro, plat. 1 brilh. diam. p. 20 g., 2.750,
8—1 argolão o. o. br. inicials, p. 19 gramas ... 750,
9—1 rel. puls. Cima, ouro .. 3.800,
10—1 rel. o. cob. Dorex. puls. cr. máq. parada ... 1.000,
11—1 puls. rel. o. plat. brilh. ped. puls. cord. met. ... 1.100,
12—1 rel. puls Fortis, o. o. br. brilhante, cad. fêcho cobre .. 1.500,
13—1 al. plat. brilh. p. 4 g. .. 3.800,
14—1 an. plat. 1 esmer. brilh. p. 9 gramas ... 3.800,
15—1 an. o. 1 brilh. 1 bicha, o. 14 brilh. 1 ped. p. 4 g. .. 1.900,
16—1 rel. puls. Universal, cronog. calendog. ouro ... 5.000,
17—1 puls. rel. plat. pér. brilh. Tiffany, most. def. ... 3.800,
18—1 an. o. plat. ped. diam. brilh. falt. 1 dito, p. 2 g. ... 650,
19—1 an. o. brilh. 1 ped. 1 an plat. brilh. 1 ped. 1 barrt. o. plat. brilh. diam. ped. falt. dt. p. 14 g. ... 2.500,
20—1 an .plat. brilh. p. 6 g., 2.500,
21—1 rel. puls. Alvo, plat. brilh. cad. met. cr. falt. 1 bril. máq. parada ... 3.800,
22—1 an. o. bx. 1 ped. diam. falt. 1 dt. p. 8 g. ... 640,
24—1 puls. rel. Leonidas, ouro, 640,
25—1 rel. Helvétia, ouro, falt. puls. ... 640,
26—1 rel. o. plat. Royce, brilh. ped. puls. cordão ... 1.500,
28—1 rel. plat. Vulcain, brilh. diam. puls. cord. met. ... 1.300,
29—1 rel. Royce, o. o. br. 4 brilh. 6 ped. puls. couro ... 1.500,
30—1 rel. cronomt. Vitoria, amolg. ouro ... 1.500,
32—1 rel. ouro, máq. pard. falt. chave most. part. arg. def., 750,
33—1 an. ouro, plat. brilh. ped. p. 7 g. 1 rel. o. plat. Rodana, brilhante ped. puls. cordão .. 1.300,
34—1 puls. rel. ouro, Tarema.. 640,
35—1 an. gráu, ouro, plat. 2 brilh. 1 ped. p. 7 g. ... 2.500,
36—1 an. gráu, ouro, plat. 2 brilh. 1 ped. 2 med., moedas, o. 1 moeda p. 4 40 g. ... 2.500,
40—1 barrt. o. plat. brilh. diam. ped. p. 12 g. ... 1.900,
41—1 an. o. plat. 1 ped. brilh. p. 5 g. ... 1.300,
43—1 par bich. ouro, plat. brilh. dimante p. 8 g. ... 2.000,
44—1 puls. rel. ouro, Suisse 880,
45—1 an. plat. 1 ped. brilh. p. 5 gramas ... 1.250,
46—1 an. ouro, plat. 2 brilh. 1 pér. cult. diam. p. 4, 5 g., 1 par bot. ouro, prata, diam. p. 3 g. 1 alf. o. o. br. 1 brilh. 1 pér. p. meia g.. 1 bot. ouro, esmt. 1.000,
48—1 puls. o. plat. brilh. ped. falt. 1 brilh. p. 27 g. ... 3.200,
50—1 rel. o. cronog. g-pó cob. puls. folh. crom. ... 750,
51—1 puls. rel. o. o. brilh. ped. Swuisse ... 1.000,
55—1 an. 2 broch. o. o. bx. met. brilh. 1 pér cult. ped. p. 24 g. 1, 1 rel. puls. met. Record, def. ... 1.130,
58—1 puls. rel. o. Morny, 2 ped. ... 880,
59—1 rel. puls. o. o. br. diam. ped. cad. cob. ... 750,
62—1 an. ouro., 1 ped. brilh. p. 2 g. ... 1.500,
63—1 alf. plat. 1 brilh. p. 1,5 g., 1 rel. ouro, Longines, amolg.. 1.250,
64—1 puls. ouro, p. 55 g. 1.300,
68—1 an. o. 3 brilh. 1 dt solto, p. 1,5 gramas ... 2.000,
69—1 an. o. plat. 2 brilh. 1 rubi, p. 10 g. ... 1.900,
71—1 puls. rel. ouro, Helvetia.. 640,
72—1 an. plat. 1 brilh. p. 3 g.. 5.000,
73—1 puls. o. brilh. falt. 2 ditos, p. 10 g. ... 2.500,
74—1 al. plat. brilh. p. 3 g. .. 1.500,
76—1 cordt. 1 med. o. brilh. diam. p. 36 g. ... 750,
77—1 an. o. plat. brilh. p. 2 g. ... 5.000,
78—1 par bich. o. plat. 2 brilh. p. 1 grama ... 640,
80—1 puls. rel. o. g-pó cob. Charles Nicolet ... 1.250,
83—1 an. o. br. brilh. an. ouro, 3 brilh. p. 10 g. ... 1.250,
84—2 an. o. plat. brilh. diam. p. 11 11 gramas ... 2.500,
85—1 puls. o. p. 46 g., 2 an. o. plat. ped. brilh. diam. falt. brilh. p. 22 g. ... 2.500,
87—1 rel. Cima plalt. brilh. puls. cordel. fêcho,met. máq. parada ... 2.500,
88—1 an. o. 3 brilh. p. 4 g. .. [illegible]
92—1 puls. o. p-rel. p. 33 g. 1, puls. rel. ouro, Cauny ... 1.900,
94—1 rel. puls. Heloiza, ouro, o. br. 4 brilh. 4 ped. ... 880,
95—1 an. o. brilh. 1 ped. p. 4 p., 1 bicha, ouro, 2 brilh. p. 1 g., falt. 1 brilh. ... 640,
96—1 an. o. o. br. 6 diam. 1 ped. 1 an. part. o. [illegible] ped. 1 an. gráu, o. plat. 2 brilh., 1 ped. 1 par brnc. o. pér. barrc. 1 alf. [illegible] 1 pér. cult. p. 30 g., 1 rel. amolg. o. bx. falt. vid. .. 1.250,
97—1 puls. rel. ouro. Ancre, 1 rel. ouro, puls. folh. cr. Lambar ... 880,
98—1 puls. ouro, p. 67 g. 1.400,
100—1 an. ouro, plat. 2 brilh. 1 ped. p. 16 g. ... 4.400,
101—1 an. ouro, brilh. p. 3 g., 1.300,
102—1 cordão, 1 figa, 1 med. ouro, o. bx. coral, brilh. diam. falt. 1 dito, p. 48 g. ... 1.300,
104—1 an. o. plat. 3 brilh. p. 9 g., 1 rel. cronog. Suisse, ouro, puls. folh. n. 3.488 ... 1.900,
106—1 an. br. 1 brilh. p. 1,5 g. ... 3.500,
107—1 puls. ouro, ped. p. 31 g. an. plat. 1 pér. cult. diam. p. 3 g. ... 1.300,
109—1 an. def. o. plat. 1 ped. brilh. 2 diam. p. 7 g. ... 1.300,
110—1 puls. rel. ouro o. br. ped. brilh. puls. cord. met. ... 700,
112—1 col. 1 med. o. plat. ped. diam. 1 alf. o. 1 pér. 4 bot. o. plat. ped. brilh. diam. p. 22 g., 2.000,
116—1 an. gráu, ouro, plat. 2 brilh. 1 ped. p. 8 g. ... 750,
117—1 par bich. ouro, 2 ped. brilh. p. 8 g., 1 rel. o. amolg. Patek, c/ monogr. ... 2.150,
122—1 puls. rel. ouro, Alvo 750,
123—1 rel. cronog. calend. Universal aço, falt. puls. ... 640,
126—1 broche o. plat. diam. pér. 1 broch. prata, esmt, def. diam. 1 puls. o. 7 ped. 1 condecoração o. esmt. p. 23 g. ... 1.000,
127—1 an. o. plat. 2 brilh. 1 ped. p. 9 gramas ... 750,
128—1 an. o. plat. 8 brilh. 1 broche ferradura, o. 7 brilh. 1 barrt. o. 2 brilh. ped. diam. p. 23 gramas ... 1.500,
132—1 an. o. 1 ped. 1 an. o. 1 brilh. p. 4 g., 1 an. o. br. 2 brilh. 1 ped. p. 35 g. ... 1.300,
133—2 puls. def. ouro, p. 43 g. ... 880,
135—1 rel. puls. Madoua, o. plat. brilh. ped. puls couro, met. ... 800,
[illegible]

... 1.300,
158—1 par bich. o. plat. 2 brilh. 2 g. ... 1.250,
163—1 rel. o. Triomphant, amolg. most. part. ... 750,
166—1 broche o. o. br. brilh. diam. madrep. p. 17 g. ... 1.300,
177—1 afl. ouro, plat. brilh. p. 2 g. ... 1.000,
182—1 broche plat. brilh. p. 12 g. ... 3.200,
184—1 col. o. 1 an. o. 1 brilh. 1 dito ouro o. br. 1 brilh. 1 ped. 1 med. prata. cob. marcasst. p. 25 g. 1 rel. ouro, o. bra. Lanco, ped. brilh. puls. couro, met. .. 1.000,
192—1 an. ouro, plat. def. brilh. 2 g. ... 1.000,
194—1 an. plat. brilh. diam. falt. 1 dito, p. 4 g. ... 1.500,
198—1 an. ouro, plat. 2 brilh. 1 ametista, p. 7 g. ... 880,
199—2 an. ouro, 1 brilh. 3 peq. ditos p. 15 g. ... 1.500,
201—29 col. 10 an. 5 bich. o. o. bx. plat. cob. ped. 3 brilh. falt. ped. p. 169 g., 5 rel. puls. Norma Invicta, Swiss met. folh. cr. ... 5.700,
202—2 an. o. plat. 2 ped. brilh. p. 8 g. 1 puls. rel. o. Longines, 1 dita Grana ... 5.000,
203—1 an. ouro, plata 1 pér brilh. diam. p. 4 g. ... 750,
206—1 rel. ouro, o. br. Deco, ped. brilh. puls. cord. met. def., 640,
215—1 puls. rel. ouro, cob. Nelfreus ... 1.130
218—1 rel. o. o. branco, Mignon, ped. brilh. puls. cord. medt. .. 640,
221—1 col. 1 corrt. 1 berl. ouro, p. 11, 11 rel. puls. Gigantic, o. o. br. 6 brilh. 8 ped. ... 1.650,
231—1 barrt. ouro, 1 ped. diam. p. 9 g. ... 730,
232—1 al. plat. 1 brilh. falt. 1, p. 3,5 gramas ... 1.250,
235—1 puls. rel. ouro, Lanco 640,
237—1 puls. ouro, p. 55 g. .. 1.300,
239—1 rel. puls. Hermes, plat. brilh. cad. met. crom. ... 2.250,
245—1 puls. rel. ouro, Mappin .. 1.500,
251—2 an. o. 2 ped. 1 an. o. 1 ped. 2 brilh. 1 dito, o. plat. brilh. ped. 2 diam. p. 14 g., 1 puls. rel. Cima, o. plat. brilh. ped.. 3.500,
253—1 an. o. plat. brilh. 1 água mar. p. 6 g., 1 rel. plat. Norma, brilh. diam. puls. cord. met. .. 1.500,
256—1 puls. ouro p. 56 g. ... 1.250,
259—1 puls. rel. def. ouro, cob. Cauny ... 880,
261—1 an. ouro, 1 brilh. 1 corrt. 1 figa, o. madrep. p. 30 g. .. 750,
263—1 puls. ouro, p. 58 g. .. 1.500,
265—1 rel. puls. Classic, ouro, plat. 6 brilh. 2 ped. ... 2.500,
268—1 an. plat. pér. falt. 1 dita, 1 broche, plat. 1 brilh. diam. 1 par bich. o. plat. diam. peq. pér. 1 pandentif, o. o. br. diam. peq. pér. p. 25 g. ... 4.400,
275—1 puls. 1 par bich. ouro, p. 97 g. ... 2.000,
276—1 puls. rel. o. o. br. brilh. ped. Ancora ... 1.250,
281—1 an. o. plat. 1 ped. p. 6 g. 1 puls. rel. Tanto, o. plat. brilh. ped. cad. cob. ... 2.500,
282—1 rel. o. g-pó cob. Belmonte, puls. couro, met. ... 640,
283—1 an. plat. 3 ped. brilh. p. 7 g. ... 1.900,
286—1 an. o. 1 água mar. 1 dito, 2 ped. 1 dito, o. o. br. brilh. ped. 1 par bich. o. brilh. p. 35 g. ... 4.000,
287—1 rel. puls. Elitas, o. o. br. 2 brilh. 2 ped. máq. parada ... 700,
290—1 rel. Luisiana, amolg. ouro, 640,
296—1 broche, o. plat. diam. p. 8. g. ... 2.000,
301—1 an. o. plat. brilh. 1 ped. p. 5 g. ... 1.250,
307—2 an. plat. 2 brilh. 2 diam. p. 4 g. ... 880,
308—1 par bric. o. plat. brilh. p. 2 g. ... 640,
309—1 par bich. ouro o. 2 ped. brilh. p. 4 g. ... 2.500,
312—1 par bich. ouro, plat. 4 brilh. p. 4 g. ... 3.200,
313—1 puls. rel. ouro, o. br. Patek def. falt. 1 pont. ... 1.300,
320—1 briche, plat. brilh. p. 17 g. ... 5.700,
324—1 alf. o. plat. 1 brilh. p. 1 g. ... 750,
328—1 an. 3 brilh. 1 an. 2 dit. 1 puls, 5 brilh. ouro, p. 17 g. ... 1.900,
329—1 an. ouro, plat. ped. brilh. 1 an. plat. brilh. p. 11 g. 1 puls. rel. o. o. br. ped. brilh. .. 3.500,
330—1 an. ouro, plat. 2 brilh. 1 ped. 1 cordão, o. 1 corret. o. p-chave, p. 73 g. ... 2.500,
331—1 par bich. o. 2 ped. brilh. falt. 1 brilh. p. 6 g. ... 1.250,
334—1 rel. puls. ouro, o. br. brilh. ped. couro, cob. Deco 640,
335—1 alf. ouro, 1 brilh. p. 1 grama ... 1.000,
336—1 an. ouro, plat. 1 ped. 2 brilh. 1 part. bot. o. 1 alf. o. 1 pér. cult. p. 15 g. ... 640,
338—1 an. plat. diam. 1 pér falt. 1 dita, 1 broche, o. plat. diam. ped. 1 alf. o. 1 pér. 1 corrt. med. o. p. 24 g., 1 rel. o. Vulcain ... 2.500,
339—1 broche, o. plat. brilh. 1 ped. p. 2 g. ... 2.000,
343—1 an. plat. 2 brilh. peq. ditos, falt. 1 dito, p. 3 g. ... 3.800,
346—1 al. plat. brilh. 1 broche, o. plat. brilh. ped. p. 16 g. ... 3.800,
348—1 alf. o. 1 brilh. 1 ped. p. 1 g.. 1 puls. rel. o. Temporis, 14, telem. def. 1 rel. puls. Lanco, o. o. br. brilh. ped. cob. .. 2.800,
353—1 corrt. o. plat. p. 21 g., 1 rel. o. Patek, 12324 ... 2.900,
360—1 ping. o. brilh. p. 3 g. .. 750,
361—1 broche, prata, ferro, brilh. diam. 1 puls. prata. brilh. p. 39 g. ... 640,
362—1 an. o. plat. brilh. 1 ped. solta. p. 27 g. ... 650,
369—1 an. o. plat. 1 brilh. diam. p. 2,5 g. ... 650,
370—1 puls. o. o. bx. p. 69 g. .. 1.300,
371—1 an. plat. 2 brilh. p. 2 g. ... 1.500,
372—1 par. bich. plat. 2 brilh. p. 4 g. ... 2.500,
373—1 alf. plat. 1 brilh. p. 1 g. ... 1.250,
376—1 al. plat. brilh. falt. 1 dito, p. 2 g. ... 2.000,
377—1 rel. plat. Emda, brilh. puls. met. cord. ... 2.000,
378—1 puls. o. p. 23 g. 1 col. pér cult. fêcho, o. prata, 1 diam. p. 11 g. 1 puls. rel. o. Royce, 1 rel. o. o. br. ped. brilh. puls. couro ... 5.650,
379—1 rel. Swiss, o. plat. brilh. ped. puls. couro ... 1.400,
380—1 rel. plat. brilh. puls. cordel, met. máq parada ... 2.500,
381—1 al. plat. brilh. p. 3 g. 1 rel. plat. Cirsa, brilh. puls. cord. ... 3.200,
383—1 par bich. o. brilh. p. 3 g. ... 3.200,
385—1 an. o. plat. brilh. 1 ped. p. 9 g. 1 rel. o. Kardex, ped. puls. couro, máq. parada ... 1.300,
386—1 an. o plat. brilh. 1 par, brinc. o. plat. ped. brilh. diam. p. 10 gramas ... 1.250,
387—1 barrt. plat. o. brilh. 1 pér. ped. p. 5 g. ... 1.900,
390—1 puls. rel. o. Marvin 583.145 ... 1.300,
392—1 broche, o. br. brilh. diam. falt. 2 ditos, p. 7,5 g. ... 4.500,
393—1 an. o. o. br. 1 brilh. 1 ped. p. 6 g. 1 rel. Levis, o. cob. 521, def. 1 rel. o. 92212, puls. mas. def. 1 rel. o. Avia, brilh. ped. o. br. puls. cord. 1 rel. o. Cima, 87222, puls. couro ... 2.000,
[illegible]

412—1 an. 1 ped., 1 broche, 1 dita, 2 puls. amet., 1 par, bich. 2 ped. 2 col. def. o. o. bx. p. 149 g. ... 3.200,
413—1 rel. puls. o. Marvin. cronog. ... 2.000,
414—2 an. o. plat. 2 brilh. 2 ped. 1 puls., o. 2 alf. o. 1 brilh. ped. p. 114 g., 1 puls. rel. o. plat. Royce, brilh. ped. ... 5.200,
415—1 puls. rel. o. Grané, falt. vid. ... 1.500,
417—1 puls. o. 1 an. 1 par, brinc., o. o. br. brilh. ped. p. 75 g. ... 1.900,
418—1 par brinc. o. 2 brilh. p. 2 g. ... 3.800,
421—1 rel. o. cronog. Movado, 101200, puls. massa ... 1.500,
423—1 puls. o. 1 par bich. o. brilh. 1 bot. o. meias, pér. falt. 1 dita, p. 41 g. ... 2.200,
426—1 puls. o. plat. brilh. diam. p. 9 g. ... 3.200,
427—1 puls. rel. Studio, o. 2301189, most. def. 1 dita, Mondi, o. o. br. brilh. ped. ... 1.650,
431—1 puls. rel. o. o. br. ped. brilhante ... 1.300,
432—1 rel. o4 Lange, 56345 .. 1.250,
433—1 an. o. plat. brilh. 1 ped. p. 5 g., 1 rel. puls. plat. brilh. fita, met. crom. def. .. 4.400,
435—1 par, brich. o. esm. 2 brilh., 6 ped. 1 med. def. o. vid. p. 2, p. 5 g. ... 1.500,
437—1 an. o. brilh. 1 ped. p. 3 g. ... 1.500,
440—1 corrt. o. plat. p. 12 g. 1 rel. o. Patek, 140184 ... 3.000,
441—1 rel. o. Victoria, amass, 1 rel. o. Longines, arg. met. ... 1.900,
442—1 puls. rel. o. Patek .. 2.900,
443—1 an. o. 1 turq. brilh. 1 diam. 7 g. ... 1.500,
444—1 broche, o. plat. brilh. diam. p. 11 g. ... 3.000,
450—1 broche, plat. brilh. diam. p. 13 gramas ... 4.000,
457—1 puls. broche, o. plat. brilh. ped. pér. p. 21 g. ... 1.900,
458—1 puls. rel. o. Livadia, 2872- ... 1.250,
461—1 par bich. o. plat. 2 brilh., 9 ditos, peq. falt. 1 dito p. 2 g. ... 5.000,
462—1 an. o. plat. brilh. 1 an. plat. brilh. 1 pér. cult., 1 pend. o. plat. brilh. 1 ped. p. 27 g. 3.500,
464—1 col. pér cult. fêcho, o. plat. 1 ped. brilh. p. 20 g. 3.800,
465—1 puls. rel. o. Omega .. 3.200,
467—2 puls. o. p. 60 g. 1.500,
468—1 an. o. plat. 1 brilh. p. 9 g. ... 1.900,
469—1 puls. o. Heloisa, 1 puls. rel. o. o. br. ped. 2 brilh. puls. couro ... 1.300,
470—1 an. o. brilh., 1 par, bich. o. brilh., ped. p. 6 g. 2.000,
477—2 puls. rel. o. Ancora, Avia. ... 2.500,
478—2 brilh. soltos, p. 1 quil. 25 pt. ... 3.200,
482—1 puls. rel. o. Dragonis .. 1.300,
483—16 puls. incomp. def. o. 1 col. o. 1 berl. o. 1 an. o. o. br. ped. brilh. p. 66 g. ... 1.300,
484—1 broche, plat. brilh. diam. p. 13 g. ... 5.000,
485—1 puls. rel. o. Norda 1.300,
488—1 col. pér. cult. def. fêcho, prata, ped. p. 32 g. ... 2.000,
491—1 puls. o. ped. p. 41 g., 1 puls. rel. o. o. br. ped. brilh., 2.500,
492—1 corrt. 1 med. o. brilh p. 43 g. ... 1.800,
493—1 an. plat. bridh. 1 ped. 1 brinco plat. brilh. p. 10 g. ... 5.000,
495—1 part. brilh. p. 5 qui. 10 pt. ... 5.000,
497—1 part. brilh. p. 3 quil. 35 pt. ... 3.800,
499—1 an. o. prata, brilh. 1 col. 1 cruz o. plat. ped. brilh. p. 8 g. 1 rel. o. br. brilh. puls. cord. met. ... 1.500,
500—1 broche, o. plat. brilh. diam. p. 12 g. ... 3.800,
501—2 puls. o. p. rel. p. 60 g. 1.500,
504—1 an. o. 1 brilh. p. 7 g. .. 2.700,
505—1 rel. puls. Pfois, plat. brilh. met. crom ... 2.500,
506—1 an. o. 4 brilh. p. 3 g. .. 1.500,
507—1 rel. puls. Alvo. plat. brilh. cad. met. crom ... 1.250,
509—1 puls. rel. o. máq. Omega 1.500,
510—2 an. o. 2 brilh. p. 6,5 g. 2.500,
511—1 puls. o. p. 50 g. ... 1.250,
512—1 al. plat. brilh. falt. 1 dito p. 2 g. ... 1.300,
514—1 an. o. plat. ped. brilh. p. 10 g. ... 2.500,
516—1 al. plat. brilh. p. 3 g. ... 1.300,
517—1 puls. rel. o. Recta ... 2.500,
518—1 an. plat. 1 amet. brilh. 1 broche, dito, 1 amet. 1 ping. dito, 1 amet. brilh. diam. 1 col. plat. p. 38 g. ... 3.000,
519—1 alf. o. brilh. 1 col. 1 cruz, o. o. br. prata, brilh. p. 7 g. 4.700,
520—1 col. def. 3 fios, pér. peq. fecho, o. plat. 3 brilh. diam. p. 6 g. — 1 broche, plat. brilh. diam. falt. ditos, brilh. p. 9,5 g. 3.200,
522—1 rel. plat. Eterna, brilh. puls. cord. def. ... 2.000,
524—1 pulh. rel. Universal, o. 2.250,
525—1 an. plat. 1 brilh. p. 2,5 g. ... 1.500,
527—1 puls. o. p. 106 g. ... 2.500,
529—1 puls. rel. o. máq. Omega. def. ... 2.000,
530—2 ping. o. plat. ped. brilh. p. 11,5 g. 1 puls. rel. Relide, o. 4 brilh. ... 2.000,
531—1 puls. o. p. 102 g. 2.000,
532—1 corrt. o. plat. 1 med. prata, 1 dita, monog. plat. brilh. p. 28 g. 1 rel. Patek, o. most. def. ... 3.800,
533—1 al. 2 an. 2 col. 1 puls. 3 med. o. mas. est. 1 an. def. 1 par, brinc. 1 an. o. brilh. diam. 1 an. 1 par, brinc. o. plat. brilh. diam. 1 an. o. br. 1 brilh. p. 34 g. 1 rel. puls. plat. brilh. diam. ped. cad. met. crom. def. 1 rel. Oris, folh. crom. puls. couro, 1 rel. Lancet, folh. aço, puls. mat. plats. ... 5.000,
535—1 alf. o. brilh. 1 ped4 1 an. o. plat. brilh. p. 6 g. 1 puls. rel. o. Cauny, def. ... 1.900,
537—2 puls. o. p. 108 g. 2.250,
538—1 an. o. 1 brilh. p. 6 g. .. 3.000,
539—1 rel. o. Patek ... 2.500,
540—1 puls. o. p. 55 g. ... 1.300,
541—1 puls. rel. Liban, o. 1.250,
542—1 rel. puls. Butex, o. 1.250,
543—1 cruz, o. plat. brilh. 1 ped. p. 10 g. ... 2.500,
545—1 corrt. o. p. 33 g. 1 rel. o. Patek amolg. ... 3.000,
546—1 an. o. bx. plat. 2 brilh. 1 ped. p. 5 g. ... 1.500,
547—1 barrt. incomp. o. plat. 2 brilh. diam. p. 3 g. 1 rel. puls. o. met. ped. puls. couro ... 1.900,
548—1 puls. rel. o .máq. Omega 1.900,
549—J1 puls. rel. o. máq. Longines ... 1.500,
551—1 puls. rel. o. o. br. Heloisa, brilh. ped. ... 1.300,
553—2 puls rel. o. plat. ped. brilh. ... 2.500,
555—1 puls. ouro. def. p. 57 g. 1.300,
557—1 an o. plat. brilh. diam. onix p. 5 g. ... 1.500,
559—1 puls ouro. plat. brilh. diam. 1 pér p. 12 g. ... 2.500,
562—1 an. plat. 1 brilh. p. 2,5 g. ... 1.300,
563—1 puls. rel. ouro, máq. Omega ... 1.300,
564—1 alf. o. plat. 1 brilh. 1 an. o. plat. 2 brilh 1 ped. p. 15 g., 1 rel. puls. def. o. Movado .. 3.150,
565—1 an. o inicials, 1 an. 1 brilh. 1 an. o. o. br. 1 brilh. 3 ped. p. 17,5 g. ... 1.900,
567—1 pendtf. plat. brilh. diam. 1 pér p. 8 g. ... 2.500,
571—1 argolão o. 1 ped. 1 an. o. o. br. 4 brilh. 3 calib. p. 19 g., 1 rel. puls. Avia, o. o. b. 10 brilh. 6 calibres ... 2.000,
572—1 puls. ouro p. 52 g. ... 1.300,
573—2 an. 2 corrt. 1 c. argola incomp. 6 bot. o. o. br. plat. madrep. brilh. diam. ped. pér. p. 52 g. ... 2.500,
[illegible]

AGÊNCIA CENTRAL

588—1 corrt. o. bx. p. 1 1g., 1 rel. Dent., o. monogr. ... 1.500,
592—1 puls. ouro, p. rel. 1 moeda, o. 1 corrt .o. plat. 1 med. moeda, o. 1 an. o. 1 ped. p. 117 g., 1 rel. def. ouro, n. 40162 .. 3.300,
593—1 an. o. plat. brilh. 1 pér. diam. p. 1,5 g., 1 rel. prata, Zenith, 1 rel. folh. cr. Paragon, falt. puls. ... 1.300,
594—2 an. o. plat. 4 brilh. p. 5 g., 1 par bot. o. p. 5 g., 1 rel. folh. Longines 1 corrt. met. 3.800,
597—1 al. plat. brilh. diam. p. 4 g., 1 puls. ouro, p. 84 g. 3.500,
600—1 puls. rel. o. máq. Omega Tisst. ... 2.500,
602—1 an. o. 2 brilh. 1 ped. p. 7 g. 1 rel. Universal, o. pulso. 2.500,
604—1 puls. rel. ouro, Omega .. 2.500,
609—1 par brinc. o. brilh. ped. p. 7,5 g. ... 3.200,
610—1 puls. rel. Pallas, ouro .. 1.250,
611—2 al. plat. 1 dita, def. brilh. p. 6 g. ... 2.500,
612—1 col. 1 cruz, plat. 11 brilh. diam. p. 7 g. ... 1.900,
615—1 al. plat. brilh. diam. p. 5 g. ... 1.500,
616—1 puls. 3 an. o. o. bx. plat. brilh. diam. ped. falt. 1 ped. p. 27 g. ... 3.150,
618—1 an. 2 broch. 1 figa, 1 pendtf. 1 travessão, 1 anexo, var. obj. def. indomp. o. o. bx. plat. ferro brilh. diam. pér. falt. ditas, p. 44 g., 1 rel. ouro, falt. vid. 2.500,
621—1 broche, o. plat. brilh. p. 10 g. ... 3.800,
622—1 an. o. plat. brilh. 1 turquesa, p. 5,5 g., 1 rel. ouro, cob. def. monogr. ... 1.900,
623—1 an. o. plat. 1 brilh. p. 3,5 g. ... 1.300,
624—1 puls. ouro, p. 89 g. ... 2.000,
625—1 an. ouro, 1 brilh. p. 3 g. 1.300,
627—1 puls. ouro, p. 81 g., 1 clip, o. 1 turmalina, p. 35 g. ... 5.000,
629—1 an. o. o. br. ped. brilh. 2 puls. ouro, p. 117 g. ... 3.200,
631—1 rel. puls. Emda, plat. brilh. cad. cet. cr. máq. parada .. 1.500,
632—1 rel. puls. Universal, ouro, monogr. ... 2.500,
633—1 rel. puls. Pierce, ouro, corda part. ... 1.250,
634—1 al. plat. brilh. falt. 1 dito, p. 2,5 g., 1 rel. Titus, ouro, o. br. 6 brilh. 4 calib. puls. folh. 2.500,
635—6 an. o. br. 1 brilh. em cada, p. 12 g., 1 ping. o. bx. prata, 2 brilh. p. 1 g. ... 5.000,
636—1 an. 1 par. bich. o. plat. ped. brilh. puls. ouro, p. 114 g., 1 puls. rel. o. plat. ped. brilh. 1 rel. ouro, n. 17030 ... 5.650,
637—1 rel. puls. Trenor, o. o. br. 2 brilh. 4 calib. ... 1.250,
638—1 alf. plat., brilh. 1 diam. p. 3,5 g. ... 1.500,
639—1 puls. rel. plat. brilh. puls. corda met. Opus. ... 3.800,
640—1 broche, o. ped. brilh. 1 puls. o. ped. brilh. p. 21 g. ... 3.800,
641—1 an. o. o. br. ped. brilh. 1 par bich. o. o. br. ped. brilh. p. 11 g. 1 puls. rel. o. o. br. ped brilh. ... 1.300,
642—1 barrt. o. plat. 5 brilh. 1 puls. o. distintivo, inscr. p. 42 g. 1.250,
645—1 puls. rel. o. 1 dita, o. ped. brilh. puls. cor. met. ... 1.300,
648—2 an. grau, o .plat. 4 brilh. 1 ped. verm. 1 verde, 1 alf. o. br. 1 brilh. p. 14 g. ... 1.250,
650—1 an. plat. 1 brilh. p. 4 g. 3.800,
652—1 an. o. plat. brilh. ped .. 1.500,
653—1 puls. ouro, p. 100 g. .. 2.500,
655—1 corrt. argola, def. med. moeda, ouro, p. 36 g., 1 rel. International amolg ouro. ... 1.500,
657—1 rel. Technos, ouro, plat. 6 brilh. 2 calib. puls. cordel, fêcho met. ... 1.900,
659—1 an. o. o. br. ped. brilh. p. 7 g., 1 puls. rel. o. o. br. ped brilh. ... 1.300,
660—1 corrt. ouro, med. o. p. 71 g. ... 1.300,
661—1 puls. ouro, 1 rel. folh. Stuag. ... 1.900,
662—1 puls. rel. ouro, Omega .. 3.200,
663—1 puls. rel. ouro, cob. Omega ... 1.300,
665—2 puls. ouro, p. 91 g. 2.200,
668—1 puls. ouro, p. 88 g. 2.250,
669—1 an. plat. 1 pér. cult. diam. p. 3 g., 1 puls. rel. o. ped. Ascot ... 1.500,
671—1 col. pér. cult. fêcho plat. 1 brilh. diam. p. 13,5 g. 2.000,
672—1 puls. ouro, p. 105 g. 2.500,
673—1 an. o. plat. [illegible] brilh. 1 ped. p. 5 g. ... 1.900,
676—1 al. plat. brilh. 1 argolão ouro, plat. 8 brilh. p. 9 g. 2.500,
678—1 an. o. 1 brilh. 1 an. plat. brilh. diam. p. 10 g. ... 3.800,
679—1 par bich. plat. 2 brilh. p. 4 g. ... 4.400,
681—1 an. 1 alf. o. plat. 2 brilh. p. 11 g. ... 12.900,
682—4 an. 2 broch. 1 par, bich. o. prata, plat. brilh. diam. ped. falt. 2 diam. p. 54 g. 1 rel. Royal o. cronog. esm. est. brilh. st. ... 42.050,
683—2 an. 1 broche, o. plat. 1 amet. ped. diam. brilh. falt. 1 dito, p. 19 g. ... 15.000,
684—1 an. 1 par, bich. plat. 1 brilh. diam. p. 11 g. ... 70.000,
685—1 an. plat. 2 brilh. p. 4 g. ... 22.000,
686—3 an. o. 1 ped. cada, 1 broche, o. br. 1 brilh. diam. p. 33 g 1 rel. Zenith amolg. o. c/rementoir, cob. 1 rel. puls. Lanco, o. 1 rel. Draconis, o. o. br. 2 brilh. 4 ped. puls. met. 1 rel. Lanco. o. o. br. 2 brilh. 2 ped. puls. cordel, fêcho, met. 1 rel. Cauny. o. puls. couro. 5 rel. folh. crom. Mido, Longines, Cauny, Ardath, Kardex, puls. couro, cordel, mass. ... 14.000,
687—1 an. o. 1 ped. 8 brilh. 1 dito. o. 1 brilh. 1 pér. diam. 1 par, bich. o. 2 brilh. 10 ditos, peq. barrt. o. plat. 12 brilh. calib p. 21 g. ... 12.500,
688—1 par. bich. o. prata. 2 brilh. 2 ditos, peq. p. 3,5 g. ... 38.000,
689—2 brilh. st. p. 6 quil. 20 pt. ... 50.000,
690—1 an. plat. 1 brilh. p. 7 g. ... 75.000,
691—1 an. plat. 1 brilh. p. 5 g. ... 22.500,
692—1 par. bich. o. plat. 2 brilh 2 ditos, peq 6 diam. p. 5 g. ... 12.500,
694—1 an. plat. 1 brilh. p. 3,5 g. ... 30.000,
695—1 puls. def. plat. o. 38 brilh p. 11,5 g. 2 bots. 1 fiv. 1 [illegible] 1 med. 2 bot. o. o. bx. plat. brilh. diam. ped. falt. ditas, 1 col. pér. def. fêcho, ouro, plat. diam. ped. p. 456 g. ... 35.500,
[illegible]

700—1 broche, plat. brilh. 1 puls. plat. brilh. falt. 1 dito, p. 75 g. ... 88.000,
703—1 broche, plat. brilh. diam. ped. falt. 1 dito, 1 an. plat. 1 brilh. 2 an. o. plat. brilh. ped. 1 an. o. br. 1 pér. jap. 2 brilh. 1 an. plat. falt. pér. p. 49 g. 1 rel. Movado, plat. brilh. fita, met. crom. ... 50.000,
704—1 an.. plat. 1 brilh. p. 4 g. ... 40.000,
705—1 broche, 1 puls. 2 bich. plat. o. o. br. brilh. diam. pér. ped. p. 44 g. 1 rel. Adamo, plat. 1 brilh. 1 ped. 1 puls. fita, fêcho, met. ... 35.000,
706—1 broche, 4 moedas, 4 puls. 1 col. 1 med. 1 cruz, 1 fiv. 1 par, bich. 8 an. plat. prata, o. esm. brilh. pér. madrep. diam. ped. falt. pér. ped. est. alg. obj. def. p. 122 g. ... 19.000,
707—2 puls. o. crom. brilh. 1 par bich. o. plat. def. 2 pér. brilh. p. 20 g. ... 15.000,
708—1 puls. plat. o. brilh. 1 puls. o. esm. brilh. rubis, est. esm. def. 1' par. brinc. o. plat. 2 brilh. 2 peq. ditos, p. 65 g. ... 59.000,
709—1 brilh. st. p. 3 quil. 50 pt. ... 25.000,
710—1 broche, plat. brilh. ped. p. 11 g. ... 15.000,
711—1 broche, plat. 17 brilh. ditos. peq. p. 21 g. ... 22.500,
712—1 an. o. plat. 1 brilh. 1 broche, plat. brilh. 9. 19 g. ... 56.500,
713—1 broche, o. plat. brilh. diam. 1 ped. p. 24 g. ... 6.300,
716—1 broche, plat. 1 brilh. ditos, peq. p. 18 g. 1 puls. rel. o. Ebel ... 35.000,
717—1 broche, plat. brilh. 1 par, bich. dito, brilh. p. 18 g. ... 12.500,
720—1 clip, plat. 1 brilh. ditos, peq. p. 36 g. ... 50.000,
721—1 puls. plat. brilh. falt. ditas, p. 85 g. ... 50.000,
722—1 an. plat. 2 brilh. ditos, peq. p. 4 g. 1 puls. o. plat. 1 pér. brilh. diam. falt. 1 dito, p. 19 g. ... 13.000,
725—1 an. plat. 3 brilh. ditos, peq. p. 4 g. 1 rel. puls. Roxy, plat. met. cord. brilh. ... 7.500,
726—6 an. 3 broch. 3 puls. 1 alf. seg. 2 col. 1 cruz, 3 med. est. 1 in. comp. o. plat. o. br. brilh. diam. pér. madrep. ped. 1 col. pér. fêcho plat. brilh. pér. p. 46 g. ... 8.800,
727—1 an. o. prata, 1 ped. brilh. diam. 1 al. plat. brilh. 1 broche, onix, o. prata, 1 pér. diam. 1 p-pó, o. 1 fosforeira, o. o. br. 1 ped. p. 80 g. ... 6.300,
730—1 broche, plat. brilh. p. 78 g. ... 6.250,
731—1 broche, 4 pend. o. brilh. 1 broche, laço, plat. 1 brilh. ditos peq. diam. falt. ditos, p. 35 g. ... 10.000,
734—1 broche, duplo, clips, plat. c. br. brilh. p. 49 g. 44.000,
735—1 an. plat. 1 brilh. ditos, peq. clips, plat. o. br. brilh. p. 42 g. ... 30.000,
736—1 clips, plat. o. brilh. diam. falt. 1 dito, p. 11 g. .. 10.000,
737—2 an. 1 broche, 1 par, bich. 2 cruzes, o. plat. o. br. brilh. diam. ped. p. 60 g. .. 19.000,
738—1 broche, plat. brilh. falt. 1 dito, p. 30 g. ... 35.000,
739—1 an. o. 1 brilh. p. 2 g., 1 puls. rel. o. o. br. Classic, 1 puls. rel. o. o. br. ped. brilh. Suiss ... 6.300,
740—1 an. o. 1 ped. 1 an. o. 1 brilh. 1 an. plat. 1 brilh. p. 19 g. 1 puls. rel. o. plat. Technos, brilh. ped. falt. 1 dita . 10.000,
745—1 an. plat. brilh. p. 13 g. 2 rel. puls. Eska plat. brilh. diam. cad. met. crom. def. .. 6.250,
747—1 corrt. o. chave, 1 an. plat. 1 brilh. ditos. peq. 1 broche, plat. brilh. 1 per. cult. 2 ped. 1 par bot. o. 4 esmer. cabouchon falt. 1 tranqueta. p. 60 g. 1 puls. rel. flat. brilh. alf. ditos, fecho def. ... 25.000,
748—1 an. o. 1 brilh. 1 corrt. mer. o. diam. 1 med. o. brilh. diam. p. 50 g. 1 puls. rel. o. Oratos, 1 rel. o. 2 tanp. def. falt. vid. ... 10.000,
749—1 part. diam. p. 23 quil. 50 pts ... 6.250,
753—1 an. o. 1 brilh. p. 2 g. 6.300,
754—1 corrt. incomp. o. p. 355 g. ... 6.250.0
756—1 an. 1 brilh. 2 an. 2 ped 1 al. 1 an. cravação. 2 alf. def. 1 brilh. 1 ped. 1 anexo. o. o. bx. mass. p. 38 g. ... 6.300,
757—1 an. plat. 1 brilh. diam 1 broche plat. brilh. 1 par, bich. o. plat. 2 brilh. diam. p. 27 g. 1 puls. rel. plat. brilh. Eska, falt. vidro ... 19.000,
758—1 broche, plat. brilh. falt. ditos, p. 21 g. ... 6.300,
759—1 broche plat. brilh. p. 26,5 g. ... 7.500,
761—1 an. plat. brilh., 2 ditos, bag. p. 3,5 g. ... 7.500,
762—1 broche, plat. brilh. diam. 2 cruzes, plat. o. br. brilh. p. 35 g. ... 11.300,
763—1 puls. plat. brilh. p. 26 g. ... 6.300,
765—1 broche, 1 puls. plat. brilh. p. 110 g. ... 63.000,
766—1 an. o. br. 1 brilh. diam. p. 2 g. ... 7.500,
769—1 an. plat. 1 brilh. ditos, peq. p. 4 g. ... 6.300,
770—1 puls. plat. brilh. p. 33 g. ... 7.500,
771—2 an. plat. 1 brilh. cada, p. 7,5 g. ... 88.000,
772—2 clips. plat. brilh. ditos bag. p. 31 g. ... 27.500,

Agência Rosário
22-4-49

1—1 rel. puls. Iama folh. ie. ... 254,
2—1 rel. puls. Cyma, o. .. 520,
3—1 rel. puls. Olma, crom. .. 150,
4—1 med. def. incomp. o. chumbo, cob. vid. est. escudo, solto, r. 13 g. ... 14,
5—1 al. o. p. 2 g. ... 26,
6—1 al. 1 par. bot. def. 1 corrt. o. cob p. 31 g. ... 378,
7—1 col 1 cruz, 1 puls. o. o. bx. p. 4 g. ... 66,
8—1 med. 1 al. 1 an. def. o. o. 16 g. 1 passador, o. bx. 1 [illegible] gnom, o. vid ferro, cob. [illegible]
9—1 col. o. fêcho. o. bx. cob. figa, o. p. 7 g. ... 110,
10—1 par. bich. o. brilh. ped p. 7,5 ... 550,
[illegible]

17—1 rel. puls. o. Jenco ... 660,
18—1 rel. International, o. def. ex. ... 166,
19—1 rel. puls. Cauny, cronog. ex-def. ... 220,
20—1 col. 1 alf. def. 1 figa, o. o. bx. p. 5 g. ... 78,
21—1 chatelaine, incomp. o. o. bx. p. 7 g. ... 110,
22—1 an. ped. 1 col. 1 med. mas. o. o. bx. p. 6 g. ... 110,
23—1 dedal, o. 1 ped. p. 5 g. .. 110,
24—1 puls. plat. o. brilh. diam. ped. p. 11 g. ... 550,
25—1 an. o. 1 ped. p. 5 g. — 78,
26—1 an. plat. 2 brilh. 1 pér. p. 1,5 g. ... 220,
27—1 col. med. 1 an. 1 ped. o. o. bx. p. 7 g. ... 88,
28—1 corrt. o. cob. def. p. 15 g. 1 rel. o. arg. cob. def. .. 550,
29—1 an. o. ped. p. 4 g. 66,
30—1 an. o. plat. brilh. calibres, p. 8 g. ... 286,
31—1 rel. puls. Silvana, o. .. 242,
32—1 puls. o. p. 20 g. ... 440,
33—1 puls. def. incomp. o. bx. mas. p. 19 g. ... 330,
34—1 corrt. 1 anexo, o. diam. 1 ped. p. 27 g. 1 med. met. 396,
35—1 barrt. o. 1 ped. 2 brilh. p. 9 g. ... 220,
37—1 puls. o. 2 brilh. 1 ped. p. 6 g. ... 166,
38—1 rel. puls. Avia, o. cad. couro ... 264,
39—1 rel. Tissot, crom. folh. .. 166,
40—1 al. o. p. 4 g. ... 44,
41—1 rel. o. cob. falt. pont. def. crom. met. ... 440,
42—1 an. o. 1 ped. p. 9 g. 166,
43—1 an. o. bx. 1 ped. p. 4 g 44,
44—1 an. o. 1 ped. p. 4 g. .. 56,
45—1 col. med. o. o. bx. 5 g. 66,
46—1 rel. puls. Stuag. folh. crom. ... 440,
47—1 an. 1 ped. 1 par, bich, 2 ped. o. o. bx. p. 14 g. ... 132,
48—1 puls. 13 anexos, o. cob. 1 an. o. prata, ped. p. 19 g. .. 298,
49—2 col. o. êcho, o. cob. 2 med. o. mas. p. 7 g. 1 rel. crom. folh. ... 166,
50—1 col. med. o. o. bx. cob. mas. p. 5 g. ... 66,
51—1 an. o. 1 ped. p. 10 g. 1 rel. puls. folh. crom. ... 220,
52—1 an. o. bx. plat. 1 brilh. p. 1 g. 1 rel. puls. Omega, Tissot, cr. ... 166,
53—1 par, bot. o. p. 3,5 g. 1 rel. crom. ... 276,
54—1 an. o. 1 brilh. ... 388,
55—1 an. o. 1 ped. 1 alf. o. 1 par. cult. p. 9 g. ... 220,
56—1 med. o. inscr. 1 figa, o. bx. mas. 1 col. prata, p. 2,5 g. 34,
57—1 col. med. o. o. bx. cob. p. 5 g. 1 rel. crom. folh. 166,
58—1 rel. met. folh. Cyma, 1 corrt. 1 anexo, o. o. bx. p. 11 g. ... 396,
59—2 al. 1 alf. o. plat. 1 brilh. ped. p. 12 g. ... 386,
60—1 rel. puls. Cauny, o. cad. plat. ped. brilh. ... 276,
61—1 an. incomp. o. diam. 1 ped. falt. 1 diam., 1 al. o. p. 6 g. ... 132,
62—1 an. o. esm. 1 brilh. p. 8 g. ... 220,
63—1 rel. met. folh. Cyma 166,
64—1 corrt. o. p. 5,5 g. 1 rel. Cyma, folh. ... 220,
65—1 an. o. plat. 2 brilh. 1 ped. 1 diam. p. 3,5 g. ... 286,
66—1 rel. pulso, Lanco, crom. folh. ... 110,
67—1 rel. puls. Birma o. o. bx. couro def. ... 220,
68—1 al. 3 bich. 1 col. 1 med. o. plat. madrep. 1 brilh. diam. ped. p. 14 g. ... 352,
69—1 an. o. p. 2 g. 1 rel. crom. Elba ... 66,
70—1 col. plat. 1 med. o. prata, diam. p. 14 g. ... 276,
71—1 puls. moedas, o. p. 28 g. 550,
72—1 par bot. 1 alf. 1 an. o. o. bx. ped. p. 6 g. ... 56,
73—1 an. o. plat. 1 ped. p. 2 g. ... 34,
74—1 rel. puls. Omega, crom. folh. ... 286,
75—1 an. o. 1 ped. 1 dito, o. 1 pér. cult. p. 8 g. ... 110,
76—1 an. ouro, 1 ped. p. 11 g. 110,
77—1 an. def. o. bx. prata, ped. falt. ditas, 2 col. 1 med. 2 beriq. def. o. o. bx. cob. mas. p. 9 g. ... 132,
78—1 an. 1 ped. 1 col. 2 med. o. o. bx. p. 6 g. ... 78,
79—1 par brinc. ouro, 2 brilh. p. 2 g. ... 330,
80—1 rel. plat. Cyma, brilh. 1 per. puls. cor. met. def. ... 678,
81—1 an. o. plat. 1 ped. 2 brilh. p. 10 g. ... 348,
82—2 an. ouro, plat. 1 brilh. 1 ped. diam. p. 5 g. ... 202,
83—1 an. ouro, plat. 2 brilh. 1 ped. p. 10 g. ... 396,
84—1 rel. puls. Cauny, crom. .. 168,
85—1 rel. puls. Cirsa, ouro, c. b.. ped. brilh cad. cob. ... 1.000,
86—1 rel. pulso Helvetia, c. folh. ... 112,
87—3 rel. Cauny, met. crom. pulso, ... 612,
88—1 al. plat. brilh. p. 4 g. 728,
89—1 rel. plat. brilh. puls. cad. met. crom. falt. vid Emda ... 670,
90—1 puls. ouro, o. bx. p. 28 g. ... 522,
91—1 an. falt. a ped. 1 par brinc. incomp. o. o. bx. p. 2 g. 1 cigarr. prata, p. 100 g. 56,
92—1 an. o. bx. 1 ped. p. 6 g. ... 44,
93—1 broche ouro, ped. p. 3 g. 78,
94—1 rel. Omega Tissot, crom. 88,
95—2 al. 1 col. o. o. bx. cob. p. 5 g. ... 66,
96—1 rel. Longines, o. cob. puls. couro met. máq. parada 110,
97—1 al. o. bx. p. 36,1, rel. Roskopf crom. ... 56,
98—1 an. o. 2 brilh., 1 ped. p. 2 g. ... 220,
99—1 an. 1 ped., 2 col., 2 med. ouro, o. bx. mas. p. 15 g. 242,
100—1 rel. Omega, autom. ouro, cob. ... 880,
101—1 monogr. ouro. p. 3 g. .. 56,
102—1 an. ouro bx. prata, 2 brilh. ped. p. 6 g. ... 110,
103—1 an. ouro, 1 ped. p. 3,5 g. 56,
104—1 an. incomp. o. bx. prata, 3 brilh. p. 6 g. ... 132,
105—1 an., 1 brilh., 1 an., 1 ped., 1 puls., 1 par bich. ouro, o. bx p. 11 g. ... 330,
106—1 rel. puls. Zelia, met. dour. ... 78,
107—1 an. ouro, 1 brilh., 1 an. o. plat. ped., 2 brilh. p. 9,5 g. 386,
108—1 alf., o. bx., 1 ped. p. 2 g. ... 22,
109—1 an. plat. brilh. p. 2,5 g. 276,
110—1 rel. puls. ouro. Pateck Philippe n. 122156, adaptado, def. .. 880,
111—1 rel. puls. Eska, folh. cr. 88,
112—1 rel. puls. Technos, crom. folh. ... 56,
113—1 an. o. plat., 2 brilh., 1 granada p. 10 g. ... 990,
114—2 an. ouro, 1 brilh., 1 pér. p. 3 g., 1 rel. puls. Lonville, folh. ped. ... 308,
115—1 rel. puls. Mec, folh. crom. ox. def. vid. arranhado ... 56,
116—1 bot. ouro. 1 brilh., p. 1,5 g. ... 110,
117—1 an. ouro, prata, brilh. p. 15 g. ... 880,
118—1 rel. Doxa, autom. ouro ... 770,
119—1 rel. ouro, Movado, o. cob. ox. def. ... 550,
120—1 an. ouro br. 1 ped. brilh. p. 3 g. ... 220,
121—1 an. o. plat., brilh. 1 ped. p. 14 g. ... 660,
122—1 puls., 3 beriq., ouro, o. bx. prata p. 39 g. ... 880,
[illegible]

falt. ped. ouro bx. cob. p. 3 g. ... 34,
131—1 an. ouro, prata, 2 diam., 1 ped. p. 4 g. ... 56,
132—1 an. o. plat., 2 brilh., 1 ped. p. 8 g. c/inscr. ... 352,
133—1 rel. Omega, folh. def. ox. ... 220,
134—1 rel. Cyma, def. ouro, cob. 330,
135—1 col. def., incomp. o. o. bx. p. 26 g. ... 352,
136—1 al., 1 beriq. incomp. ouro, p. 2 g. ... 34,
137—2 an. ouro, plat., 1 ped., 2 brilh. cada, um. p. 11 g., 1 rel. puls. ouro, Ultramar ... 826,
138—1 rel. puls. Classic, crom. .. 44,
139—1 an. plat., 1 brilh. p. 2,5 g. ... 440,
140—1 col., 1 med. ouro, esmt. def. p. 3 g. ... 44,
141—1 alf. o. brilh., 1 ped. p. 3 g. ... 198,
142—1 an. plat., brilh. p. 2 g. 396,
143—1 med. ouro, 1 ped. p. 9,5 g. ... 188,
144—1 col., 1 figa, 1 med. ped. o. p. 5 g. ... 88,
145—1 rel. puls. Eutex, ouro, cr. folh. ... 352,
146—1 an. ouro, o. br. brilh. ped. p. 6 g. ... 276,
147—1 cordão, 1 med. ouro, p. 13 g. ... 254,
148—1 an. ouro, plat., 2 brilh., 1 ped. p. 11 g. ... 440,
149—1 an. ouro, plat., 2 brilh. ped. p. 12 g. ... 880,
150—1 rel. puls. Lanco, folh. aço ... 110,
151—1 an. ouro. plat. brilh. ped. falt. ped. e 1 brilh. p. 2 g. 880,
152—1 rel. puls. Lanco, ouro 220,
153—1 rel. Turris, crom. pulso . 34,
154—1 rel. ouro, cob. cronog. Noma ... 440,
155—1 an. plat., 1 pér. diam. p. 2 g. ... 330,
156—1 an. ouro, plat. brilh. p. 7 g. ... 880,
157—1 rel. Saint Martin Ancre, folh. ox. def. ... 56,
158—1 cordão, 1 med. def. o. o. bx. mas. p. 10,5 g. ... 110,
159—1 al. plat. brilh. p. 2 g. 880,
160—1 par bich. ouro, plat. diam., 2 brilh. p. 3 g. ... 660,
161—1 rel. puls. Omega, ouro, most. def. ... 276,
162—2 col. def. incomp., 1 med., 3 bich., 2 al. o. 4 g., 2 col., 1 med., 1 cruz, 2 an. prata, ped. falt. dit. ... 78
163—1 al., 1 an. o. o. bx., 1 ped. p. 4 g. ... 78,
164—3 an. o., 1 peq. brilh. em cada 6 g. ... 660,
165—1 an. plat., 1 ped., diam., 2 an. o. o. bx. incomp. p. 8g., 1 rel. Eska, o. corôa met. def. ox. ... 572,

25.4.49

166—1 argolão o. bx. esmt. p. 4 g. ... 56,
167—1 condecoração nacional, o. 1 an. o. plat., 1 ped. falt. 2 ped. p. 20 g. ... 396,
168—1 an. o. plat. brilh., ped. 5 g. ... 220,
169—1 an., 1 brilh. p. 2 g. .. 770,
170—1 an. o., 1 ped. p. 16 g. 330,
171—1 al. o. p. 2 g. ... 34,
172—1 an., 1 ped., 1 par bich., 2 ped., 1 puls. ped. falt. 1 dita, ouro o. bx. p. 14 g. ... 352,
173—1 rel. puls., 2 crom. pulso 22,
174—1 an. def. o. plat., 1 ped., 2 brilh., p. 10 g. ... 330,
175—1 alf., 1 pér., 2 brilh. p. 1 g. ... 56,
176—2 al. o. p. 6,5 g. ... 110,
177—10 med. o. mas. p. 7 g. .. 66,
178—1 an. o., 1 brilh., 1 alf. o., 1 brilh. diam. p. 7,5 g. ... 660,
179—1 an. o. plat., 2 brilh., 1 ped. p. 6 g. ... 276,
180—1 puls. rel. ouro, Studio 770,
181—1 par bich, o. plat. 16 brilh. p. 5 g. ... 660,
182—1 rel. Omega Tissot ... 176,
183—1 cordão ouro, p. 5 g. ... 78,
184—1 an. o. o. br. brilh., 1 rel. puls. Kardox, cr. folh. ... 550,
185—1 rel. puls. Cirsa, cr. folh., 1 dito Montilier, cr., folh., 1 dito Norexa, 1 dito Moeris, cr. folh. ... 550,
186—3 rel., puls. crom., folh. Kardex, Birma, Flora ... 386,
187—1 rel. Cyma, ouro ... 792,
188—1 rel. cr. Paris-Sport, puls. 88,
189—1 par bot. ouro, mas. p. 5 g. ... 110,
190—1 al. ouro. p. 2 g. ... 34,
191—1 rel. folh. cr., c/alças, Draconis ... 78,
192—1 an. o. plat., brilh., 1 rel. puls. Starin, cr. folh. ... 770,
193—1 an. o. ped., 2 2 g. ... 34,
194—1 bloco, ouro, p. 8 g. ... 110,
195—1 an. o. brilh., ped., 1 an. o. br., 1 ped. diam. p. 12 g. 440,
196—1 al. ouro, p. 8 g. ... 110,
197—1 rel. Stuag, cr. most. def. ... 28,
198—1 al. ouro, p. 2 g. ... 28,
199—1 med. ouro, p. 1 g. ... 12,
200—1 rel. puls. Classic, ouro . 440,
201—1 rel. def., 1 par al. o. p. 6 g. ... 100,
202—1 cordão, 2 med., def., 1 an. o. mas. p. 22 g. ... 330,
203—1 par bot. ouro, 2 brilh., p. 5,5 g. ... 352,
204—1 alf. o. plat., 1 brilh. p. 1 g. ... 144,
205—1 rel. ouro, cob. Omega .. 880,
206—1 an. ouro, o. br., 1 ped., 2 brilh. diam. p. 10 g. 440,
207—1 an. o . bx., 1 ped. p. 3 g. ... 44,
208—1 col., 1 med. o. p. 4 g. .. 66,
209—1 corrt., o. p. 10 g., 1 rel. Vedeor, ouro, def. ox. ... 1.090,
210—1 an. o. monog. p. 20 g. 330,
211—5 bot. o. ped. falt., 1 dita, p. 13 g. ... 220,
212—1 an. o. o. br., 1 brilh., 1 an. o., 1 brilh. diam. p. 3 g. 330,
213—1 rel. puls. crom. ... 34,
214—1 puls., 1 anéxo, incomp., def. o. cob., p. 2 g. ... 44,
215—1 an. incomp.. o ., 1 brilh., p. 2 g. ... 132,
216—1 al. o. p. 3 g. ... 44,
217—1 puls. rel. Birma, met. crom. ... 66,
218—1 an. grau, o., 1 granada, 11 brilh., falt. 1 dito, p. 6 g. 572,
219—1 an. ouro, p. 18 g. e meia 298,
220—1 an. o. bx., 1 ped., 1 an. o. prata, 1 ped. p. 9 g. ... 132,
221—1 al. plat. brilh., falt. 1 dito, est. 1 ouro part. p. 3 g. .. 660,
222—1 an. o., 3 brilh. p. 3,5 g. 496,
223—1 an. o., 1 ped. p. 8 g., 1 isqueiro ouro bx. ... 220,
224—1 cord. o. met. def. 1 med. o. mas. p. 6 g. ... 88,
225—1 rel. Alto, folh. aço, puls. o. ... 606,
226—1 rel. o. cob. puls. met. Suisse ... 440,
227—1 an. o. plat. 2 brilh. 1 ped. p. 13,5 g. ... 484,
228—1 rel. o. Humbert Ramuz, o. cob. ... 880,
229—3 bich. o. o. bx. ped. falt. ditas, p. 1,5 g. ... 18,
230—1 an. o. 1 ped. 2 brilh. 1 rel. puls. Cima, crom. def. 352,
231—1 col. med. o. p. 2 g. 1 figa. osso, o. bx. ... 34,
232—1 an. o. 1 brilh. p. 1,3 g., 66,
233—1 rel. puls. Olma, o. puls. mas. ... 308,
234—1 al. o. p. 3 g. ... 34,
235—1 puls. o. p. 25 g. ... 440,
236—1 rel. cronog. Visible, o. cob. puls. couro, met. ... 440,
237—1 col. o. p. 10 g. ... 144,
238—1 rel. puls. Tissot, crom. .. 110,
239—1 corrt. o. p. 8 g. ... 132,
240—1 puls. def. o. p. 22 g. 330,
241—1 puls. rel. Cima, met. crom. def. ... 44,
242—1 al. o. p. 1 g. ... 18,
243—1 broche, o. def. ped. p. 2,5 g. ... 34,
244—1 granito, o. bx. p. 4 g. 44,
245—1 rel. crom. Lanco, ... 110,
246—1 rel. puls. cronog. Eska, o. def. puls. met. crom. ... 110,
247—1 cadeado, o. bx. p. 5 g. .. 88,
248—1 puls. o. bx. cob. p. 15 g. .. 132,
249—1 par bich. 2 an. o. plat. ped. p. 6 g. ... 440,
250—A al. o. p. 4 g. ... 66,
[illegible]

256—1 rel. cronog. o. cob. puls. couro, Suisse ... 440,
257—1 par. bich. o. plat. 2 brilh. p. 1,5 g. ... 660,
258—1 an. 1 alf. o. brilh. p. 3 g. ... 660,
259—1 col, 1 alf. 1 brilh. 2 med. mas. def. p. 6 g., 1 med. prata, madrep. marc. col. prata .. 276,
260—1 col. 1 med. o. p. 1,5 g. 34,
261—1 col. 1 med. o. o. bx. 1 pedra, p. 1,5 g. ... 22,
262—1 al. o. p. 4 g. ... 66,
263—1 al. o. p. 2 g. ... 34,
264—1 cord. 1 med. def. 1 figa, o. o. bx. mas. axev. p. 2 g. 1 rel. folh. crom. Relys. ... 166,
265—1 an. o. def. p. 2 g. ... 28,
266—1 rel. puls. Tettus, folh. crom. ... 88,
267—1 an. o. 1 ped. p. 6 g. 110,
268—1 broche, o. 1 ped. p. 16 g. ... 308,
629—1 an. plat. o. diam. 1 ped. def. p. 9 g. ... 220,
270—1 rel. crom. Omega ... 132,
271—1 rel. o. Titus, 2 ped. cob. puls. met. ... 220,
272—1 an. o. prata, 2 brilh. est. 1 lascado, 1 ped. p. 6,5 g. 276,
273—1 an. part. o. 1 ped. p. 7 g. ... 110,
274—1 an. o. 1 ped. p. 8 g. 132,
275—1 rel. cronog. Titus, crom. cx. defeituosa ... 88,
276—2 an4 2 ped. 3 al. 1 puls. def. o. o. bx. p. 17 g. ... 264,
277—2 an. o. 1 ped. p. 16,5 g., 276,
278—1 alf. o. bx. 1 pér. cult. p. 1,5. ... 166,
279—1 rel. puls. Norexa, o. o. bx. cob. ... 880,
280—1 pendf. esm. ped. p. 26 p., 386,
281—1 corrt. o. p. 18 g., 1 rel. o. amass. ... 770,
282—1 rel. o. puls. cad. cob. def. parado ... 66,
283—1 rel. puls. Birma, folh. crom. ... 78,
284—1 rel. Classic, crom. folh., 110,
285—1 puls. def. 1 med. def. mas. p. 5 g. ... 88,
286—1 an. o. 3 brilh. p. 9 g. .. 880,
287—1 puls. o. ped. p. 32 g. .. 880,
288—1 al. o. p. 3 g. ... 44,
289—1 pc. o. def. brilh. diam. p. 1/2 grama ... 88,
290—1 alf. o. bx. ped. p. 1/2 grama ... 12,
291—1 rel. Orator, met. crom. mas. ... 132,
292—1 an. diam. 1 ped. 1 an. 3 brilh. 1 ped. 1 an. quebr. 1 ped. 1 an. 1 ped. falt. 2 ditas, p. 5,5 g. 1 brilh. solto p. 18 g. ... 572,
293—1 rel. Draconis, crom. folh. .. 78,
294—1 rel. puls. Classic, folh. crom. o. cob. ... 616,
295—1 med. def. o. [illegible] o. p. 4 g. ... 44,
296—1 rel. Silvana, o. cob. puls. mas. met. ... 462,
297—1 col. def. o. p. 4 g. 78,
298—1 par bich. o. 2 ped. 1 clips, o. 1 ped. p. 17 g. ... 308,
299—1 corrt. o. cob. p. 18 g. .. 276,
300—1 rel. puls. óorexa, folh. crom. ... 110,
301—1 an. o. 1 ped. 1 puls. o. 1 col. 2 med. o. cob. mas. est. alg. obj. def. p. 18 g. ... 242,
302—1 rel. puls. Cima, folh. crom. ... 78,
303—2 al. o. p. 5 g. ... 78,
304—1 rel. puls. cronog. o. def. puls. o. cob. ... 880,
305—1 an. 1 ped. 1 col. 1 med. def. mas. o. o. bx. p. 11 g. 1 rel. folh. crom. Relys, puls. mas. ... 220,
306—1 al. o. p. 2 g. ... 22,
307—1 rel. broche, o. cob. fêcho, def. ... 386,
308—1 rel. folh. crom. Pelca .. 132,
309—1 rel. def. Omega, o. puls. couro, most. def. ... 550,
310—1 an. o. 1 ped. p. 9 g. .. 132,
311—1 al. o. p. 3 g. ... 44,
312—1 an. o. o. br. 2 brilh. 1 ped. p. 5 g. ... 220,
313—1 broche, o. 1 brilh. 1 pér ped. p. 5,5 g. ... 220,
314—1 rel. puls. Birma, cronog. folh. crom. ... 176,
315—1 col. 3 med. def. o. p. 5 g. ... 66,
316—1 rel. puls. Omega, folh. crom. ... 330,
317—1 an. 2 al. o. p. 9,5 g. .. 154,
318—1 rel. puls. o. plat. ped. brilh. puls. couro ... 1.0[illegible]
319—1 puls. rel. o. Enel ... 880,
320—1 an. o. plat. 3 brilh. ped. falt. ditas, p. 5 g. ... 496,
321—1 bengala, castão, pont. o. ferro ... 110,
322—1 an. o. 1 ped. p. 7 g. 110,
323—1 moeda, libra, o. 1 alf. o. bx. 2 brilh. 1 ped. p. 9 g. 276,
324—1 al. 1 an. monog. def. o. p. 7,5 gramas ... 110,
325—1 cord. med. o. p. 4 g. 66,
326—1 col. o. 1 med. mas. def. o. br. p. 7 g. ... 110,
327—1 rel. puls. Marudo, folh. crom. ... 88,
328—1 puls. 1 broche, o. prata, ped. p 36 g. ... 880,
329—1 an. o. o. br. 2 brilh. 1 ped. p. 12,5 g. ... 276,
330—1 rel. def. plat. brilh. 1 diam. ped. falt. 1 diam. puls. cad. met. cromado ... 716,
331—1 an. o. 1 ped. p. 14 g. 500,

Obs. — Os lotes que não constam desta relação correspondem a penhôres resgatados ou renovados.

CAUTELAS
Não venda sua cautela sem ouvir a Gerência da Agência de Penhôres. E' dever da Caixa Econômica, zelar pela economia do mutuário e beneficiá-lo com a defêsa do seu dinheiro.

LOJA
Aluga-se loja e sobrado, à rua Buenos Aires, 296. Tratar à rua 7 de Setembro, 186, loja.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSE' EUGENIO, Nº 29
TELEFONE: 48-2081
EDIFICIO PROPRIO
Em cimento armado, construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio. Preço módico com garantia.
AV. PRESIDENTE VARGAS, n. 1.093 — Tel.: 43-4339.

CAMINHÕES "GMC"
NOVOS, PARA ENTREGA IMEDIATA, COM GARANTIA
A vista e em prestações mensais
REVENDEDORES:
PRIMEX
Av. Rio Branco, 251 - S. 506/507 - Tel. [illegible] - EXPOSIÇÃO E VENDAS: R. Maria e Barros, 32-A (Junto à Praça da Bandeira)

Dr. Arnaldo Cavalcanti
CIRURGIAO — PARTEIRO
Senador Dantas, 32.
Tel.: 48-5555.

VETERINARIO
DR. BARONE
25-4645

Dr. Fernando Linhares
Ouvidos — Nariz e Garganta
R. México 38 - 8.º - Tel. 22-0516

Dra. Gladys Browne
Ouvidos — Nariz e Garganta — Ed. Ouvidor, s. 201 — Tel.: 23-6491, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 11,30 em diante

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA AS 14 HORAS
ALM. BARROSO 97 - 5º. Tel. 22-5421

Prof. Rego Lopes
Oculista Das 15 às 17 horas R. 7 de Setembro, 99

Dr. Costa Júnior
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIO-TERAPIA
Rua México, 98 4.º - Tel.: 22-1587

Dr. Heraclito Leal
Moléstias de senhoras, cirurgia, vias urinárias — Largo Carioca, 13, 2.º and. diàriamente. Telefones 42-3037 e 22-0797.

PENHA - CIRCULAR
Vendo, ao lado da Praça do Carmo, lotes, com frente mínima de 12 metros, servidos por trens, bondes e ônibus. Tendo água, luz, e telefone. Com muitas construções, inclusive de dois pavimentos. Lotes de Cr$ 55.000,00 com entrada de 10% e o restante em 5 anos. Condução grátis em qualquer dia. Alkaim. Rua Miguel Couto, 43, 1º andar. Tel: 23-2998.

TERRÊNOS A PRESTAÇÕES
Ilha do Governador, Niterói, Campo Grande e entre Caxias e Miriti, peça informações sem compromisso, à Trav. do Ouvidor, 36, ao lado do elevador. — Telefone: 23-1010 — AZEVEDO.

Companhia de Propaganda, Administração e Comércio (PROPAC)

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 29 de Abril de 1949, às 14 horas, na sede social, à avenida Rio Branco, 85 — 14º andar, nesta capital, a fim de:

1) tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, contas e respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948.

2) eleger os membros da Diretoria.

3) eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para servirem no corrente ano.

4) tratar de quaisquer outros assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1949.

Charles E. Murray — Presidente; José Lamprea — Vice-Presidente; Roberto C. Supliey — Diretor-Superintendente; Oswaldo Benjamim de Azevedo — Diretor-Gerente;

Aproveitamento da eletricidade do cabelo

PITTSFIELD, Mass. (SIPA) — Encontrou-se por fim uma utilidade para essa incômoda eletricidade que produz estalidos no cabelo de uma dama, quando ela o escova ou penteia. Tendo os engenheiros do Laboratório da General Electric Company informado a um fotógrafo da própria emprêsa que a eletricidade potencial contida em um dêsses estalidos equivalia a cêrca de oito ou dez mil volts, o fotógrafo em questão conseguiu que um estalido ionizasse um tubo fotográfico de rápida ação, de modo que uma dama que estivesse penteando o cabelo pudesse, ao mesmo tempo, fotografar-se a si própria.

O engenhoso processo foi conseguido por meio de um coletor metálico em forma de varinha ligado a um pente comum e conectado com os eletrodos de lâmpadas fotográficas de ação ultra-rápida. Cada vez que a dama que aparece na gravura passava o pente pelo cabelo produziam-se os 8.000 volts de energia elétrica necessária para fazer funcionar as lâmpadas fotográficas.

Se uma dama estivesse disposta a cooperar no assunto, a potencialidade elétrica de seu cabelo poderia pôr em ação, segundo afirmam os engenheiros da General Electric, as velas de alumagem de um motor de automovel. Mas para isso teria que pentear-se ao ritmo da rapidez com que marcha o motor, isto é, teria de passar o pente pelo cabelo à razão de 10.000 vêzes por minuto, para que o automóvel atingisse a velocidade de 80 quilômetros por hora.

A eletricidade estática que se pode gerar esfregando os pés em um tapete, chega a produzir, segundo êsses engenheiros, até 18.000 volts. O resultado dessas voltagens são os desagradáveis choques que a pessoa recebe ao tocar nos comutadores elétricos ou em certos objetos de metal.

Ameaça ao mundo a super-producão de cocaína no Peru

WASHINGTON, 18 (U. P.) — H J. Anslinger, comissário para os narcóticos, dos EE.UU., declarou que a super-produção de cocaína peruana está-se convertendo em ameaça a todo o mundo e fêz um pedido ao govêrno peruano para que tome medidas no sentido de restringi-la. Sublinhou que a cocaína é uma das drogas mais usadas pelo mundo criminoso e que nos dois últimos anos o govêrno dos EE.UU. manteve o monopólio de sua produção. Acrescentou que o govêrno norte-americano sugeriu ao peruano que delegue inspetores de polícia para as fábricas de cocaína, para impedir que a produção ultrapasse o limite das necessidades médicas legítimas.

Inspeção ministerial a trabalhos de cooperação agrícola em Resende

O ministro da Agricultura, aproveitando sábado e domingo últimos, realizou uma inspeção inesperada à Primeira Residência Agrícola no Estado do Rio, em Resende, especialmente nos trabalhos dos campos de cooperação do plano agrícola Franco-Belga.

Em companhia do prefeito Geraldo Rodrigues, do agrônomo Israel Franco Belga e do sr. Alberto Ferraz, fazendeiro naquêle município, o sr. Daniel de Carvalho visitou os campos de milho e arroz das fazendas «Santo Agostinho» e «Rancho Alegre», e de milho híbrido e arroz das fazendas do «Banco» e da «Barra», assim como o de milho, feijão, arroz, mandioca, e amendoim, das fazendas «Aliança», «Bahia» e «Alegrete».

Além dos campos visitados, existem outros nas fazendas «Ribeirão das Pedras», «Belos Prados», «Chalé» e terras do Ginásio D. Bosco, com serviços de aração, gradeação, nivelamento e grauchão, semeadura, capina mecânica e colheita. Os trabalhos agrícolas foram realizados por quatro tratores, com os implementos correspondentes.

Publicações

O MOMENTO — Encontra-se em circulação o número de março da revista «O Momento», contendo variada matéria política.

Concurso no DASP

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P. comunica aos interessados que as inscrições ao concurso de Escrivão de Coleteria do Ministério da Fazenda, abertas no Distrito Federal e Estados, serão encerradas, impreterivelmente, no dia 6 de maio próximo.

A MULHER E A CIÊNCIA

A luta do homem contra as fôrças da natureza tem suas raízes fincadas desde a criação do mundo. Desde os primórdios que essa luta pela sobrevivência humana se fere em campo hostil e ingrato, onde, quase sempre, o inesperado dos acontecimentos semeia a dôr, a morte e a desolação.

Todavia, ao espírito humano não tem faltado o gênio criador que tanto bem vem espalhando por sôbre a face da terra.

A ciência, particularmente, tem sido pródiga nos vários misteres do seu complicado caminho de experiências. Os estudos que se processam dentro das paredes silenciosas dos laboratórios têm redundado tão sòmente em proveito da humanidade, via de regra sacrificada por males os mais diversos.

E' o caso, agora, de UTERCOLINA, êste maravilhoso produto da ciência moderna e de terapêutica indicada para as doenças da mulher.

Preparado segundo a fórmula de eminente farmacêutico, UTERCOLINA é um tônico uterino e sedativo ovariano, que corrige os desvios da função do útero e anexos, bem como suas consequências, ao mesmo tempo em que, tonificando o organismo, faculta lhe meios de defesa na luta contra a moléstia.

Regulador perfeito e de eficácia já comprovada, UTERCOLINA, na sua nova embalagem, assegura à mulher uma vida feliz e deliciosa.

TERRENOS EM CAMPO GRANDE
Com água, luz e trem elétrico, junto a um Grande Grupo Escolar do Govêrno, com matrículas abertas; local de grande futuro. Construção e posse imediata, pagamento em 60 prestações a partir de Cr$ 300,00 mensais. Sem entrada e sem juros, vêr e tratar com a firma J. Cavalcânti & Cia Ltda., à Avenida Marechal Floriano n. 21, 2.º andar, salas ns. 9 e 10. — Telefones 23-3491 e 43-1012, das 7 às 19 horas.

A
CONSTRUTORA ABAETÊ S.A.
(AV. ERASMO BRAGA, 277 — 11.º — TEL.: 42-7819)

VENDE DIRETAMENTE, para entrega imediata, o apartamento nº 202 e o "Duplex" do luxuoso EDIFÍCIO ABAETÉ, à rua SENADOR VERGUEIRO nº 159, com financiamento parcial.

VENDE, também, os restantes apartamentos do EDIFÍCIO MAGALHÃES CASTRO, à av. N. S. COPACABANA, nº 12.

— APARTAMENTOS COM 2 SALAS, SALETA, 3 QUARTOS, ETC.

— PREÇOS A PARTIR DE CR$ 490.000,00.

— FINANCIAMENTO PARCIAL PELO I. A. P. C.

VENDE, ainda, o apartamento nº 303 do EDIFÍCIO JAGUARÃO, à rua GARIBALDI nº 71, (Muda da Tijuca,) composto de sala de jantar, 2 quartos e dependências. - Preço: Cr$ 210.000,00, com financiamento parcial pela Caixa Econômica Federal.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 7.ª página)

Ferreira de Lima; 1.002.638|49 — Heliete Gomes da Silva; 1.022.485|49 — Durval Pinto de Sousa; 1.011.070|49 — Jaci Neri; 1.020.926|49 — Juvenal Soares Pavão; 1.019.998|49 — João Nepomuceno Alô; 1.016.422|49 — Iêda Dantas Pavão; 303.450|49 — João Batista de Santana; 304.077|49 — Maria Auxiliadora Soares de Meireles; ..... 305.402|49 — Menahem Mimon Nahon — Compareçam paar esclarecimentos; 304.379|49 — Antônio Maria dos Passos; 1.019.548|49 — Firmina Barreto de Brito; 1.015.074|49 — Tancredo Joaquim Teixeira; 1.007.429|49 — Diva Tôrres Vitral Monteiro; 1.007.939|49 — Jaime Dormund Martins; 1.019.665|49 — João Ferreira Pinto; 1.004.138|49 — Benedito Zeferina de Carvalho Pelágio; 1.019.018|49 — Tercilia Nogueira — Indeferidos.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: 11496 — 11497 — 11500 11501 — 11504 — 11505 — 11509 — 11513 — 11514 — 11520.

Extranumerários: — 55000 — 55002 55003 — 55004 — 55005 — 55006 — 55007 — 55008 — 55009 — 55010 — 55011 — 55012 — 55014 — 55015 — 55017 — 33394 — 37700 — 46617 — 48936 — 49996 — 50191 — 43084 — 48986 — 50933 — 35013 — 45374 — 43802 — 43926 — 45229 — 50086 — 55018 — 55019 — 55026 — 55027 — 55028 — 55029 — 55030 — 55032 — 55033 — 55034 — 55036 — 55037 — 55038 — 55039 — 55040 — 49030 — 52403 — 48867 — 50085 — 52097 — 33085 — 51436 — 33953 — 46522 — 53522 — 53680 — 51538 — 52336 — 35063 — 49507 — 52165.

Emergências: — Matrículas: 2855 — 3567 — 8294 — 9445 — 15799 — 22407 — 28194 — 40247 — 53205 — 59451.

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês não recebidas, só será seralizado às quintas-feiras.

Propostas canceladas — ns. 68900 — 86965 — 87117 — 87186 — 87244 — 87266 — 87308 — 87373 — 87539 — 87623 — 87628 — 87666 — 87672 — 87681 — 87742 — 87757 — 87767 — 87781 — 87788 — 87813 — 87827 — 87836 — 87843 — 87855 — 87870 — 87884 — 87885 — 87919 — 87922 — 87929 — 87943 — 87953 — 87965 — 87969 — 87982 — 88023 — 88026 — 88026 — 88030 — 88039 — 88042 — 88050 — 99045 — 88053 — 88054 — 88055 — 88056 — 88081 — 88094 — 88120 — 88123 — 88132 — 88149 — 88151 — 88152 — 929 — 1022 — 1030 — 1034 — 1036 — 1039 — 1040 — 1044.

Benedito Antônio da Silva — Matrícula 23.395 — Compareça ao 4 D. F. 14.470.

munido da F. M. de Empréstimos Alberto Ramos de Fárias Júnior — Matrícula 4.917 — Compareça ao 1 D. F. (2.º andar) para esclarecimentos.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Maranhão

GUARDA PORTUARIA

SÃO LUIS, 18 (Asapress) — Será instalada hoje a Guarda Portuária, criada pela Secretaria de Fazenda com um efetivo de 43 homens e destinada a fiscalizar a carga em geral destinada a êste pôrto. Trata-se de oportuna medida do govêrno, em vista dos constantes furtos de mercadorias nos armazens do Tesouro.

Ceará

GASOLINA PARA O ESTADO

FORTALEZA, 18 (Asapress) — Encontra-se ancorado neste pôrto o navio petroleiro "Lingula", da Shell Lex, que conduz um grande carregamento de gasolina de automóvel e de aviação para o mercado do Ceará, suprindo assim a falta de combustível cujas consequências já se faziam sentir.

São Paulo

PROIBIDA A VENDA DE BALAS DE FIGURINHAS

SÃO PAULO, 18, (Asapress) — Na cidade de São Simeão, o juiz de Direito acaba de baixar uma portaria, proibindo a venda de balas de figurinhas. Determinou o juiz a apreensão de tôdas as referidas balas e dos respectivos albuns que forem encontrados pela polícia. A ação do juiz se baseia em queixas apresentadas pelos pais dos meninos residentes naquela cidade, que alegam que seus filhos, preocupados com as coleções de figurinhas, deixam de frequentar as escolas e, além de praticar pequenos furtos domésticos entregam-se a assaltos noturnos, em grupos, conforme tem sido verificado na cidade.

Minas Gerais

RODOVIA RIO-BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 18 (A. N.) — A fim de inspecionar as obras da rodovia Belo Horizonte-Rio, estêve nesta capital o engenheiro Saturnino Braga, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. A nova rodovia que deverá estar concluída dentro de dois anos, encurtará cêrca de 10 horas o percurso de Belo Horizonte ao Rio. Tôda pavimentada, com 14 metros de largura, a aludida estrada terá um declínio máximo de seis por cento e um raio de curva de oitenta metros.

Pernambuco

FALECIMENTO

RECIFE, 18 (Asapress) — Vítima de acidente no interior do Estado, faleceu o sr. André Bezerra de Rêgo Barros, industrial pertencente a tradicional família pernambucana.

Ameaçados pelos "grileiros" 800 agricultores

PROCURARAM A SECRETARIA DE AGRICULTURA LAVRADORES DE AUSTIN, KOSMOS E PALMEIRAS

Cerca de 150 lavradores, representando os 800 que habitam a região compreendida entre Austin, Kosmos e Palmeiras, procuraram, na tarde de ontem, o secretário de Agricultura, queixando-se da coação que vêm sofrendo por parte dos grileiros, que se apoderaram indevidamente de uma faixa de terra pertencente à União, onde os mesmos possuem suas lavouras e estão ameaçados de ser desalojados.

Após a exposição feita pelos lavradores, que aproveitaram a oportunidade para solicitar várias reivindicações em favor da classe, o secretário de Agricultura prometeu visitar aquela região e apresentar ao prefeito sugestões para resolver-se satisfatoriamente as reivindicações solicitadas.

Associação dos Repórteres Fotográficos

O LANÇAMENTO, HOJE, A NOITE, DAS BASES DE FUNDAÇÃO DESSA ENTIDADE PROFISSIONAL

Está marcada para hoje, às 20 horas, na redação do "Diário da Noite", à rua Sacadura Cabral, uma reunião de repórteres-fotográficos, ou seja, de todos aqueles que, como fotógrafos, emprestam o concurso da sua atividade profissional a jornais, revistas, agências noticiosas ou jornalísticas.

Nessa reunião, serão definitivamente fixadas as bases da fundação da "Associação dos Repórteres Fotográficos do Distrito Federal", entidade que terá como finalidade precípua a defesa dos direitos e reivindicações daqueles eficientes auxiliares da nossa imprensa e o aperfeiçoamento dos métodos de trabalho e produção da classe.

Os promotores dessa reunião estão convidando, por nosso intermédio, todos os repórteres fotográficos, encarecendo mesmo a necessidade do seu comparecimento àquela assembléia preparatória.

"O trigo nacional é uma realidade"

O SR. IWAR BECKMANN DISCORRERA' SÔBRE O ASSUNTO NA COMISSÃO ESPECIALIZADA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

A convite do deputado Damaso Rocha, presidente da Comissão Parlamentar do Trigo, o geneticista Iwar Beckmann, criador das variedades de trigo nacional "Frontana", "Rio Negro" e "Bagé", que constituem a base da triticultura nacional, pronunciará uma conferência subordinada ao título "O trigo nacional é uma realidade", a qual deverá realizar-se hoje, às 15 horas, na sala da Biblioteca da Câmara dos Deputados.

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-5568

CONSULTAS GRATIS
Escritório de Advocacia
Dr João Carlos Barroso
Av. Rio Branco, 257 — 17.º and Sala 1715. Fone: 22-7319

Tumores e Cancer Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça
EXAMES PERIODICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇAO CONTRA O CANCER
Observação no Memorial Hospital de Cancer — Nova York — Regresso dos Estados Unidos. Assembléia, 98 — Kan. 2, 4 horas. Hora marcada. 32 1556 e 37-2413. Vai ao domicilio.

Os melhores anos de nossa vida
Muito se tem discutido a respeito da idade ideal no homem. Aquela em que o ser humano atinge o clímax do seu vigor físico e mental. A maioria dos cientistas tem opinado a favor da idade que vai dos 35 aos 50 anos.
Paradoxalmente entretanto, nessa idade muitos homens perdem o seu vigor físico mente, pela trepidação da vida moderna, pelas preocupações que roubam energias preciosas à sua felicidade. Por isso mesmo se faz necessário preservar esse vigor físico, evitando a fuga da mocidade na idade ideal do homem. VIRILASE restitui as energias perdidas, fazendo desaparecer o fantasma da velhice precoce na idade em que se vivem os melhores anos de nossa vida. VIRILASE normaliza as funções sexuais — VIRILASE, para ambos os sexos, é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

Dr. Alvarenga Filho
CLINICAS D. CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 404/5 — Tel 22-5954 — Diàriamente de 2 às 5 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26 8083 e 37-5538.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe do serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira PRAÇA FLORIANO, 55 — 4.º AND. — Residência: 25-1908.

Escola Cinelândia
Dactilografia em 1 mês
Rua Senador Dantas, 71 — 1.º

FESTA EM CASA?
CATTERA
Tel. 32-5554

Laboratório Richet
ANALISES CLINICAS
Diagnóstico de gravidez em três horas. Diagnóstico precoce do câncer e lesordens ovarianas (Papanicolaou). Exames de sangue, fezes, escarro, urina, etc.
Drs.: Gebara, Magarinos Torres, Mendes Biasoli
Rua México, 41, sala 701.
Tels.: 42-4100, noite — 38-0305.
ATENDE-SE A QUALQUER HORA.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

V. Rio Branco 31	Goiás 234
L. da Carioca 10	J. Ribeiro 263
L. da Carioca 12	J. Bonifácio 593
Had. Lobo 123-b	J. dos Reis 525
Had. Lobo 350	Sousa Barros 665
Estácio de Sá 71	29 Outubro 5.825
M. e Barros 635	24 de Maio 440
Matoso 47	29 Outubro 9.441
Catumbi 67	29 Outubro 10.256
Catete 287	Aut. Clube 4.025
Laranjeiras 213	C. Rangel 450-a
M. Abrantes 214	Pça. Pérolas 126
A. Alexand. 98	Maria Passos 86
Cosme Velho 128	V. Carvalho 393
J. Botânico 697	Mons. Félix 936
Vol. Pátria 244	M. Rangel 918-b
Passagem 149-a	M. Rangel 528
S. Clemente 21	C. Machado 990-a
R. Grandeza 315	C. Machado 1.566
M. Cantuária 106	Sirici 62-b
G. Sampaio 231-a	Divisória 92
M. Lemos 25-b	J. Vicente 1.173
Francisco Sá 23	Maria Freitas 24
J. Castilho 15-c	N. de Gouveia 5
F. Otaviano 32	Av. Democ. 521-a
Visc. Pirajá 616	T. de Castro 121
Sta. Clara 127-a	Av. N. York 150
S. L. Gonz. 152	C. de Morais 580
S. Cristovão 566	Barreiros 614
S. Cristovão 1.233	Etelvina 9
Gen. Sampaio 42	Uranos 1.329
Piratini 591	A. Barcelos 755
C. Bonfim 300	Montevidéo 1.330
C. Bonfim 879	Romeiros 197
S. F. Xavier 3	L. Júnior 2.059
S. F. Xavier 466	B. de Pina 750
V. Sta. Isabel 4	Av. A. Nav. 530
Av. 28 Set. 194	Estr. P. Velho 86
J. Furtado 108	G. Dantas 1.469
B. Mesquita 367	Japaratuba 1.881
B. Mesquita 766	Albino Paiva 613
A. Bergamini 104	G. de Andrade 8
Ana Néri 2.078-a	Eng. Novo 48
Aquidabã 335-a	B. de Sousa 36
Arist. Caire 349	A. Vasconc. 20
A. Carneiro 60	B. Domingos 24
B. B. Retiro 370	A. Alberto 439
D. Romana 56	F. Cardoso 27
(hoje 189)	Paranapuã 162
F. Meier 26-b	A. Paiva 102-a

Desagravo a um jornalista

Há tempos o nosso colega de imprensa, sr. Corinto da Fonseca, publicou uma reportagem sôbre a reconstrução do templo da Irmandade Santo Antônio dos Pobres. Esse trabalho não agradou a essa confraria, que, publicamente, o comentou com desfavor.

A propósito do incidente, o sr. Corinto da Fonseca, tem recebido inúmeras mensagens de colegas, amigos e admiradores, unânimes em reconhecer nêle um jornalista idôneo e capaz.

Dentre as pessoas que têm telefonado, escrito ou externado pessoalmente seu apôio e solidariedade ao conhecido profissional, anotamos as seguintes: Oton Costa, presidente do Centro Carioca; maestro Severino de Sousa Delgado, Agostinho Dias Nunes de Almeida, da Sociedade dos Admiradores de Francisco Manuel; Costa Soares e outros jornalistas de «O Globo»; Noronha Santos, historiador; Silvio Salema, diretor do Serviço de Educação Musical e Artística; Antônio Francisco de Sá Freire Júnior, diretor da Escola Visconde de Mauá; João Bastos e Ranulfo Lins, da O. S. B.; Rubens Indelli Pais, juiz da Irmandade de Santo Antônio dos Pobres; M. L. Magalhães e outros funcionários do «Jornal do Comércio».

Dra. Yára Muller
ADVOGADA
Rua 1.º de Março, n. 141, 3.º — Tel.: 43-7891

FLAMENGO
Cr$ 805.000,00 a 914.000,00 — Luxuosos apartamentos, com varanda, living, sala de jantar, copa, cozinha, 4 amplos quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregados, dependências e garage. Financiamento de 70% em 18 anos e o restante com grande facilidade. Tratar urgente com JUVÊNCIO BARRETO JÚNIOR — Rua Rodrigo Silva, 18 — Esquina de Assembléia — 10º andar — Grupo 1.005 — Tel.: 22-7226.

PEDRO FARAH
ADVOGADO
Rua Debret, 23 — 11º andar — Grupo 1.101-2 — Tel.: 22-8340.

DEFENDA OS SEUS PULMÕES
Não deixe que a gripe ou resfriados, bronquites e rouquidões ameacem sua saúde! Ao primeiro acesso de tosse, tome Satosin, o poderoso desinfetante das vias respiratórias. Satosin elimina a tosse, tonifica os pulmões, dá novas fôrças e vigor. Procure nas farmácias e drogarias Satosin — o dominador das gripes, tosses e bronquites.

AIR FRANCE
A PIONEIRA DO ATLÂNTICO SUL
22 anos de experiência, é o que nenhuma outra emprêsa de transporte aéreo possui, em serviços perfeitos entre o BRASIL e EUROPA
PASSAGEIROS E ENCOMENDAS
Av Rio Branco, 257 A - Tel 42-0939

CONFIE O CONSERTO DO SEU VALIOSO RELÓGIO AOS TÉCNICOS SUIÇOS DE
madinô
Rua Senador Dantas, 117

Documentos perdidos

Gratifica-se com Cr$ 500,00 — a quem devolver à Livraria Lisbôa, à rua do Ouvidor, 55 — documentos e objetos de estimação, pertencentes ao sr. João Batista Rogério, perdidos domingo último no carro particular nº 3-50-76.

Avisos Fúnebres

Emidio Alves Costa

AGRADECIMENTO

✝ A viúva, filhos e irmãos na impossibilidade de fazê-lo diretamente, confessam por êste meio sua imorredoura gratidão a todos que compareceram ao seu sepultamento e convidam para à missa de 7º dia, que será celebrada dia 21, quinta-feira, na Igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lôbo, 266.

Ubaldo Brasilino da Fonseca

(Comissário de Polícia)

✝ Iracema Silva da Fonseca, filhas, genros e netas comunicam o falecimento de seu querido espôso, pai, sôgro e avô UBALDO BRASILINO DA FONSECA ocorrido em Muri (Nova-Friburgo), no dia 12 do corrente.

LUCÍLIA DE FARIA

AGRADECIMENTO

Eduardo Cicero de Faria e sua família, impossibilitados de fazê-lo individualmente, pedem vênia para agradecerem por êste meio, a todos que os acompanharam ou transmitiram sentimentos de pezar no doloroso transe do falecimento de sua inesquecível LUCILIA.

Clodomiro Firmo de Oliveira Filho

(FALECIMENTO)

✝ Dr. Clodomiro Firmo de Oliveira, Elira Evangelista de Oliveira, Julia Frade Torres, Graça Cascais, Isabel Firmo de Oliveira, dr. José Firmo, Baltazar de Oliveira, Elisa Evangelista Frade, Idalina Rodrigues Firmo de Oliveira, pai, mãe, tios, tias e avós cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu filhinho querido, sobrinho e neto CLODOMIRO FIRMO DE OLIVEIRA FILHO, e convidam aos que quiserem confortá-los nessa hora de angústia para o sepultamento, que se realizará hoje, têrça-feira, 19 do corrente, às 11 horas, saindo o féretro da rua Riachuelo, 32, para o cemitério de S. João Batista.

DR. ADRIANO GUIMARÃES

✝ Maria Anna Guimarães, dr. Fernando Guimarães, senhora, filhos e genro, Carlos Guimarães, senhora e filhos, dr. Mário Guimarães, senhora e filhos, dr. Luiz Guimarães e filhos, Theodoro Boclin, senhora e filhos, Vicente Paiva de Carvalho, senhora e filho, dr. Geraldo Octavio Guimarães, senhora e filha agradecem, penhorados, tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível espôso, pai, avô e sogro Dr. ADRIANO GUIMARÃES e convidam os demais parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, será rezada amanhã, dia 20, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

HERMÍNIA PÔRTO LUSSAC — (Nina)

(MISSA DE 30º DIA)

✝ As famílias Joaquim Porto Lussac, Aramis Porto Lussac, Geraldo e José Porto Lussac, viúva Cecília Machado da Silva e Leon Camille Legary convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de sua mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada HERMINIA PORTO LUSSAC. Êsse ato religioso terá lugar na Igreja da Candelária, altar-mor, no dia 20 do corrente, às 10 horas. A todos, antecipadamente agradecem.

MARIA JOSÉ BARBOZA

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Marina Pradel Valladares, Manoel Alfredo Pradel, senhora e filho, Ilma Pradel e Maria José Pientznauer agradecem mais uma vez às pessoas que compareceram aos funerais e à missa de sétimo dia da sua querida mãe, sogra, madrasta e avó, comunicando-lhes, outrossim, que a missa de 30º dia será celebrada às 9,30 horas do dia 20 de abril, quarta-feira, na capela de N. S. das Vitórias, da Igreja de S. Francisco de Paula.

Darcília Guimarães de Alvarenga Peixoto

PROFESSORA MUNICIPAL

✝ Chefe do Distrito, técnicos, diretores, professôres e auxiliares da Chefia do 8º Distrito Educacional convidam os parentes e colegas da saudosa DARCILIA GUIMARAES DE ALVARENGA PEIXOTO, para a missa que, por sua alma, será celebrada na Matriz dos Sagrados Corações (rua Conde de Bonfim, 474), amanhã, dia 20, às 8 e meia horas.

Capitão Alfredo Coelho da Silva

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Moacir Coelho da Silva, espôsa e filho, Dagoberto Coelho da Silva, espôsa e filha, Geraldo Coelho dos Santos e filhos, Irene Gerin Coelho da Silva e filhos e Rosiclér Coelho da Silva e filhas e demais parentes, na impossibilidade de agradecer pessoalmente ao Srs. Membros da Câmara dos Deputados o significativo voto de pesar inserto em ata de sessão de 13 do corrente, bem como tôdas as demonstrações de pesar recebidas pelo infausto passamento do seu pai, sogro e avô Capitão ALFREDO COELHO DA SILVA, fazem-no por intermédio da presente, e convidam seus amigos e admiradores para assistirem à missa de sétimo dia, a realizar-se quarta-feira próxima, dia 20 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja do Sacramento, sita à avenida Passos, esquina de Buenos Aires, e desde já antecipam os seus agradecimentos.

Jerônimo José Ferreira Braga Netto

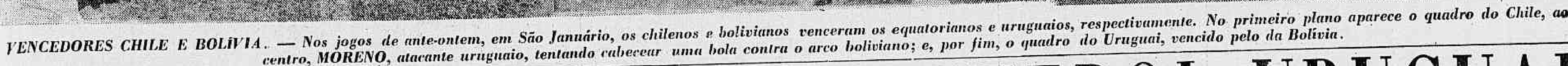
✝ Carmen Beirão Ferreira Braga, filhos, genros, noras e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu boníssimo espôso, pai, sogro e avô e convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será celebrada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, dia 20, às 11 horas.

FRANCISCA PEIXOTO DE SÁ FREIRE

✝ Mário Bolivar Peixoto de Sá Freire e família convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7º dia, em sufrágio da alma de sua boníssima FRANCISCA PEIXOTO DE SA' FREIRE, que será rezada na Igreja do S.S. Sacramento, à Avenida Passos, na próxima quarta-feira, às 10,30 horas, confessando-se muito reconhecidos por seu comparecimento a êsse ato de religião.

1.º GRUPO DE CAÇA

✝ O Cel. Nero Moura, Oficiais, Sargentos e Praças que integraram o Primeiro Grupo de Caça em Operações de Guerra na Itália convidam as famílias e amigos dos oficiais aviadores AURELIO VIEIRA SAMPAIO, DIOMAR MENESES, DANTE ISIDRO GASTALDONI, FREDERICO GUSTAVO SANTOS, JOÃO MAURICIO CAMPOS DE MEDEIROS, JOHN RICHARDSON CORDEIRO E SILVA, LUIZ LOPES DORNELLES, OLDEGARD OLSEN SAPUCAIA, PEDRO DE LIMA MENDES, ROLAND RITTMEISTER, ROBERTO TORMIN COSTA e WALDIR PEQUENO DE MELO para assistirem à missa que mandam celebrar no dia 22 de abril, às 8,30 horas, na Igreja de N. S. do Parto, na rua S. José, em sufrágio das almas dêsses companheiros mortos no cumprimento do dever.



VENCEDORES CHILE E BOLÍVIA. — Nos jogos de ante-ontem, em São Januário, os chilenos e bolivianos venceram os equatorianos e uruguaios, respectivamente. No primeiro plano aparece o quadro do Chile, ao centro, MORENO, atacante uruguaio, tentando cabecear uma bola contra o arco boliviano; e, por fim, o quadro do Uruguai, vencido pelo da Bolívia.

TARDE AZIAGA PARA O FUTEBOL URUGUAIO

Favorecidos pela "chance", os bolivianos obtiveram seu segundo triunfo

O Equador perdeu o empate em cima da hora diante do Chile

Nos dois jogos efetuados em São Januário, na tarde de ante-ontem, o Chile derrotou o Equador pela contagem mínima e os uruguaios, desfavorecidos pela sorte, caíram diante os bolivianos por 2 a 2.

NÃO IMPRESSIONARAM OS CHILENOS

A equipe do Chile estreou no Rio contra o Equador, não correspondendo à expectativa, pois, um quadro que vinha de perder por contagem «apertada» no jôgo contra o Brasil, devia de exibir melhor padrão de jôgo. De fato, os chilenos superaram os equatorianos, mas não convenceram pelo lado técnico, pois apresentaram um futebol muito medíocre. Embora o resultado tivesse sido justo, os equatorianos, mais uma vez, foram infelizes nos derradeiros minutos de jôgo, perdendo um tiro livre mal batido por Artiaga e defendido pelo guardião andino. Aliás, foi essa a partida em que a turma do Equador jogou pior.

Poucos elementos impressionaram entre os chilenos. Os zagueiros, algo violentos, conseguiram manter os atacantes rivais à distância enquanto a linha média procurava alimentar a ofensiva que, diga-se de passagem, agiu de modo bisonho.

No quadro equatoriano o melhor elemento foi o goleiro Tôrres. A defesa esteve incansável e o ataque pouco apareceu.

O juiz Barrick teve um desempenho regular, notando-se que que não tinha confiança nos fiscais de linhas, aliás, com muita razão, pois não valem nada tècnicamente.

Suas falhas, porém, foram desculpáveis.

O «GOAL»

Rojas fez o tento da vitória dos chilenos quando transcoriam 4 minutos do primeiro tempo.

OS QUADROS

CHILE: — Livingstone; Urroz e Negri; Machuca, Munhoz e Busquets; Castro, Cremaschi, Rojas, Varella e Hugo Lopez.

EQUADOR: — Tôrres I; Andrade e Sanchez; Tôrres II, Cantos e Salgado; Artega, Carniga, Chuchuca, Maldonado e Pozo.

SUBSTITUIÇÕES: — No Chile: Infante no lugar de Varella, Salamanca no lugar de Rojas e Ramos no lugar de Munhoz. No Equador: Vasquez no lugar de Cantos, Rivero no lugar de Tôrres e Lobato no lugar de Andrade.

INJUSTA DERROTA A DO URUGUAI

A peleja entre uruguaios e bolivianos teve duas fases distintas. No tempo inicial as ações transcorreram monótonas, acusando os orientais um melhor entendimento nas suas linhas.

Os bolivianos, que jogam com vivacidade, conseguiram manter o zero a zero no «placard».

Veio a fase final e o jôgo começou a interessar. Logo no primeiro avanço da Bolívia houve um «hands» dentro da área perigosa e o arco uruguaio caiu vencido. Reagiram os azues e empataram o jôgo. Depois, apesar do seu inferior desempenho em campo os bolivianos, rompendo a pressão adversária, e aproveitando falhas da defesa uruguaia, marcaram dois tentos de escapada, colocando-se em vantagem, com o «score» de 3 a 1. A essa altura já se verificaram trocas de recursos ilícitos, em que se salientavam os bolivianos e o zagueiro Gonzalez, do Uruguai.

FINAL DRAMATICO

Não se intimidaram os orientais e se atiraram ao ataque, diminuindo o marcador para 3 - 2. Valia tudo e o apitador Gama Malcher, que teve outra atuação medíocre, apesar de haver quem considerasse boa, parecia apático, pesadão, sem mobilidade. Os derradeiros minutos foram dramáticos, pois, os uruguaios atacaram intensamente e tudo fizeram para vasar a meta boliviana, sendo traídos pelo fator sorte, que impediu tivessem eles, pelos menos o empate.

Os bolivianos lutaram sempre, destacando-se a defesa, segura e algo violenta, e o ataque, por saber aproveitar as oportunidades apresentadas. Quanto aos uruguaios, jogaram com melhor técnica, devendo-se salientar que a defesa e com especialidade o guardião La Paz, tiveram inúmeras indecisões, sabendo os bolivianos aproveitar-se de duas falhas para consolidar seu triunfo. E foi assim que os uruguaios perderam, e os bolivianos conquistaram sua primeira vitória sôbre o Uruguai, repetiram a vitória alcançada sôbre os chilenos.

A ARBITRAGEM

Não foi bôa a atuação do sr. Alberto Malcher. Podemos dizer mesmo que foi medíocre.

Marcou algumas faltas com atraso, deixando várias vezes infratores impunes. Esse nosso juiz não soube coibir a prática do jôgo violento, iniciada por bolivianos e seguida por uruguaios, pois as duas defesas atuaram duramente. Vimos o o zagueiro Acha, da Bolívia, fazer repetidas 'tiradas, mantendo o pé no ar, com perigo para os adversários e também observamos que o jogador uruguaio Gonzalez atingiu um jogador contrário sem bola. Houve outras faltas de menor gravidade e vários incidentes entre jogadores. Um jogador boliviano reclamou do juiz com veemência uma penalidade marcada contra o seu bando, sem que o sr. Malcher tomasse qualquer atitude...

Foi, portanto, um juiz bastante fraco, muito pouco enérgico e mesmo mole, tardo, como se não tivesse feito boa digestão do almôço.... O sr. Malcher precisa mudar de rumo, pois está-se desmoralizando com a deficiência que vem demonstrando.

Por fim no último minuto de jôgo se registrou um escantelo contra os bolivianos e os uruguaios foram todos para o ataque, num derradeiro esfôrço para empatar a pugna. A bola andou rolando diante do arco de Arraia. Vimos faltas de ambos os lados dentro da área e o juiz apitou. Os uruguaios pensavam que havia sido marcado um «penalty», mas, o sr. Malcher mandou marcar falta contra o Uruguai. Após êsse lance o jôgo se concluiu.

OS «GOALS»

Todos os tentos foram marcados no segundo tempo. Ao primeiro minuto uma bola atingiu a trave do arco uruguaio e ao voltar o juiz marcou «hands» de Simon. Ugarte bateu o tiro livre e abriu o «score». Aos 5 minutos em bonito estilo, Moll, empatou a peleja. Algaranaz, aproveitando uma falha da zaga uruguaia, adquiriu o segundo tento boliviano aos 11 minutos e Gutierrez, surpreendeu La Paz, descolocado vencendo-o, novamente, aos 21 minutos. Suarez em bôa entrada, fez o segundo «goal» uruguaio aos 26 minutos.

OS QUADROS

BOLIVIA: — Arraia; Acha e Bustamante; Cabrero, Valência e Ferreo; Agaranaz, Ugarte, Mena, Gutierrez e Godói.

URUGUAI: — La Paz; Gonzalez e Goden; Vilareal, Roberto Garcia e Simon Garcia; Ramon Mastro, Moreno, Ayala, Betancourt e Martinez.

SUBSTITUIÇÕES: — Foram feitas modificações sòmente no segundo tempo. Na equipe da Bolívia, saíram Cabrero e Mena, entrando Montano e Rosa, respectivamente. No Uruguai, saíram Ayala e Martinez, entrando Moll e Stavan Suarez. Moll passou para a meia direita, indo Betancourt para o centro.

A renda foi de Cr$ 81.628,00.

Derrotado o Vasco

S. PAULO, 17 (Asapress) — Uma grande assistência compareceu na tarde de hoje no gramado do Mogi Mirim F. C., a fim de presenciar o encontro que foi travado na cidade de Mogi Mirim, contra o esquadrão do Vasco da Gama da Capital Federal. O quadro local estava reforçado de vários jogadores da capital, motivo pelo qual despertou a partida grande interêsse, passando pelos portões a apreciável soma de Cr$ 40.000,00. A partida foi das mais interessantes e o Vasco da Gama lutou com galhardia para levar a melhor, não lhe sendo todavia possível, pois que os locais conseguiram assinalar nada menos do que três tentos, enquanto que os visitantes só conseguiram um. A fase inicial terminou com o marcador assinalando um tento para cada bando, de autoria de Ipojucan e Muncão. No período complementar, Armandinho aumentou a contagem para os seus, assinalando nada menos de dois "goals", enquanto que Mário fêz o "goal" para o Vasco da Gama.

DR. BIANOR SIDNEY
CIRURGIÃO DENTISTA
Dentaduras anatômicas sem abóbada palatina. Cons. av. 13 de Maio, 13 — Ed. Darke, 5.º and. — sala — 505 — 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs — De 13,30 às 17 e de 14 às 18 hs.

Diário de Notícias esportivo

Rio de Janeiro, Têrça-feira, 19 de Abril de 1949 — 3.ª Seção

À FRENTE DO SULAMERICANO DE ATLETISMO A ARGENTINA

CHILE E BRASIL EM LUTA PELO SEGUNDO LUGAR

LIMA, 18 — (Associated Press) — Ao terminar a segunda etapa do Campeonato Sulamericano de Atletismo, a Argentina aumentou ràpidamente a dianteira que levava sôbre seus adversários, estando agora com 30 pontos de vantagem em relação ao seu mais próximo competidor, o Chile, e se definindo como o mais provável candidato ao título de campeão.

Não obstante o ardor com que têm se empregado os atletas, as marcas verificadas até agora são baixas, inferiores aos récordes já estabelecidos, excetuando-se o novo récorde estabelecido pelo argentino Enrique Kistenmacher na prova de salto em extensão, com 7,365 mts.

O Peru, a Argentina, o Chile e o Uruguai dividiram os primeiros postos nas provas de ontem.

A nota de sensação de ontem foi dada pelo Peru, no vencer a prova de 4 x 100, vitória que entusiasmou o público presente. A vitória do Peru se deveu principalmente a Gerardo Salazar e Máximo Reyes, um elemento novo.

As outras duas vitórias peruanas se verificaram nas provas de 100 metros razos para homens e 100 metros razos para damas.

O Chile conquistou dois primeiros lugares, nos 3.000 metros, com Hinostroza, que deu a seu país o décimo triunfo nesta prova, e nos 400 metros razos, com Gustavo Eslers.

A Argentina foi a vitoriosa no lançamento de pêso, nos 110 metros com barreiras e no salto em extensão.

O Uruguai venceu a prova de salto em altura (homens) e a prova do lançamento do dardo (damas).

Os atletas dizem que as marcas baixas estão sendo motivadas pela pista macia, porém, em geral, o rendimento é inferior ao dos outros campeonatos.

O tempo assinalado na prova de 4 x 100 foi 6/10 de segundo mais baixo do que o récorde sulamericano (41 segundos e 7/10), em poder da Argentina.

Até a segunda rodada é a seguinte a classificação dos concorrentes:

Homens:

Argentina — 1.º lugar, com 91,5 pontos; Chile — 2.º lugar, com 61,5 pontos; Brasil — 3.º lugar, com 40 pontos; Peru — 4.º lugar, com 39 pontos; Uruguai — 5.º lugar, com 25 pontos; Equador — 6.º lugar, com 2 pontos; Venezuela — 7.º lugar, com 0 ponto.

DAMAS

Chile — 1.º lugar, com 21 pontos; Brasil — 2.º lugar, com 19 pontos; Argentina — 3.º lugar, com 18 pontos; Peru e Uruguai — 4.º lugar, com 10 pontos.

Os atletas argentinos confiam em que poderão assegurar a vitória nas outras rodadas, mas as outras equipes estão dispostas a disputar valentemente a primeira colocação no campeonato.

Hoje e amanhã, os atletas descansarão, prosseguindo os jogos quarta-feira, dia 20, quando serão disputadas três provas importantes: 800 metros, 5.000 metros e salto triplice.

RESULTADOS DAS PROVAS

LIMA, 16 (A P.) — Foram os seguintes os resultados finais da prova do lançamento de pesos, para moças:

1.º lugar: Ingebor Preiss, Argentina com 11 metros [illegible]; 2.º lugar: [illegible] 11,285; 3.º lugar: Haidée [illegible]let, Argentina, com 11,115; 4.º lugar: Elma Klempen, Chile, com 11,065; 5.º lugar: Leny de Praise, Chile, com 10,760; 6.º lugar: Vera Trezetko, Brasil, com 10,705.

LIMA, 16 (A.P.) — Resultados das finais o lançamento do dardo, para homens:

1.º lugar: Ricardo Heber, Argentina, com 65 metros, 560 centímetros, novo record sulamericano; 2.º lugar: Horte Walter, Argentina, com 60,165; 4.º lugar: Efrain Santibanez, Chile, com 57,500; 4.º lugar: Gerardo Nieto, Argentina, com 56,350; 5.º lugar: Honório de Morais, Brasil, com [illegible]; 6.º lugar: Lirio de Freitas, Brasil, com 53,070.

LIMA, 16 (A.P.) — O Chileno Raul Hinostroza venceu esta manhã a corrida dos 3.000 metros rasos [illegible] em virtude [illegible] sagrando-se [illegible] americano da distancia [illegible] a seguinte a classificação dos concorrentes:

1.º) Raul Hinostroza (Chile) — 8' 48" 2/10; 2.º) Melchior Palhero (Argentina) — 8' 50" 3/10; 3.º Oscar Moreyra (Uruguai) — 8' 50" 6/10; 4.º) Ricardo Bralo (Argentina) — 8' 53" 4/0; 5.º Gustavo Rojas (Chile) — 8' 55"; 6.º) Iscar Guabaron (Argentina) — 8' 55" 5/10.

LIMA, 17 (A.P.) — Resultado dos 100 metros rasos para damas, em disputa do Campeonato Sulamericano de Atletismo:

1.º) Julia Sanchez (Perú) — 12" [illegible] Adriaha Millard (Chile) — 12" 8/10; 3.º) Benedita de Sousa Oliveira (Brasil) — 12" 8/10 4.º) Clara Muller (Brasil) — 12" 9/10; 5.º) [illegible] 13" 3/10; [illegible] le) — [illegible]

[illegible]

1.º Gerardo Salazar (Perú) — 10" 7/0; 2.º) Aroldo Pereira da Silva (Brasil) — 10" 7/10; 3.º) Mário Fayos (Uruguai) — 10" 8/10 4.º) Lopez Testa (Uruguai) —

LIMA, 17 (A. P.) — Resultado da prova final de lançamento de pêso para homens:

1.º) Julian Lorente (Argentina) — 14,435 mts. 2.º) Nadim Marreis (Brasil) — 14,290 mts. 3.º) Khannert (Argentina) — 14,245 mts. 4.º) Malchiodi (Argentina) — 13,845 mts. 5.º) Patino Leonel (Peru) — 13,605 mts. 6.º) Figueiroa (Chile) — 12,935 metros.

LIMA, 17 (A. P.) — Resultados da prova final dos 110 metros, com barreiras, para homens:

1.º) Alberto Triulzi (Argentina) — 14" 5|10; 2.º) Manuel Aldunate (Chile) — 14"9|10. 3.º) Wilson Gomes Carneiro (Brasil) — 14" 9|10. 4.º) Mário Recordon (Chile) — 15"3|10. 5.º) Jorg (Chile) — 15" e 6|10. 6.º) Edman Ayres de Abreu (Brasil) — 16"5|10.

LIMA, 17 (A. P.) — Resultados da prova final do revezamento 4x100 metros, masculino:

1.º) Peru (Salazar, Reyes, Leon-Pizarro e Ferrando) — 42"3|10. 2.º) Argentina — 42"3|10. 3.º) Chile — 42"5|10. 4.º) Brasil — 43" e 1|10. 5.º) Uruguai — 43"9|10. 6.º) Equador — sem tempo.

A equipe peruana igualou o «record» nacional.

LIMA, 17 (A. P.) — Resultados da prova final dos 400 metros, rasos, para homens:

1.º) Gustavo Ehlers (Chile) — 49"5|10. 2.º) — Rosalvo da Costa Ramos (Brasil) — 49"8|10. 3.º) Antônio Povoci (Argentina) — 50". 4.º) Guillermo Avallos (Argentina) — 50"2|10. 5.º) Guillermo Evans (Argentina) — 50"3|10. 6.º) Eduardo Laca (Peru) — 51"5|10.

"GOAL" URUGUAIO! — Lance do segundo "goal" uruguaio, vendo-se o guardião boliviano Arraia, tentando defender o forte chute desferido pelo ponteiro Suarez

Uruguai x Colômbia, em Campinas

Serão ouvidos, a respeito, os chefes das duas delegações

Regressou, ontem, de São Paulo, o sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. Disse o sr. Castelo Branco estar satisfeito com a produção da equipe nacional, e, de um modo geral, com o panorama do certame continental.

URUGUAI X COLÔMBIA, EM CAMPINAS

A propósito de notícias alusivas à possibilidade da realização de uma das partidas do Campeonato em Campinas, a pedido da entidade local, declarou o sr. Castelo Branco que tenciona ouvir, a respeito, os dirigentes das delegações do Uruguai e da Colômbia. Caso ambos estejam de acôrdo, o encontro que está programa para domingo próximo, seria efetuado naquela progressista localidade bandeirante.

Jogarão os Américas carioca e mineiro

Em Belo Horizonte a pelêja

Será efetuado, depois de amanhã, um jôgo amistoso entre o América, do Rio, e o América, de Belo Horizonte.

A princípio ficara assentado que o jôgo seria levado a efeito no estádio de São Januário, mas, como a C. B. D. proibiu jogos amistosos no Rio e em São Paulo, durante o certame sulamericano, a pelêja em questão deverá ser efetuada em Belo Horizonte.

Bi-campeão espanhol, o Barcelona

MADRI, 17 (A. P.) — Pela quarta vez em sua história o Clube Barcelona sagrou-se campeão da Espanha em emocionante disputa que só foi decidida na última rodada, hoje, triunfando por 2-1 sôbre o Desportivo Espanhol. Com a rodada de hoje chegou ao fim o campeonato espanhol de futebol, cuja classificação foi a seguinte: Barcelona — 37 pontos; Valência — 35; Real Madri e Atlético Madri — 34; Oviedo — 30; Espanhol e Atlético Bilbao — 24; Sevilha e Tarragona — 23; Celta de Vigo, Desportivo Coruña e Valladolid — 22; Alcoyano — 21 e Sabadel — 12.

Vasco x São Paulo a 11 de maio

Anuncia-se para o dia 11 de maio o primeiro encontro entre o Vasco da Gama e o São Paulo, em pagamento do passe de Friaça. Nesse sentido os dirigentes vascaínos estão se entendendo com os mentores do tricolor bandeirante, devendo o prélio ser realizado nesta capital.

Amanhã, o reinício da concentração dos brasileiros

Já se encontram nesta capital os jogadores dos clubes cariocas convocados para o quadro brasileiro. Os bandeirantes tiveram permissão para ficar em São Paulo até amanhã, quando deverão apresentar-se nesta capital para um exercício individual. Segundo os planos do preparador Flavio Costa, o selecionado ensaiará em conjunto na quinta-feira, realizando sábado pela manhã um exercício ligeiro. A concentração, entretanto, será reiniciada amanhã.

O futebol nos Estados

Resultado dos jogos realizados anteontem:

BELO HORIZONTE

Atletico, 4 — Três Pontas, 0

Vila Nova, 1 — Siderúrgica, 0.

BELÉM

Remo, 6 — Paissandu, 2.

RECIFE

Santa Cruz, 2 — Great Western, 1.

FLORIANÓPOLIS

América, 2 — Paula Ramos, 1.

Programa do Sulamericano de Futebol

AMANHÃ

Em S. Paulo:
PARAGUAI x URUGUAI
No Pacaembu, às 21 horas.

No Rio:
EQUADOR x PERU
CHILE x COLÔMBIA
Em São Januário, à noite.

DOMINGO

No Rio:
BRASIL x PERU
Em São Januário.

Em São Paulo:
BOLIVIA x EQUADOR
COLÔMBIA x URUGUAI

RESULTADOS

Brasil, 9 — Equador, 1 (Rio).
Bolivia, 3 — Chile, 2 (S. Paulo)
Paraguai, 3 — Colômbia, 0 (São Paulo)
Brasil, 10 — Bolivia, 1 (S. Paulo)
Paraguai, 1 — Equador, 0 (Rio)
Peru, 4 — Colômbia, 0 (Rio)
Brasil, 2 — Chile, 1 (S. Paulo)
Paraguai 3 — Peru, 1 (Rio)
Uruguai 3 — Equador, 2 (Rio)
Brasil, 5 — Colômbia, 0 (S. Paulo)
Chile 1 — Equador 0 (Rio)
Bolivia, 3 — Uruguai, 2 (Rio)

BRASIL, 5 - COLÔMBIA, 0

TRIUNFOU FACILMENTE O SELECIONADO NACIONAL

S. PAULO, 17 — (Asapress) — Cumprindo o seu quarto compromisso no presente certame continental de futebol e último em S. Paulo, o selecionado brasileiro registrou folgadamente a sua 4.ª vitória consecutiva por 5—0, "score" que poderia ser mais dilatado, si tivessem sido convertidas em tentos, 2 das três penalidades máximas, assinaladas a nosso favor, por Alexandre Galvez, o árbitro chileno teve seu trabalho facilitado pela mediocridade do jôgo dos nossos adversários. Na primeira, Orlando permitiu a defesa de Sanchez, desviando a escantelo. E no último, Canhotinho, que havia convertido em "goal" o segundo, esperdiçou, mandando a pelota para fora.

A ordem de marcação dos tentos foi a seguinte: Tesourinha aos 19 ms., recebendo de Nininho, uma jogada vinda de Bauer, Canhotinho aos 13 ms. de penalti, "foul" de Mariaga em Nininho, Orlando aos 44 ms. de "bicicleta". A bola shutada por Canhotinho de uma penalidade, foi a Tesourinha, que centrou, surgindo então o lance espetacular de Orlando. O primeiro tempo foi encerrado com o placard de 3—0. Aos 3 ms. apenas do 2.º tempo, Ademir assinalou o 4.º tento, numa das suas jogadas características, bisando o feito aos 44 minutos, [illegible] tiro de fora da área. [illegible] ou nada se [illegible] a [illegible] o nosso selecionado, mesmo sem desenvolver uma grande atuação e modificando o conjunto para dar oportunidade ao aparecimento de Osvaldo, Santos e Bigode, controlou o jôgo a seu bel praser, sem qualquer preocupação sôbre as possibilidades do adversário. Pode-se dizer, portanto, que a seleção brasileira, realisou um prélio comum, assim como um exercício leve para o Campeonato do Mundo.

A renda em plano bastante decrescente, comparada aos dois primeiros jogos dos nossos patrícios no Pacaembu, somou Cr$ 333.307,50. Na preliminar, o Nitro-Química venceu o Flamengo de Pari por 2—1. E as equipes do Brasil e da Colombia, prelliaram com as seguintes constituições: — BRASIL — Barbosa (Osvaldo), Augusto (Santos) e Wilson; Bauer, Rui e Noronha (Bigode); Tesourinha, Ademir, Nininho, Orlando e Canhotinho. COLÔMBIA — Sanchez; Picalua e Mariaga; Castelbondo, Guerra e Gutierrez; Garcia (Perez), Ipncaster (Garcia), Perez (G. Rubio), Verdugo (Aprecia) e Ruiz.

Provável a visita do Bangu ao Chile

Iniciados, ontem, os entendimentos

O Bangu pretende excursionar ao Chile e, ainda ontem, houve uma conferência entre os srs. Gustavo Martins, um dos vice-presidentes do grêmio suburbano, e o chefe da delegação do Chile, Raul Maffei, na sede da C. B. D.

O Bangu, com todo o seu novo quadro, disputaria três jogos nos gramados chilenos. As bases para a referida excursão serão fornecidas ao Bangu, na próxima semana, para a sua devida aceitação.

Tudo indica que os clubes chilenos se interessarão pela visita da nova equipe banguense, cujo poderio os integrantes da Embaixada do país andino poderão atestar, dadas as grandes quantias dispendidas pelo clube do esportista Guilherme da Silveira Filho, para aquisição de autênticos valores.

Chile x Colômbia, o primeiro jôgo de amanhã

Foi invertida a ordem da tabela para a rodada de amanhã. De comum acôrdo, decidiram os delegados que o primeiro jôgo da noitada será Chile x Colombia. Assim sendo, o prélio Peru x Equador, mais importante devido à colocação dos concorrentes, encerrará a rodada, em São Januário.

OS JOGOS ABERTOS DE CAMBUQUIRA

Grande interêsse pela disputa das competições

CAMBUQUIRA (de Osvaldo Lopes de Castro) — Depois de boa viagem, chegamos a Cambuquira. Muitos veranistas prolongaram sua estada aqui para poderem assistir os Jogos Abertos. Em menos de uma semana, Cambuquira ficou lotada. Os Jogos Abertos constituem, realmente, uma grande competição esportiva. Basta dizer-se, que aqui jogarão voleibol, basquetebol, tênis e tênis de mesa, representações do Fluminense, Tijuca, Vasco, Botafogo, Clube Municipal, Pinheiros e Paulistano, de São Paulo, além dos clubes locais e das cidades vizinhas.

Entre os grandes tenistas que aqui já se encontram figuram: James Black, Bonifácio e Cleita de Castro, Rui Ribeiro, Ieda Carvalho e Carmen Ferreira.

Estão sendo esperados, o campeão brasileiro Armando Vieira, Roberto Azarém Furtado e os paulistas, cuja constituição não é totalmente conhecida, mas que, segundo seu técnico, deverão surpreender. Cambuquira e as outras cidades do sul de Minas, alarmadas com o poderio das representações cariocas e paulistas, resolveram formar entre si, um selecionado, que surgirá depois de um torneio entre seus quadros. Além daquelas competições teremos também a «Ginkana» automobilística que vem despertando grande interesse. Para a moça acompanhante, que se tornar vencedora foi oferecido um automóvel de ouro. Também o Automóvel Clube do Brasil enviará medalhas para os primeiros e segundos colocados.

A Federação Paulista homenageia as delegações estrangeiras

As delegações concorrentes ao Sulamericano de Futebol serão homenageadas esta noite pela Federação Paulista de Futebol. A mentora bandeirante oferecerá um banquete na "boite" do Hotel Excelsior, tendo convidado todos os chefes das delegações visitantes. Atendendo ao convite, seguirão também os srs. Rivadavia Correia Meyer, Manuel Caballero, Luiz Valenzuela e, possivelmente João Lira Filho.

PIANO - ATÉ CR$ 10.000,00 - PAGO
Compro um piano, usado, pago até o preço acima, qualquer marca. — Tel. 38-8699.

Dr. Heitor C. Maurano — AV. 13 DE MAIO, 13 21.º AND. S. 2134 ED. DARKE.
CIRURGIÃO-DENTISTA
Pontes móveis, Dentaduras, Cirurgia, Radiografia dent. Cr$ 15,00 c| interpretação — de Segunda a sábado - 13,30 às 18,40 horas.

Dr. Eurico Costa
HEMORRÓIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana. Rodrigo Silva, 30 - 3.º - 22-8500

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRÔNICAS — PRÓSTATAS — BEXIGA — RINS E URETRA - DOENÇAS DAS SENHORAS - DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MARIO NEVES Horário: das 7 às 9 e das 2 às 7 horas. Rua Sete de Setembro, 223 5.º andar - Tel.: 23-5660

"G. P. Frederico Lundgren"

Os programas das próximas corridas na Gávea

Para as próximas corridas na Gávea, ficaram ontem organizados os seguintes programas:

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE SÁBADO

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	AL ADIR	54
2	MISTER X	50
3	LADY	50
2—4	EU	56
5	DABA	48
6	PHOENIX	58
3—7	PAMPEIRO	56
8	MIRADOR	50
9	BALAUSTRE	58
4-10	INFIEL	50
11	INDRA	50
12	ACATADO	58
"	RIO NEGRO	52

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	CRATO	54
2—2	CALIFA	54
3—3	BLANDI	54
4	NADIR	54
4—5	REAL	54
6	SARGAÇO	54

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	HESPERIA	52
2—2	ARIRÓ	58
3—3	CAMBUCI	54
4—4	HISPANO	52
5	CAMBRIDGE	56

QUARTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	PIONEIRO	53
2—2	HARAMUN	56
3	ESFUSIANTE	52
3—4	INCA	56
5	NEVER LOOSES	52
4—6	SEGUNDITO	56
7	ESTALO	56

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

		QUILOS
1—1	RATNAK	55
"	BRIGADOON	55
2—2	ISTAR	55
3	MEJOR	55
4	MUZUZO	55
3—5	JALISCO	55
6	FIEL AMIGO	55
7	JONJOCA	55
4—8	IMAN	55
9	EGITO	55
10	BOMBO	55

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

BETTING

		QUILOS
1—1	EDELFA	55
"	ERRANTE	55
2	UGANDA	55
2—3	SARATOGA	55
4	FANOPI	55
5	CAVIUNA	55
6	PORANGA	55
3—7	SHANKALLA	55
8	LUARLINDA	55
9	ATIVA	55
10	CRACÓVIA	55
4-11	JUNE	55
12	OPALA	55
13	EGLE	55
"	ERIN	55

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "ECOLE DE L'ARMEE DE L'AIR FRANÇAISE" — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

BETTING

		QUILOS
1—1	LATURNO	52
"	MARTELO	53
"	CHAMPION	58
2—2	CARNAVALESCA	58
3	PANOZEE	48
4	TEDDY	52
3—5	INSÓLITO	52
6	CHESTERFIELD	50
7	EFFENDI	52
4—8	PLATERO	52
9	EPERLAN	56
"	PORUNGO	51

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	EL GALEON	50
2	VISIONAIRE	50
2—3	ARGELIANA	57
4	OPULENTO	53
3—5	LIBÉRRIMO	60
6	CHACHIM	48
4—7	TORTOSA	60
8	ARMADA	43
9	ORNATE	56

N. da R. — Carreiras do "betting": Sexta — Sétima — Oitava.

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	CATALINA	50
2	MORITZ	52
2—3	COQUETEL	52
4	ARABE	52
5	EOLO	52
3—6	NEDA	54
7	TRIBUNAL	50
8	NAIPE	50
4—9	GRAZIELA	54
10	LULA	54
11	IMPIO	52

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	BRUNO	56
2	SEU ANICETO	56
3	ANHUMA	54
2—4	ANTIPAS	56
5	FEMURAL	54
6	ISIS	54
3—7	TESTA DE FERRO	56
8	CHERIE	54
9	MEDON	56
4-10	ASTAÚBA	54
11	LIDICE	54
"	ARIEL	56

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	COTI	56
2	GIBA	54
2—3	GUAPEBA	54
4	PENEDO	54
3—5	APOTEOSE	50
6	RAIO	56
4—7	NATIVO	58
8	ACARAPE	52
"	JAGUARÃO CHICO	54

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	PARK LANE	57
2—2	ITATIAIA	55
3—3	AQUILA	55
4	ALPINA	55
4—5	SERRA DAGUA	55
6	TAHIA	55

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "CONGRESSO INTERAMERICANO" — 1.400 METROS — (PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 50.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	MIGALA	57
2—2	CABANA	58
3	CONSULTIVA	55
3—4	MAGALI	55
"	NELL GWYNNE	55
4—5	NEGRUSA	60
"	VIOLAINE	57

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	LOR DPOLAR	55
"	URUCANIA	55
2	AMARALINA	53
2—3	TARUMAN	55
4	MAJOI	53
5	GRÃO PARÁ	55
3—6	DOM FRADIQUE	55
7	F.E.B.	55
8	ROSÁRIO	55
4—9	JAMARI	55
10	MUSTAFÁ	55
11	ADAIL	55

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "FREDERICO LUNDGREN" — 2.000 METROS — 200.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	HELIACO	59
"	ITAQUATI	58
"	HOLKAR	59
2—2	EGEU	55
3	COME ON!	55
4	IRIDIO	58
3—5	CAXAMBÚ	59
6	HIVON	58
"	MOURO	55
4—7	PRACINHA	55
8	SCARAMOUCHE	55
"	LUCIFER	55

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	STARAIA	50
2	GOMERI	59
3	FANDANGO	52
2—4	DINAMO	54
5	GALHARDO	50
6	HIPERBOLE	48
3—7	ALVINEGRO	48
8	HEMATITE	55
"	FLA-FLU	55
4—9	GUARANIZINHO	57
10	MARROCOS	53
11	ROYAL KISS	43
"	HESPÉRIA	48

N. da R. — Carreiras do "betting": Sexta — Sétima — Oitava.

Geladeiras inglêsas LEC, HERTFORD e GROVE
(COM GARANTIA DA FÁBRICA)
De 4 a 7 pés, desde Cr$ 7.600,00 — A vista e em prestações — Entrega imediata.
PRIMEX
Av. Rio Branco, 257 — Salas 506-507 — Telefone 22-8757.
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua Mariz e Barros, 72-A. Junto à Praça da Bandeira, ou no MÉIER com
AMÉRICO AYRES & CIA. LTDA.
Rua Carolina Méier, 24 — Telefone 49-3537.

CAXAMBU
O PALACE HOTEL, aberto durante todo o ano, organizou a seguinte tabela de preços:
De 1 de abril a 31 de dezembro
DIÁRIAS COMPLETAS, COM REFEIÇÃO

Quarto p| solteiro	Cr$	85,00
Quarto p| casal	Cr$	145,00
Apt° c| saleta e quarto de banho p|casal	Cr$	175,00
Crianças e empregadas	Cr$	45,00

Reservas: Caxambu: — Telefone 39
Rio: — R. Sen. Dantas, 20-10°, s° 1009 — Tel. 22-4991

BANCO PRADO VASCONCELLOS JUNIOR S. A.
CAPITAL CR$ 5.000.000,00
RIO DE JANEIRO: AV. MARECHAL FLORIANO, 17
Caixa Postal, 2118 — Tels. 43-8546 e 43-2601
Aracajú-Sergipe: Rua São Cristovão, 64 Caixa Postal, 62

MOVIMENTO TURFISTA

Espantoso levantou o "Clássico Costa Ferraz"

Tusca, Lipari, Eperlan, La Fléche, Jerivá, Mondar e Insólito foram os ganhadores de ante-ontem — Os resultados nos Estados e no estrangeiro

No Hipódromo da Gávea tivemos ante-ontem mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada. Como prova principal tivemos o "Clássico Costa Ferraz", na distância de 1.200 metros, vencido pelo favorito ESPANTOSO, sob a direção de Luís Rigoni. O filho de CAAIMBE' correspondeu ao favoritismo a que foi elevado desde a organização do programa.

Foi assim disputada a prova clássica de ante-ontem:

ESPANTOSO dificultou a ação do "starter" e ficou parado na primeira partida. Em bom momento foi alçada a fita e CABO FRIO levando a melhor foi perseguido por IMPAVIDO e DOM NAVARRO, ficando DOM EUVALDO, SARGAÇO e o indócil ESPANTOSO nos postos seguintes. No meio da grande curva DOM NAVARRO foi para a ponta, deixando CABO FRIO e DOM EUVALDO nos segundo e terceiro postos. Na reta de chegada apareceu, por fora, o ESPANTOSO para dominar a situação, após alguma resistência do pilotado de Ullôa. Nas gerais o pilotado de Luís Rigoni firmou-se na ponta e caminhou, de galope, para a meta final. DOM NAVARRO e IMPAVIDO lutaram pela segunda colocação e, no vencedor, o pilotado de Domingos Ferreira livrou pescoço. CABO FRIO, DOM EUVALDO e SARGAÇO apenas figuraram e terminaram nesta ordem sem impressionar.

TUSCA levou a melhor na segunda carreira. A paranaense, filha de RAIMUNDO derrotou FALOAZ e CAMACHO em bom final. Salomão Ferreira foi o seu pilôto.

LIPARI reapareceu em boas condições para derrotar PEPITO e VAICO em bom final na terceira carreira. A tordilha, filha de FAIR DAY foi conduzida pelo freio Luís Rigoni.

EPERLAN foi o ganhador da quarta carreira, reservada aos animais estrangeiros. O filho de BRITISH EMPIRE, em bom final, derrotou os favoritos NIMROD e MIGALA. Luís Rigoni pilotou-o acertadamente.

LA FLÉCHE vitoriou-se na carreira para as potrancas de dois anos, sem vitória. A filha de SANTARÉM derrotou JUTLANDIA e CHATELAINE, em fácil estilo, bem conduzida pelo bridão Osvaldo Ullôa.

JERIVÁ apareceu em boas condições para derrotar DARKNESS e MAGOA na sexta carreira. A filha de MARANTA foi hàbilmente dirigida pelo bridão Osvaldo Ullôa.

MONDAR laureou-se na sétima carreira, derrotando ISTAR em duro final. O filho de KING SALMON foi dirigido pelo freio Luís Rigoni. BLUE DREAM e SARATOGA empataram na terceira colocação.

INSÓLITO levou a melhor na carreira de encerramento, derrotando MARTELO e TYPHOON em bom final. O filho de MEADOW foi bem dirigido por Salomão Ferreira.

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO CLÁSSICO «COSTA FERRAZ» — 1.200 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:
ESPANTOSO, masculino, castanho, dois anos, São Paulo, Caaimbé em Tecla, do sr. J. B. Macedo; 54 quilos, Luís Rigoni .... 1.°
IMPAVIDO, 54 quilos, Domingos Ferreira .... 2.°
DOM NAVARRO, 54 quilos, Osvaldo Ullôa .... 3.°
CABOTINO, 54 quilos, Justiniano Mesquita .... 4.°
DOM EUVALDO, 55 quilos, Artur Araújo .... 5.°
SARGAÇO, 54 quilos, Lagos Mezaros .... 6.°

Tempo: 73" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (5) ..... Cr$ 10,00
Dupla (14) ..... Cr$ 68,00
PLACÊS
Do n. 5 ..... Cr$ 10,00
Do n. 1 ..... Cr$ 10,00
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, pescoço.

Movimento do páreo ..... Cr$ 342.710,00

TRATADOR: — C. Gomes.

Pista de grama leve.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA PARA PRENDIZ.

VENCEDOR:
TUSCA, feminino, alazão, cinco anos, Paraná, Raimundo em Laiá, do sr. Hermínio Brunato; 54 quilos, Salomão Ferreira .... 1.°
FALOAZ, 58 quilos, Luís Rigoni .... 2.°
CAMACHO, 58 quilos, Adão Ribas .... 3.°
HORA CERTA, 56 quilos, Guilherme Greme Júnior .... 4.°
FLIM, 47 quilos, O. M. Fernandes .... 5.°

Não correram:
CATITA — ESCAPADA e AL ALDIR.

Tempo: 99" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (5) ..... Cr$ 29,00
Dupla (23) ..... Cr$ 35,00
PLACÊS
Do n. 5 ..... Cr$ 14,50
Do n. 3 ..... Cr$ 13,00
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, oito corpos.

Movimento do páreo ..... Cr$ 482.390,00

TRATADOR: — Pedro G. Filho.

Pista de grama leve.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:
LIPARI, feminino, tordilho, quatro anos, São Paulo, King Salmon em Fair Day, dos senhores Pedro Raggio e A. J. Peixoto de Castro; 54 quilos, Luís Rigoni .... 1.°
PEPITO, 56 quilos, Salomão Ferreira .... 2.°
VAICO, 56 quilos, José Portilho .... 3.°
RONDEL, 56 quilos, Justiniano Mesquita .... 4.°
BLOQUEIO, 56 quilos, Reduzino de Freitas .... 5.°
POETA, 56 quilos, Adão Ribas .... 6.°
LUVA, 54 quilos, Domingos Ferreira .... 7.°

Não correu ESFUSIANTE.
Tempo: 85" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (6) ..... Cr$ 26,00
Dupla (24) ..... Cr$ 49,50
PLACÊS
Do n. 6 ..... Cr$ 13,00
Do n. 2 ..... Cr$ 17,50
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo ..... Cr$ 587.580,00

TRATADOR: — Levi Ferreira.

Pista de grama leve.

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:
EPERLAN, masculino, castanho, quatro anos, Argentina, British Empire em Calpuraria, do sr. Jerônimo V. de Faria; 54 quilos, Luís Rigoni .... 1.°
NIMROD, 51 quilos, Francisco Irigoyen .... 2.°
MIGALA, 51 quilos, Osvaldo Ullôa .... 3.°
LIBÉRRIMO, 58 quilos, Domingos Ferreira .... 4.°
GRIETA, 46 quilos, I. Pinheiro .... 5.°

Não correram:
VIOLAINE — ARMADA — OPULENTO e CONSULTIVA.

Tempo: 90" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (5) ..... Cr$ 64,00
Dupla (34) ..... Cr$ 40,00
PLACÊS
Do n. 5 ..... Cr$ 27,00
Do n. 7 ..... Cr$ 21,00
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do páreo ..... Cr$ 643.400,00

TRATADOR: — Henrique de Sousa

Pista de grama leve.

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:
LA FLÉCHE, feminino, tordilho, dois anos, São Paulo, Santarém em Flecholse, do Stud Lineu de Paula Machado; 54 quilos, Osvaldo Ullôa .... 1.°
JUTLANDIA, 54 quilos, Luís Rigoni .... 2.°
CHATELAINE, 54 quilos, Francisco Irigoyen .... 3.°
NUVEM, 54 quilos, Justiniano Mesquita .... 4.°
BONGA, 54 quilos, Domingos Ferreira .... 5.°
FLAG STAR, 54 quilos, Pedro Coelho .... 6.°
VITÓRIA D'OPALMAR, R. de Freitas Filho .... 7.°
MANTIQUEIRA, 54 quilos, José Portilho .... 8.°
CALIMBA, 54 quilos, Lagos Mezaros .... 9.°

Não correram:
DONA CRISTINA — NINIVE e FÚLVIA.

Tempo: 59" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (7) ..... Cr$ 31,00
Dupla (13) ..... Cr$ 42,00
PLACÊS
Do n. 7 ..... Cr$ 10,50
Do n. 1 ..... Cr$ 10,50
Do n. 4 ..... Cr$ 11,00
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, um corpo e meio.

Movimento do páreo ..... Cr$ 817.310,00

TRATADOR: — Ernani Freitas.

Pista de grama leve.

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR:
JERIVÁ, feminino, castanho, três anos, São Paulo, Maran-

(Conclui na 4.ª página)

Resoluções da Comissão de Corridas

Na sessão realizada pelos comissários de corridas, em 18 de abril de 1949, ficou resolvido o seguinte:

a) — *Não realizar corridas nos dias 30 de abril e 1 de maio e marcar o dia 25 dêste mês, para o encerramento das inscrições das corridas de 7 e 8 de maio próximo;*

b) — *Registrar o compromisso de montaria para o animal IRIDIO, no "Grande Prêmio Frederico Lundgren", feito pelo proprietário do mesmo animal com o jóquei Pedro Coelho;*

c) — *De acôrdo com a proposta do "starter", suspender por uma (1) corrida os jóqueis Anésio Barbosa, Salomão Ferreira e Domingos Ferreira, por infração do parágrafo 1.° do artigo 151 do Código (dificultar a partida), montando os animais GANGES, MILAGROSA e BONGA;*

d) — *Suspender por uma (1) corrida, os jóqueis Francisco Irigoyen, Luís Rigoni, José Portilho e Pedro Coelho, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais POLIN, INTERMEZZO, JAGUARIBE e FIEL AMIGO;*

e) — *Multar em Cr$ 300,00, os jóqueis Francisco Irigoyen e Adão Ribas, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha) e em Cr$ 200,00, os jóqueis Luís Rigoni e Juan E. Ullôa, o primeiro por infração do parágrafo 2.° do artigo 140, montando o animal INTERMEZZO e o último por infração do artigo 147, após a apresentação do animal NERO;*

f) — *Chamar à Secretaria, amanhã, quarta-feira, às 16 horas, os tratadores Carlos Tôrres, Geraldo Morgado e o jóquei Francisco Irigoyen;*

g) — *Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 9 e 10 dêste mês.*

O turfe nos Estados

S. PAULO

S. PAULO, 18 (Asapres) — Foi o seguinte os resultados das carreiras realizadas ontem em Cidade Jardim:

1.ª CARREIRA — 1.300 METROS — Em primeiro, Caaimbeã (O. Rosa); em segundo, Cancioneira (I. Zamúdio). Ponta: Cr$ 18,00. Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 16,00. Tempo: 83"7|10. Diferença: um corpo.

2.ª CARREIRA — 1.600 METROS — Em primeiro, Abdel Kassar (O. Rosa); em segundo, Jucapé (L. Gonzalez). Ponta: Cr$ 14,00. Placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 22,00. Tempo: 105". Diferença: cabeça.

3.ª CARREIRA — 1.400 METROS — Em primeiro Ampeso (J. Carvalho); em segundo, Gostosão (E. Garcia). Ponta: Cr$ 13,00. Placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 20,00. Tempo: 90"2|10. Diferença: dois corpos.

4.ª CARREIRA — 1.500 METROS — Em primeiro Halcon (R. Pacheco); em segundo, Delgada (O. Rosa). Ponta: Cr$ 149,00. Placês: Cr$ 47,00 e Cr$ 13,00. Tempo: 97"5|10. Diferença: dois corpos.

5.ª CARREIRA — 900 METROS — Em primeiro, Galanteio (P. Vaz); em segundo, Isauro (J. Carvalho); em terceiro, Escape (O. Rosa). Ponta: Cr$ 19,00. Placês: Cr$ 11,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 12,00. Tempo: 55". Diferença: cabeça.

6.ª CARREIRA — 1.000 METROS — Em primeiro Giesta (O. Rosa); em segundo, Luar (L. Gonzalez); em terceiro (R. Olguin). Ponta: Cr$ 25,00. Placês: Cr$ 11,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 20,00. Tempo: 59". Diferença: um corpo.

7.ª CARREIRA — 1.300 METROS — Em primeiro Canhotinho (L. Gonzalez); em segundo Ambicion (O. Rosa). Ponta: Cr$ 29,00. Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 12,00. Tempo: 83"8|10. Diferença: meio corpo.

8.ª CARREIRA — 1.600 METROS — Em primeiro Analy (A. Cataldi); em segundo Stone (J. Carvalho); em terceiro, Rigmach (W. Mavaia). Ponta: Cr$ 41,00. Placês: Cr$ 15,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 32,00.

Movimento geral das apostas: — Cr$ 6.841.420,00. Dos concursos: — Cr$ 270.765,00. Total: Cr$ 7.112.185,00.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 18 (Asapres) — As carreiras realizadas ontem, nesta capital ofereceram o seguinte resultado:

1.ª CARREIRA — 1.600 METROS — Venceram: Sensação e Disuma. Tempo: 108"2|5. Ponta: Cr$ 26,00 e dupla: Cr$ 16,00.

2.ª CAREIRA — 1.700 METROS — Cenceram Jaguari e Rei de Ouro. Tempo: 114"2|5. Ponta: Cr$ 29,00 e dupla: Cr$ 15,00.

3.ª CARREIRA — 1.200 METROS — Venceram: Alevar e Flor Linda. Tempo: 80"4|5. Ponta: Cr$ 10,00 e dupla: 12,00.

4.ª CARREIRA — 1.700 METROS — Venceram: Quico e Xiru. Tempo: 113". Ponta: Cr$ 70,00 e dupla Cr$ 18,00.

5.ª CARREIRA — 1.600 METROS — Venceram: Galhardia e Lomba. Tempo: 111"2|5. Ponta: Cr$ 42,00 e dupla: Cr$ 25,00.

6.ª CARREIRA — 1.200 METROS — Venceram: Acidalia e Costaneira. Tempo: 79"1|5. Ponta: Cr$ 34,00. Dupla: 35,00.

7.ª CARREIRA — 1.200 METROS — «Prêmio Oscar Canteiro» — Venceram Cipriano e Bergante. Tempo: 78"2|5. Ponta: Cr$ 26,00 e dupla Cr$ 21,00.

8.ª CARREIRA — 1.700 METROS — Venceram: Busca Pleito e Orixá. Tempo: 113"3/5. Ponta: Cr$ 24,00 e dupla: Cr$ 28,00.

Movimento geral de apostas: — Cr$ 1.000.139,00.

Do livro de ocorrências

São as seguintes as declarações dos profissionais do turfe, deixadas no "livro de ocorrências" do Jockey Club:

CORRIDA DE SÁBADO

Luís Rigoni, que montou IRREQUIETO, informou que no pique de partida seu conduzido largou correndo para fora, não tendo, porém, molestado seus competidores. Adiantou ainda que, no tiro direito seu pilotado "escreveu um pouco" devido a vir sentindo das canelas.

Adão Ribas, informou que seu conduzido MARAN, no pique de partida largou correndo para dentro, mas não prejudicou seus competidores, pois o declarante, imediatamente o corrigiu.

CORRIDA DE DOMINGO

Valter Cunha, que montou F.E.B., informou que na partida sua conduzida, que estava indócil, se atirou contra suas competidoras, apesar dos esforços em contrário, do declarante.

Jorge Morgado, pilôto de MARINHEIRA, confirmou a parte acima.

L. Mezaros, informou que, no pique de partida sua conduzida, JURUJUBA, foi molestada pela égua F.E.B., apesar de reconhecer que o pilôto desta não teve culpa do ocorrido.

Estreantes

São os seguintes os estreantes das próximas corridas no Hipódromo da Gávea:

UGANDA — Feminino, alazão, dois anos, Pernambuco, por Rio Tinto em Aripuan, de criação do sr. Frederico J. Lundgren e de propriedade do Stud Frederico João Lundgren.
TRATADOR — Eulógio Morgado.

MEDON — Masculino, alazão, quatro anos, Rio Grande do Sul, por Moonlight em Ourobamba, de criação do sr. Pedro Rota e de propriedade do sr. Gastão M. Vale.
TRATADOR — Pedro Gusso Filho.

PORANGA — Feminino, castanho, três anos, Minas Gerais, por Foxchase em Catiara, de criação do sr. Luís Belham Mota e de propriedade do mesmo.
TRATADOR — Adolfo Cardoso.

BRIGADOON — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, filho de Royal Dancer em Monita, de criação do senhor A. J. Peixoto de Castro e de propriedade do major Mac Krimon.
TRATADOR — João Emílio de Sousa.

MEJOR — Masculino, tordilho, três anos, Paraná, por Mississipi em Uzeira, de criação do sr. Luís Leão e de propriedade do sr. João B. Betega Júnior.

SHANKALLA — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, por Hunter's Moon em Changai Lil II, de criação dos srs. Nélson e Roberto Seabra e de propriedade do sr. Nélson Seabra.
TRATADOR — Juan Zuniga.

ERIN — Masculino, zaino, três anos, São Paulo, por Maritain em Califórnia, de criação do Haras Santa Anita e de propriedade do sr. C. G. Rocha Faria.
TRATADOR — Sabatino d'Amore.

REAL — Masculino, castanho, dois anos, Rio Grande do Sul, por Revelion em Pezarosa, da criação do Serviço de Remonta e Veterinária do Exército e de propriedade do sr. José Pedro Soares Filho.
TRATADOR — Henrique de Souza.

NADIR — Masculino, castanho, dois anos, São Paulo, por Royal Dancer em Manangatra, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade do sr. Mário Bettina.
TRATADOR — Otacílio Maria.

Dr. Álvaro Ministério
REASSUMIU A CLÍNICA
Consultório: Av. Rio Branco, 137 - 9° andar
Fones: 22-3056 e 27-6160

CORTADEIRA para corte FARPADO
Secção Cinefoto
MESBLA
Rua do Passeio, 48/56

DR. JOEL [illegible] XEIRA
TRAUMATOLOGIA — ORTOPEDIA — RAIO X A DOMICÍLIO — Avenida Calógeras, 15 — 5.° andar — Apartamento 501 — Telefone [illegible] — Res.: 32-3146 — Segundas, quartas e sextas-feiras das 14 às 17 horas.

Corretores de Terrenos
Grande Companhia aceita corretores para venda de terrenos a prestação em Campo Grande, oferecendo ótimas vantagens. Tratar à rua do Rosário, 111 - 4° andar (entrada pelo Banco Industrial Brasileiro).

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

SANATÓRIO SANTA TEREZA
Para doentes do aparêlho respiratório
Tratamento clínico dietético cirúrgico. Clima de montanha, a 15 minutos do centro da cidade, água própria, instalações especializadas.
DIRETOR: DR. OCTAVIO MARQUES LISBOA
Santa Teresa - Estrada da Lagoinha - Rio — Tels.: 25-7557 - 25-4413.

AUTOMÓVEIS RENAULT 1949
O novo modêlo que conquistou o agrado de todos. Entrega imediata. 4 lugares, 4 cilindros, 90 kms. à hora, 6 litros aos 100 quilômetros «Pagando-o enquanto o usa».
REVENDEDORES:
PRIMEX
Av. Rio Branco, 257 - S. 506-507, — Tel. 22-8757 — EXPOSIÇÃO e VENDAS: Rua Mariz e Barros 72-A (Junto à Praça da Bandeira)

GELADEIRAS
A PRESTAÇÕES
43, RUA DA QUITANDA, 43

RAPAZES
Precisam-se de 14 e 15 anos de idade para serviços de escritório. Informações diàriamente das 9 às 16 horas, à avenida Marechal Floriano, 176.

A TRANS-CONTINENTAL
INAUGURA, A SUA NOVA LINHA
RIO FORTALEZA
PETROLANDIA
FORTALEZA
CONQUISTA
SALVADOR
R. JANEIRO
Prosseguindo na sua orientação de cada vez melhor servir a seus passageiros, a "Linha Aérea Trans-Continental" vem de inaugurar sua nova linha RIO-FORTALEZA, com escalas em Conquista, Salvador e Petrolandia.
• PARTIDAS-RIO
3as. e 6as. feiras
Saída: 5,35 chegando às 15,05 em Fortaleza.
• VOLTA
4as. e Sabados
Saída: 5,00 chegando às 14,30 no Rio de Janeiro.
LINHA AÉREA TRANS-CONTINENTAL BRASILEIRA S. A.
RIO AVENIDA CALOGERAS, 15 - B - Tels: 42-4[illegible] 42-0711
FORTALEZA: RUA ASSUNÇÃO 11, TEL. 1401
VIAGE MELHOR... PELA TRANS CONTINENTAL
ROYAL

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

DRA. PEDRINA CALASANS
regresso do Chile e Argentina, reassumiu sua clínica de Moléstias de senhoras cirurgia e ano-retais (hemorróidas, úlceras, varizes) Av. Ouvidor, 36 — 3º andar, apt. 6. Tel. 23-0520. Res.: 42-0247

LOTERIA FEDERAL
ATÉ QUE ENFIM...
1.500.000 CRUZEIROS
AMANHÃ

Dr. Octávio Babo Filho
ADVOGADO — 1º de Março, 6 - Tel.: 43-6256 (Edifício do Paço

Dr. Dias
Doenças de senhoras e suas complicações
Rua Frei Caneca 142, sob. Das 9 às 11 e 16 às 17 hs. Diàriamente
Tel: 32-4433
Atende com hora marcada.

Comer bem? Só na
TOSCANA
S. José 56

Consultas Cr$ 20,00
OLHOS — OUVIDOS —
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consulta com hora marcada Cr$ 70,00, telefone: 22-3655
RUA DA CARIOCA 6 — 4º and.
Das 13 às 8 horas — Diàriamente

Espere! - vem aí
LOUCURAS de MAIO!

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX

MEDICOS QUE BANHAVAM SEUS PACIENTES EM MILHO COZIDO ERAM MUITO POPULARES NOS EE.UU. HÁ UM SECULO!

EMBORA CAMINHE A VELOCIDADE DE 150 MILHAS POR SEGUNDO, O NOSSO SOL LEVA 200 BILIÕES DE ANOS PARA COMPLETAR A VOLTA À VIA LÁTEA

O QUE RECEBE DE CORNWALL O REI DA INGLATERRA...

ESTRANHO PAGAMENTO DE RENDA: — Como renda ao rei Jorge VI, o ducado de Cornwall paga anualmente o seguinte: dois cães brancos da raça "greyhound", uma lança para salmão, um arco, uma libra de pimenta numa travessa, e uma capa cinzenta para montaria!

Invicto o Olaria no Ceará

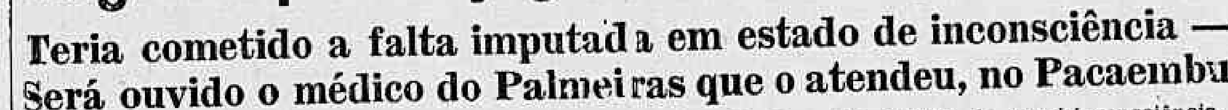
Empatou com o Ferroviário por 1-1

FORTALEZA, 18 (Asapress) — Prosseguindo na sua temporada pelo norte do país, o Olaria prelIou ontem nesta capital, enfrentando o Ferroviário. A peleja terminou com um tento para cada bando, «goal» de Mical para o Olaria e Toinho para o Ferroviário. A equipe olariense poderia ter vencido o jôgo, não fosse as tramas dispercados pelos seus atacantes, que na hora de arrematar falhavam incrivelmente. O juiz da peleja o antigo jogador Joinbrega teve boa atuação. Os quadros atuaram assim constituidos:

OLARIA: — Zezinho, (Odair), Osvaldo e Haroldo; Ananias, Olavo e Amaro; Alcino (Eliézer), J. Alves, Mical, Maxwell e Esquerdinha.

FERROVIARIOS: — Zé Dias; Norinho e Manuelzinho; Benedito, Vicente e Detim; Arripiado, Toinho, Manuel Ferro, De Colher (Purunga), Zé Campito.

Com o empate de ontem, o Olaria permaneceu invicto em gramados do Ceará. Anuncia-se aqui, que o Olaria concederá revanche ao quadro do Ceará, encerrando sua temporada nesta cidade.



Diligência para o julgamento do zagueiro Flores

Teria cometido a falta imputada em estado de inconsciência — Será ouvido o médico do Palmeiras que o atendeu, no Pacaembu

Foi convertido em diligência o julgamento do jogador Flôres, da equipe chilena, que insultou o árbitro C. J. Barrick no jôgo Brasil x Chile, quarta-feira última, em São Paulo. O jogador atendeu à intimação do Tribunal, apresentando sua defesa por escrito. Disse não se recordar de haver insultado o árbitro Barrick, alegando encontrar-se, no momento indicado, em estado de inconsciência. Isto — esclarece — em virtude de ter recebido um pelotaço no rosto, alguns momentos antes da falta marcada por Barrick contra o Chile, falta essa que teria dado ensêjo ao insulto.

Por outro lado, o relator, coronel Jorge Teles, adido militar da Embaixada da Colômbia, em nosso país, procurando esclarecer a questão, estêve, pessoalmente, no Hotel Riviera, ouvindo o jogador que confirmou as declarações apresentadas por escrito, bem como o «captain» da equipe e outros elementos da delegação. Apurou, então — baseado nas informações dos membros da delegação chilena — que Flôres é um jogador de exemplar comportamento, não tendo sofrido, em seu país, qualquer punição até o momento. Além disso, houve uma referência a um médico da Sociedade Esportiva Palmeiras, de São Paulo, que atendeu Flôres ainda em estado de semi-inconsciência.

Resolveu o Tribunal aprovar o pedido do relator e solicitar à Confederação Brasileira mande ouvir, em São Paulo, o referido clínico do Palmeiras, sôbre o alegado.

Flôres não poderá, entretanto, participar de qualquer jôgo até a decisão do caso.

Sorteados os árbitros para amanhã

Barrick, Malcher e Mário Gardelli, os dirigentes da sexta rodada

Tal como havíamos previsto, a escolha de árbitros para o Campeonato Sulamericano está se tornando quase que um caso de honra, para cada delegação. Ontem, a indicação dos árbitros para a rodada de amanhã, foi feita a portas fechadas e, segundo apuramos por sorteio, entre Mário Gardelli, Alberto Malcher da Gama e Barrick. E, conforme o andamento dos próximos jogos, a coisa talvez venha a ficar pior ainda... Eis os dirigentes da rodada de amanhã: — Paraguai x Uruguai, em São Paulo — C. J. Barrick; auxiliares indicados pela Federação Paulista de Futebol; Equador x Perú, no Rio — Alberto Malcher da Gama; auxiliares, Egídio Nogueira e Milton Silveira, da F. M. F.; Chile x Colômbia, no Rio — Mário Gardelli, da Federação Paulista de Futebol; auxiliares, José Pinto Lopes e Gualter Gama de Castro, da F. M. F.

Há verdades que não se dizem...

Em nossa nota de domingo, no suplemento esportivo, sob o título supra, saíram algumas incorreções que nos apressamos a retificar. Onde está: "...comentando a partida Brasil-Chile, salientaram a violência com que atuaram os visitantes", deve-se ler: "Brasil-Bolivia". Leia-se: "Fomos contra a violência de bolivianos e chilenos, como seremos contra o jôgo bruto dos brasileiros, se êstes recorrerem a tão lamentável recurso anti-esportivo".

Grande vitória do volante Fangio

PAU - França, 18 (United Press) — Juan Manuel Frangio, da Argentina, venceu o grande prêmio da corrida automobilística de Pau, na distância de 304,500 quilômetros, dirigindo magistralmente a sua "Maserati" entre numerosos corredores de fama internacional. O corredor suiço Emmanuel de Grafenried chegou em segundo lugar e em terceiro chegou o argentino Benedicto Campos. Fangio manteve-se na dianteira em todo o trajeto da prova, com exceção de uns poucos minutos depois de haver parado para abastecer seu carro. Fangio fêz o trajeto em 3 horas, 35 minutos, 11 segundos e 2 décimos, ou seja, numa velocidade média de 84,92 quilômetros por hora. Grafenried chegou mais de um minuto depois, tendo completado o percurso em 3 horas, 36 minutos, 26 segundos e 7 décimos.

Pra ler no bonde

Em nossa edição de domingo já fizéramos referência a uma carta que nos dirigiu o chefe da delegação boliviana, sr. Galindo Alfredo Quiroga, protestando contra estas frases de nossa crônica de sexta-feira última: «Já os bolivianos haviam procedido de modo igual» e «Os bolivianos empregaram a chave dos pontapés». Provámos que «absolutamente falsas» foram as afirmativas do sr. Alfre Quiroga Galindo, porquanto o que fizemos não foi senão sintetizar o que haviam dito nossos locutores esportivos e jornalistas. Portanto, não mentimos. O sr. Alfredo Galindo Quiroga foi quem não respeitou a verdade, tentando fazer crer que havíamos feito afirmativas «absolutamente falsas». Embora não desejemos dar maior importância ao leviano conteúdo de sua carta, não podemos deixar de reproduzir aqui, pelo respeito que nos merecem nossos leitores, algumas das opiniões expendidas por jornais do Rio e de São Paulo, casualmente à mão. «O Mundo», do dia 11: «...OS BOLIVIANOS, QUE JA' VINHAM APRESENTANDO UM JÔGO VIRIL, PASSARAM A ABUSAR DA VIOLÊNCIA». «Filha Carioca», do dia 11: «...O QUE SE VIU FOI OS BOLIVIANOS DEIXAREM DE LADO A SERENIDADE ATE' ENTAO MANTIDA ANTE A AVASSALADORA PREDOMINANCIA DO ADVERSARIO. ENTRARAM ENTAO A TENTAR A BARRAGEM AS INVESTIDAS NACIONAIS A BASE DO JÔGO BRUSCO». «Jornal dos Esportes», do dia 12, em crônica de Geraldo Romualdo da Silva: «RUDES, AS VEZES, PRINCIPALMENTE NA SEGUNDA ETAPA, QUANDO SE VIRAM PERDIDOS E A BEIRA DA GOLEADA, ACABARAM COMPROMETENDO O CAVALHEIRISMO que não se divorciara da «luta sem quartel» posta em evidência na partida de estréia, aqui mesmo no Pacaembu. E FOI ESSA RUDEZA QUE «PICOU» O «ONZE» NACIONAL, levando-o a marcar, com fogo, êsse choque com os vencedores de um dos «grandes» do Pacífico». Um parêntese: Êsse «grande», com aspas, é o selecionado chileno... Fomos tão corretos na apreciação da conduta dos bolivianos que escrevemos assim a frase que o sr. Alfredo Galindo Quiroga mencionou truncadamente em sua carta: «Já os bolivianos haviam procedido de modo igual, SEM CONTUDO, ALCANÇAREM A INTENSIDADE QUE MARCOU A AÇÃO DESTRUIDORA DOS PONTAPÉS CHILENOS».

Mas, prossigamos, pois, hoje, dedicamos esta coluna ao espadachim Quiroga de Los Guantes: «A Gazeta Esportiva», de São Paulo, em crônica de Tomaz Mazzoni: «Lutam com AGRESSIVIDADE os bolivianos.» «Agora AUMENTA A AGRESSIVIDADE BOLIVIANA E CLAUDIO E' ATERRADO PERTO DA LINHA DE FUNDO POR BUSTAMANTE, quando o supera. O penal é flagrante.» «OS BOLIVIANOS COMEÇARAM A ATIÇAR NOSSOS «CRACKS» COM UMA AGRESSIVIDADE tôda... convidativa para um resultado maior. Foi o que se viu. Os brasileiros se empenharam mais a fundo, especialmente para marcar... e chegaram tão alto. Cremos, pois, que o maior culpado da contagem ter chegado a 10 foi o próprio XI da Bolívia.» «O Estado de S. Paulo», do dia 12: «...os visitantes CHEGARAM A USAR DA VIOLÊNCIA. Mas sem resultado, porque OS BRASILEIROS, MESMO EVITANDO AS JOGADAS VIOLENTAS, mesmo se poupando, a seu menor esfôrço, encontravam o caminho das rêdes contrárias.» «Diário de S. Paulo», de 12: «NAO TIVESSEM OS BOLIVIANOS PERDIDO A SERENIDADE e talvez a contagem não chegasse até onde chegou. O JÔGO VIOLENTO, para um adversário hábil, fintador, que se desloca com matemática precisão, que sabe fazer da bola o que bem entende, não é a melhor fórmula de evitar a derrota. E assim, POUCOS ACABARAM TENDO MAIOR MERECIMENTO, PORQUE A MAIORIA SE OFUSCOU NAS JOGADAS PESADAS» (Crônica de Ari Silva).

Em suma, o sr. Alfredo Galindo Quiroga cometeu LIGEIRO EQUIVOCO no dizer em sua histórica missiva, que, naturalmente, irá para o Museu de Cochabamba: «y cuanto actuo con Brazil en San Pablo, SOLO CONCEPTOS ELOGIOSOS MERECIÓ DE LA PRENSA PAULISTA y del numeroso público de esa importante ciudad.» Depois disso, «dona» Alfredo, o melhor é depenar o Galindo e pôr o Quiroga no saco... Para outra vez, não seja tão impulsivo...

José BRIGIDO



CARTUCHOS
CRUZEIRO
ALCANCE • VELOCIDADE • AGRUPAMENTO

CONFIANÇA no cartucho é certeza no tiro! Por esta razão os cartuchos Cruzeiro são condição essencial para uma boa caçada. Os cartuchos Cruzeiro proporcionam maior eficiência e segurança porque são fabricados pela Cia. Brasileira de Cartuchos, especialmente para o nosso clima, sob rigoroso contrôle técnico. Portanto, quando o tiro não pode falhar... use o cartucho que não falha: CBC — símbolo de qualidade!
Exija-o sempre de seu fornecedor!



CIA. BRASILEIRA DE CARTUCHOS
FABRICANTES DE MUNIÇÕES DE QUALIDADE
FÁBRICA: AVENIDA INDUSTRIAL, 3.330 • UTINGA • E. F. S. J. • S. PAULO
DEPARTAMENTO DE VENDAS: RUA XAVIER DE TOLEDO, 14 - 7.º AND. • CX. POSTAL, 1937 • SÃO PAULO
CBC

FRANCISCO DE ARAÚJO CUNHA
LUIZ LAGO DE ARAÚJO
ANTONIO ESTRELLA
ADVOGADOS
Rua Sete de Setembro, 65 — 8º andar — Tel. 42-3183

PARTIDAS DE LINHO
Partidas de linho Belga para enxovais de noivas e famílias e partidas tipo linho da indústria nacional. Temos lindos faqueiros de prata Wolf-90. Vendas à vista e a longo prazo. Fazemos demonstrações a domicílio sem compromisso. Peça informações para M. S. ESTEVES, à rua Camerino, n. 166, sobrado — Tel.: 43-7407 — Rio.

Dentaduras modernas AMERICANAS
Bridges, corôas e consêrtos de dentaduras em 90 minutos. Dr. ROCHA, Av. Marechal Floriano, 219 - Sobrado. Tel. 23-3959 e rua Lopes de Sousa, 1. Tel. 48-1676 (Praça da Bandeira).

CASA DE SAÚDE XAVIER
AMPLAMENTE RECONSTRUIDA PARA TRATAMENTO DE DOENTES NERVOSOS E MENTAIS DE AMBOS OS SEXOS
Assistência médica especializada permanente. Residência do médico anexa à Casa de Saúde, com perfeito contrôle sôbre os doentes.
Convulsoterapia pelo eletrochoque Cardiazol e Acetilcolina. Choque hipoglicêmico pela Insulina e Piretoterapia. Internação — Preços módicos.
DR. GERALDO XAVIER PEREIRA DE SOUSA
Médico psiquiatra do H. Colônia e da Casa de Saúde São Vicente. Residência: rua Teófilo Otoni, 77 — Fone 187 — Barbacena — Minas
Informações no Rio de Janeiro — Fone: 32-4508

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fetidos

Dr. João Bandeira
DOENÇAS INTERNAS
Dias ímpares, das 14 às 16 horas. Rua México, 98 — 6º andar — Sala 607 — Tel.: 32-5231.

ESPINHAS - SARDAS MANCHAS E ECZEMAS ELIMINAM-SE COM ASOX PRODUTO MEDICINAL

Dr. J. Baptista Freire
CIRURGIÃO DENTISTA
RAIOS X
R. Ouvidor — 169 — Sala 802. Tels.: 43-8478 e 29-0022.

Espere! - vem aí
LOUCURAS de MAIO.

Máquinas de escrever
(À vista e a prazo)
A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruidas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR — Rua Ouvidor, 41 — Loja.

MEIAS NYLON 51
CR$ 24,00
Deposito CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 Sob
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

MOBILIÁRIA OLINDA
Móveis de todos os estilos. Especialidades em móveis para apartamentos. Preços convidativos
VENDAS À VISTA E À PRAZO
CATETE, 48 — TEL.: 25-7735.

"As senhoras, sem excepção, preferem cigarros bem suaves... que dêm o máximo prazer. Por isso fumamos Albany" *

* Diz a Snra. Margaret Davis, esposa de um importador americano no Rio.

SIM. PORQUE ALBANY OFERECE MUITO MAIS EM QUALIDADE POR UM POUCO MAIS EM PREÇO



Cigarros
ALBANY Emblema de Distinção
CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES



A - 80125

Dr. Jaime Vilas-Boas
ESPECIALMENTE PELE E SIFILIS
R. Ouvidor, 183, 4.º andar, sala 415 — às segundas, quartas e sextas De 13 às 15 horas. Telefone 23-4440.

MALAS - PASTAS
L'YNGROYABLE
7 de Setembro, 38

Dr. Mauro Burlamaqui
CIRURGIÃO DENTISTA
Prótese própria — Trabalhos de precisão — Raios X — Consultório: Ed. DARKE — 16.º anda., sala 1640 — Diàriamente das 9 às 19 horas.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.500,00
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) - Tel. 48-0926.

Srs. Dentistas
EQUIPO SGAI — CR$ 770,00
Dental Peçanha é a vossa casa !
Com pequena entrada e Cr$ 770,00 mensais V. S. pode adquirir imediatamente um lindo EQUIPO SGAI, "orgulho da indústria brasileira".
(Nas côres mogno, cinza pérola, branco pérola ou verde).
Edifício Darke — Av. 13 de Maio, 23, 6º andar, salas 604 e 605 — Tel. 32-7881.

FLAMENGO
EXCELENTES E LUXUOSOS APARTAMENTOS, COM GRANDE FINANCIAMENTO.
Vendemos, no Edifício Barão de Lagunа, à Avenida Ruy Barbosa n. 40 a 100, com hall, saleta, sala de estar, sala de jantar, varanda ligando as duas salas, 4 quartos, 2 banheiros, rouparia, armários embutidos, copa-cozinha, área de serviço, 2 quartos de empregados, W.C. e garage. Preço Cr$ 880 000,00.
Informações diretamente com o proprietário e incorporador.
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 — 1.º ANDAR.

Prédios a prestações
Vendem-se na Vila Valqueire, quilômetro 5, da Estrada Rio São Paulo, ótimas residências, recém-construidas, tendo varanda, sala ampla, 2 bons quartos, banheiro completo e grande cozinha. Esmerado acabamento e construido em terreno de 12x40. Grande facilidade de pagamento. Cia. Predial, Praça Floriano, 31|39 — 2.º andar — Tel. 22-7690 — R. 15 — ou no escritório local, à Praça Saiqui, 177.

PARA O FÍGADO E PRISÃO DE VENTRE
PÍLULAS DO ABBADE MOSS
As vertigens, rosto quente, falta de ar, vômitos, tonteiras e dores de cabeça, a maior parte das vêzes são devidas ao máu funcionamento do aparelho digestivo e consequente Prisão de Ventre. As Pílulas do Abbade Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e nas Angiocolites. Licenciadas pela Saúde Pública, as Pílulas do Abbade Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das Pílulas do Abbade Moss.

MÓVEIS -- EXIJA DE MADEIRA VERGADA
GERDAU
Sêlo Vermelho
INSUPERÁVEIS E MODERNOS
À VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS
REPRESENTANTE: RUA BUENOS AIRES, 323 — TEL.: 43-9422

EMPRÉSTIMOS
DESCONTOS
CAUÇÕES
As melhores taxas
MATRIZ: AV. PRES VARGAS, 446
AGÊNCIA 13 DE MAIO: AV. 13 DE MAIO, 41
AGÊNCIA MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 155

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Departamento de Águas e Esgôtos

26.012 SEM ÁGUA, HA' MUITOS DIAS — Moradores da rua 20 de Março ns. 18 e 20, edifícios de apartamentos, em Lins Vasconcelos, reclamam que estão privados do abastecimento dágua, há dias, pedindo providências a quem de direito para que seja restabelecida a normalidade do abastecimento. — 19-4-1949.

Com o Departamento de Concessões, o Serviço do Trânsito e a Viação Vitória

26.013 NÃO OBSERVAM O HORÁRIO — São frequentes, e em número avultado, as reclamações recebidas contra o abuso da Emprêsa Viação Vitória, na Linha 70 — Castelo-Leblon, via Joquei Clube. Versam as queixas sobre a inobservância de horário, permanecendo os passageiros na extensa fila, no Castelo, notadamente depois das 18 horas, durante 20, 30 e 40 minutos à espera do veículo. A situação vem se agravando de tal modo que, se não houver uma providência destinada a pôr têrmo ao abuso, os incidentes que vem ocorrendo todos os dias, entre os passageiros exténuados da fila e os empregados da Emprêsa, tendem a agravar-se. Ainda na última terça-feira, dia 12, depois de esperarem o ônibus durante mais de 40 minutos, pessoas que estavam na fila, em longa espera, ameaçavam quebrar o primeiro veículo que apareceu, só não o fazendo em virtude da intervenção de pessoas mais ponderadas. Admitindo-se que a Emprêsa Vitória faça trafegar os carros em outra linha, nas horas de maior movimento, ou mesmo que sejam insuficientes os carros, casos em que devem intervir o Departamento de Concessões e a Diretoria do Serviço de Trânsito, esperam, os que se utilizam da Linha 70, as necessárias providências para a normalização do tráfego dos ônibus dessa linha, nas horas de movimento intensivo. — 19-4-1949.

Com o Departamento de Medicina Veterinária da Prefeitura

26.014 OS CÃES, NA RUA MEARIM, NÃO DEIXAM OS MORADORES DORMIR — Várias reclamações temos recebido contra os numerosos cães que infestam a rua Mearim, no Grajaú, acentuadamente nas proximidades do Colegio das Companhias de Maria. Os cães, em grande numero, latem sem cessar, durante as noites. — 19-4-1949.

Com a Prefeitura e a Delegacia de Economia Popular

26.015 NÃO VENDEM CARNE, HA' TRÊS SEMANAS — Pedindo a atenção da autoridade competente para o que ocorre nos açougues das proximidades de sua residência, queixa-se um leitor, oficial do Exército, residente na rua Barão de Mesquita n. 600, de que, na três semanas não encontra carne para comprar. Entretanto, os açougueiros entregam, no domicílio de fregueses privilegiados, a quantidade de carne que os mesmos desejam adquirir. — 19-4-1949.

Com o IPASE e a Light

26.016 SEM LUZ, HA' TRÊS SEMANAS — Moradores dos blócos de apartamentos construidos pelo IPASE, na Vila 3 de Outubro, em Marechal Hermes, reclamam que os mesmos apartamentos lhes foram entregues na três meses, sem que tenha sido providenciada a ligação da luz, apesar de tôda instalação estar pronta. — 19-4-1949.

Com a Light e a Administração do Edifício Majah

26.017 HA' MAIS DE TRÊS ANOS, SEM CONTADOR DE GAS — Moradores do Edifício Majah, sito na avenida Copacabana n. 860, reclamam contra o critério individual adotado para o cálculo de pagamento das contas de consumo de gás, considerando as quotas exorbitantes. Esclarecendo que tal critério ainda vigora porque a Light não instalou, até agora, contadores nos apartamentos, apesar de decorridos mais de três anos de habitado o prédio. — 19-4-1949.

Com a Prefeitura e a Polícia

26.018 MÁQUINAS FUNCIONANDO DIA E NOITE, PERTURBAM O SOSSEGO — Em telegrama moradores da estação de Terra Nova apelam para a autoridade competente, reclamando contra o funcionamento, dia e noite, de duas máquinas escavadeiras. — 19-4-1949.

Com o Ministério do Trabalho e o IAPI

26.019 PAGOU AS CONTRIBUIÇÕES, MAS NÃO RECEBEU AS RESTITUIÇÕES CORRESPONDENTES — O sr. J. A. Fernandes, residente na rua Tapajoz n. 34, em Madureira, como empregado de uma firma comercial desta praça, pagou as contribuições devidas ao IAPI, no valor de Cr$ 712,40, correspondentes aos meses de agôsto de 1946 a setembro de 1949. Não desejando trabalhar mais, passando a viver dos seus vencimentos de reformado, requereu restituição das importâncias pagas ao IAPI, tendo feito prova de segurado pelo Montepio Militar. Decorridos vários meses, foi chamado ao IAPI para receber a restituição, ficando, entretanto, decepcionado com a demonstração de sua conta. E' que, demonstração de sua conta. E' que, tiraram Cr$ 271,40. Como perguntasse ao funcionário o que aconteria se não quisesse receber, foi informado de que perderia a importância. Em face disto, não lhe sendo admitido qualquer recurso, resolveu aceitar os Cr$ 271,30. — 19-4-1949.

Dr. Carlosalberto Corrêa
OCULISTA
Ed. Piauí — Av. Almte. Barroso 72 — 4.º — Salas 401|104. Fone: 22-6877 de 1 h. em diante, diàriamente.

Doenças dos intestinos Reto e Anus
DR. BUENO BRANDÃO
15 às 19.
Rua da Assembléia 98 - 2.º andar

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
E TUDO DE VALOR — SR. ABREU — TEL.: 43-9232.

FARMÁCIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas. Consultas médicas em consultório separado do estabelecimento. — RUA CONDE DE BONFIM, 879. — Telefone 38 0123

DR. CAMPOS FREIRE
Docente de Urologia. Fac. Fluminense e do Serv. Urol. Hosp. Serv. Estado.
Cirurgia dos rins, bexiga — Prostata e uretra, moléstias venéreas. — Av. Rio Branco, 277 — Apt. 707, segundas, quartas e sextas, das 15 às 18 horas Telefone: 22-8688.

TESOURO DA JUVENTUDE
E ENCICLOPÉDIA E DICIONARIO INTERNACIONAL — Vendas a longo prazo sem fiador. Demonstrações sem compromisso. Telefonar para 32-7697. JOÃO CABRERA LOPES

28 À 38 CR$ 64,00
SOLA DUPLA. COSTURA REFORÇADA. BIQUEIRA DE AÇO. TIPO OFICIAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COLEGIAL DA MARQUEZA
RUA HADDOCK LOBO, 7 C.

Cia. Melhoramentos Ferroviários
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
São convidados os srs. acionistas para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em 30 do corrente mês, às 16 horas, na sede social à avenida Nilo Peçanha n. 12 — 7.º andar, sala 718, para tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1948, eleição do Conselho Fiscal e fixação de honorários de seus membros.
Rio de Janeiro, 11 de abril de 1949.
ATHOS DE LEMOS RACHE
Diretor-presidente
PORTHOS DE LEMOS RACHE
Diretor-gerente

SENUN
Agua absolutamente Estéril pela Ação da Prata Incorporada
Moringues fabricadas pelo processo esterilisante
SENUN
ESTERILISANTE

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto

Dr. Clélio da Câmara
ODONTOLOGISTA
Consultório — Av. 13 de Maio, 23 — (Ed. Darke) — 17.º andar, sala 1.738 Das 9 às 18 horas.

DISCOS
COMPRO USADOS
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSE', 67
Tel.: 42-2577

Eterna Juventude
ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

CABELOS BRANCOS
Escurecedor DISCRETA — Oleo e Loção — Perfumarias M. Cabral Lopes, Garrafa Grande, Drogarias e Farmácias — Informações: Telefone: 49-0805

DÔRES na CINTURA
"Ai... minha cintura!"
A mulher sente-se acabrunhada pelas suas ocupações diarias, quando a atormentam as dôres na cintura. As dôres na cintura, o lumbago, a ciática, assinalam a presença de certas impurezas nocivas, diminutos e ponteagudos cristais de acido urico que irritam e inflamam os tecidos. Os principais orgãos encarregados de expulsa-los são os rins. Assim sendo, é especialmente indicado um medicamento que estimule a ação dos rins, como as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.
Meio seculo de exito é a menor recomendação das Pilulas De Witt. Em todas as farmacias.
PILULAS DE WITT
para os Rins e a Bexiga
EM VIDROS DE 40 E 100 PILULAS O GRANDE É MAIS ECONOMICO

MOVIMENTO TURFISTA

Conclusão da 2ª página

ta em Xal, do Stud Lineu de Paula Machado; 55 quilos, Osvaldo Ulîôa . . . 1.º
DARKNESS, 55 quilos, Luis Rigoni . . . 2.º
MAGOA, 55 quilos, Artur Araújo . . . 3.º
LA MALINCHE, 55 quilos, Domingos Ferreira . . . 4.º
EDOPUVA, 55 quilos, Justiniano Mesquita . . . 5.º
ARARI, 55 quilos, Salomão Ferreira . . . 6.º
VEGADA, 55 quilos, Pedro Coelho . . . 7.º
DABA, 55 quilos, Guilherme Greme Júnior . . . 8.º
VESPA, 55 quilos, Anésio Barbosa . . . 9.º
MARINHEIRA, 55 quilos, Jorge Morgado . . . 10.º
ALÉA, 55 quilos, R. Alencar . . . 11.º
JURUJUBA, 55 quilos, Lagos Mezaros . . . 12.º
JABOTICABA, 55 quilos, Adão Ribas . . . 13.º
MÁ, 55 quilos, Luis Leiton . . . 14.º
MILÚ, 55 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 15.º
F. E. B., 55 quilos, Valter Cunha . . . 16.º
Não correram:
AMARALINA e HAZI.
Tempo: 92" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (12) .... Cr$ 67,00
Dupla (34) .... Cr$ 41,00

PLACÊS
Do n. 12 .... Cr$ 22.00
Do n. 10 .... Cr$ 17,00
Do n. 14 .... Cr$ 48,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
Movimento do páreo . . . Cr$ 801.270,00
TRATADOR: — Ernani Freitas.
Pista de grama leve.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 35 000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

BETTING

VENCEDOR:
MONDAR, masculino, castanho, três anos, São Paulo, King Salmon em Little One, do Stud Sul Brasil; 55 quilos, L. Rigoni . . . 1.º
ISTAR, 55 quilos, Domingos Ferreira . . . 2.º
(*) BLUE DREAM, 55 quilos, F. Irigoyen . . . 3.º
(*) SARATOGA, 53 quilos, Inácio de Sousa . . . 3.º
RAMA, 53 quilos, Adão Ribas . . . 5.º
EGLE, 53 quilos, Guilherme Greme Júnior . . . 6.º
BOMBO, 55 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 7.º
FIEL AMIGO, 55 quilos, Pedro Coelho . . . 3.º
VERGEL, 55 quilos, Anésio Barbosa . . . 9.º
CATI, 55 quilos, Lagos Mezaros . . . 10.º
EGITO, 55 quilos, Justiniano Mesquita . . . 11.º
JAGUARIBE, 55 quilos, José Portilho . . . 12.º
ATIVA, 53 quilos, Salomão Ferreira . . . 13.º
Não correram:
JONJOCA e IMAN.

RATEIOS
Do vencedor (8) .... Cr$ 41.50
Dupla (34) .... Cr$ 41,00

PLACÊS
Do n. 8 .... Cr$ 10,00
Do n. 12 .... Cr$ 10,00
Do n. 1 .... Cr$ 10.00
Do n. 14 .... Cr$ 10,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, três corpos.
Movimento do páreo . . . Cr$ 866.080,00
TRATADOR: — G. Rodrigues.
Pista de grama leve.

(*) — *Empatados.*

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

BETTING

VENCEDOR:
INSÓLITO, masculino, alazão, alazão, quatro anos, Argentina, Meadow em Idas, do senhor Jaime Santos; 50 quilos, Salomão Ferreira . . . 1.º
MARTELO, 53 quilos, Luis Rigoni . . . 2.º
TYPHOON, 53 quilos, Lagos Mezaros . . . 3.º
ABDIN, 52 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 4.º
VENCIMIENTO, 45 quilos, I. Pinheiro . . . 5.º
CHESTERFIELD, 53 quilos, D. Ferreira . . . 6.º
TEDDY, 55 quilos, Justiniano Mesquita . . . 7.º
ARAKREON, 49 quilos, Olivio Macedo . . . 8.º
CHAMPION, 60 quilos, Adão Ribas . . . 9.º
Não correram:
NIMROD e BEL AMI.
Tempo: 92".

RATEIOS
Do vencedor (2) .... Cr$ 59,00
Dupla (14) .... Cr$ 49,00

PLACÊS
Do n. 2 .... Cr$ 20,00
Do n. 9 .... Cr$ 16.00
Do n. 4 .... Cr$ 52,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três quartos de corpo; do segundo ao terceiro, três quartos de corpo.
Movimento do páreo . . . Cr$ 858.920,00
TRATADOR: — B. P. Carvalho.
Movimento geral de apostas . . . Cr$ 5.399.660,90
Concursos . . . Cr$ 452 010,00
Pista de grama leve.

Dr. Walfredo Miranda
Clinica médica — Homeopatia Segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas. Largo da Carioca 13 — 1.º andar — Tel.: 42-0613.

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

TOSSES REBELDES, GRIPES E BRONQUITES ELIMINAM-SE COM O NOVO REMEDIO SANOSTOSSIL

DR. A. MULLER
Clinica — Aparelho digestivo: doenças do figado, intestino estômago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202|203 — Tel.: 22-7268.

A PEDIDO

Nunca fui "Comunista"

Constantino Alyta Filho, filho de Constantino Alyta e Terezina Romano Alyta, brasileiro, com 31 anos [illegible]

Dr. Honório Telles
CIRURGIÃO DENTISTA
Ed. Darke — 17.º sala 1727

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos — Largo da Carioca 5, (Ed Carioca). — 8.º andar.. Telefone: 22-0209.

"Escritório Lourenço de Andrade"
Prefeitura — Fôr. — Arquitetura
PAULO S. ANDRADE
WALDIR S. ANDRADE
— Consultem-nos sem compromisso — Rua México, 31, 16.º grupo 1.601 — Telefone: 42-8599.

CADILLAC
Barata Cadillac 1947, conversivel em estado novo tudo equipado troca-se por carro menor, preferência Ford ou Chevrolet, facilita-se a parte de pagamento, tratar à rua Sete de Setembro, 189 com sr. Luiz.

Geladeiras
Diretamente do Importador ao Consumidor Entrega imediata As melhores marcas pelos menores preços. Rua da Assembléia, 92, loja.

5 INSUPERÁVEIS QUALIDADES!
LAXANTE
EFERVESCENTE
REFRESCANTE
ANTIÁCIDO
SABOROSO
Sal de uvas PICOT
TAMBÉM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

FALTA DE APETITE?
Tome FOSFATOS HORSFORD
Contém todos os fosfatos indispensáveis ao perfeito funcionamento do cérebro e do sistema nervoso, associados aos sais de Magnésio, Cálcio, Sódio e ferro, que combatem a fadiga cerebral, esgotamento nervoso, insônia, perda de memória, falta de apetite, mau humor, etc.
... e viva feliz!

RIO ALFAIATE LTDA.
Comunica aos seus amigos, clientes e fornecedores, que mudou o seu negócio para novas instalações, à Rua Sete de Setembro n. 7.º andar, sala 702. Tel. 42-5781.

DENTAL PEÇANHA
FONE 32-7381

QUISISANA HOTEL
POÇOS DE CALDAS
Diárias com refeições a Cr$ 120,00 por pessoa, COM 20% DE DECONTO
Informações e reservas: Edifício REX - Sala 501, telefone: 22-8554

GRANDE HOTEL
LAMBARI
Diárias com refeições a Cr$ 60,00 por pessoa. Informações e reservas: Edifício REX -- 5.º and., sala 501, tel.: 22-8554

RÁDIO-VITROLA COLONIAL
automática para 12 discos aparêlho possante em ondas curta e longas com certificado de garantia de 12 meses.
CR$ 4.500,00
SÓ NA
CASA CÔRTES
Imperatriz das Vitrolas
Av. Pres Vargas, 877, sobrado esq. de Av. Passos, tel 23 15..

"O ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU E AS BRONQUITES"
Quase ninguem escapa de sofrer uma bronquite uma vez ou outra.
E há bronquites que se arrastam com o doente, tossindo e tossindo, desesperadamente, respirando mal, comendo mal, dormindo mal, emagrecendo, perdendo resistência do organismo dia a dia.
Está aí o grande mal, o grande perigo: a bronquite não tratada convenientemente abre a porta às duenças pulmonares.
O QUE É FIGATOSSE ?
FIGATOSSE não quer dizer, «Figas para as tosses», mas um xarope contendo óleo de figado de bacalhau que como sabemos tem um grande efeito nas tosses e doenças dos pulmões.
FIGATOSSE, portanto, pelo seu óleo de figado de bacalhau opera uma verdadeira restauração do organismo em geral e dos pulmões em particular.
Os bronquios e pulmões tornam-se mais resistentes, mais fortes, resistem muito mais a qualquer doença, especialmente às tosses e resfriados.
Antigamente dava-se às crianças e às pessoas fracas em geral o óleo de figado de bacalhau e sabemos que era repugnante e de gôsto desagradável.
O óleo de figado de bacalhau que entra na composição de FIGATOSSE é um extrato puríssimo, tornado se um produto de sabor agradável junto dos extratos vegetais que também entram na composição do FIGATOSE.
FIGATOSSE É O INIMIGO FIGADAL DAS TOSSES
Maiores esclarecimentos — escrevam para a Caixa Postal 3.061 — Rio.
Atendemos por Reembolso Postal.

-É NOVO! é prático! VALE A PENA
O TINTEIRO PORTA-CANETA
Albion
Qualquer que seja o tipo de sua pena conserve-a, agora, com o novo Tinteiro Porta-caneta ALBION. Dotado de um dispositivo de baquelite, que sustenta a caneta, o Tinteiro Porta-caneta ALBION protege a pena contra quedas e outros riscos, evitando que se jogue a caneta sôbre a mêsa quando não esteja em uso. O novo Tinteiro Porta-caneta ALBION contém a nova tinta ALBION que garante a escrita, com qualquer tipo de caneta.
INDÚSTRIA CARIOCA DE TINTAS S/A

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade nos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, nos nervosos, diabéticos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Avenida Beira-Mar, n. 216 — Apto. 602 — Rio — Das 14 às 18 horas. Remessa mediante envio das despesas postais. Cr$ 3,00 em selos.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELES, SÍFILIS

DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER

RAIOS X, RADIO, ETC
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 604|6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas - Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

LINDOS LARANJAIS

Tome posse e espere a próxima colheita dos nossos exuberantes pomares, em Alcântara. no seu alcance, a poucos minutos das barcas com condução fácil por ônibus, estrada de ferro e perto de bondes. Tem 1.000m2 e custa apenas Cr$ 10.000,00 que você pagará em 5 anos sem juros, com Cr$ 106,00 por mês. Informe-se à Av. Rio Branco n. 120 - 11º andar - sala 1.107 Edifício da Associação dos Empregados no Comércio.

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA
Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro instestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES

Q. G. DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 18 DE ABRIL DE 1949
BOLETIM INTERNO N. 89

Publico de ordem do exmo. sr. general de brigada, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ante-ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTE-CORONEL — Ciro Nole de Ataide, do Q.S.P. (DP), por ter deixado a chefia do Gabinete e reassumido a da 1ª Divisão;

MAJORES — Maurício Eugênio de Gusmão Pereira Lessa, da C.M.M. Brasil-Estados Unidos, por ter regressado a 14 da viagem que fêz a Pôrto Alegre; Carlos Gonçalves Terra, do E. M.E., por ter regressado de Jaguarão e terminado as férias;

CAPITÃES — Antônio Saraiva Martins, do 2º R.O. 155, por ter sido desligado desta Diretoria e entrado em trânsito para o 2º R.O. 155; Iônio Portela Ferreira Alves, do 3º G.A.C, por ter sido classificado na 6ª B.A.C., término de trânsito e seguir a 18 do corrente (ontem); Fernando Pedra Padron, da Diretoria de Motomecanização, por ter sid oclassificado na D.M. M., de ordem do exmo .sr. ministro e ter de se recolher com urgência;

PRIMEIRO TENENTE — Nero de França Ribeiro, do 3º G.A.C., por ter sido transferido para o 3º G.A.C. (Forte de Copacabana), ter sido desligado do 1º R.O. 105 e recolher-se a sua unidade.

ARMA DE CAVALARIA:

CORONEL — Floriano Peixoto Keller, adido à 5ª R.M., por ter vindo a esta capital, com permissão do exmo sr. general comandante da 5ª R.M. e regressar, por via aérea;

MAJOR — Francisco Adolfo Rosas, do 10º R.C., por ter sido classificado no 10º R.C. e seguir a destino; Carlos Einar Mendonça de Lima, do 3º B.C. C., por conclusão de licença especial e ter de recolher-se a sua unidade;

PRIMEIRO TENENTE — Frederico Augusto da Silveira Pamplona, do R. E.C., por ter sido tornada sem efeito a matrícula da E.M.M.

ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTE-CORONEL — Oton Dutra Fragoso, do 2º Btl. Rodoviário, por ter de regressar a sua unidade;

MAJOR — Plínio Francisco Pereira Tourinho, do B.E.E., por ter ficado adido à D.P., aguardando solução de proposta.

ARMA DE INFANTARIA:

MAJORES — José Tinoco da Silveira Machado, do Q.G. da 2ª R.M., por ter vindo ao Rio com permissão do exmo. sr. general comandante da 2ª R.M., devendo regressar a 18 do corrente (ontem); Genaro Ferrari, da D.P., por ter sido dispensado da chefia da 1ª Divisão e reassumido a chefia da 1ª Seção dessa Divisão;

CAPITÃES — Osvaldo Inácio Domingues, da E.A.O., por desistir do resto do trânsito e apresentar-se à E.A.O.; Valdir da Cruz Soares, do 6º Regimento de Infantaria, por regressar a Caçapava onde gozará o resto das férias; Cícero Cavalcanti, do 7º Regimento de Infantaria, por ter ficado adido a esta Diretoria;

SEGUNDO TENENTE — Nelson Passos Pereira de Castro, do 2º Regimento de Infantaria, por término de trânsito a 15 do corrente e recolher-se a sua unidade.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria:

a) — para passarem parte dos períodos de trânsito a que têm direito:

1) — nesta capital, ao coronel de Infantaria Armando Batista Gonçalves, transferido para o 14º Regimento de Infantaria; segundos tenentes de Infantaria, Duarte de Sousa Rosa, transferido do 18º B.C. para o 4º R.I.; Célio Prado Meinike, ultimamente transferido do 128º Batalhão de Caçadores, e Vandir Rocha Sales, transferido para o 24º Batalhão de Caçadores; ao 2º tenente de Artilharia Paulo César Sousa Bastos.

(a) General de brigada Otávio Monteiro Aché, diretor do Pessoal.

Confere: Solon Lopes de Oliveira, coronel chefe do Gabinete.

Compro enceradeira
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820.

MAQUINAS FOTOGRAFICAS
Filmes-Revelações
AMPLIAÇÕES
BAZAR ANA NÉRI
R. Ana Neri, 839. Tel.: 48-9450

Companhia Nacional de Comércio de Café

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os senhores acionistas para a assembléia geral ordinária, a realizar-se às 14 horas do dia 30 do corrente, na sede social, à avenida Rio Branco n. 85 — 16.º andar, a fim de deliberarem sôbre o seguinte, na fórma dos Estatutos:

a) Relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1948;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1949;

c) Fixação dos vencimentos da Diretoria e membros do Conselho Fiscal para o presente exercício.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1949.

CHARLES R. MURRAY
Diretor-Presidente

COMPRE
TERNOS
na ADOMA
De Cr$ 1.000,00 à vista; a prazo Cr$ 110,00 de entrada e 9 prestações iguais Total Cr$ 1.100,00
7 DE SETEMBRO, 42

TERESÓPOLIS
Bairro
Jardim Europa
Já foi iniciada a venda de terrenos do mais pitoresco e do mais central loteamento da cidade.
Oliveira Santos, rua Francisco Sá, 122 — Tel.: 2476 — Varzea de Teresópolis. No Rio, com o sr. Samuel, tel.: 47-3249.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 ÀS 6

RETRATOS
Carteira identidade, modêlo 19 e outras, em poucas horas. Rua São José, 66-A, Loja. 3x4 — 5 minutos.

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. E. MAC-CLURE — DR. M. A. DE CENZO
DIAGNOSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS — Determinação do fator Rh — Diagnóstico precoce do câncer (Papanicolaou) — Exames histopatológicos — Exames de sangue — Urina — escarro, etc
Avenida 13 de Maio n. 23, 17.º andar, Salas 1723 24. Tel. 32-7916. A noite: Tel.: 37-3656.

Walter da Rocha Miranda
CIRURGIÃO DENTISTA
EDIF. COLOMBO — 4.º, sala 42 — (Rua Manuel de Carvalho). 3ªs. e 5ªs., de 8 às 12
Tel.: 42-9297.

FILMES para aluguel
CITERA LIMITADA
Tel. 32-5554

Espere! - vem aí
LOUCURAS de MAIO!

D. Avila Tomé
CIRURGIÃO DENTISTA
RAIO X
Cons: Largo Carioca 5 — 4.º andar — Sala 407. Tel.: 22-1542.

GELADEIRAS
Refrigeradores de tôdas as marcas e tamanhos, máquinas de costura, novas Minerva - enceradeiras, rádio-vitrolas, ventiladores, Whisky «Ambassador».
Compre diretamente em nosso depósito, a longo prazo, com entrada mínima, com tôdas as garantias e sempre mais barato que nas lojas.
TUDO A PREÇOS POPULARES.
TUDO A PREÇO DE OCASIÃO
RUA BUENOS AIRES 287 — TEL.: 43-0197.

Espere! - vem aí
LOUCURAS de MAIO!

Conserta relógios
DE PULSO E BOLSO
PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa
MAPPIN-WEBB
RUA BUENOS AIRES, 79
3.º ANDAR.
(Perto da av. Rio Branco)

Tome Urodonal
...e viva contente

Já existe um sabão que tira a GRAXA!
NÃO ARRANHA - NÃO TEM CHEIRO
PARA LIMPEZA EM GERAL
SABÃO CARROLIN
PEÇA AO SEU FORNECEDOR

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI
DO HOSPITAL PRONTO SOCORRO
Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consultório: rua Senador Dantas, n. 118 — Sala 915 — Tel. 22-7077 — Res.: 25-8346

A engenhosa maleta metálica

Não se concebe uma ELNA sem a prática maleta metálica. Antes de tudo, esta engenhosa maleta dá pleno valor às vantagens da ELNA. Por uma simples manipulação, transforma-se em espaçosa mesa de trabalho, ajustada ao braço livre. Pode-se, então, coser as peças largas e espêssas. O trabalho terminado, a ELNA é colocada na sua maleta prática e pode assim ser guardada em um canto, em um armário ou baú. Ela estará sempre ao alcance e onde se quizer; no inverno, em lugar mais quente, no verão, perto de uma janela aberta.
Dentre as vantagens as mais apreciadas da ELNA, figuram: a luz elétrica embutida, a agradável côr verde, o braço livre.

ELNA, uma obra-prima da mecânica suiça de precisão.

ELNA
COMPANHIA DE MÁQUINAS ELNA DO BRASIL
Loja: RIO DE JANEIRO - Av. Calógeras, 15/23 (Esq. Av. Graça Aranha) - R. S. Luzia) Tel. 32-6642
Demonstração { Av. Rio Branco, 120 - loja 18/20 - Tel. 42-7541 (Galeria dos Empregados do Comercio)

DEMONSTRAÇÕES NA LOJA E A DOMICÍLIO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ABSOLUTA
VENDAS A CRÉDITO - GARANTIA
ENTREGAS IMEDIATAS

Gratis desejo receber sem compromisso o novo prospecto colorido "ELNA"
Nome ____
Endereço ____ Tel. ____
Cidade ____
Estado ____

Batedeiras
PARA BOLOS
com expremedor de frutas.
LIQUIDIFICADORES
de frutas e legumes em combinações ricas em vitaminas
★ ★ ★ ★
Vendas com pagamentos facilitados pelo PLANO SUAVE
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 — Tels. 43-4212 — 43-8444

10 METROS CÚBICOS DE AR POR MINUTO!
OS FILTROS DE AR AUXILIAM MUITO NA TAREFA DE EVITAR QUE ENTRE PÓ NO MOTOR. PARA TEREM 100% DE EFICIENCIA, PORÉM, PRECISARIAM SER MUITO MAIORES DO QUE É PRATICAMENTE POSSIVEL FAZÊ-LOS, POIS CERCA DE 10 METROS CÚBICOS DE AR POR MINUTO, ENTRAM NO MOTOR.
E AO MUDAR O OLEO, NÃO SE ESQUEÇA: - PEÇA ESSOLUBE!
ESPALHANDO OLEO SOBRE UMA SUPERFICIE DE 2.000 x 2.000 METROS!
O OLEO POSTO NO CARTER DO SEU AUTOMOVEL TEM QUE LUBRIFICAR CERCA DE 4.000.000 DE MTS. QUADRADOS DE SUPERFICIES MOVEIS PARA CADA 1.600 KM RODADOS. EIS PORQUE É PRECISO MUDAR O OLEO DO CARTER, EM PERIODOS DETERMINADOS.
Essolube MOTOR OIL
McCann
STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL E SEUS REVENDEDORES
ESSO

Sabonete DE REUTER
Para as crianças
Para a cútis
Para o banho
SABONETE DE REUTER NEW YORK RIO DE JANEIRO
À VENDA NAS MELHORES FARMÁCIAS
Inter-Continental

sua memória falha sempre?
O cérebro fica confuso... as idéias se embaralham... a irritação aparece... o sono não vem e V. sente-se deprimido, cansado.. Isto é sinal de esgotamento nervoso e cerebral. Tome imediatamente Neuro Fosfato Eskay, poderoso fortificante do cérebro, dos nervos e dos, músculos! Neuro Fosfato Eskay, Neuro Fosfato Eskay contém fósforo e cálcio. Levanta as fôrças, estimula o apetite e dá disposição ao organismo! Peça hoje mesmo
NEURO FOSFATO ESKAY

Simca 6
PREÇO CR$ 35.600,00 COM FACILIDADES
- de teto conversível
- de acabamento esmerado e luxuoso
- é de uma elegância incomparável!
SIMCA 6 o mais brilhante e econômico dos carros de sua classe, lhe oferece: motor - 4 cilindros, com válvulas no cabeçote; consumo: 20 km. por litro, velocidade - 100 km por hora; estabilidade insuperável; suspensão independente, com amortecedores hidráulicos nas 4 rodas; freios hidráulicos - de máxima segurança.
SIMCA
PANAUTO LTDA.
AV. AUGUSTO SEVERO, 72 (PRAÇA PARIS)
FONE 42-5667 - RIO
PEÇAS E SERVIÇO MECÂNICO ESPECIALIZADO

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco 183 - 8º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel. 22-4966.

ESCAVAÇÕES
TERRAPLENAGENS
LOTEAMENTOS

Expresso Argentino
DIAZ & PAZ LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 12 - 10º and. - s| 1.026 - Tel.: 32-3689

Ônibus Rio-Caxambú-Cambuquira

Viage confortavelmente para CAXAMBU, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENNE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943.

NOIVAS DE ABRIL!

Venham ver que jóia esta nossa oferta executada com a perfeição técnica que caracteriza nossos Abat-Jours.

Pedestal de alabastro e cristal com fio de matéria plástica lavável. Finíssima cúpola de sêda decorada à mão — linda novidade! — Temos tôdas as côres.

Vejam que preço!
Cr$ 129,00

Assembléia, 121 - 1º and. - sala 3 - entre à Avenida e largo da Carioca.

ABAT-JOURS ESTILUX LTDA.

DESAPARECEM PARA SEMPRE

OS PÊLOS INDESEJÁVEIS na Face, Braços e Pernas pelo ELECTROLYSIS

Faça desaparecer os pêlos de sua face, braços e pernas com o novo método científico. Único aparelho de Electrolysis existente no Brasil, introduzido por uma cosmetologista norte-americana.

TRATAMENTO GARANTIDO

Reserve sua hora pelo Tel. 25-8130 - Praia do Flamengo, 122 - s/603

GARANTIA DE 10 ANOS!
"MINERVA"
SUPER RESISTENTE

FAMOSA NO MUNDO INTEIRO PELA SUA PRECISÃO ULTRA SILENCIOSA COSTURA, FRANZE E BORDA SEM SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS.

VOCÊ SABE COSER?
POIS SE NÃO SABE... INSCREVA-SE NO CURSO GRATÚITO DE COSTURA
COMPRE A SUA MÁQUINA E PAGUE COM SEU PRÓPRIO TRABALHO

COMPRE UMA MÁQUINA NOVA - PELO PREÇO DE UMA RECONSTITUIDA

AS MELHORES CONDIÇÕES
AS MAIORES GARANTIAS
A MAIS AMPLA ASSISTÊNCIA NO

À VISTA OU A PRESTAÇÕES DE
CR$ 220,00

"PONTO FRIO"
RUA URUGUAIANA, 134
TEL. 43-6648

Ondas Musicais

HOJE DAS 13 ÀS 14 HS.

apresentam o seu programa n.º 601 que constará das seguintes peças:

BACH: Magnificat — Solistas, Côro da Universidade de Paris e orquestra sob a regência de Jean Gitton;

HAYDN: Sinfonia em Sol maior - "Surpreza" (Koussevitzky).

Pelas emissoras:

RÁDIO CLUBE DO BRASIL - 860 kcs.
JORNAL DO BRASIL .... - 940 kcs.
MAUÁ .... - 1.130 kcs.
GUANABARA .... - 1.360 kcs.

Organizador: J. W. Campos ★ Loc.: Celso Guimarães

55 MINUTOS DE BOA MÚSICA

OFERTA DA

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-1934 Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado Telefones: 42-4595 e 42-4793 Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 15 horas.

3.ª-feira, 19 de abril

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11,30 às 12,30 horas, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Antônio da Rocha (6º), à 2ª Vara; Armindo de Almeida Ferreira, à 3ª Auditoria do Exército.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abins Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 11 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos da nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200.000 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados, parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer acidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

CANDIDATOS A SÓCIOS — A fim de legalizarem suas propostas, devem comparecer nesta Secretaria, os seguintes candidatos a sócios: Abelardo Tavares, Alberto Rebelo, Alfredo Henriques Ferreira, Augusto Amaro Pereira, Braz Coelho Gonçalves, Breno de Oliveira, Camilo Ferreira, Ercílio de Almeida Matias Galhardo, Francisco Neves Borges, Gabriel do Nascimento Daniel, Generino da Silva Marreco, Humberto Ayala, José de Almeida Barros, José Augusto dos Santos, José Mendes Marinho, José Otávio Milhardo, José Silveira Meirinho, Joubert Franco de Oliveira, Mário da Costa Gomes, Mário Fernandes Lopes, Miguel Paz, Olavo da Fonseca Andrade, Paulo Vaz de Miranda, Tomás da Cunha Bastos.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes srs. associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, Domingos Jerônimo dos Santos, João Vieira dos Santos, José Ferreira Louro, José Maria de Jesus, Manuel Antônio Loureiço de Figueiredo, Osvaldo Rocha e Pedro Miguel Ferreira Filho.

Serviço do Trânsito

EM 30-3-1949

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 21 DO CORRENTE AS 7 HORAS — Odélio E. Costa, Arnaldo da Silva Bastos, Ivan Andrade Carvalho, Élsio Édison Mota, Luis Maria Pizarro, Felismino da Silveira Feital, Ivone de Sousa Abreu, Alípio Soares de Alcântara, Albert Kenelm Paris, Camilo da Fonseca Cruz, Carlos Michael Genofre du Mont, José Teixeira, Augusto França Alonso, Joaquim Rodrigues Contada Júnior, João da Silva Martins Carneiro, Berek Bialowas, Nair de Freitas Ferreira, Maurício Dias Arouca, Petrônio Abdo Curi, Vera Pena Cathiard, Karel Nehnevajsa, Paulo Marco de Sousa, Jesuino José Vinhas Lopes, João de Oliveira Santos, Giuseppe Santoro, José Machiaverni, Hilda da Silva, Florêncio Dias de Campos, Arlindo Nunes Pereira da Fonseca, José Falbo, Altair dos Santos, José Isidoro de Sousa, Manuel Gomes de Carvalho, Gilberto Vieira, Otávio de Almeida Correia, Custódio Mendes, Antônio Ferreira Júnior, Antônio Alves de Oliveira Filho, José Alberto Almeida, João das Neves Camargo Neto, João Carlos de Melo Sobrinho, Antônio Migandi, Ajzyk Baumel, Isidoro Seixas, Washington de Carvalho Castro, Paulo Ribeiro Cordeiro, Henrique Zeitune, José Joaquim Vaudet Leal, Monique Marie Jaubert, José Gomes.

CHAMADA PARA 21 DO CORRENTE, AS 13 HORAS — Antônio Ribeiro Seabra, Antero Joaquim Pinto, Armando de Almeida, Carl Francisco dos Reis, João Machado de Aguiar, Nelson Timóteo Sobrinho, Serafim Taveira, Rubens Mendes de Lima, Anísio Néri dos Santos, Valdeier Pereira Franco, Joaquim Lopes Branças, Domingos de Oliveira Campos, José Patrício de Melo, Valfrido Jugma da Cruz, Francisco de Moura Fontes, Pedro Francisco de Sousa, Gil Marinho Demenjour, Carlos do Nascimento, Carlos José de Sousa, Alexandre Alves dos Santos, Itamar Bernardes da Silva, Antônio da Cruz, Aluísio Teixeira da Silva, Benjamim Francisco Pereira, Antônio Silvino Mangueira, Pedro Ferreira Borges, Raimundo Bezerra Nobre, Antônio Fontes Albuquerque, Jesuino Domingos de Oliveira, Aurélio Santos, Amaro Pereira de Carvalho, Aristides Manuel Domingues, Francisco Martins, José Gomes Neto, Sabino Fernandes Queiroz, Antônio Monteiro, Leopoldo Fernandes de Sousa, José Diniz, Antônio de Albuquerque, Ananias Ferreira da Mota, Alexandre de Sousa, Nelson Rodrigues, José Ferreira da Silva, Valdir da Silva, Joaquim Pinto do Carmo, José Inácio, Antônio Fernandes da Silva, João Pinto Pereira, Leonardo Zacarias, Alberto dos Santos.

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 11817 - 35005 - 35573 - 37823 - Carga 71592 - 79832 - Estado 27261.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 177 - 202 - 262 - 329 378 - 747 - 900 - 905 - 935 - 951 1040 1129 - 1343 - 1435 - 2150 - 2299 - 3708 3333 - 3510 - 3826 - 4045 - 4366 - 4979 5287 - 5927 - 6044 - 6296 - 7313 - 8068 8103 - 8423 - 8698 - 9054 - 9057 - 9128 9159 - 9871 - 10122 - 10222 - 10279 10641 - 10695 - 10854 - 10934 - 11097 11262 - 11299 - 11641 - 11955 - 12246 13885 - 14377 - 14694 - 14979 - 14987 15051 - 15197 - 15379 - 15578 - 16887 17101 - 17238 - 17300 - 17974 - 18007 18053 - 19356 - 19740 - 22008 - 22078 22123 - 22268 - 23004 - 23883 - 24267 24402 - 24413 - 24457 - 25323 - 26061 26616 - 27591 - 27677 - 27800 - 28550 28563 - 28634 - 29622 - 29751 - 30578 30855 - 30903 - 31206 - 31681 - 31939 32103 - 32300 - 32862 - 43374 - 34572 35478 - 36647 - 37010 - 37053 - 37301 37352 - 37462 - 37615 - 38163 - 38272 39379 - 39735 - 39872 - 40364 - 40721 46572 - 48576 - 50058 - 100200 - 100393 10634 - 100805 - 100910 - 101220 - 101427 101630 - Carga 65296 - 69327 - 69704 73466 - 76030 - 76874 - 77208 - 77140 78345 - Estado 28946 - 40159 - 4237 15499 - 4828 - 18985 - 18985 - 3445 15499 - Int. 1 W 1093 - 9 W 3864 Oficial C.D. 187 - 317 - 88512 - 86737.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 176 - 228 - 475 - 830 - 1179 - 3541 7012 - 8237 - 8895 - 9078 - 9893 - 11165 12903 - 13602 - 22134 - 34526 - 25647 25703 - 26871 - 27290 - 30121 - 30352 30603 - 31245 - 31734 - 32118 - 33040 34746 - 37441 - 42720 - 43138 - 32326 44644 - 45762 - 47000 - 48566 - 488560 48806 - 49030 - 49344 - 49451 - 49689 100653 - 101711 - Carga 63575 - 53867 65524 - 66377 - 69540 - 79017 - 600388 ônibus 80726 - 8183 - 81181 - 81173 81183 - 81357 . Aprendizabem 139 - Oficial 88436 - 60172 - Motociclet 1074.

FALTA DE EQUIPAMENTO ORIBRIGATÓRIO: — P. 35573 - 46440 - C. 60712 - 68172 - 63436 - 75376 - ônibus 80187 - 80193.

FAZER MANOBRA NO CRUZAMENTO: — P. 13622 - C. 62957 - 70331.

ABANDONADO: — P. 2324 - 20984 - 10244.

FALTA DE LUZ: ônibus 80027 - 80315 - 80649 - 81227 - 81353 - 81365 - 81450 - 81576.

TRAFEGAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — C. 67388 - 70697 - 74024 - 74489 - 78565 - 79222.

ESTACIONAR SÔBRE O PASSEIO: — P. 5132 - C. 63945 - 77367.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 80012 - 80510 - 80655 - 80709 - 80728 80787 - 80801 - 80953 - 81075 - 81185 81229 - 81234 - 81380.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 12422.

I.A.P.E.T.C.: — P. 48058 - 48058. Carga 71730 - 78308 - 783084

FORMAR FILA DUPLA: — P. 4022 9871 - 16504 - 16557 - 23888 - 25805 26851 - 27126 - 28840 - 32053 - 32687 32491 - 36935 - 37112 - 37550 - 38141 45184 - 47555 - 47575 - 50102 - 101692 Carga 69861 - 73565.

FALTA DE MARTÍCULA: — Carga 600803 - 60989 - 67875 - 73094 - Estado 15690.

FALTA DE DOCUMENTOS: — C. 68172.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 730 - 4875 - 7090 - 10474 - 16211 - 15222 27079 - 30210 - 33889 - 39945 - 42132 42394 - 42875 - 42877 - 46804 - 47432 49640 - 50056 - Carga 65244 - 69559 73539 - ônibus 81382 - Bonde 360 - Int. J.H. 439 - Estado 57649 - Oficial 88485 - 86878 - 86190.

PASSAR À FRENTE DE OUTRO: — ônibus 81392 - 81495.

CONTRA-MÃO: — P. 764 - 13848 25003 - 40307 - C. 72085 - 77066.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 771 - 1330 - 4001 - 6723 - 11225 - 19881 23021 - 23778 - 26385 - 30287 - 32871 33040 - 35611 - 39786 - 42474 - 45197 49800 - 100192 - Carga 63775 - 75767 Estado 1248 - Oficial 88211.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 1802 - 13091 - 22826 - 27732 - 38467 43280 - 47006 - 47050 - 47861 - 49927 100780 - 100841 - 101592 - Carga 72579 73366 - 76853 - 78394 - ônibus 81370 81413 - Estado 34708 - Estado 4942.

PARAR ALÉM DO TEMPO REGULAMENTAR: — 1771.

FAZER REBOQUE IRREGULARMENTE: — C. 74438.

ESTACIONAR NO PONTO DE ÔNIBUS: — C. 79515.

FORÇAR A PASSAGEM ENTRE DOIS VEÍCULOS: — P. 47709.

PARAR FORA DO PONTO DE PARADA: — ônibus 81183.

FUMAR NA DIREÇÃO QUANDO CONDUZIA PASSAGEIROS: — P. 48591.

CONDUZIR PASSAGEIROS: — 709 - 71225.

DESUNIFORMIZADO: — P. 47570 - 48654 - C. 63937 - 77170.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: C. 63391 - ônibus 81181 - 81226.

PARAR AFASTADO DO MEIO-FIO: — P. 29860 - C. 63863.

CONDUZIR PASSAGEIROS NO ESTRIBO: — ônibus 81170.

CHOQUE: — P. 20342 - 26798 - 32096 36841 - 39416 - 42574 - Carga 60810 62790 - 62842 - 67176 - 73508 - 77111 ônibus 80003 - 80456 - 81557 - Bonde 8450 - 7830 - 7961 - Estado 62572 - Oficial 599.

ATROPELAMENTO: — P. 11817 - 40783 - Carga 63756 - 65808 - 67478 ônibus 80970.

USAR PLAQUETA VERDE-AMARELA: P. 5893.

ALTERAR OS CARACTERÍSTICOS DO VEÍCULO: — Motocicleta 821.

FALTA DE PERMISSÃO: — Estado - P. 33685.

NÃO PRESTAR SOCORRO À VÍTIMA: — P. 41950 - 47519 - 50071 - Carga 67629 - 71813 - 73281 - ônibus 80924.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 15100 - 30517 - 35939.

CARGA: — 64080 - 72815 - 74062 74645 - 75859.

NÃO ATINGIR O PONTO CENTRAL DO CRUZAMENTO: — P. 8100 - 13133.

FALTA DE LICENÇA: Estado 12307.

USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 16163 - Oficial 87382.

FAZER MANOBRA EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 48204.

CONSÊRTOS EM GELADEIRAS

Faz-se todo e qualquer serviço em geladeiras comerciais e domésticas. Orçamentos gratis tel.: 49-2331 — COELHO.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO E INTESTINOS, FÍGADO E NERVOSAS
RAIO X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua Álvaro Alvim, 21 - 98, 6º pav. Edifício Minerva. Das 16 às 20 horas. Telefone: 42-1282.

ÁGUA!

Requerimentos para instalações, modificações e separações de pena d'água. Máxima Brevidade. CARDOSO. Rua Buenos Aires, 287 — 2.º s|15. Tel.: 23-0590. Das 10.30 e 14|17,30 horas.

Curso de Rádio-Telegrafia Gratuito

Aceitam-se menores de 14 a 16 anos que desejem seguir a carreira de radiotelegrafia, mediante os seguintes requisitos:

Bôa aparência: educados; que tenham pelo menos completado o curso primário no fim de ano de 1948; bôa caligrafia.

E' inútil apresentar-se quem não possa preencher os requisitos acima.

Tratar com o sr. Nascimento, av. Rio Branco 243, fundos; diàriamente das 9.30 às 11 e das 14|16 horas, exceto aos sábados.

Levantadas Noturnas Envelhecem os Homens

Freqüentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, na ingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtôrnos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento científico chamado **Rogena**. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que **Rogena** o aliviará, revigorizando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça **Rogena** em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

Rogena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.

¡NOVO RÓTULO!
Após a barba
LOÇÃO ANTISSÉPTICA
LYSOFORM
"Um produto dos LABS. LYSOFORM S/A"
PANAM — Casa de Amigos

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, régua de cálculo e outros aparelhos, junto ou separados, ocasião, à rua do Rosário, número 145, sobrado.

ESTREPTOMICINA

MERCK & CO. INC.
Dihidro-estreptomicina
MELHOR PREÇO
Rua Gonçalves Dias, 30-A
S| 72 — Tel. 42-7572

PEDICURO

Reg. no Dep. Nac. de S. Pública. Telefonar só depois das 10 até às 18 horas. Atende-se Senhoras e Cavalheiros. Calos, cravos esponjas, parasitas, unhas encravadas, verrugas, plantar, joanete, ardência, massagens indolor e garantido. Higiene dos pés e conforto imediato. Gonçalves Dias, n. 30-A, junto à C. Colombo, sala 42, tels.: 42-9661 e 38-7621. Anibal P. Rodrigues.

Adeus CALOS

Uma gota do famoso GETS-IT alivia a dor dos calos instantâneamente. Dentro em pouco o calo poderá ser removido fàcilmente.

GETS-IT

Machucou-se?
use ATADURA ADESIVA
BAND-AID
combate a infecção!
Johnson & Johnson
Cx. de 5 Cr$ 2,00
TENHA SEMPRE EM SUA CASA

Catolicismo

FESTEJOS DA MATRIZ DE SÃO JORGE AO SEU PADROEIRO

Iniciaram-se no dia 17 do corrente e prolongar-se-ão até o dia 1.º de maio, na Igreja de São Jorge, na rua Clarimundo de Melo, 769, solenes festejos dedicados ao padroeiro daquela paróquia, sendo as seguintes as solenidades a serem ainda cumpridas:

De 22 a 30, às 19,30 horas: — Solene Novena patrocinada: dia 22: pelo Apostolado da Oração; dia 23: pela Associação dos Funcionários do I. P. Q. N.; dia 24: pelo comércio local; dia 25: pela Devoção de N.ª S.ª de Fátima; dia 26: pelo corpo docente e discente da Escola "Rocha Pombo"; dia 27: pelo corpo docente e discente da Escola "Haiti"; dia 28: pelo corpo docente e discente das escolas particulares; dia 29: pelos Cruzadinhos e crianças do catecismo; pia 30: pelos horticultores.

Dia 23, às 5 horas: — salva de 21 tiros e alvorada de clarins, pelo escolhido conjunto musical do I.P.Q.N. gentilmente cedido pelo seu dd. diretor, dr. Elpídio dos Reis.

Missas: às 6, 7, 8, 9, 10: — sendo esta cantada, com acompanhamento de orquestra e oficiada pelo revmo. mons. Luís Cláudio de Freitas; às 19,30 — após a benção Eucarística, grandioso leilão de prendas.

Dia 24, missas: às 7, 9, 10 horas: — sendo a das 7 horas, com Comunhão geral.

Às 16,30 horas: — chegada do Cardeal arcebispo, d. Jaime de Barros Câmara, que depois de saudado pelo revmo. Pe. Ponciano dos Santos e pelo prof. Luís Gama Filho, iniciará a cerimônia do lançamento da pedra fundamental da nova igreja matriz. À noite, após a novena, haverá barraquinhas de surpresas e leilão de prendas, com a participação de um "show" de artistas de rádio, sob a direção do sr. Antônio Fonseca.

Dia 1.º de maio, às 5 horas — salva de morteiros e alvorada de clarins; missas: às 6, 8, 10 horas: — sendo esta última cantada e com acompanhamento de orquestra, sob a direção da srta. Stela Araújo; às 16 horas: — Grandiosa procissão do milagroso Santo, que percorrerá as ruas: Clarimundo de Melo, República, Nerval de Gouveia, Coronel Rangel, Padre Telemaco, Clarimundo de Melo. Ocupará então o microfone o revmo. Pe. Elpídio Cotias. Ato contínuo, haverá leilão de prendas, com a participação de vários artistas de rádio, barraquinhas e fogos.

A Banda da Polícia Militar, gentilmente cedida pelo seu muito digno Comandante, abrilhantará a solenidade.

RÁDIOS
E ELETROLAS 1949
SEM ENTRADA
RCA E PHILIPS

Chegaram os últimos modêlos para 1949. Vendas a prazo, sem entrada e sem fiador. Não compre seu rádio sem fazer uma visita à nossa exposição. Rua da Assembléia n. 51 — 3.º and.

MADUREIRA

Vendo os últimos lotes de 42.000 cruzeiros, entrada 10%, o restante em 5 anos, tendo já água, luz, esgôto e asfalto. Distam da estação 15 minutos a pé. Tenho também terrenos em zona industrial. Rua Miguel Couto, 43, 1º and. Telef. 23-2998. — Alkaim.

Motorista União Comercial Importadora, S. A.

Sede: Rua Moncorvo Filho, 35, 1.º

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Ficam convidados os senhores acionistas a comparecerem, munidos de suas ações, ao escritório da sede, no endereço acima, a fim de receberem o 4.º dividendo à razão de 7,1/2% ao ano, a partir do próximo dia 20 do corrente em todos os dias úteis, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas, exceto aos sábados, cujo horário será das 9 às 11.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1949.

ALEIXO DUARTE SERRA
Presidente.

MOTORISTA UNIÃO COMERCIAL IMP. S A.

CLÍNICA DO DR. HELBIO REGO LINS
Docente e Assistente da Fac. Medicina — Do Hosp. Serv. do Est. Prática dos Hospitais Americanos.
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Rua Marquês de Abrantes, 192 (Sanatório São Geraldo) — Às ... horas — Tels.: 26-5755 e 37-6206.

PARTIDAS DE LINHO - FAQUEIROS

Partidas de puro linho belga, ou em imitação nacional, cortes de linho para homem, linhos em diferentes larguras para cama e mesa, faqueiros prata em diversos desenhos. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICÍLIO SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior pelo reembôlso postal.
Fábrica de Camisas Sob-Medida
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — SALAS 207-8 — TEL.: 22-

ENCERADEIRAS ELECTROLUX

Último tipo de 1949, vendas à vista e a prazo e das verdadeiras moderna B-4, com tôdas as peças, sem uso. Cr$ 1 800 00 com 10 anos de garantia. Aspiradores, Espalhadores de Cêra Elétricos etc. — Rua Evaristo da Veiga n. 73, sobrado — TINOCO FONTES — Telefone: — 32-2493.

Casa de Saúde e Maternidade Grajaú
RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 542
Tel.: 38-1344

CLÍNICA MÉDICA E CARDIOLOGIA
Cirurgia e parto a cargo dos Drs. Fernando Lins (chefe de enfermaria do H. P. E.) — Carlos Marques Jr. — Walter Albieri.
Direção: DR. NELSON CAMANHO

OFERTA Especial DE WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

FOGÃO A GAZ "JUNKER"
Linhas modernas; Forno e estufa; 3 e 4 bocas.

VENTILADORES
Comerciais e residenciais. De todos os tamanhos. Marcas reputadas.

GELADEIRA "PRESTCOLD"
De fabricação inglesa. 3-4 e 8 pés. Linhas aerodinâmicas.

MOTORES G. E.
de todos os tipos. Exposição, estudo e orçamento.

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41
voga publicidade

Um par de produtos...
GESSY
BRILHANTINA
ÓLEO PERFUMADO
para um penteado ímpar!
Óleo e Brilhantina
GESSY
Produtos de qualidade para a toilette masculina

LOMBRIGAS?
VERMOL RIOS